Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.862

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Devido ao desembarque de quinze allemães, que se diz serem enviados especiaes do "nazismo", Buenos Aires foi, hontem, theatro de scenas de desordem

ESSE DESEMBARQUE FOI CARACTERISADO POR SUCCESSIVAS EXPLOSÕES DE PETARDOS E UM RAPIDO TIROTEIO, DE QUE RESULTOU SAIREM FERIDAS DIVERSAS PESSÔAS

NANKIM, 2 (U.T.B.) — Torna-se cada vez maior o dissidio entre o governo de Cantão e o governo nacionalista, tendo, ainda agora, o Conselho Geral Executivo daquelle annunciado que não acceita o convite, feito por este, para um encontro entre representantes de ambos.

SCENAS DE DESORDEM EM BUENOS AIRES

Successivas explosões de petardos e um tiroteio com a policia

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — O desembarque, hoje, dos quinze allemães que se diz serem enviados especiaes do "nazismo" deu logar a que se repetissem as scenas de desordem de que hontem houve apenas uma pequena demonstração. Essas desordens estão sendo provocadas principalmente pelos communistas, que assim querem manifestar sua má vontade para com os que elles suppoem serem enviados da politica hitleriana. Embora não se possa affirmar que estiveram envolvidos nas desordens de hoje, os filiados á Federação Operaria e os estudantes apoiaram todo o movimento de desagrado com que foram recebidos os allemães desembarcados do "Monte Olivia". Esse desembarque foi caracterisado por successivas explosões de bombas e um rapido tiroteio, de que resultou ficarem feridas varias pessoas. A policia agiu com energia e rigor, protegendo os recem-chegados e procurando dissolver os grupos hostis.

Depois de oito mezes de longas discussões

Londres, 2 (U. T. B.) — Depois de oito mezes de longas discussões, está finalmente obtido um accordo para a fusão definitiva do Instituto Ross e do Hospital de Molestias Tropicaes com a Escola de Hygiene e Medicina Tropical de Londres, com excellentes perspectivas de maiores beneficios para o Imperio Britannico e para a propria humanidade.

O departamento do Instituto Ross na India é tambem abrangido pela fusão, e ao mesmo tempo são cuidadosamente tomadas todas as medidas necessarias para que se conserve no novo organismo o mais completo respeito pela memoria de Ross.

A projectada creação de um banco central do — canadá —

Ottawa, 2 (U. T. B.) — Deve entrar em funcção, muito em breve, a nova commissão real encarregada de estudar a conveniencia do estabelecimento de um Banco Central no Canadá.

A commissão terá egualmente o encargo de investigar em torno da questão da cooperação internacional e inter-imperial com o fim de obter o augmento dos preços das utilidades, diminuir o desemprego e estabilisar as finanças e as industrias.

Um caso politico nas Philippinas

Manilla, 2 (U. T. B.) — O corpo legislativo das Philippinas deu mostras visiveis de repudio á chamada "lei Hawes", com a votação por grande maioria, no Senado e presidente em exercicio.

Essa votação, conquistada pelos esforços do leader nacionalista Manoel Quezon, foi seguida da apresentação, na Camara Baixa, de uma moção em favor da completa e immediata independencia das Philippinas, moção essa que só não foi approvada pelos esforços do presidente da Camara, sr. Foxas, em provar a sua inconveniencia e inopportunidade.

De qualquer maneira, porém, o congresso philippino exprimiu bem claramente que não está disposto a acceitar a outorga da independencia dentro do prazo de dez annos, conforme foi approvado em Washington.

Os debates continuarão por alguns dias.

O novo orçamento da marinha japoneza

Tokio, 2 (U. T. B.) — O orçamento da marinha japoneza para o periodo de 1934|1935, agora publicado em toda a imprensa, é o maior de toda a historia do Japão, apresentando um accrescimo de 45 °|° sobre o do corrente anno.

Só as novas construcções absorverão uma verba de 180 milhões de yens, ou sejam cerca de 5.400.000 dollars, além de 77 milhões para as obras de modernisação de navios já considerados antiquados.

As novas construcções determinadas pelo governo norte-americano são consideradas, nos circulos navaes desta capital, como a causa principal desse accrescimo de potencia naval, que o Japão deseja dar principalmente aos grandes navios de combate.

O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM LONDRES

O sr. Robert Worth Bingham, novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, com sua esposa e filha, no dia da sua chegada na capital ingleza. O sr. Bingham descende de uma familia illustre de Dorset e é graduado pela Universidade de Kentucky

O PLANO DANUBIANO IDEALIZADO PELO SR. TARDIEU

Importante editorial do "Il Messaggero", de — Roma —

Roma, 2(U. T. B.) — O "Il Messaggero", em importante editorial, occupase da insistencia com que alguns jornaes francezes têm tratado ultimamente das perspectivas de uma intima cooperação entre a Austria, a Hungria e os paizes da "Pequena Entente", inspirando-se visivelmente no velho "plano danubiano" idealisado pelo sr. Tardieu.

Entende o articulista italiano que tanto a Austria como a Hungria têm realmente o maximo do interesse em estreitarem as suas relações economica com a Rumania, a Tchescolovaquia e a Yugo-Slavia, mas não lhes convem acceder a qualquer projecto ou suggestão da cooperação politica, da qual só lhes adviriam futuros damnos. A "Entente Dual", daquelles dois antigos membros da monarchia austro-hungara, representa politicamente na Europa Central, sob a influencia da Italia, o elemento de equilibrio contra uma eventual e possivel hypertrophia da "Pequena Entente", sob a influencia notoriamente franceza.

Violento incendio na cidade de Ferrol

Ferrol, 2 (U. T. B.) — Um violento incendio destruiu uma das casas tradicionaes da cidade e considerada um dos mais bellos exemplares de architectura basca.

O fogo irrompeu com tamanha intensidade que o palacio, pertencente á antiga familia Echevarria, não pôde ser salvo.

Uma gréve de fome feita por leprosos

Alicante, 2 (U. T. B.) — Os leprosos da colonia de Fontilles resolveram iniciar a greve da fome, pelo que as autoridades tomaram immediatas providencias, ordenando que as creanças, os doentes e os invalidos sejam alimentados á força, e deixando os demais seguirem o seu proposito.

A gréve dos operarios de construcção de Strasburgo

Strasburgo, 2 (U. T. B.) — Depois da gréve dos operarios em construcção, adheriram a esse movimento os dos serviços de transportes e os varredores de ruas, de modo que a cidade está com o movimento todo paralysado e com os serviços de limpeza inteiramente desorganisados.

E' provavel que ainda amanhã declarem sua adhesão ao movimento empregados das empresas de força e luz.

A electrificação das vias-ferreas italianas

Trento, 2 (U. T. B.) — Estando concluidas as obras de electrificação da linha ferrea Brennero-Bolzano, vae ser iniciada a electrificação da linha Trento-Bolzano-Merano.

A LUTA NO CHACO

O movimento que se está operando no Equador

Quito, 2 (U. T. B.) — A Cruz Vermelha do Equador, os directorios dos partidos politicos, e as diversas instituições culturaes e sociaes equatorianas estão se reunindo numa acção conjunta para se dirigirem ás associações congeneres de toda a America do Sul no sentido de concertarem uma acção geral que consiga pôr um termo á contenda sangrenta que se desenrola no Chaco entre a Bolivia e o Paraguay.

Os paraguayos procuram obter vantagens em Gondra

La Paz, 2 (União) — O Departamento de Informações da Guerra communica:

"Os observadores seguem cuidadosamente o curso das operações e salientam que os paraguayos tentam obter vantagens no sector de Gondra, onde foram terrivelmente castigados. Devido a este motivo, iniciaram em dias passados um movimento que fracassou devido á energia de nossas tropas. As proximidades de Gondra prestam-se admiravelmente para surpresas devido á sua situação topographica. As tropas bolivianas dominaram as condições do terreno e já não se deixarão surprehender; ao contrario disto, desfecham golpes de audacia contra as posições paraguayas, destruindo elementos que debilitarão a sua defesa."

Uma conferencia, hoje, no Museu Nacional

O dr. Vellard, chegado ha pouco da região do Chaco onde esteve em missão de estudos do Ministerio da Educação da França e do Museu de Paris, realizará hoje, ás 3 horas, no Museu Nacional (Quinta da Bôa Vista) uma conferencia subordinada ao thema "O Chaco Paraguayo".

Não ha convites especiaes para essa conferencia que será illustrada com projecções.

Tentou realizar a mesma proeza mas em sentido contrario

Dover, 2 (U. T. B.) — Miss Mercedes Gleitze, que em 1927 atravessou a Mancha da costa franceza para a ingleza, tentou hoje realisar a mesma travessia em sentido contrario, tendo partido deste porto pouco depois das dez horas da manhã.

A baixa temperatura do mar obrigou-a, entretanto, a desistir de continuar a prova, quando já se achava apenas a dez milhas da costa franceza, depois de ter nadado durante 7 horas e 43 minutos.

A SITUAÇÃO NA INDIA

Concedida a Gandhi liberdade provisoria

Pona, 2 (U. T. B.) — O "mahatma" Gandhi foi recolhido á prisão de Yeravda, e logo depois posto em liberdade, sob o compromisso de não se afastar do districto, e ao mesmo tempo intimado a suspender e fazer suspender toda a campanha de desobediencia civil.

A liberdade provisoria concedida a Gandhi será revogada caso irrompa aquella campanha, e elle será então sujeito a julgamento, com a probabilidade de uma condemnação a dois annos de prisão.

Um diploma fascista entregue ao vice-consul Gozzi

Nice, 2 (U. T. B.) — O consul geral da Italia nesta cidade, fez a entrega de diplomas de feridos pela causa fascista ao vice-consul Gozzi e ao subdito italiano Vanzino, que receberam diversos ferimentos em consequencia de ataques por parte dos adversarios do regimen.

A presidencia da Conferencia do Desarmamento

Londres, 2 (U. T. B.) — O presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, numa entrevista concedida á imprensa, desmentiu o boato da sua proxima demissão desse cargo, manifestando a sua confiança em que ainda se ha de chegar a algum resultado concreto antes de serem encerrados os trabalhos.

As grandes manobras navaes e aereas francezas

Paris, 2 (U. T. B.) — Iniciaram-se hontem em Toulouse as grandes manobras aereas e navaes, sob a direcção do marechal Pétain, do almirante Durand e do ministro da Aeronautica. As forças foram divididas em dois partidos e se defrontarão ao longo do littoral da Provence, e nas aguas da Corsega, executando o thema de defesa e de ataque á costa meridional.

Colonias de pescadores chinezes que estão emigrando

HongKong, 2 (U. T. B.) — Communicado de Kiung-Chow, na ilha de Hainan, que as varias colonias de pescadores chinezes estabelecidos nas sete pequenas ilhas proximas, hoje annexadas pela França a seus dominios da Indo-China, tiveram ordem de abandonar taes estabelecimentos e estão se transportando para outras ilhas e ilhotas do Mar da China.

O ARSENAL DE GUERRA DO EXERCITO DA NICARAGUA FOI, PELOS ARES

Morreram trinta pessoas, havendo muitas outras feridas

Managua, 2 (U. T. B.) — O Arsenal do exercito da Nicaragua foi destruido esta noite por uma formidavel explosão, que causou em toda a cidade um panico indescriptivel. Morreram no sinistro trinta pessoas que se achavam nas immediações do local, inclusive os soldados de guarda. Houve tambem muitos feridos.

A ESQUADRILHA BALBO CONTINÚA EM SHOAL HARBOUR

Continuam desanimadoras as condições de tempo no Atlantico

Shoal Harbour, 2 (U. T. B.) — Permanecem as condições desanimadoras do tempo em todo o Atlantico, impossibilitando que seja marcada a partida da esquadrilha dos "Savoia-Marchetti" commandados pelo general Balbo.

Hontem chegou a haver uma ligeira esperança de melhoria das condições atmosphericas, mas as informações posteriores, mais seguras, directamente encaminhadas ao commandante do grande cruzeiro por seu proprio pessoal destacado ao longo da rota, fizeram com que elle desistisse de marcar para hoje a partida.

As duas rotas alternativas — pela Irlanda ou pelos Açores — estão prejudicadas pelo máo tempo reinante.

O sr. Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres, e o general Valle, chefe do Estado Maior da Aeronautica italiana, já se acham na ilha de Valentia, na Irlanda, á espera da esquadrilha Balbo.

A taxa desconto dos bancos austriacos

Vienna, 2 (U. T. B.) — Os bancos resolveram reduzir a taxa de desconto para a industria de 12 para 9, 5 °|°.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UM CONHECIDO PINTOR QUE DESAPPARECE

Lisbôa, 2 (U. T. B.) — Falleceu nesta capital o conhecido pintor Ernesto Condeixa.

VIOLENTO INCENDIO EM MATTOSINHOS

Mattosinhos, 2 (U. T. B.) — Um violento incendio destruiu nesta cidade o estabelecimento commercias da firma Viuva Innocencio & Genro, propagando-se o fogo a diversos visinhos, entre os quaes os armazens das firmas Botelho, Ojeda que ficaram muito damnificados. Os prejuizos materiaes são avultados.

AS CONCESSÕES DE TERRAS A' COMPANHIA DE MOSSAMEDES

Lisbôa, 2 (U. T. B.) — O governo resolveu annullar as concessões de terras feitas á Companhia de Mossamedes.

UM INCENDIO NO PORTO

Porto, 2 (U. T. B.) — A casa de residencia do lavrador Manoel Silva foi completamente destruida pelo fogo. Não ha felizmente nenhuma victima a registrar.

O CALOR EM TODO O PAIZ

Lisbôa, 2 (U. T. B.) — Continua a se fazer sentir um calor intenso em todo o paiz, tendo o thermometro alcançado a temthemometro de 43° á sombra em Coimbra.

DESTRUIDOS PELO FOGO OS DEPOSITOS DE ALGODÃO DE LILLE

Lille, 2 (U. T. B.) — O fogo destruiu completamente os armazens de algodão das fabricas locaes, inutilisando mais de mil toneladas de algodão. Devido á falta de materia prima, nos primeiros tempos vão ficar sem trabalho mais de cinco mil operarios.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

Lisboa, 2 (U. T. B.) — A imprensa publica longos commentarios, applaudindo a decisão do governo de denunciar o accordo commercial com a França, em represalia á elevação de tarifas alfandegarias naquelle paiz contra a entrada de vinhos portuguezes.

MENOS TRABALHO E MAIORES SALARIOS

Um exercito de desempregados recomeçou, hontem, a trabalhar

Washington, 2 (U. T. B.) — Em virtude do accordo entre os principaes grupos varegistas e o general Hugh Johnson, administrador geral do programma de restauração financeira, no sentido de adoptarem immediatamente o novo principio do "menor numero de horas de trabalho para maiores salarios", pode-se affirmar que uma grande maioria dos pequenos commerciantes a varejo seguiram o mesmo exemplo, de modo que cerca de cinco milhões de pessoas passarão a gozar, immediatamente, das vantagens do novo plano.

No dia de hontem, segundo calculos por alto, começaram já a trabalhar novamente, em logares effectivos, um milhão e cem mil pessoas, até então desempregadas, o que corresponde já a um augmento de 800 milhões de dollars em salarios, por anno.

Apezar das difficuldades surgidas algumas das quaes ainda perdurarão por algum tempo, pode-se considerar desde já como um grande successo a verdadeira mobilização industrial hontem iniciada.

Um novo departamento na chancellaria japoneza

Tokio, 2 (U. T. B.) — Em rodas autorisadas do Ministerio do Exterior affirma-se que o governo japones vae installar naquelle Ministerio um novo Departamento, destinado a tratar exclusivamente dos interesses do intercambio commercial e cultural com os paizes da America Central e do Sul.

Já estão previstas verbas sufficientes para taes serviços, no orçamento de 1934|1935.

O emprestimo lançado pelo Canadá na praça de Londres

Londres, 2 (U. T. B.) — O emprestimo lançado pelo Canadá nesta praça alcançou um grande successo, encerrando-se as listas de inscripção de subscriptores um minuto depois de abertas, com a cobertura immediata dos quinze milhões esterlinos, excedidos largamente.

O primeiro ministro canadense, sr. Bennett, que se acha em ferias na Inglaterra, em Harrogate, sabedor do successo dessa operação, teve occasião de dizer que isso era mais uma prova de que o Imperio se acha cada vez mais uno e forte, accrescentando que o povo do Canadá apreciará devidamente a confiança que lhe foi demonstrada pelos capitalistas britannicos.

Mais de cem mortes por insolação nos Estados Unidos

Nova York, 2 (U. T. B.) — Em consequencia da onda de calor que assolou os estados banhados pelo Atlantico, registraram-se nestes quatro ultimos dias mais de cem mortes por insolação, sendo quasi metade desse numero na area desta cidade.

A retirada do fundo do mar de um submarino afundado em 1931

Moscou, 2 (U. T. B.) — A retirada do fundo do mar do submarino russo n. 9, afundado no Baltico durante as manobras realizadas em maio de 1931, constituiu uma proeza notavel em materia de salvamento.

O submarino foi depois rebocado para Kronstadt, onde os corpos dos seus tripulantes foram dados á sepultura, com as honras militares.

Um assalto audacioso em pleno centro de Londres

Londres, 2 (U. T .B.) — Tres bandidos mascarados assaltaram hoje em pleno centro da cidade um carteiro que levava dois saccos de lona, contendo grande numero de cheques, de cartas com valores e numerosas encommendas. O funccionario que ia fazer a primeira entrega de correspondencia ao William Deacon's Bank, perdeu os sentidos, emquanto os assaltantes fugiam num possante automovel.

Se o crime tivesse sido commettido momentos antes, a presa teria sido muito maior, pois o carteiro Jun acabava de entregar varios saccos contendo valores, consignados ao Commercial Bank of Sidney.

A SITUAÇÃO POLITICA

Seguiram para Minas varios interventores, em companhia do ministro da Agricultura

A MARINHA TAMBEM INTERESSADA NAS SYNDICANCIAS NO INSTITUTO DE CAFÉ DE S. PAULO

Na gare da Central, por occasião da partida dos ministros da Agricultura e dos interventores que foram a Minas

Como noticiámos, embarcaram, hontem, em trem especial, ás 6 horas da tarde, para Bello Horizonte, em companhia do ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, os interventores do Amazonas, commandante Rogerio Coimbra; de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti e dr. Pedro Ernesto, do Districto Federal. Viajou, tambem no mesmo trem, o sr. João Cleophes, secretario da Agricultura de Pernambuco, além de outros membros da comitiva do major Tavora.

O capitão Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará, que tambem pretendia tomar parte na excursão, á ultima hora desistiu de seguir.

Embarcou, tambem, no mesmo comboio o sr. Leopoldo Maciel, secretario do presidente Olegario Maciel.

O bota-fóra dos viajantes esteve muito concorrido, tendo comparecido á *gare*, pessoalmente, o ministro da Justiça, o interventor da Bahia, etc.

O major Tavora, antes do embarque, foi ao Ministerio da Viação, despedir-se do ministro José Americo.

A MARINHA E AS SYNDICANCIAS NO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

Soubemos hontem que, tendo o ministro da Marinha se interessado, junto ao chefe do governo, a respeito do inquerito relativo ás syndicancias no Instituto de Café de São Paulo, o sr. Getulio Vargas tel-o-ia autorizado a convidar o commandante Hercolino Cascardo para representar o governo, como fiscal, naquellas syndicancias.

Ao que nos accrescentaram, porém, o commandante Cascardo respondera não acceitar o convite pela simples razão de confiar inteiramente na acção do general Daltro Filho, reservando-se, comtudo, para acceital-o, caso fosse nomeado novo interventor para o grande Estado.

DOIS CANDIDATOS DOS FUNCCIONARIOS INDEPENDENTES

Um grupo de delegados eleitores independente vae suffragar, no pleito de hoje, da classe dos funccionarios publicos, dois nomes novos: um, o do sr. Celio Costa, pelo Districto Federal; outro, o do sr. Gaioto, por São Paulo.

CHEGOU A BAGAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha não avisou ainda o dia de sua chegada a esta capital. Sabe-se, porém, que até o fim da semana deverá estar no Rio, esperando os seus amigos que elle chegue a qualquer momento, de surpreza, talvez. Ainda hontem, por via das duvidas, houve quem o fosse esperar na ponta do Cajú, aero porto da Condor.

No avião que chegou do sul, porém, veiu apenas a bagagem do interventor gaúcho, o que constitue uma demonstração de que elle tambem breve estará por aqui.

OUTROS QUE CONFERENCIARAM COM O SR. MACIEL

Estiveram, tambem, no Ministerio da Justiça, em palestra com o sr. Antunes Maciel, os interventores da Bahia e de Pernambuco, bem como o sr. Lucilio Bueno, diplomata.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MONROE

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel.

O GENERAL DALTRO NÃO ATTENDEU A UM PEDIDO DE PERDÃO DE PENA

São Paulo, 2 (União) — O general Daltro Filho despachou, da seguinte fórma, um requerimento de Maria Alves, sentenciada pela Justiça, pedindo graça:

"Indeferido o pedido. A graça deve fundar-se mais em motivos de ordem moral do que juridicos. A requerenta reincidiu num crime de natureza cruel como é o infanticidio e nem sequer era a mãe das victimas. A injustiça, se a houver, póde ser reparada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante o recurso de revisão."

OS QUE PODEM REQUISITAR PASSAGENS

São Paulo, 2 (União) — Em portaria hontem expedida, o chefe de policia determinou que só poderão requisitar passagens em estradas de ferro o delegado da Ordem Politica, o director da Guarda Civil e as autoridades constantes da tabella 2, annexa ao acto de 12 de agosto de 1932, referente á expedição de telegrammas e requisições de passagens e transportes em vias ferreas; fluviaes e maritimas. Esses passes só poderão ser requisitados em serviço, declarando a autoridade requisitante.

OS SRS. ALTINO ARANTES E JOAQUIM SAMPAIO VIDAL REGRESSARAM DO EXILIO

São Paulo, 2 (União) — o senhor Altino Arantes, logo depois de desembarcar em Santos, de bordo do "Arlanza", tomou um automovel em companhia de sua esposa e de seus filhos Bernadette e Joaquim, que com s. ex. viajaram, dirigindo-se para esta cidade, onde como em Santos foi recebido por amigos. Tambem viajou em sua companhia, de Santos para São Paulo, o seu filho sr. Paulo Arantes.

Tambem desembarcou em Santos, de bordo do mesmo vapor, o sr. Joaquim Sampaio Vidal.

CONFERENCIOU COM O GENERAL DALTRO FILHO O GENERAL COLLATINO MARQUES

São Paulo, 2 (União) — Sobre assumptos de serviço, ligados á 2ª Região, conferenciou com o general Daltro Filho, hontem, á tarde, o general Collatino Marques.

UM INQUERITO NO ORGAO OFFICIAL DO ESTADO

São Paulo, 2 (União) — Esteve na redacção e officinas do "Jornal do Estado", sendo ali recebido pelos dirigentes da empresa, o tenente Joaquim Thimotheo Ribeiro, que vae realizar, por determinação do general Daltro Filho, um inquerito naquelle jornal, que é como se sabe official.

O PLEITO DE HOJE NA ANTIGA CAMARA

E' hoje que se realiza o quarto e ultimo pleito da série para escolha dos quarenta deputados representantes das associações profissionaes, distribuidos em 18 deputados dos empregados, 17 dos empregadores, 3 das profissões liberaes e 2 do funccionalismo.

O pleito de hoje é uma eleição desses dois ultimos e mais um supplente.

Como os tres outros pleitos anteriores deverá o de hoje começar ás 12 horas, sendo o acto presidido pelo ministro do Trabalho, senhor Salgado Filho.

INDICAÇÃO DE CANDIDATOS

Para indicação de candidatos, a reuniram na séde da União Geral dos Funccionarios do Brasil, á rua 1º de Março, sob a presidencia do desembargador Costa Filho, delegado-eleitor de Sergipe, cerca de quarenta delegados-eleitores da classe. E nessa reunião prevaleceu por 37 votos que fossem suffragados, como deputados da classe, os srs. Antonio Maximo Nogueira Penido e Mario de Moraes Paiva, sendo o mais votado para supplente o sr. Oliveira Mello, delegado de Pernambuco. O primeiro candidato é funccionario do Tribunal de Contas e membro do Conselho Deliberativo da Associação dos Funccionarios Publicos. Foi deputado da Republica Velha pelo Districto Federal, apoiando incondicionalmente os governos de antes da Revolução.

O segundo foi o chefe da secretaria da policia, na gestão Lusardo, e é actualmente director geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho.

A PREFEITURA DE BARBACENA

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Noticiou-se que, em conferencia com o presidente Olegario Maciel, os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes obtiveram alteração na situação politica de Barbacena com a nomeação, para prefeito, de um filho do ministro do Exterior.

Tendo procurado confirmação nas fontes autorizadas, não a obtive.

REUNE-SE O PARTIDO PROGRESSISTA DE MINAS

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Realiza-se no dia [illegible] do corrente, a reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, devendo ser ventilados dois assumptos de relevancia: — traçar a orientação a que deverão obedecer, na Constituinte, os deputados mineiros e deliberar sobre as eleições do dia 20 para revalidação do pleito de 3 de maio, nos pontos onde se procedeu a annullação.

Para o primeiro objectivo deverão estar presentes os candidatos eleitos pelo P. P.

Correu o boato, não se sabendo a sua origem, de que compareceriam a essa reunião os deputados eleitos em nome do P. R. M., e que entretanto, não tem nenhum fundamento.

VAE SER ABERTA SYNDICANCIA SOBRE O AFASTAMENTO DO DIRECTOR DA SECRETARIA DA FAZENDA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O general Daltro, sabendo do afastamento do sr. Arthur Costa do cargo de director

(Continúa na 5.ª pag.)

UMA FICÇÃO A MAIS...

Está composta, póde-se dizer, a representação de classes no seio da Constituinte.

Para mostrar o defeito de certos programmas não ha como executal-os. E' o que se vê, ainda agora, neste caso.

A representação de classes foi instituida, mesmo para a Constituinte, no Codigo Eleitoral. A idéa não era, rigorosamente, dos elaboradores do Codigo: era muito mais do grupo de jovens adeptos da Revolução, militares e civis, que formaram o Club 3 de Outubro.

Fosse pelo receio do barulho, ou pela belleza dos planos, o facto é que o Codigo Eleitoral, fabricado sob a pressão das calorias de dezembro de 1931 a fevereiro de 1932, consagrou a representação de classes. Engenhosamente, mezes após, o governo teve o desejo de torpedeal-a. O Tribunal Superior Eleitoral, provocado em consulta pelo ministro da Justiça, chegou a preparar-lhe o enterro. Os rapazes do Club evitaram a pilheria.

Está claro que não ha neste modo de relatar as coisas nenhum proposito de afrontar a idéa, e sim, tão sómente, um appello ao elemento historico para recordar que a representação de classes não venceu sem pugna.

E', pois, chegado o momento de se valer tanto esforço para manter tanta lata.

Em meu papel de espectador, e de espectador até agradecido, porque teve alguns votos espontaneos e não pleiteados, na eleição dos representantes das classes liberaes), o que me parece é que ha em todas as classes, depois do pleito — ou mais precisamente, dos pleitos, — uma sensação de cabeça quebrada, de cabo de guarda-chuva e de louça partida, avivada por ablucções de arnica. Ha candidatos que se julgam preteridos, eleitores que se consideram espoliados, pleiteantes que se proclamam enganados. Os syndicatos, que eram uma força com disciplina, quando tratavam das coisas de seu particular interesse, já não exprimem mais que desharmonia e tristeza, porque se metteram a tratar das coisas do interesse alheio, quero dizer do interesse publico.

Não estará o principio syndicalista a soffrer da extensão que lhe deram, como as aves superalimentadas, os gansos, por exemplo, a que se enche demasiado o estomago, para que o figado cresça?

E não é esta, afinal, a unica desillusão a tirar dos acontecimentos. Ha outra, ainda maior, engrandecida pelo proprio facto de haver sido prevista: a representação de classes agora eleita nada representa, a não ser o valor pessoal de seus dignos membros; nada representa, porque nada poderia representar.

Veja-se a lista, por ordem geographica, dos syndicatos que mandaram delegados eleitores. No grupo dos empregados, elles são: 21, no Pará; 1, no Maranhão; 3, no Piauhy; 1, no Ceará; 2, no Rio Grande do Norte; 2, na Parahyba; 7, em Pernambuco; 1, em Alagoas; 9, em Sergipe; 13, na Bahia; 13, no Espirito Santo; 37, no Estado do Rio; 58, no Districto Federal; 43, em São Paulo; 16, no Paraná; 15, em Minas Geraes; 20, em Santa Catharina; 18, no Rio Grande do Sul. Além da desproporção entre os Estados, ha a notar que não appareceram syndicatos no Amazonas, em Goyaz e em Matto Grosso. No grupo dos empregadores, a situação aggrava-se. São elles: 1, em Sergipe; 5, no Estado do Rio; 27, no Districto Federal; 11, em Minas Geraes; 19, em São Paulo; 1, no Paraná; 9, no Rio Grande do Sul. Nos demais Estados, nenhum! No grupo das profissões liberaes: 4, no Pará; 1, no Maranhão; 1, no Ceará; 1, no Rio Grande do Norte; 5, em Pernambuco; 1, em Alagoas; 4, na Bahia; 2, no Espirito Santo; 2, no Estado do Rio; 30, no Districto Federal; 4, em Minas Geraes; 17, em São Paulo; 3, no Paraná; 3, em Santa Catharina.

Não é preciso mais para provar que se instituiu a representação de classes, antes mesmo de haver classes organizadas a representar. O Club 3 de Outubro triumphou; triumphou até mesmo porque foi eleito deputado á Constituinte, como representante de classes, o mais sympathico e attrahente de seus propagandistas, o Dr. Abelardo Marinho. Mas o que fez não foi uma reforma: creou, apenas, uma ficção a mais...

Costa REGO

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Teve logar hontem, na séde, a reunião da assembléa para se procederem ás eleições, afim de eleger-se a administração geral da Camara de Commercio e Industria do Brasil.

Assumindo a presidencia, o general Fructuoso Mendes nomeou escrutinadores os srs. R. P. Frank e Lauro Pinheiro, sendo apuradas 168 cedulas e verificado o seguinte resultado:

Conselho — Director-presidente, dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes; vice-presidente, dr. Oscar Argollo; secretario, Lauro Pinheiro.

Conselho Deliberativo — Presidente, general Fructuoso Mendes; vice-presidente, dr. Alvaro Paes; vogaes: dr. M. de Mattos Ayres, R. P. Frank, dr. Victor Andre de Argollo Ferrão, Paulo de Toledo Malta, E. Hessler, major L. Accioly Cavalcanti, João Weiss, C. Jardim, A. Nogueira Barbosa, João Martins de Oliveira, dr. A. M. Teixeira, Pompilio Dias e Macedonio R. da Silva.

Conselho de julgamentos — Presidente, general Lauro Sodré; membros — J. Lins, dr. Cesar Coutinho de Oliveira, conde Rodolfo Crespi e Aluisio Fontes.

Conselho Fiscal — Matta & Irmão, Magalhães Bastos & Cia. e Simonsen & Cia.

Conselho technico — Dr. Mario Whately, major dr. Francisco Pereira da Costa, dr. Aristoteles Pereira, dr. Mario de Albuquerque Lima, J. R. Azevedo, dr. Tito Marques Fernandes, dr. Ellermando de Assis.

Consultor juridico — Dr. Antonio Moniz Sodré.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho hontem, no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho; e, em conferencia, os srs. Washington Pires, ministro da Educação; Antunes Maciel, da Justiça, e Arthur Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o almirante Raul Tavares, o sr. Arthur Peel, que foi ministro da Grã Bretanha no nosso paiz; commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, e o capitão Ruy Santiago.

FOI DESTITUIDA A DIRECTORIA DA UNIÃO DOS ESTIVADORES

Nomeado um interventor para essa associação de classe

Attendendo a que se vinham verificando profundas irregularidades na União dos Estivadores, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, fundamentado no artigo 19 do decreto n. 19.770, acaba de destituir a directoria daquella associação de classe, nomeando para geril-a, emquanto não se normalisa a situação, o tenente Waldemar Pacheco Ramos, inspector da Policia do Cáes do Porto.

O sr. Totti Filho, no Ministerio da Agricultura

O sr. Totti Filho, presidente do Syndicato de Proprietarios de Immoveis de Uberaba, foi hontem recebido pelo ministro da Agricultura, com quem teve uma demorada conferencia.

AS FRONTEIRAS DO BRASIL COM O PARAGUAY

Vão ser iniciados os trabalhos de demarcação

Foi assignada, ante-hontem, em Assumpção, a 1ª acta da 2ª Conferencia da Commissão Mixta de Limites Brasil-Paraguay. Hoje, o major Nery da Fonseca, chefe da commissão brasileira, parte para Ponta Porã, em companhia de dois membros da commissão paraguaya, afim de iniciar os trabalhos de demarcação da fronteira, partindo da nascente do rio Estrella.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencias previamente designadas, os srs. Ramon Carcano, embaixador da Argentina, Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay e Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Paul Vageler, professor da Universidade de Agricultura de Berlim, que se fez acompanhar do sr. Valerio de Oliveira Xavier.

— Acompanhado do sr. J. M. Troutbeck, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o commodoro Lane-Poole, commandante do cruzador britannico "Durban".

— O commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão de Limites do sector norte, informou o Itamaraty de que uma turma, subindo o rio Trombetas e o seu affluente Maguera, devendo depois ir até o divisor de aguas Amazonas-Essequibo, afim de explorar a zona de trabalhos do proximo anno.

— O ministro das Relações Exteriores, offerece, amanhã, á 1 hora da tarde, no palacio Itamaraty, um almoço ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha e Lady Simon.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Sadock de Sá, na missa em suffragio da alma do sr. Rubem Tavares.

— O sr. Carlos de Figueiredo e do embarque para Minas Geraes, do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e dos interventores Rogerio Coimbra, do Amazonas; Lima Cavalcanti, de Pernambuco; Ary Parreiras, do Rio de Janeiro; Carneiro de Mendonça, do Ceará e Pedro Ernesto, do Districto Federal.

— Foi recebido, hontem, pelo sr. Mello Franco, o sr. Jean Bloch.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem, no Itamaraty, em audiencia, os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; David Alvestegui, ministro da Bolivia e Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú.

Buscas levadas a effeito pela policia allemã

Berlim, 2 (U. T. B.) — Communicam de Iserlohn, na Westphalia, que a policia procedeu a rigorosas buscas em varios logares, tendo apprehendido grandes quantidades de folhetos e impressos communistas e agitadores.

Um destes procurou resistir ás autoridades policiaes, e foi morto por um inspector.

Pingos & Respingos

Dantzig augmentou de 10 para 40 % a taxa especial sobre solteiros, ao mesmo tempo que resolveu fazer emprestimos de 1.000 florins aos recem-casados.

Não podemos affirmar; mas, com todas as probabilidades, Dantzig está sendo governada por solteironas.

✻ ✻ ✻

Houve em Buenos Aires uma manifestação de estudantes para protestar contra a visita de quinze ex-combatentes allemães.

Terão os ex-combatentes de voltar á activa, aqui na America, para ratificar a sua gloria de heroes da guerra?

✻ ✻ ✻

Em Tres Lagôas, Matto Grosso, foram absolvidos, pelo jury local, dois assassinos. Os réos compareceram á barra do Tribunal ostensivamente armados de revólveres.

O promotor perdeu o tempo citando criminalistas notaveis. Os proprios réos annullaram-lhe os argumentos apresentando os de Nagant, Para Bellum, etc.

✻ ✻ ✻

O Sanatorio de Botafogo communicou á A.B.I. ter reservado, gratis, um leito de primeira classe para um jornalista que precisar de tratamento de affecções mentaes.

Prezados collegas! já podeis, agora, com mais tranquillidade, tentar explicar aos vossos leitores o caso de São Paulo.

✻ ✻ ✻

Um cidadão levou á "Noite" como curiosidade, um ovo de gallinha em fórma de pato.

O phenomeno embryogenico, explica-nos o dr. Nicoláo Ciancio, é muito conhecido da sciencia: a gallinha que poz o ovo impressionou-se, durante o periodo anterior á postura, com algum palmipede, companheiro de gallinheiro.

O caso é teratologico e não pato... logico.

Cyrano & Cia.

O INQUERITO CONTRA A FIRMA MURRAY SIMONSEN & C.

Toda liberdade de defesa será assegurada

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O general Daltro Filho, interventor interino deste Estado, reitera que marcha decisivamente para o seu termo, attendendo-se a sua vigilancia e severa fiscalização, o inquerito aberto no Instituto do Café contra a firma Murray Simonsen & C. Nenhuma liberdade de defesa foi ou será tolhida aos accusados emquanto o general Daltro Filho tiver as responsabilidades do governo, pela firme resolução em que está de prestar todas as garantias aos cidadãos.

Mais uma aposentadoria "ex-officio" na Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a sujeitar-se á inspecção de saude, para aposentadoria "ex-officio", o continuo da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, José Pereira dos Passos.

Ligeiramente enfermo o desembargador Ataulpho de Paiva

Encontra-se ligeiramente enfermo, e por isso está acamado ha varios dias, o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral Regional. S. ex., que goza de prestigio em todos os nossos circulos sociaes, tem sido muito visitado. Ainda hontem, em nome do ministro da Justiça, foi visitado em sua residencia pelo capitão Luis Sepulveda, assistente militar do mesmo titular.

A lyrica no Municipal

A idéa de se dar um espectaculo lyrico no Municipal, no domingo proximo, ás 5,30 da tarde, é infeliz.

Trata-se de um espectaculo de grande alcance, com um quadro de cantores afamados. Pelo menos, os preços cobrados são elles.

Ora, no domingo desta semana, teremos as grandes corridas do Jockey-Club, cuja reclame já vae fazendo attrahir ao Rio grande numero de visitantes de fóra. O pareo de honra, isto é, o grande premio, será, digamos, ás 4 da tarde. Com a enorme affluencia de amadores e espectadores, com a confusão inevitavel que se verificará á saida do prado, quando os que tiverem automoveis tiverem que procurar os seus carros, os omnibus e os bondes para virem para a cidade, é certo, certissimo, que todos passarão das 5 horas da tarde.

Muitos dos que se acharão no Jockey-Club terão de vir para o Municipal, pois serão assignantes ou locatarios dos camarotes, das frizas, das poltronas, dos balcões e das galerias. Ou não assistirão ao espectaculo, ou terão de assisti-lo pelo meio.

E' absurdo. A empreza do Municipal não deseja, sem duvida, sacrificar os seus assignantes, privando-os de um gosto que pensaram ter, pagando caro.

Assim, é justo, é necessario que o espectaculo marcado para ás 5,30 de domingo proximo, no Municipal, seja transferido para a segunda-feira seguinte.

E' um appello á propria empreza.

O general Rabello seguiu para Fortaleza

Recife, 2 (União) — Para Fortaleza, em viagem de inspecção ás tropas da 7ª Região Militar, sob seu commando, seguiu o general Manoel Rabello.

Excursão a Minas Geraes

GALERA EM MAR DE ROSAS

O ambito é amplo, austero, porém atrahente. Foi templo — dos mais antigos do Brasil: data, se não nos equivocamos, da primeira phase da colonisação, a saber, de meados do XVII seculo.

Foi igreja; retiraram-lhe as imagens e transformaram-na em museu. Vimol-a á noite, com as luzes focalisadas ao centro, projectadas sobre a extensa mesa do agape, deixando mais em semi-escuridão, destinguindo-se os contornos mas não se percebendo o conjunto.

Essa circumstancia impressiona e, mesmo em acto laico qual o de um festim, aos convivas limitava a expansividade de alacre que sóe dar-se em outros ambientes mundanos. Sentia-se prazer em estar ali, mas prazer commedido, sem exaggeros, ainda mesmo desempenhando a orchestra trechos de musica saltitantes, notando-se ter sido inspirada pela gentileza do hospitaleiro amphitrião, visando attenuar a austeridade do meio, pondo á vontade os convivas aos quaes se procurava rodear maximo conforto.

A cabeceira da mesa olhava para a entrada do templo: bem ao centro collocaram cadeira abacial, do alto espaldar, ornamentada de artisticos relevos talhados na madeira, destinada ao assento do almirante Protogenes, a quem era, principalmente, dedicado o agape.

A mesa, disposta em quadrado, com dois ramos appensos, pejada de ornamentações, oleaginosas e artisticamente predispostas, fazia o encanto do olhar e, de sobejo, mostrava o bom gosto, o animo inspirado, de quem as idealizara e executara.

No vão existente, deixado pelos ramos lateraes, collocaram uma peanha que se confundia com a mesa na parte fronteira á cadeira de grande espaldar em que se sentou o ministro da Marinha.

Sobre esse pedestal ressaltava, altaneira e massiça, galera de prata, com as velas pandas, mastros tocados avante, tendo nos topes, flamulas desfraldadas á brisa amena, navegando num mar bonançoso, representado por pétalas de rosas...

Escusado é dizer que o nosso olhar de velho marinheiro, fixou-se nessa alegoria da Marinha, tão suggestiva e expressiva, proveniente de gentil e artistico sentir, visando commover e impressionar convivas affeitos ás lides do mar, amando tudo que a esse se reporta.

Nosso pensar fixou-se nessa amavel allegoria, alheiou-se ao ruido que se fazia em derredor, para rebuscar factos do passado das eras, desdobrados em superficie movediça e inconstante dos mares, predominando-o, por assim dizer, classico Mediterraneo, onde os nautas, pela primeira vez, se fizeram ao largo, guiando-se, á falta de bussola, pela estrella Polar.

Remontamos á época odisséana, mas do que viveu quatrocentos annos antes de Herodoto, o pae da Historia.

As velas estufadas da galera da mesa do agape, relembraram-nos os ventos reinantes proprios á navegação de largo que levavam os navegantes das Cycladas á Creta e de Creta ao delta do Nilo. O vento da Trapobana, e depois do Zéfiro, elanquee e encarneira o mar, "desencadeando Bóreas de infernaes urros", reza a Odysséa, cap. IX). O piloto, desamparado, deixou-se ir pelos relampagos, inundados pela chuva e granizo, mergulhando em trévas, naufraga-se de encontro aos recifes...

A Odysséa é uma verdadeira "carta nautica", o poema por excellencia, o guia do antiquissimo Mediterraneo.

Essa galera navegando em mar de rosas, revolvendo em meu cerebro o passado e de Marinha Nacional, lembra os vasos de terra cota, com luzidias decorações, provenientes de Sira e de Filacopi, flutuando debaixo de navios egypcios: navios de mar alto, espessa esguia, em cuja prôa elevada firmava-se o peixe symbolico de Siro e, em haste esguia, deixava flammula semelhante ás bandeiras do antiquissimo Egypto.

Os homens de estudo aprofundado, os theologos, os mestres de sciencia, em rapido perpassar por Marianna, sabem de sobra que os imperios cerrados entre murados numa cidade se desenvolveram: ao lavar, os povos mercadores foram os fermentos mais activos da civilisação e do progresso. Esses memores povos exerceram duravel influencia emquanto não se tornaram marinheiros.

"Os vastos espaços continentaes, a internação das raças e das nações é lenta". E, ao contrario, activa nas costas, os portos, e mar e grande estrada, ... "Pontos", que unia, entre ellas, naquellas plagas de todos os rumos, pelos guias das rosas dos Ventos, ainda que se mais perdidos nas brumas das altiplanuras.

Dessa coincidencia, quiçá, proveem a sympathia do montanhez pelos povos que perdem no mar.

Ha mais de tres mil annos que desappareceu a civilização maritima cantada por Homero, mas a memoria do Ilion e de Micenas subsistem na poeira dos tempos, os vestigios e ricas pelo mar, sulcos luminosos traçados pelo mar, sobrevivem, contudo, na memoria dos doutos que, com frequencia, compulsam livros historicos, tais como os versados e illustres mestres de Marianna.

Dahi, provém, em grande parte, a attracção, a sympathia, do montanhez, do homem do mar, descendente dos emulos dos phenicios que, durante trinta seculos, destacando-se em maritimos carthaginenses, gregos, romanos, genovezes, catalães, portuguezes, continuaram os emprehendimentos audaciosos, hoje nos dois polos, visando, á falta de terras a descobrir, penetrar, quanto aos phenomenos atmosphericos, á salsugem dos mares, ás auroras boreaes, ás ondas longas e curtas, os misterios que a Natureza ainda nos occulta.

Traçamos, ás pressas, as linhas acima, afim de que não nos fugisse a visão que trazemos do nosso percurso por Minas Geraes e, com o tempo se esvaisse, pelo menos, se attenuasse, á optima impressão que nos produziu o viver, a tradição, as esperanças, a fé e a evolução do povo mineiro. Mais que tudo, aqui deixamos exarado o nosso alto reconhecimento pessoal, que é o de todos os nossos collegas, pela gentileza, pela hospitalidade, pelo modo fraternal, com que fomos recebidos pelo altivo povo de Minas Geraes.

Augusto Vinhaes

UMA CONFERENCIA SUL-AMERICANA

A nota que nos envia a embaixada do Chile

Communicado da embaixada do Chile:

"A Camara Central de Commercio do Chile, organização a que estão filiadas todas as camaras de commercio do paiz, projecta realizar nos primeiros dias de outubro proximo, em Valparaizo, uma Conferencia Sul-Americana das instituições do genero. Para isto enviou ás diversas camaras de commercio dos paizes do continente os competentes convites.

O objecto da convocação dessa assembléa geral é intensificar e tornar effectivos e fructuosos os intercambios commerciaes entre as nações da America do Sul, que tanto têm soffrido e decrescido nos ultimos tempos, devido á crise economica e financeira que assaltou o mundo inteiro ou ás medidas aduaneiras restrictivas, de caracter ultra-proteccionista que quasi todos os Estados foram obrigados a adoptar.

Na projectada conferencia de Valparaizo todas as delegações commerciaes sul-americanas que representarão por certo o alto commercio de seus respectivos paizes, deverão apresentar idéas propor medidas e estudar systemas para procurar evitar as innumeraveis difficuldades que entravam o commercio reciproco. Desses estudos e dessas trocas serenas e imparciaes de idéas nasceriam accordos tendentes a eliminar os prejuizos e as barreiras, com enorme beneficio para todas as economias. A Camara Central do Chile tem interesse especial em que as diversas camaras do commercio do Brasil enviem delegados á conferencia e attribue a maior importancia ás propostas que as mesmas apresentarem durante a reunião. Por isso pede cordialmente que attendam ao seu convite, certa de que o certamen ha de conseguir resultados positivos de beneficios mutuos".

AS ESTAMPILHAS PARA SELLAGEM DAS CONSERVAS ALIMENTICIAS

O addicional de 10 % sobre as que forem adquiridas

Relativamente a uma consulta da firma Carlos H. Oderich & Cia., de Porto Alegre, quanto á cobrança do addicional de 10 % sobre as estampilhas adquiridas para a sellagem das conservas alimenticias, o ministro da Fazenda declarou que é legal a cobrança do referido addicional, pois é determinada pelo decreto nº 22.278, de 29 de dezembro de 1932, que orçou a receita para o exercicio de 1933.

O CRUZADOR INGLEZ "DUEBAN" NA GUANABARA

A visita do ministro da Marinha

Em companhia dos almirantes Hugo de Roure Mariz, chefe do Estado-maior da Armada e J. M. de Castro e Silva, director do Arsenal de Marinha e de um dos seus ajudantes de ordens, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, esteve hontem, ás 2 e 1|2 horas da tarde, a bordo do cruzador inglez "Durban", afim de retribuir a visita que lhe fizeram, na vespera, o commodoro Lane Pool e o commandante daquelle navio, capitão de fragata John Annesley.

Os visitantes foram recebidos com as honras a que têm direito, estando formada a guarnição do bello cruzador britannico.

Percorridas as diversas dependencias do "Durban" e servido um "punch" com biscoutos, retirou-se o ministro da Marinha, sempre acompanhado de sua comitiva, com as mesmas honras de estylo prestadas á chegada.

O PROGRAMMA DE HOJE

A commissão de festejos ao pessoal do "Durban" sob a direcção do sr. Derham, organizou para hoje uma excursão a Petropolis, da qual participarão oito officiaes do navio visitante.

Um contingente de sessenta praças irá, ao meio-dia, ao Corcovado, havendo, para esse fim, bonds especiaes fornecidos gentilmente pela Light and Power.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Renovação de sua directoria

Tendo de realizar-se amanhã, a eleição da nova directoria que irá reger os destinos da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, o seu presidente actual, esculptor Humberto Cozzo, avisa, por nosso intermedio, aos associados, pedindo o comparecimento de todos, na data acima referida, afim de evitar segunda convocação.

O Educador Rural

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae lançar, em breve, uma folha mensal — "O Educador Rural", — destinada a propagar ensinamentos de agronomia brasileira, de hygiene, de civismo e de trabalho scientifico aos agricultores brasileiros.

O futuro jornal será distribuido a cem mil familias de camponezes, cujos endereços foram fornecidos pela Repartição de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Educação.

A HISTORIA NAVAL DO BRASIL

E' preciso que ella seja escripta, diz-nos o commandante Villar

O commandante Frederico Villar, a quem falavamos sobre a deficiencia de documentação para que, no Brasil, se erguesse o monumento escripto da historia da nossa gloriosa Marinha, desde os primeiros dias da Independencia, redigiu para o "Correio da Manhã" os seguintes commentarios muito opportunos:

"Uma das minhas mais fortes impressões nas viagens que fiz pelo mundo inteiro — e especialmente na America do Norte, em cuja capital servi como addido naval junto á nossa embaixada durante cerca de tres annos e na Republica Argentina, onde estive por algum tempo em 1930, foi o carinho — verdadeiro culto religioso — a constancia, a tenacidade com que os Estados-Maiores desses paizes se entregam ao estudo e á publicação das suas respectivas historias navaes. Para isso organizaram "secções historicas" — autonomas — junto aos Ministerios da Marinha — directamente subordinadas ao ministro ou mais intimamente ligadas ao Estado-Maior e á Escola de Guerra Naval.

No Brasil só recentemente nos tem sido possivel ler alguma coisa escripta por brasileiros a respeito de historia patria... Da nossa historia naval — dos feitos gloriosos da nossa Marinha, de cujo desenlace dependeram os destinos nacionaes, os acontecimentos politicos e militares mais importantes que se desenrolaram em nosso paiz desde as lutas pela nossa Independencia — de 1822 até aos acontecimentos mais recentes da revolução de São Paulo — o que se conhecem é fruto, amadurecido á força, de pura iniciativa particular, sem maior responsabilidade e sem o *sello* do reconhecimento official — de authenticada exactidão!

Dahi não só tem resultado a ignorancia ou errada interpretação desses factos, o desconhecimento da influencia decisiva que a Marinha tem exercido nos destinos historicos da nacionalidade brasileira, como o crime de se não glorificar os nossos mais legitimos heroes, em detrimento da educação civica do povo.

Até agora preciosos trabalhos têm sido publicados por alguns dos nossos mais brilhantes officiaes da Marinha — mas obras pessoaes, esparsas, embora, por vezes, verdadeiramente notaveis.

Entre os mais interessantes citarei, por exemplo, os de Teotonio Meirelles, Ignacio Joaquim da Fonseca, Pinto Bravo, Garcez Palha, Arthur de Jaceguay, Vital de Oliveira, Henrique Boiteux, Santos Porto, José Augusto Vinhaes, Affonso Livramento, Lucas Boiteux, Raul Tavares, Radler de Aquino, Mario Guimarães, Carlos Carneiro, Ferraz de Castro, Gastão Penalva, além de outros que porventura me hajam escapado á memoria neste momento.

A falta de um registro official da nossa historia naval nos tem feito soffrer graves injustiças de historiadores estrangeiros e narrativas falsas e absurdas como as que acabamos de ler na "Viagem da Corveta Nictheroy" e em outras publicações semelhantes, sem a minima belleza literaria e exactidão technica ou historica.

Seria, no entretanto, muito facil ao sr. ministro da Marinha escolher nos quadros activos, da reserva ou reformados da Armada, um grupo de officiaes — desses já reconhecidos cultores da nossa historia naval — e crear junto ao Estado-Maior a *Secção Historica* — encarregada de ininterruptamente - colleccionar documentos, pesquizar archivos, fazer inqueritos, reunir provas e escrever — *e publicar officialmente* a nossa historia naval — de 1822 até nossos dias. Isso lhe grangearia a gratidão publica!

A direcção dessa importante commissão caberia certamente ao illustrado e criterioso historiador patricio, almirante Henrique Boiteux, espirito brilhante e nobilissimo caracter que, com o seu infatigavel irmão, o commandante Lucas Boiteux, constitue o grupo mais tenaz dos pesquizadores e commentadores dos feitos da nossa Marinha, na paz e na guerra.

Documentos preciosissimos têm sido perdidos por falta dessa organização — que pouco realmente poderia custar á Nação, porquanto esses officiaes não teriam direito a grandes vencimentos — os que recebem pela tabella actual nada poderiam perceber além do que ganham — e os livros publicados seriam facilmente vendidos pela Imprensa Naval, que os imprimiria economicamente. E mesmo quando houvesse despesa, essa seria de grande utilidade.

Se já o houvessemos feito, teriamos certamente alagado de satisfação os ouvidos dos mineiros, por occasião da recente viagem do almirante Protogenes Guimarães a Ouro Preto e Bello Horizonte, onde teriam sido feitas referencias a nomes de filhos de Minas Geraes, homens illustres cujo espirito se formou de modo brilhantissimo na Marinha, embora alguns delles a houvessem abandonado para seguirem outras carreiras: Visconde de Barbacena, Barroso Pereira, Theophilo Ottoni e seus irmãos Christiano e Jorge; Rosauro de Almeida, Antão Correia da Silva, Alvaro Graça e outros distinctos officiaes da nossa Armada eram das alterosas e tiveram vida gloriosa e util para a Nação.

Pouco ou nada se publicou do combate naval de 4 de maio de 1823, nas aguas da Bahia, no qual destroçamos a poderosa esquadra lusitana do almirante Felix de Campos, permittindo-nos firmar definitivamente a unidade territorial do Imperio e a independencia politica do paiz. Essa victoria, decisiva para o Brasil, deu-nos, pouco depois, a jornada immorredoura de Pirajá, a 2 de julho daquelle mesmo anno, e a expulsão dos reinóis da Bahia, do Maranhão e do Pará. Nessa memoravel campanha foi interessantissimo o papel representado contra as forças do general Madeira, no reconcavo da bahia do Salvador, pela flotilha dos Independentes — oitenta barcos de pesca daquella zona e de Itaparica, armados pelos pescadores com canhões por elles proprios fundidos naquellas praias sob o commando do bravo prieiro João Antonio de Oliveira Botas que morreu como capitão-tenente depois da Cisplatina. A parte que esses pescadores tomaram depois disso foi particularmente notavel, reforçando galhardamente em Morro de S. Paulo, ao sul da Bahia, as guarnições dos navios da Esquadra Brasileira do commando de Cockrane, que estivera a pique de ser esmagada por occasião do seu primeiro contacto com as naus lusitanas de Felix de Campos, quando contra ellas recusaram atirar os marujos portuguezes que haviam jurado fidelidade ao Brasil e tripulavam então em grande parte, os nossos navios.

Ainda não foram convenientemente descriptos os feitos formidaveis da perseguição dos remanescentes da esquadra portugueza depois do combate de 4 de maio — pela corveta "Nictheroy" do commando de Taylor e sob a immediatice de Barroso Pereira, desde o Assu' da Torre, na Bahia, até ás bocas do Tejo! Mais de um seculo de gloriosas tradições navaes, que nos enchem do mais legitimo orgulho, bem merecem ser *officialmente registradas e exaltecidas* em uma *"Historia da Marinha Brasileira"* — digna de nós e da Patria!

Os argentinos assim procedem. A sua historia naval — escripta pelos seus mais brilhantes officiaes — é officialmente publicada pelo governo de Buenos Aires e conta tres grossos volumes, nos quaes põem em relevo os feitos da sua Marinha.

A historia naval americana é motivo de um culto constante do *Navy Department* de Washington D. C. Por toda parte é assim! Porque os não imitamos? Que outro povo possue na America uma Marinha tão gloriosa como a nossa? Nenhum!

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM PORTUGAL OFFERECEU UM BANQUETE AO SR. JULIO DANTAS

As referencias á amizade luso-brasileira

O embaixador do nosso paiz junto ao governo portuguez e a sra. José Bonifacio de Andrada e Silva offereceram no dia 15 do mez passado, no palacio da embaixada, um banquete ao sr. Julio Dantas, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa.

A essa homenagem assistiram, entre outras pessoas, os srs. ministro da Instrucção; dr. Barbosa de Magalhães, presidente da Ordem dos Advogados; almirante Magalhães Corrêa, ministro da Marinha, e sua esposa; sr. José de Figueiredo, presidente da Escola de Bellas Artes; senhora Graça Aranha, dr. Joaquim Leitão, dr. Cunha Gonçalves, senhora Figueira de Mello, dr. Bento Carqueja, senhora Leitão da Cunha, general Teixeira Botelho, D. Antonio Pereira Forjaz, conselheiro Figueira de Mello, senhorita Andrada e Silva, dr. Leitão da Cunha, dr. Martim Francisco Lafayette de Andrada, general Achilles Machado e senhorita Figueira de Mello.

O agape decorreu num ambiente de effusiva cordialidade, sendo todos os convivas cercados de attenciosas gentilezas por parte do embaixador brasileiro e sua exma. senhora.

O sr. José Bonifacio, que ostentava as insignias das palmas academicas, conferidas pela Academia das Sciencias, dirigiu uma saudação ao homenageado, em que demonstrou a gratidão pelas provas de sympathia que ha recebido daquelle cenaculo e do seu illustre presidente. Alludindo ao prestigio de que desfruta a Academia das Sciencias de Lisboa, até fóra de Portugal, e agradecendo a distribuição que lhe fôra conferida, outorgando-se-lhe as Palmas de Ouro, saudou o escriptor e o presidente da instituição, dizendo que "no prosador e no poeta ha que applaudir o estylista fino, de phrase escorreita, o psychologo de visão clara e intelligente, o conhecedor da arte nas suas multiplas modalidades" e "no presidente da Academia ha que louvar, em merecidas palmas, os inexcediveis serviços, a acção zelosa e fulgurante, pela qual, estimulando a mocidade, promovendo o culto dos grandes nomes da patria e da humanidade, a commemoração das datas gloriosas, pleiteando ideaes nobres de justiça, de direito e de paz, realça a majestade da Academia e assegura a opulencia do seu futuro".

Em resposta, produziu um lindo discurso o sr. Julio Dantas, dizendo que a homenagem o teria enchido de orgulho, e á Academia, se não houvesse nella o travo de uma despedida.

O reitor da Universidade do Porto, dr. Adriano Rodrigues, convidado pelo embaixador do Brasil, enviou ao sr. Julio Dantas o seguinte telegramma:

"Impossibilitado de tomar parte no jantar homenagem prestada a v. ex., na embaixada brasileira, receba v. ex., em nome da Universidade do Porto, protestos de profundo apreço e admiração pelas suas eminentes qualidades."

RECEBEDORIA FEDERAL DE S. PAULO

O commercio e a industria ajudam a repartição

Do sr. Anthenor Villela, secretario da Recebedoria Federal de São Paulo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Attenciosas saudações. — De ordem do sr. director, desta Recebedoria, tenho a mais viva satisfação de apresentar-lhe agradecimentos, a proposito da local que esse abalizado orgão da imprensa carioca inseriu, sobre esta Repartição.

No empenho que nos anima de cumprirmos, dentro da lei, rigorosamente, os deveres que nos são impostos, afim de bem servirmos á Fazenda Nacional, sem que haja reclamações oriundas de delongas na solução das questões multiplas, que interessam aos contribuintes, não temos poupado, nem regatearemos os nossos melhores esforços.

Felizmente, as partes interessadas, maximé os industriaes e o commercio, comprehendem a nossa boa vontade e, em officios dirigidos ao sr. director, fizeram sentir os seus applausos á maneira por que vão sendo encaminhados, com a maxima presteza, os assumptos que lhes dizem respeito.

Folgamos, ainda, em registrar que os trabalhos executados, no mez findo, foram coroados de completo exito, o que bem o evidencia, sem maiores commentarios, a magnifica cifra de réis 20.876:095$900, arrecadada no primeiro mez após a inauguração da Recebedoria Federal, em S. Paulo, que já é uma excellente realidade e veiu preencher uma sensivel lacuna no apparelhamento fazendario federal, nesta capital. — Sem outro assumpto, subscrevo-me, Atº admº obrigº. — *Anthenor Villela*, secretario."

Vae servir como ajudante da Fiscalização da Loteria Federal

O ministro da Fazenda approvou a proposta do director da Despesa para que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Arlindo de Lemos Ferray sirva como ajudante de Fiscalização da Loteria Federal, durante o mez de agosto corrente.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Ernesto Eugenio João Dzlabas, Oscar Fischer, Antonio Buechele e Alfredo Fischer, naturaes da Allemanha; a Fernando Marcos Ronna e João José Raia, naturaes da Argentina; a Mauricio Houli, natural da Asia Menor; a Chaim Samuel Maltz, natural da Austria; a Sebastião Bellido Filho, José Gonçalez Alarcon e Eugenio Servija, naturaes da Hespanha; a Rodolpho Hirschl, natural da Hungria; a Cosimo Fernando Lazzetta, Ernesto Tinaglia, Antonio Lavander, Floravanti Landi, Angelo Bellucci, Natale Verdirosi, Almicare Opresso Moneta e Damiro di Cianni, naturaes da Italia; a Hermann Fainstein, natural da Lethonia; a Antonio Radvilovicz, Sevie Kanter e Vaclovas Stankus, naturaes da Lituania; a Moysés Tetelbon, natural da Palestina; a Simão Deutschman, Srul Obliziner, Max Thaler e Mauricio Kuncewicki, naturaes da Polonia; a Seraphim Rocha Moreira, Adriano Gomes, Antonio Soares Montorrozo, Antonio Paes Martinho, Francisco Augusto, Abilio Pedro Ramos, Antonio Ferreira d'Azambuja, Antonio Pestana, João Baptista Barroso, Maximiano de Barros, Manoel Martins Pina, Antonio Pinto da Silva, Antonio Pires Lamas, Abilio de Jesus, Joaquim Magalhães e Casemiro Teixeira de Souza, naturaes de Portugal; a Rosa Routman, Manoel Routman e Samuel Tessler, naturaes da Rumania; a Bernardo Scharff, Aron Tomchinsky, Antonio Freidenson, Adolpho Taubkin e Moysés Schechtman, naturaes da Russia; e a Isak Senker, natural da Ukrania;

Nomeando o bacharel Manoel Eugenio Raulino para adjunto de promotor do segundo termo da comarca de Xapury, no Acre;

Promovendo, no Corpo de Bombeiros: a primeiro tenente, por merecimento, o segundo tenente Narciso dos Santos; e por antiguidade, o graduado Juvenal Manoel dos Reis; a primeiro tenente-secretario, por antiguidade, o segundo tenente João Martins Vieira; e a segundo tenente, por merecimento, o aspirante a official Sylvio Maisonnette e o primeiro sargento Rufino Coelho Barbosa.

Na pasta da Educação:

Nomeando internos do Manicomio Judiciario da Assistencia a Psycopathas, os academicos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sextannista Lindolpho Pires dos Santos e quintannista Fernando Veiga de Carvalho;

Pondo em disponibilidade em virtude de extincção do cargo José Augusto Matta dos Santos, ex-dactylographo mensalista da Inspectoria da Lepra e Molestias Venereas da Saude Publica.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: o ex-director do Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia do Districto Federal, bacharel Edgard Simões Corrêa, para chefe do Archivo do Departamento da Propriedade Industria, renunciando a todas as vantagens pecuniarias a que se julgue com direito pela demissão do cargo que exerceu; e os exaferidores do Departamento de Industria e Commercio Josué Rodrigues de Souza, Edmo Freire e João Ferreira da Costa Junior para auxiliares de primeira classe do Departamento da Propriedade Industrial; e para auxiliar de primeira classe do Departamento do Trabalho, o auxiliar do Instituto de Previdencia, José Antonio Lopes, que serve em commissão no mesmo Departamento.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Mario Luiz de Oliveira a pesquizar e explorar as jazidas de ouro existentes no Ribeirão das Lavras, em terrenos de sua propriedade denominada Oliveiras, no municipio de Capão Bonito do Paranapanema, em São Paulo, e bem assim, a organizar uma sociedade, se julgar conveniente, para exploração das referidas jazidas;

Autorizando Diogo Raul Cisar a pesquizar e explorar as jazidas de ouro existentes em terrenos de sua propriedade, situada em Jaguaruna, municipio de Pequy, Minas Geraes, e bem assim, a organizar uma sociedade, se julgar conveniente, para exploração das referidas jazidas.

Pedido de abertura de concurso de 2ª entrancia na Fazenda

Tendo varios escripturarios da Delegacia Fiscal no Estado da Bahia solicitado a abertura de concurso para empregos de 2ª entrancia, o director geral do Thesouro declarou que os requerentes devem aguardar opportunidade.

NÃO PÓDE SER SUSTADO O EXECUTIVO FISCAL

Por estar affecto ao Poder Judiciario

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, com relação ao pedido do vitinicultor em Colonia Ferria, no Paraná, José Gasparello, no sentido de ser sustado o executivo fiscal contra o mesmo movido para cobrança de multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo, nenhuma providencia póde tomar a respeito, por estar o caso affecto ao Poder Judiciario.

Não obteve ajuda de custo por falta de amparo legal

Tendo o guarda da policia aduaneira da Alfandega em Maceió, Carlos Doria Costa, nomeado para identico logar na Mesa de Rendas Alfandegada em Angra dos Reis, solicitado pagamento de ajuda de custo a que se julgara com direito, o director geral do Thesouro resolveu indeferir o pedido, por falta de amparo legal.

O PROBLEMA DA REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

O que houve na reunião de hontem da commissão especial

Proseguindo os seus estudos relativos á materia, esteve reunida hontem, mais uma vez, na séde da Sociedade de Geographia, a commissão especial recentemente organizada e que estuda o problema da redivisão territorial do Brasil.

FRANQUIA POSTAL E TELEGRAPHICA

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, em objecto de serviço, aos inspectores fiscaes do imposto de consumo em diversos Estados.

Processos em que são interessadas varias companhias de seguros

O ministro da Fazenda enviou ao seu collega do Trabalho os processos que lhe foram transmittidos pela Inspectoria de Seguros e em que são interessadas as companhias de seguros Sul America, Motor Union, Alliança Rio Grandense de Seguros Geraes e União dos Proprietarios.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional do Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura. Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes — Serviço Geologico e Mineralogico — Ensino Agronomico.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de julho: — Adjunctos de 3ª classe; operarios effectivos, contratados e auxiliares do policiamento da Directoria de Mattas e Jardins; estações da Limpeza Publica, em Cascadura, Campo Grande, Realengo, Ilha da Sapucaia, Retiro Saudoso, mercados e secções de obras e maritima da mesma repartição e turma de emergencia.

Tambem será pago o pessoal da secção de artes graphicas (Escola Alvaro Baptista) referente ao mez de junho.

NO THESOURO FLUMINENSE — Pagam-se hoje as folhas correspondentes ao 3º dia util, na seguinte ordem: Directoria de Obras e Fiscalização — Repartição Central de Policia — Directoria de Agricultura e Estatistica e sub-directorias — Fomento e Defesa Agricola — Industria Animal — Colonização, Terras e Minas — Trabalho, Industria e Commercio e Serviço da Defesa do Café.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 3 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, hoje, á rua 7 de Setembro, 177.

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, amanhã, 4, á rua Luiz de Camões, 42.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Av. Passos, 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 30.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Pedro I, 29 e 30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C.: 1º fiscal Nery; 1º G. R.: 2º fiscal Romulo; 2º G. R.: 2º fiscal Ignacio; 3º G. R.: 1º fiscal Reynaldo; 4º G. R.: 1º fiscal Conrado; 5º G. R.: 2º fiscal Camisão.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Oliveira, Lincoln e Benigno; segundos fiscaes Jayme, Felippe, Dutra, Darcy, Pedro e Braga; 2ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Arthur Sá, Ernesto, Levy, Casailhas, Fructuoso e A. Pinto; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal, segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval, Thimoteo, Candido Bessa, Campello e Lydio.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Trafego — G. C., 2º fiscal J. Pereira; 1º G. R., segundos fiscaes Pedrosa, Raul Tavares e Rodrigues; 2º G. R., segundos fiscaes Silva Pereira e Oliveira; 3º G. R., 2º fiscal Luiz d'Avila; 4º G. R., segundos fiscaes Cersosimo e Trindade; 5º G. R., 2º fiscal Calixto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao Quartel General, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Mirando; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; ronda: aspirante Valmor, do 3º batalhão, 2º tenente Guaracy, do 3º batalhão, aspirante Fonseca, do 6º batalhão, e aspirante Waldyr, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Firmino, do 3º batalhão; rondam os sargentos Soares, do 3º batalhão, e Waldyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Arnaldo, do 1º batalhão, e Couto, da A. P.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Pereira, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, 1º tenente Regulo; no 4º batalhão, 1º tenente Alvarez; no 5º batalhão, capitão Izidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Lirio; no 4º batalhão, aspirante Eutimio; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção — Drs.: major graduado Rezende e primeiros tenentes Calmon e C. Rodrigues.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"American Legion", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

"Lautaro", para Montevidéo e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Campana", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros — e Economicos —

A divida externa do municipio de São Salvador — A situação financeira de Pernambuco — O restabelecimento do serviço da divida externa

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, estando presentes os srs. Pereira Lima, professor Waldemar Falcão, J. Catramby A. Azevedo e Gudin Filho. Não compareceram os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora.

Iniciada a reunião, o sr. Eugenio Gudin falou sobre as conclusões do seu relatorio acerca da situação financeira do Ceará. Entende o sr. Gudin que, ao invés dos banqueiros inglezes, deveriam ser escolhidos banqueiros norte-americanos para a solução do emprestimo americano de 1922. Justifica essa sua opinião e declara que trará na proxima reunião a redacção final do relatorio com as modificações approvadas pela Commissão.

A DIVIDA EXTERNA DA BAHIA

O professor Waldemar Falcão leu, a seguir, o seu relatorio sobre o caso da divida externa do municipio de São Salvador, na Bahia. E' um importante trabalho sobre a historia desses emprestimos externos.

"Desde 1913 — diz o professor Waldemar Falcão — achava-se o municipio da cidade do Salvador (Bahia) vinculado a um emprestimo externo contraido com o "Crédit Français", de Paris, ratificado em julho de 1913, pelo Conselho Municipal respectivo e denominado "Emprunt de Ville de Bahia, 5 °|° 1912", no valor nominal de frs. 40.000.000, equivalente então a £ 1.600.000. Negociado ao typo de 84, vencia elle juros annuaes de 5 °|°, com o prazo de amortização de 50 annos, operando-se o seu serviço em prestações semestraes de frs. 1.092.475,50, com uma commissão aos banqueiros de 1|2 °|°. Feita a deducção decorrente do typo adoptado, tal emprestimo veiu a produzir um liquido de frs. 33.600.000, do qual ainda frs. 2.100.000 ficaram retidos para compra, na Bolsa, de titulos de um emprestimo externo anterior, contraido em 1905, a juros de 5 °|°.

Do saldo de frs. 31.500.000, consequente dessa retenção, sómente a metade (ou fossem francos 15.750.000) chegou a ser posta á disposição da municipalidade, ficando a outra metade em poder dos banqueiros negociadores do emprestimo, consoante a clausula XV do contrato respectivo, sendo que ditos banqueiros sómente seriam obrigados á entrega desse saldo restante sete mezes depois da emissão do emprestimo, sem direito a juros em favor da municipalidade e sem que, por tal, ficasse esta liberada da obrigação de pagar o coupon de juros, que deveria vencer-se 6 mezes depois, calculado sobre o montante total do emprestimo.

Referida parte do emprestimo teve destino posterior, por ordem do intendente municipal, Julio V. Brandão, que determinou a sua entrega a Guinle & Cia., o que foi feito, originando-se dahi largo debate em torno da materia, do qual resultou o deposito feito pela referida firma, no Banco do Brasil, de 3.720:168$124, saldo em seu poder, conforme conta corrente que então apresentou em juizo. Foi sobre o dito saldo que se effectivaram mais tarde penhoras e sequestros promovidos pelos representantes dos portadores de titulos do já alludido emprestimo, em virtude do não pagamento de coupons vencidos, providencias judiciaes essas que tiveram como consequencia um accordo firmado, em julho de 1915, entre a municipalidade e os mencionados representantes, com o fim de resgatar ditos coupons vencidos.

Ainda em 1915, entabolou a municipalidade com os banqueiros Mayer Frères, de Paris, um contrato de "Funding", denominado "Emprunt de Consolidation 1916", do qual uma parte era relativa ao emprestimo de 1912 e, montando a £ 293.500, visava fazer face aos coupons vencidos e a vencerem-se, no periodo de 1915 a 1917, referentes ao sobredito emprestimo. Mais tarde, já em 1918, contratava ainda a municipalidade um novo "Funding-loan", desta vez com a "City Safe Deposit Company", num total de £ 225.820, destinado ao pagamento dos coupons vencidos e a vencerem-se, no periodo de 1918 a 1920, attinentes ao já citado emprestimo de 1912.

Afinal, desde 1 de dezembro de 1918, ficaram parados todos os serviços allusivos ao emprestimo de 1912 e o montante das responsabilidades disso decorrentes era, em 1932, o seguinte:

Emprestimo de 1912:

Valor nominal desse emprestimo		£1.600.000	
A seu credito		£ 3.700	
Saldo devedor		£1.596.000	
Juros desse emprestimo desde 1920 até fevereiro de 1932		£ 960.000	
		£2.556.300	

Emprestimo de consolidação — 1916:

Valor da emissão	£293.500		
Juros até fevereiro	£198.000	£ 491.500	

Emprestimo de consolidação — 1918:

Valor da emissão	£225.820		
Juros até fevereiro de 1932	£152.400	£ 378.220	

Bonus do Thesouro:

51.750 — Bonus emittidos em 1919 para serem resgatados em 1920	£ 35.000		
Juros até fevereiro de 1932	£ 21.000	£ 56.000	
Valor total do debito do Municipio até fevereiro de 1932, resultante da operação financeira denominada "Emprunt Ville de Bahia, 5 % — 1912"		£3.485.020	

As primeiras negociações para solver a divida acima propunham reduzil-a a £ 1.000.000, a juros de 5 °|°, expressando-se o respectivo serviço de annuidades em £ 54.730.

Em seguida, houve uma segunda proposta tendente a reduzir o montante da divida para £ 800.000, a juros de 5 °|°, prazo de 50 annos, em annuidades de £ 48.824. Não tendo sido acceita essa proposta, preoccupou-se a interventoria federal na Bahia, então a cargo do sr. Arthur Neiva, em obter uma formula mais razoavel para a solução do assumpto.

Foi então que surgiu uma terceira proposta dos banqueiros, em meio ás discussões havidas entre os mesmos e a interventoria, consistente em diminuir a divida para £ 800.000, minorando tambem os juros de 5 °|° para 4 °|°, com o prazo de 50 annos, pagando o municipio as despesas deste accordo aos banqueiros contratantes, na importancia de £ 73.224, sendo que desse pagamento uma parte, no valor de £ 19.153 seria em especie, e o restante, (£ 54.071) em titulos de um novo emprestimo a favor dos banqueiros num prazo de 4 annos, sem juros. A interventoria, para acquiescer a essa proposta, suggeriu ainda uma nova formula, que afinal foi acceita pelos banqueiros e que se resumia no seguinte: — Em vez de receberem os ditos banqueiros £ 19.153 em especie, deixariam de fazel-o para receber em titulos de um novo emprestimo o total do pagamento atraz mencionado, ou fossem £ 73.224.

Tal emprestimo que se denominaria "Emprestimo de prioridade", emittido em favor dos banqueiros, teria o prazo de 3 1|2 annos e não venceria juros, estabelecendo-se ainda que sobre as remessas semestraes seriam cobradas commissões bancarias de 1|4 °|°, ao invés de 1|2 °|°.

Dever-se-ia então lavrar uma escriptura de compromisso, em torno dessa formula, ficando por ella a divida praticamente reduzida a £ 873.224, inclusive a parte devida aos banqueiros, e estipulando-se para os titulos do "Emprestimo de Prioridade" garantias identicas ás que favoreciam os emprestimos externos a que os mesmos se reportavam.

Semestralmente remetteria o municipio a importancia de £ 17.381 para attender ao resgate e juros desse novo emprestimo, estipulando-se ainda que, dada a hypothese de não serem pagos os titulos nos respectivos vencimentos, haveriam de ser elles recebidos pelo municipio em pagamento de 50 °|° da importancia das taxas e impostos que lhes serviam de garantia. E, para esse effeito, seriam os valores dos mesmos titulos convertidos em moeda brasileira ao cambio do dia dos seus vencimentos. Por occasião de se officiar ao interventor dando-se-lhe conta dessas entabolações e pedindo-se-lhe a approvação occorreu, porém, um equivoco: o de se declarar, no officio respectivo, que o emprestimo de 1912, que estava num montante de £ 3.485.020, ficava reduzido a £ 800.000, "incluidas as despesas necessarias á regularização do novo ajuste com os portadores daquelles emprestimos".

Em face disso, e como deante dos termos desse officio é que o sr. interventor Arthur Neiva exarára a competente autorização, foi mister enquadrar o accordo nos rigidos limites decorrentes da autorização referida, consistentes na reducção da divida a £ 800.000 tão sómente, inclusive a parte attribuida aos banqueiros.

Disso resultou mais uma vantagem para os interesses do municipio, de vez que os banqueiros acquiesceram nessa reducção. Por tal, lavrou-se a necessaria escriptura, aos 30 de julho de 1931, mediante a qual ficou o montante da divida do emprestimo de 1912, reduzido a £ 726.000 que, addicionadas á commissão dos banqueiros (£ 73.708), perfaziam £ 799.708, valor definitivo da operação, no seu total, a juros de 4 °|°, prazo de 50 annos e annuidades de £ 34.762, consoante foi ratificado por officio numero 348, de 1 de dezembro de 1932, da interventoria bahiana.

Mais tarde, o interventor Juracy Magalhães, agindo em combinação de esforços com a municipalidade, tratava de adoptar providencias para que duvidas não pudessem mais tarde surgir em torno da legitimidade dos poderes da "Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia", signataria da escriptura de accordo atraz referida, e de quem os banqueiros Mayer & Cie., de Paris, se declaravam successores ou agentes. Taes providencias consistiram principalmente em despachar para a capital franceza, como emissario autorizado do municipio, o sr. Armando Mesquita, correndo as despesas da viagem por conta dos alludidos banqueiros.

O referido emissario procedeu ás necessarias indagações e como verificasse ser pouco consistente e algo contradictoria a jurisprudencia dos tribunaes francezes, em materia ligada á representação dos portadores dos titulos de emprestimos externos, suggeriu que, mantido o accordo de 30 de julho de 1931, evidentemente vantajoso pela reducção da divida, nelle contida, em beneficio da municipalidade devedora, se perfilhassem normas erigidas, logo aceitas pelos ditos banqueiros, segundo as quaes a remuneração que fôra estabelecida em favor dos banqueiros e que poderia ser affectada pela instabilidade daquella jurisprudencia, passaria a ser proporcional aos serviços de liquidação do emprestimo, prestados pelos mesmos banqueiros.

Assim, os titulos do Emprestimo de Prioridade, das séries B, C, D, E, F, G, H., em vez de serem postos em circulação e constituirem desde logo uma divida liquida e exequivel do municipio, seriam depositados em mãos dos srs. Richardson Sowerby, Holden & Co., de Londres, que os escripturariam a credito do municipio, num valor total de £ 56.337, para serem os valores dos titulos de cada uma dessas séries, consoante os seus respectivos vencimentos, levados a debito do municipio, em conformidade com o certificado demonstrativo da especificação dos titulos, carimbados, o qual deveria ser prévia e periodicamente remettido ao prefeito do municipio.

Apenas a série A desses titulos ficaria depositada no Bank of London & South America Ltd., para credito dos srs. Mayer & Co., e estaria vinculada ao reembolso das despesas da operação já effectuadas e ao adeantamento das que tinham de ser effectuadas pelos referidos banqueiros, no desempenho das obrigações a que se cingiram. Tal série A de titulos, no valor total de £ 17.381, teria o seu vencimento delongado para 20 de fevereiro de 1933; e as importancias que já houvessem sido vertidas pela municipalidade, mercê de depositos em mil réis, provenientes do 25 °|° dos impostos dados em garantia (depositos esses que, em obediencia ao contrato de 30 de julho de 1931, vinham sendo feitos diaria ou semanalmente, desde 1 de julho de 1932, no Bank of London & South America, Ltd., até se completar o total de £ 17.381 atraz mencionado) seriam levadas por ordem da cidade á conta dos banqueiros Mayer & Cia., como reembolso das despesas já effectuadas e como adeantamento das por effectuarem-se e os srs. Mayer & Cia. poderiam convertel-as em moeda ingleza "compromettendo-se a cidade a prestar todo o seu apoio para a obtenção do cambio necessario".

Continuaria a municipalidade a depositar obrigatoriamente 25 °|° dos impostos precitados, desde que taes depositos não houvessem attingido semestralmente ao total de £ 17.381, acima alludido; e os valores respectivos seriam pelo Banco Depositario (o Bank of London) levados a uma conta especial, cujos juros, na hypothese de existirem, correriam em beneficio da municipalidade que, opportunamente, avisaria ao dito Banco sobre o destino a dar aos valores depositados, em harmonia com as disposições contratuaes de 30 de julho de 1931.

Na conta aberta em mãos de Richardson Sowerby, Holden & Co., de Londres, allusiva ás séries B, C, D, E, F, G e H. dos titulos do "Emprestimo de Prioridade", fariam Mayer & Co. escripturar semestralmente a debito da municipalidade, importancias correspondentes a 2,75 °|° de cada titulo carimbado (autem reduzido automaticamente no seu valor primitivo), sendo tal percentagem equivalente no rateio de £ 17.381 por £ 630.000 de titulos a serem carimbados.

Uma vez finda a operação, "qualquer importancia não adquirida por Mayer & Co., seria restituida á municipalidade. Em prazo identico aos estipulados nos contratos, o mesmo aconteceria com as importancias recusadas pelos portadores como juros dos titulos respectivos.

Sobre essas bases, foi lavrada uma escriptura de ratificação de accordo, em data de 18 de fevereiro do corrente anno de 1933, firmando-a o representante dos banqueiros Mayer & Co., e o prefeito do municipio de Salvador.

Expostas assim as caracteristicas essenciaes do accôrdo firmado entre a municipalidade do Salvador (Bahia) e os banqueiros Mayer & Co., ex-vi das escripturas solennemente firmadas, na alludida cidade, em datas de 30 de julho de 1931 e 18 de fevereiro do anno fluente, cumpre salientar o seguinte:

a) — O accordo é evidentemente vantajoso para os interesses da municipalidade devedora, se se tiver em conta a notavel reducção que proporcionou ao primitivo emprestimo externo de 1912 e ás operações financeiras consequentes do compromisso originario;

b) — mesmo que o não fosse, seria difficil, se não impossivel, intervir ainda esta Commissão na materia principal do mesmo pacto, por isso que foi firmado, nos seus detalhes fundamentaes, aos 30 de julho de 1931 e, pois, em data bastantemente anterior ao inicio da actividade desta Commissão, creada por decreto numero 20.631, de 9 de novembro do dito anno, tendo as autoridades governamentaes que nelle collaboraram agindo dentro das attribuições e competencia que lhes cabiam em face do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 (Lei organica do governo provisorio), em nada dependendo, pois, do *referendum* desta Commissão;

c) — a escriptura de ratificação, lavrada aos 18 de fevereiro deste anno, visou tão sómente revestir de melhores resguardos e precauções a operação anteriormente negociada, da qual ficou sendo parte integrante, nella havendo collaborado autoridades revestidas da devida competencia legal e nella figurando representantes investidos de poderes bastantes;

d) — trazidos como foram ao conhecimento desta Commissão os detalhes dessas operações já como actos juridicos perfeitos, cumpre á mesma Commissão tão sómente consideral-os sob o aspecto puramente informativo, ordenando em consequencia o archivamento de todos os dados e detalhes que a tal respeito lhe foram presentes;

c) — tal providencia tanto mais se impõe quanto figura no *dossier* attinente á operação em apreço uma copia do telegramma, datado de 5 de novembro de 1931 dirigido pelo sr. ministro das Relações Exteriores ao consul geral brasileiro em Paris e assim concebido:

"Em resposta ao telegramma n. 53 desse consulado geral, communico que o chefe do governo provisorio autoriza v. s. a assignar com os banqueiros de Paris e Londres os titulos e as modificações no contrato para reduzir a divida da intendencia da Bahia."

E' o que me cabe suggerir á douta Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios. — Rio, 21 de junho de 1933. (a.) — *Waldemar Falcão*, relator."

A DIVIDA EXTERNA

Terminada a leitura do relatorio do sr. Waldemar Falcão, foi a sua discussão adiada para a proxima reunião.

A seguir, a Commissão troca idéas sobre o plano do ministro da Fazenda, para o restabelecimento do serviço da divida externa.

Por fim, o sr. Antonio Carlos pediu ao sr. Gudin convidasse o sr. Lima Cavalcanti, de sua parte, a comparecer á proxima reunião, afim de fazer um relatorio da situação financeira do Estado.

Ao meio-dia foram suspensos os trabalhos e marcada nova reunião para segunda-feira.

O EMPREGO DOS RESTOS DE FIBRA DE CANHAMO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo nº 18.179, do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os restos de fibra de canhamo, linho e juta, resultantes da operação de rastelagem e assedage, sómente poderão ser tidos como estopa, e como tal classificados no art. 530 da Tarifa, quando medirem até vinte e cinco centimetros de comprimento e só puderem ser empregados na fabricação de fio para tecelagem de aniagem, canhamo e outros tecidos não classificados (art. 534 da Tarifa), e para outros fins, depois de submettido á operação de cordagem.

Desde que as referidas fibras excedam daquelle tamanho e se prestem á fabricação de fio independente de cardagem, pagarão os direitos do art. 523 da Tarifa, como fibras preparadas, assedadas ou rasteladas".

AS 6 HORAS DOS BANCARIOS

O syndicato de classe agradece ao "Correio da Manhã"

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Rio, 2 — Syndicato Brasileiro de Bancarios agradece sensibilizado editorial hoje favor lei 6 horas no qual esse intemerato matutino interpretando situação angustiosa bancarios brasileiros traz a grande classe sua confortadora prestigiosa solidariedade saudações. — *M. Moraes e Castro*, presidente."

CONCURSO DE 1ª ENTRANCIA EM UMA DELEGACIA FISCAL

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido

Tendo o interventor federal no Estado de Sergipe solicitado seja autorizado o proseguimento dos trabalhos concernentes ao concurso de 1ª entrancia para empregos de Fazenda, os quaes, iniciados na Delegacia Fiscal naquelle Estado em agosto de 1930, foram suspensos em novembro do mesmo anno, o ministro da Fazenda declarou que deixa de attender ao pedido, em face do disposto no art. 7º do decreto nº 21.212, de março de 1932.

REORGANIZAÇÃO DO TRAFEGO POSTAL

A grande reunião de hoje

Realiza-se hoje ás 2 horas da tarde, no salão da Bibliotheca do Departamento dos Correios e Telegraphos, a 6ª reunião, presidida pelo dr. Junqueira Aires, director geral, para discussão da reorganização do trafego postal nesta capital.

São convidados a comparecer a essa reunião os mesmos funccionarios que já compareceram ás reuniões anteriores e mais todos aquelles que se interessarem por esses serviços.

O arcebispo da Bahia pede feriado escolar para o periodo de reunião do Congresso Eucharistico

Ao Ministerio da Educação foi encaminhado, ha pouco tempo, o telegramma em que o arcebispo da Bahia solicita que seja considerado feriado escolar o periodo da realização do Congresso Eucharistico em São Salvador. O gabinete do ministro acaba de se dirigir ao assistente technico do Ensino, solicitando-lhe não demorar o seu parecer sobre o assumpto.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Reunião hoje de seu conselho director

Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, em sua nova séde, á Avenida Marechal Floriano n. 212, uma reunião do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

NOS HERVAES DA MATTE LARANJEIRA

O desapparecimento tragico de trabalhadores ruraes

Ponta Porã, 10 de julho (Do correspondente) — Havia, até ha pouco, noticias imprecisas dos operarios que Otto Rody, cumprindo ordens de Paco Mendes, abandonou ao seu proprio destino nas mattas de Guairá. Sabia-se que alguns delles chegaram á fazenda Bretanha depois de muitos dias de marcha, com aventuras e peripecias de toda a ordem... Isso, entretanto, são as linhas geraes de um episodio marcante da vida do proletariado da Matte Laranjeira. Não ha sómente, nos dominios da Matte, a pratica aviltante de se surrar o operario. Não basta a prisão no quarto numero 5, em Campanario. Ha, tambem, o abandono em plena floresta, ficando o operario entregue a si mesmo, faminto e quasi nú, a pé e desarmado, sem meios para vencer a distancia, furar a matta, e combater as feras... Foi o que Otto Rody reservou para 10 operarios que o Ministerio do Trabalho mandou para os hervaes da Matte Laranjeira. Mas, ouçamos um dos que escaparam das garras da Matte, venceram a floresta, em cujas entranhas lutaram desesperadamente pela vida, e chegaram á fazenda Bretanha onde mãos amigas os acolheram christãmente... Chama-se Abilio Machado. E' nortista. Tem um ar decidido, resoluto, de desafio, como se tudo que o rodeia lhe fosse hostil. Magro, a pelle tostada desenha-lhe os ossos, dando-lhe um aspecto duro e aggressivo. Um communicado inserto no "Correio da Manhã", relativamente ás atrocidades de Otto Rody em Guairá, é que o fez nos procurar.

Bartholomeu, filho de Abilio Machado

— O que se lê no "Correio da Manhã" sobre Otto Rody é verdade. Estive em Guairá e ali, durante mais de um anno, senti o peso de sua mão de ferro. Tudo soffre essa tyrannia. Homens e coisas.

Abilio fala de vagar. Exprime-se com difficuldade, mas é incisivo nas suas affirmativas. Guairá é, para elle, um logar de expiação. Otto Rody, um demonio com o delirio da destruição.

— De chegada, proseguiu, fui trabalhar em Porto Novo no desembarque da herva vinda de Matto Grosso. Dalli *seu* Otto nos mandou a mim e aos meus companheiros para Sóróró de onde fomos depois enxotados e abandonados na matta, a dezenas de leguas de Guairá, ameaçados de coisas que não se dizem, caso voltassemos... Houve, antes, agitação entre os trabalhadores provocada pelo tratamento que lhes era dispensado. Alimentação pessima, máos tratos, desrespeito ás mulheres dos trabalhadores, surras, prisões em cubiculos immundos quando não em troncos, nos galpões, á vista de todos, isso nos deu vontade de acabar com os gringos e fazer de Sóróró uma tapera.

— Lutaram muito?

— Não. Estavamos desarmados e fomos atacados a machete. Eu perdi a mão esquerda aparando um golpe que me abriria a cabeça pelo meio. Em Guairá tambem tem havido levantes de operarios. Mas all essas coisas levam a gente ás corredeiras do Paraná. Desde os tempos do finado Leonel Mendes que o operario que se revolta é posto numa canôa e largado rio abaixo até despenhar-se no Salto das Sete Quédas. Ou isto ou então quando se está longe de Guairá o abandono na floresta. Leonel Mendes suicidou-se a bordo de um vaporzinho, decendo o Paraná, exactamente como morreram e têm morrido innumeros operarios, multos dos quaes por determinação sua e é corrente entre os trabalhadores que elle apparece todas as noites, á margem do rio, de braços abertos... Livramo-nos da morte certissima nas corredeiras do Paraná, mas fomos condemnados á morte certa nas mattas de Guairá. Só a Providencia nos podia salvar. Estivemos 15 dias em plena floresta, sem rumo, perdidos e desesperados. Dias que não ha quem descreva. Durante estes dias comemos guarirá e raizes. No decimo dia morreu um dos companheiros. *De fome*. Outro tambem se foi tres dias depois com o mesmo destino, cheio de dores, numa agonia lenta. No decimo quarto dia só esperavamos pela morte. Estavamos vencidos. A' noite, porém, ouvimos o canto de um gallo, e foi isso que nos advertiu de que havia morador nas immediações e nos deu animo de reencetar a marcha. Caminhámos até ao amanhecer. Só, então, avistámos, numa encosta, a fazenda Bretanha cujas portas se abriram para nós e onde ficámos alguns dias.

— Por que não leva isso ao conhecimento das autoridades?

— Para que?...

CAMPANHA PRÓ MATRE

A Campanha Pro-Matre está nos seus ultimos dias, e por isso mesmo o enthusiasmo dos collaboradores augmenta parallelamente com a boa vontade do povo.

Ao almoço de hontem compareceram o dr. Washington Pires, ministro de Educação e Saude Publica, dr. Aureliano Amaral e sra. dr. Eduardo Pederneiras e dr. Rodrigo Octavio Filho, que foi o orador do dia.

O total geral ascendeu a mais de 690:000$000. Amanhã, é o ultimo almoço-relatorio. No encerramento, que será um jantar, os collaboradores deverão entregar todo o material de campanha, bem como o resultado final.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Uma reunião de professoras primarias

E' convidado por nosso intermedio todo o professorado primario municipal para uma grande reunião hoje, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3.

O assumpto a tratar-se é o da egualdade dos direitos dos professores de ambos os sexos — velha conquista do magisterio municipal — no momento presente, da maior opportunidade, em face da proxima effectivação de directores de escola no cargo de sub-inspectores do ensino particular, recentemente creado por acto do interventor no Districto Federal.

Valores, importancia e quantidade do papel-moeda em circulação

E' este o quadro demonstrativo dos valores, importancia e quantidade das notas do papel-moeda, existentes, em circulação em 31 de julho de 1933.

Emissão do Banco do Brasil, 592.000:000$; 3.048.103 notas de 1$, 3.048:103$; 1.699.101 notas de 2$, 3.398:202$; 6.729.828 notas de 5$000, 33.649:140$; 4.946.627 notas de 10$, 49.466:270$; 4.081.484 notas de 20$000, 81.629:380$000; 3.617.431 1|2 notas de 50$000, 180.871:575$000; 2.931.300 notas de 100$, 293.130:000$; 1.934.595 1|2 notas de 200$, 386.919:100$; 2.385.568 notas de 500$000, réis 1.192.784:000$000; 200.000 notas de 1:000$, 200.000:000$000. Total 31.574.038 notas, 3.016.896:970$.

Existia em circulação em 30 de junho passado a importancia de 3.015.920:140$000: differença para mais 975:930$000. Esta differença provem da importancia, emitida em maio de 1932, para o troco de notas da extincta Caixa de Estabilização por nota do Thesouro Nacional, no total de réis 975:930$000.

AINDA A GREVE DOS ALUMNOS DA E. NORMAL E DO LYCEU "NILO PEÇANHA"

A portaria que afastou a professora accusada pelos paes dos alumnos

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes, baixou ao director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, a portaria do teôr seguinte:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, de ordem do exmo. sr. interventor, resolvi, nesta data, suspender de suas funcções a regente de Historia Natural do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal desta cidade, d. Maria da Gloria Ribeiro Moss, até a conclusão do inquerito mandado instaurar, para que seja apurado o que, em memorial dirigido á Interventoria do Estado, é attribuido á referida professora. — Saudações".

ULTIMAS THEATRAES

Inaugurou-se hontem a "Casa do Saloio"

Inaugurou-se, hontem, no antigo Cassino-Rialto, a "Casa do Saloio", de iniciativa do actor Manoelino Teixeira. A concorrencia foi numerosa e quem lá esteve manifestou-se satisfeito com o genero do espectaculo, essencialmente portuguez, nos motivos dos seus quadros, nas suas musicas caracteristicas. O principal elemento do conjunto é a popular fadista Adelina Fernandes, que interveio em todo o programma, cantando os seus fados e interpretando as figuras das ingenuas, valendo-lhe tudo fartos applausos. A parte comica foi defendida pelos actores Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho, apparecendo ainda o tenor Raul Gonçalves, o actor Caetano Junior e actriz Julieta de Almeida. Hoje repete-se o programma.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 3, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

Ordem do dia. — 1ª parte: Conferencia sobre "Theoria das vibrações turbilhonarias do organismo e sua applicação therapeutica", pelo professor Desjandino de Paris.

2ª parte:

1) — Siphilides lichnoides e suas relações com a tuberculose — pelo sr. Joaquim Motta.

2) — Restricções á osteosynthese — pelo sr. Ovidio Meira.

3) — Jaracatiá dodecaphylla — pelo sr. Floriano de Lemos.

4) — Hematologia na appendicite — pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

A sessão é publica.

Medico Legista da Policia Fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, acaba de preencher o cargo de medico da directoria de Saude Publica, vago, com o recente fallecimento do dr. Alberto da Costa.

Entretanto, ha mais de dois mezes, se acha vago o cargo de medico legista do Gabinete Medico Legal de Policia, com fallecimento do pranteado dr. João Baptista Lemgruber.

Porque motivo não foi nomeado ainda o medico legista, com evidente prejuizo para o serviço?

A tragedia que um milagre evitou

O que vimos e ouvimos, hontem, nos escombros do Cine-Grajahú

A fachada do edificio do Cinema Grajahú e os escombros

Quando chegámos, hontem, ao local em que repousam os restos do cinema Grajahu', tudo era silencio em torno. Uma porta semi-aberta nos facilitou ingresso.

Lançando os olhos em torno, vimos, que nos achavamos sós. Ninguem para attender-nos.

A cumieira desabando sobre a sala de espectaculos, deixava, aqui e ali as costas de uma cadeira á vista. O resto era o madeiramento destroçado a parede desabada e a perspectiva —quem sabe? — de que as outras, ainda de pé, tambem viessem inesperadamente, a ruir.

Apanhadas as photographias que illustram esta noticia, fomos, pisando tudo aquillo, até aos fundos da casa. Uma especie de tela de arame parecia lançada sobre o monturo. Essa tela apoiava-se sobre a viga, que ruira e era o apoio da cobertura do predio. A viga, pouco antes do accidente, deslocára-se, produzindo o ruido que fôra, a bem dizer, a annunciação do desastre. O ruido ouviram-no todos, quasi uma hora antes do sinistro. Além disso, uma circumstancia toda especial contribuira para a medida acauteladora tomada pelo gerente do cinema, fazendo evacuar a sala e devolvendo, aos espectadores, o preço dos ingressos. E' que a luz veio a faltar e, faltando, impediu, consequentemente, o proseguimento do espectaculo.

O sr. Felippe José Alves, gerente do estabelecimento, decidiu, então, promover a retirada do publico que se fez em ordem Depois, de ultimadas as ultimas providencias fechou o predio.

Como ninguem pernoitava na casa, esta ficou sosinha. Foi, depois disso, que a parede desabou, e, com ella, o resto.

Percorrido todo o ambiente voltámos, rumo á porta de saida. A luz forte do sol se projectava sobre a parede caida, sobre o madeiramento partido, quebrado, revolto, torcido, feito o monturo que viamos, ali abandonado. A um canto, dois auto-falantes jogados, mudos. Por cima, o céo, muito azul, de um azul muito claro, aqui e ali manchado por blocos brancos de nuvens. Saimos. Nem um cão que latisse. Ninguem.

O PROPRIETARIO DO CINE

O proprietario do estabelecimento, sr. Ferrez Assaf, reside ao lado do predio em que funcionava o cinema.

Fomos lá. Batemos. Alguem, que nos attendeu, disse-nos que o sr. Assaf, havia saido. Todos, surprehendidos pelo facto naturalmente o lamentavam. Tanto mais que não eram poucos os prejuizos soffridos. A senhora Assaf achava-se acamada. O abalo, causado pelo accidente levára-a ao leito.

O ULTIMO FILM

O Grajahu' levava "Mme. Julie, de Paris", film que se projectava no panno branco quando se ouviu o primeiro rumor, denunciando a tragedia que dali a pouco, se devia verificar.

Na sala se achavam para mais de 250 pessoas, além dos empregados, em numero de dez. O facto, isto é: o desabamento occorreu, ás 10 horas e 1|2. Mas, como dissemos o desabamento foi precedido de um grande fragor, sentido em toda a sala, a que se seguira a falta immediata da luz. Isso determinou a retirada dos que assistiam á sessão, a segunda, que começara pouco antes.

A noite chuvosa e fria afugentou os frequentadores daquella casa de espectaculos, que em dias normaes chegava a abrigar para mais de 700 pessoas. Não é bom pensar nas proporções a que attingiria a tragedia, se occorrida, por hypothese numa das sessões dominicaes. O acaso, ou um milagre, evitou, mercê da misericordia divina, que muita lagrima se derramasse. Antes assim.

O INQUERITO

O predio foi interdictado pelas autoridade do 16º districto que sobre o caso, fizeram abrir inquerito Apurou a policia que o Cinema Grajahu' foi arrendado, ha um anno, por seu actual proprietario aos srs. Luiz Gomes Ribeiro e Luiz Caruso, socios da Empresa Exhibidora Cinematographica.

A construcção do predio data de 1927, estando segurado apenas contra fogo, por 170 contos, na Companhia Previdente. Os prejuizos são dessarte, superiores a 250 contos de réis. A policia já procedeu a uma vistoria no predio, havendo suspeita de que a parede contigua á casa vizinha possa, em consequencia do abalo soffrido, ruir.

O Corpo de Bombeiros enviou, á noite do desastre, ou seja a de ante-hontem, um contingente de praças ao local, que foi examinado pelos valorosos homens do fogo.

PARA MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Nomeado o sr. Costa — Manso —

O desembargador Costa Manso

O chefe do governo provisorio por decreto assignado hontem, na pasta da Justiça, nomeou para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o dr. Manoel da Costa Manso.

O novo ministro é presidente do Superior Tribunal de S. Paulo.

COLLEGIO D. PEDRO II

Um despacho do ministro da Educação

No processo em que o director do Internato do Collegio Pedro II pede informações a respeito do modo de serem executadas as medidas determinadas pelo decreto n. 22.685, de 2 de maio, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, exarou o seguinte despacho:

"De accordo com as informações do director do Internato Pedro II, não sendo possivel, no actual periodo do corrente anno lectivo, qualquer alteração no horario das aulas de modo a permittir, nesse internato, a applicação dos dispositivos do decreto n. 22.685, autorizo a transferencia para o Externato, dos alumnos daquella secção que queiram aproveitar-se da concessão constante do artigo 2º, do citado decreto."

O embaixador italiano na Hespanha

Valencia, 2 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade, no expresso de Madrid, o embaixador italiano junto do governo hespanhol, sr. Rafael Guariglia, que foi recebido na estação pelo capitão general Riquelme, pelos officiaes da guarnição, pelo governador civil e por varias autoridades.

O movimento de cabotagem do Brasil nesses tres ultimos annos

O Departamento Nacional de Estatistica acaba de publicar o numero 3 do Commercio de Cabotagem do Brasil. Por ahi se vê, que o volume desse commercio, em 1930, 1931 e 1932, no Territorio do Acre, baixou successivamente, quanto á importação, de 5.490, contos para 4.380, chegando a 4.199. A exportação tambem desceu de 8.530 contos, para 7.324, e 5.896. Já quanto o Amazonas, a sua importação pela cabotagem, subio de 35.890, em 1930, para 40.066, em 1931, embora caindo para 36.957 em 1932. A exportação de cabotagem do Amazonas, nesses tres annos, foi a seguinte, successivamente: 12.163, 9.189 e 9.386 contos.

O Pará, teve um movimento de importação ascendente, passando de 61.264, para 72.181 e attingindo 83.158 contos. A sua venda para os outros Estados alcançou successivamente a 42.516, 39.189 e 39,764.

O Maranhão, importou, 34.190, 42.775 e 41.393, exportando, nesses tres annos, 26.187, 36.907 e 49.255.

O Piauhy importou, 11.464, 18.727 e 21.374 e exportou, 8.856, 9.900 e 5.306.

O Ceará, comprou, nesses tres annos, 73.696, 101.820 e 134.678, e vendeu, 34.533, 46.063 e 44.343.

O Rio Grande do Norte, teve a importação subindo successivamente de 33.823, para 42.896 e 52.044, vendendo respectivamente 29.409, 39.377 e 34.811. A importação da Parahyba foi de 31.960 contos em 1930, 39.595, em 1931 e 55.291, em 1932, vendendo respectivamente, 36.586, 63.101, e 61.204 contos.

Já o movimento de Pernambuco, na importação desses tres annos foi 188.642, 189.496 e 310.446, exportando successivamente 237.319, 282.363 e 295.168.

A importação de Alagoas ascendeu de 41.448, para 44.864, chegando a 49.878, sendo que exportou 83.098, em 1930, 85.288 em 1931 e 86.419 em 1932.

Sergipe comprou aos demais Estados nesses tres annos, 29.278, 38.004 e 36.360 e vendeu 27.863, 38.076 e 26.548.

A importação da Bahia desceu de 213.604 para 209.251; sendo que em 1932 subiu para 210.868. A sua venda aos demais Estados subio de 56.032 para 69.228 caindo o anno passado para 65.533.

O Espirito Santo importou nos mesmos tres annos, 61.320, 55.853 e 65.388, e exportou 15.776, 17.325 e 20.820.

O Estado do Rio, recebeu, successivamente, 18.660, 17.359 e 18.711, e conseguiu vender aos demais Estados, tão sómente, 5.468, em 1930, 7.127, em 1931 e 4.329, em 1932.

Agora, o movimento da cabotagem, do Sul, nesse periodo foi o seguinte:

Capital Federal — importação, 478.440, 517.348 e 588.880; exportação, 649.037, 678.687 e 740.053.

São Paulo — importação, 287.712 309.584 e 277.650; exportação 308.816, 359.715 e 340.193.

Paraná, importação, 70.540, 62.942 e 78.470; exportação, 35.792 34.220 e 40.367.

Santa Catharina, importação 78.847, 77.761 e 83.243; exportação 69.184, 70.749 e 90.851.

Rio Grande do Sul, importação 296.970, 344.452 e 294.217, ... 339.964 e 415.193.

Matto Grosso, importação ...... 5.308, 5.059 e 3.783; exportação 483.604 e 1.303 contos.

Em resumo, o movimento de cabotagem nos Estados teve o seguinte volume:

2.053.446 contos em 1930, réis 2.234.400 em 1931 e 2.340.731 em 1932. Isto importa em dizer que a vida economica do paiz sempre se manteve no meio de toda as difficuldades.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, deu entrada hontem á tarde, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, a aeronave nacional PP-PAE, da Panair.

Dirigido pelo commandante R. H. McGlohn, esse hydro-avião trouxe dez passageiros para o Rio de Janeiro.

Procedente de Belém do Pará, chegou o engenheiro Paul de Kuzmik; de Natal, Fernando G. Pedroza.

Chegaram do Recife: o industrial coronel Frederico J. Lundgren e o jornalista Ulysses G. Keener; da Bahia, Luiz Pereira, Waldemar C. Veiga e A. Castello de Ilhéos, J. C. Marques; e de Victoria, Constancio Neves Espindola e Humberto Menescal.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje outro dos "commodores" da Panair, o PP-PAI, dirigido pelo commandante R. J. Nixon.

Embarcam nessa aeronave nacional; com destino a Santos, João de França Lopes e Fernando Pedroza; para Paranaguá, sra. Angelina Merhy; para Porto Alegre, Julio Lies e Dario Gastal; e com destino a Buenos Aires, John C. Mac Nally e Gines Naredo Cuvilins.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Delphina de Almeida Pinho, terreno á rua Pontes Corrêa, por 24:000$000; Hans Wilduram terreno á rua Hermelinda por 5:000$ Romulo da Costa Nogueira predio á rua Clovis Bevilacqua 24 por 40:000$; José Vieira Goulart predio á rua Dª Maria 3 por 12:000$; Samuel e Maervel Waisman Jacarepaguá por 5:000$; Celino Ferreira terreno á rua Baroneza do Eng. Novo por 4:000$ Alda Ribeiro Porto predio rua Maranhão 138 por 4:000$; Francisco Pereira, predio á rua Felippe Cardoso 83 por 23:400$; Murray Simonsen & Cia., Ltda., predio á rua General Camara 62 por réis 147:000$; José Dias terreno á rua Julio Ribeiro por 14:000$; Agostinho L. Loureiro terreno á rua da Acclamação por 14:000$; Emilia de G. Gairá predio á rua Itaguy 50 por 10:000$; Francisco Capanema terreno á rua Abilio por 11:000$; João Felippe Pereira predio na rua Moncorvo Filho 23 por 80:000$; José de Oliveira Pereira de Alburquerque, terreno á rua Sá Ferreira por... 20:000$; Olga de Alvarenga terreno á rua Barão de Mesquita, por 12:000$000.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 75$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3441; secretario da redacção, 2-1858; redacção, 2-5598; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a [illegible] e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Motta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e recomposição de agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro [illegible] Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Edilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empreza Commercial [illegible] Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A Barreira e Agencia [illegible].

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A SCIENCIA MEDICA

A medicina poderá ser considerada uma verdadeira sciencia? O medico poderá ser dito um sabio, na extensão da palavra? De certo que sim; mas não dentro da mentalidade profissional que vamos atravessando. A verdade é que, na sua infinita maioria, os esculapios — os não puramente clinicos, exercendo a arte therapeutica, junto aos doentes, ou são homens de laboratorio, passando a vida a fazer experiencias em animaes domesticos, cultivando e inoculando microbios, para servir afinal á mesma arte, com escalas pela industria dos remedios biologicos. Um desconfio philosophico, base de toda sciencia que se preze, e um fundo solido de cultura geral, que possa dar ao homem o titulo de sabio, não é muito commum que se encontrem actualmente entre os asclepiades.

Estive a pensar nessas coisas, mais uma vez, recordando-me dos tempos do saudoso professor J. J. Pizarro, cuja cadeira de "Historia Natural Medica", assim rotulada modestamente, elle transformara, sob o influxo de sua maravilhosa cultura geral, numa fonte irradiante da mais completa philosophia biologica, abrindo amplos horizontes ao espirito dos que se iniciavam na arte e sciencia de curar. Por isso mesmo, o grande cathedratico tinha sempre, como ouvintes, não apenas alumnos da 1ª série, senão de todas as classes, [illegible] seu mestre; mas, por morte delle, a cadeira se foi desmembrando de tal sorte que desappareceu de todo, hoje substituida por uma disciplina muito restricta, de limitadas ambições, a parasitologia.

E é pena que tal tivesse acontecido! Nós, os discipulos do professor Pizarro, relendo, ainda hoje, os apontamentos tomados nos seus cursos, [illegible] varias reflexões que os progressos da medicina moderna nos trouxeram, inclusive no ambito da endocrinologia, — aspecto razoavelmente scientifico do nosso campo de estudos profissionaes. De facto, referindo-se certa vez — lá se vão trinta annos — ás mutações instantaneas que se vão operando, mercê de um susto ou de um forte pavor, que fazem negros cabellos se tornarem brancos e transformam o leite materno num veneno mortal para a creança, Pizarro, dentro do seu raciocinio formidavel, previu o mundo novo que se ia rasgar aos investigadores do futuro, com os choques colloidoclasicos, os desequilibrios vago-sympathicos e os milagres hormonicos agora em moda, mas ainda á espera de uma perfeita solução scientifica.

Quero abordar, neste passo, um ponto de todo interesse actual.

Nas Universidades de Wisconsin e do Colorado, as pesquizas de Elvehjen e Sherman trouxeram uma novidade que vem revolucionar a physiologia do sangue e a therapeutica das anemias. — Sabia-se que, para o aproveitamento do ferro, na formação da hemoglobina, era preciso dar ao doente nada menos de tres grammas de medicamento; e a novidade é esta: quando se junta, á alimentação do animal em experiencia, um vigesimo de milligramma de cobre, o aproveitamento do ferro sóbe, no fim da semana, a vinte vezes mais! Ahi então Elvehjen e Sherman concluiram que o cobre é indispensavel á formação da hemoglobina.

Mas uma coisa puxa outra. Orton, Underhill, de Waltner, Magrace e Lewis [illegible] que o cobre não basta, [illegible] mas ainda cobalto. E verificaram a mesma acção therapeutica util: os globulos vermelhos augmentaram de numero, crescendo tambem ao lado da percentagem de hemoglobina. Parece mesmo que o cobre não tem acção sobre o ferro, se o cobalto [illegible]. Finalmente, novas pesquizas mostraram que o cobre e o cobalto são necessarios, no caso, mas tambem o manganez, em doses quasi infinitesimaes.

Um technico, de quem retiro estas notas, [illegible] interessantes quanto inesperadas. Ora, a expressão "inesperadas" não me parece justa. Quem conhece as relações intimas, o estreito parentesco do figado com o pancreas (a ponto de formarem as duas glandulas uma só viscera em certos animaes) e quem sabe existir cobre no pancreas como ferro no figado não deve surprehender-se com as descobertas de Elvehjen e Sherman. Mais ainda, ha tamanha affinidade bio-chimica entre estes dois metaes que na serie animal elles se substituem: a hemoglobina, substancia ferruginosa do sangue dos vertebrados, tem o seu equivalente na hemocyanina da lympha dos invertebrados, que é uma substancia cuprica.

Quanto ao cobalto, quando puro, é dotado da propriedade de ser attrahido pelo iman; e sempre chamou a attenção dos crystallographos e mineralogistas a rivalidade existente, mesmo em qualquer minucia, entre o cobalto cinzento e o ferro sulfuretado. E no que toca ao manganez, não ha, em geologia, quem desconheça os trabalhos das celebres expedições do *Challenger*, do *Albatroz*, da *Valdivia* e do *Nero*, onde ficou provado serem os oxydos de ferro e de manganez, muito irmãos no ponto de vista chimico, os corpos mais abundantemente distribuidos nos depositos marinhos das regiões abyssaes.

Póde perguntar-se: mas a que vêm agora esses depositos de ferro e manganez das grandes profundidades oceanicas? A resposta, dá-a a geologia: os segredos da vida só serão desvendados relacionando os segredos guardados no coração do mar. Não são apenas os poetas que applicam as conchas pelagicas aos ouvidos, para se inspirar nos écos de romances antigos: os sabios, tambem, revolvendo os arcanos neptunicos, vão, como pescadores de perolas, pondo a mão na verdade.

O primeiro assoalho que teve a terra foi constituido por silicio, aluminio, sodio, potassio e calcio — que todos os séres vivos possuem na sua organização. A primeira agua do globo foi salgada [illegible] as manifestações da vida puderam apparecer. Estudos bem fundamentados estabeleceram que o mar primitivo, aquelle que cobria toda a terra sem deixar de fóra uma só ilha, devia ter 44º de temperatura e uma salgadura de 8 a 9 %. O principio de Quinton firmou que "todos os animaes apresentam caracteres que denunciam sua origem marinha." E, se os séres primitivos eram todos oceanicos, os seus descendentes actuaes devem ter um meio interno (sangue ou lympha) muito visinho da agua do mar. Nos animaes mammiferos essa demonstração é evidente (Joubin, De Launay).

A agua do mar não contém apenas saes de sodio, magnesio, calcio, potassio e ferro, como o nosso sangue, mas ainda traços de cobre, que os coraes fixam no seu esqueleto calcareo; bem como manganez, abundante nas esponjas marinhas. O proprio iodo, que as glandulas thyreoides animaes preparam com sangue, tambem é retirado do mar pelo balanoglossus, em tal profusão que esse [illegible] tem o [illegible] do iodotyrina. E, se o fluor existe nos corneos, e o [illegible] nos fucos e o rubidio nas conchas das ostras, não é nada estranho que esses elementos chimicos sejam revelados [illegible] nas visceras e nos ossos humanos.

Mas isso é sómente um dos aspectos do quanto é necessario ao medico aprofundar seus estudos para saber alguma coisa. Nas Faculdades de Medicina deixa de existir uma cadeira de philosophia medica, onde se estudem as questões magnas da sciencia biologica; [illegible] esses conhecimentos poderiam dar ao medico o titulo de sabio. As escolas de sciencias juridicas e sociaes têm na philosophia do direito a sua base fundamental. Na carreira da mathematica, ha tamanha transcendencia nas arrancadas do calculo que Leverrier póde determinar o ponto do céo onde [illegible] havia de ser descoberto um planeta... E nós [illegible] se preparam medicos, profissionaes que hão de lidar com a vida humana, sem ter indagado do como e do quando dessa vida, de onde deriva, onde assenta o seu *porquê* e *para quê*.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom [illegible]. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

[illegible]

As padarias e as licenças municipaes

Não tem explicação e reclama a attenção do chefe do Governo Provisorio o que se passa, actualmente, com as padarias e as padarias-confeitarias. Para abrirem aos domingos, a Prefeitura lhes faz exigencias descabidas. Deram-se muitas voltas e gastou-se muito dinheiro. Afinal, as padarias-confeitarias obtiveram a concessão.

As outras, as padarias propriamente ditas, tiveram de fechar as portas no setimo dia da semana.

O sr. Getulio Vargas deve indagar do sr. Pedro Ernesto como e porque se estabeleceu o duvidoso criterio de dois pesos e duas medidas.

Mas não é tudo. Devido á restricção dos negocios, diminuiram sensivelmente as construcções e reconstrucções de predios. Cerca de 50 %.

Os chamados tiradores de plantas, familiarisados no gabinete do interventor, ahi arranjaram, em virtude da crise, apezar do imposto unico ter caido, que não fossem para o lixo os taes mappas do cadastro fiscal. Como? Muito simples: cada proprietario trataria de comprar dois desses mappas e de desenhar nelles as suas propriedades, com especificação de tantos metros, etc., etc., o mais possivel, o que só um profissional póde fazer. Dahi, o recurso necessario aos engenheiros que se dedicam á especialidade. Cada serviço dessa natureza varia de cem a cento e cincoenta mil réis, preço obrigatorio, tanto para o rico como para o pobre, visto que nem sempre o proprietario é pessoa rica. E quem não der tudo em harmonia com as exigencias até ao fim do mez terá de pagar multa e sujeitar-se ás extorsões das penhoras municipaes.

Allegar-se-á ao chefe do governo que a medida consulta a confecção da Planta Cadastral da Cidade. Não creia nisso o sr. Getulio. Quando o sr. Prado Junior era prefeito, vieram engenheiros austriacos, que riscaram a alludida Planta.

Facil é verificar-se a affirmativa. E que não fosse real o facto apontado. Só os ingenuos ou beocios admittiriam essa historia de Planta Cadastral, reeditada a coisa com os *croquis* e as medidas offerecidas pelos proprietarios cariocas.

Será talvez para se ter a base geral do valor das propriedades? Tambem não. O proprietario dá sempre á Prefeitura o que o seu immovel vale menos, defendendo-se do fisco, que chega a ser deshumano. Difficilmente o imposto predial a pagar está na proporção do valor da coisa sobre a qual recáe.

O contribuinte, esgorchado de todos os lados, espera do chefe do governo que peça ao interventor explicação desses abusos, geradores de suspeitas e, por isso mesmo, comprometedores da administração publica.

O periodo de uma interventoria

Noticiou-se que, em conferencia com o ministro da Justiça, o sr. Justo de Moraes foi scientificado de que a permanencia do general Daltro Filho na interventoria paulista seria regulada pela conclusão da syndicancia em andamento no Instituto de Café. Abrindo este commentario com essa allusão, não pretendemos, é claro, apreciar as razões que assistem ao chefe do governo para protelar indefinidamente o problema da administração paulista. Está fóra dos objectivos desta nota qualquer exame relativo a esse ponto de vista.

O que se deve inferir, porém, da informação, é que São Paulo terá a satisfação de vêr o general Daltro, por muito tempo, á frente da interventoria. E os paulistas sabem o motivo da presumpção. E' que a syndicancia a que se procede no Instituto de Café parece interminavel como todas as syndicancias. E' um mal antiguissimo, esse, em materia de inqueritos para apurar responsabilidades.

Foi impresso, talvez ha dois mezes, o relatorio apresentado pela Commissão de Syndicancia ao ex-interventor sobre as operações realizadas pelo Instituto em 1932. Temos presente o importante documento. Ao encaminhar o relatorio ao general Waldomiro Lima, alludiu a commissão ao andamento parallelo do inquerito policial, instaurado para determinar a responsabilidade criminal da firma, documentalmente accusada. No relatorio estão descriptas, graças aos elementos de informação existentes nos archivos e na Secção de Contabilidade do Instituto, todas as operações em que interveiu a firma Murray, Simonsen & Cia., Limitada.

E tambem aqui não entramos no merito de uma grave questão que, por muito tempo, deu motivo aos mais acres commentarios da imprensa, e está bem conhecida. O nosso objectivo de hoje, repetimos, é lamentar a lentidão com que se arrastam as commissões de syndicancia em nosso paiz. Porque, [illegible] o relatorio de que tratamos está incompleto, não tendo sido apurado em absoluto todas as gravissimas irregularidades que envolvem o inquerito, ou essas criminosas anomalias continuaram após a publicação do relatorio.

Em qualquer hypothese, compete ao general Daltro Filho apressar a conclusão do inquerito, desembaraçando-se, ao mesmo tempo, de uma funcção ardua, espinhosa e para a qual — disse-o á reportagem nas primeiras horas — não tem feito nenhum desejo.

A vaga do Supremo

O governo resolveu hontem o provimento da vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal com a nomeação do desembargador Costa Manso, presidente do Superior Tribunal de Justiça de São Paulo.

O desembargador Costa Manso fôra, como se sabe, o unico que obtivera unanimidade de indicação, entre os incluidos na lista de cinco nomes organizada, a pedido do proprio governo, pelo Supremo Tribunal Federal. Sua nomeação era, assim, a mais acertada possivel. Mas não é só por isto que ella se impõe aos applausos: impõe-se, tambem, porque se trata de uma personalidade de grande relevo, que deu provas de seu valor em uma magistratura estadual onde não escasseiam as competencias, e onde, não só por sua comparavel rectidão de principios e por sua integridade reconhecida, ganhou o logar proeminente de onde o retira agora o governo federal para que alli melhor sirva á Justiça e ao paiz.

O que o Supremo Tribunal vae receber em seu seio não é, pois, apenas, um juiz, mas um juiz verdadeiro.

Os nossos problemas de intercambio

Foram divulgados extensos commentarios relativos ao intercambio entre os Estados Unidos e o Brasil. Editou-os a United Press, [illegible] com referencia ao nosso paiz, de outra parte, prudentemente a fizeram declarar, em preambulos, que as considerações espalhadas não representavam a expressão official ou a opinião do governo daquelle grande paiz.

Ponderou-se, em todo caso, que as insinuações apparecem no momento em que o Brasil e os Estados Unidos se apparelham para negociações definitivas e reciprocamente compensadoras de intercambio. Como era de prevêr, logo aquelle volumoso commentario visa attingir o ponto melindroso da exportação brasileira: o café.

Repetem-se, para isso, com elucidação mathematica — os algarismos impressionam sempre — as vantagens do Brasil em face dos favores aduaneiros norte-americanos. Alludiu-se ao trabalho da Commissão de Tarifas dos Estados Unidos, segundo o qual em 1930 esse paiz importou do Brasil productos avaliados em 207.668.000 dollars, sendo 97,8 % livres de taxas e pagando os 2,3 % restantes a média de taxas equivalentes *ad valorem* á razão de 57,3 %. Foram de 3 875.000 dollars as taxas totaes pagas pelo nosso paiz aos Estados Unidos no anno supramencionado.

Dessa importação 178.356.000 representavam café "*livre de direitos*". Embora a lei tarifaria norte-americana de 1930 pleiteasse varias modificações referentes a artigos de importação brasileira, não propunha nenhuma alteração quanto ao café, ao cacáo e á borracha, os tres productos basicos da nossa exportação. Na [illegible], porém, está o veneno: insinuam as informações da *United Press* que "parece ter ganho alguma vitalidade (textual) a taxa sobre o café, sobretudo como fonte de lucro possivel".

Que a nossa diplomacia não perca de vista a offensiva dissimulada... e talvez encommendada...

Os pequenos viciados

Quando se creou o Juizo de Menores, e posteriormente, ao ser decretado o respectivo Codigo, previmos as difficuldades que se levantariam á desejada execução da lei nova, difficuldades principalmente de natureza material, porquanto aquelle magistrado não contaria com os estabelecimentos e institutos indispensaveis a uma obra permanente, continua e simultaneamente de prevenção e regeneração. Nesta capital, todos conhecem até onde chegaram os esforços do juiz Mello Mattos.

O contingente de menores entre os viciados ou os aprendizes da má vida, num centro como o Rio, é consideravel. Impõe-se um recrutamento systematico dos menores desencaminhados e levados para a mendicancia, para a vadiagem reincidente e não raro para o crime.

Aquelle magistrado, num esforço sobrehumano, tem procurado sanar com recursos de emergencia as lamentaveis lacunas existentes na obra official de assistencia aos menores. Não ha asylos, preventorios, institutos correccionaes e outros estabelecimentos congeneres que bastem ao cumprimento dos dispositivos do Codigo. O legislador mandou fazer muita coisa, mas quando se tem de executar a lei não sabem os poderes encontrar os recursos imprescindiveis a essa ardua tarefa.

Tres mezes depois de creado, pelo juiz de menores, fechou-se um internato destinado á regeneração de menores viciados e dados á sua inteira responsabilidade. Fechou-se por não ter recursos para funccionar, nem quem lh'os fornecesse. Ainda assim, o magistrado não desanimou e acaba de combinar com a autoridade policial competente uma offensiva ininterrupta contra os menores, até 18 annos, colhidos pela engrenagem da vagabundagem ou mendicancia.

E' preciso, porém, que o governo tome em consideração [illegible] ao juizo [illegible] a internação de menores, segundo sabiamente dispõe a lei reguladora do assumpto, não póde ser feita em estabelecimentos communs.

As seis horas bancarias

Escreveram-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"O projecto regulador do trabalho dos bancarios foi devolvido pelo chefe do governo provisorio ao Ministerio do Trabalho, depois de lhe ter sido presente uma impugnação por parte dos interessados, para informar sobre a legislação dos demais paizes sobre o assumpto. Ao ministro não foi possivel dar cumprimento á determinação do sr. chefe do governo, pelo accumulo de serviço que tem sido sobrecarregado."

Impostos inter-estaduaes

A constituição que o Brasil espera lhe seja dada, no proximo congresso nacional, deverá tomar em consideração o problema dos impostos interestaduaes, que actualmente oneram sobremodo a vida do paiz. O Brasil, apezar do que dispunha seu pacto fundamental, desfeito com a Revolução, está perturbado por uma verdadeira guerra interestadual de tarifas. Além do peso do regimen proteccionista que succedeu á grande guerra, e que tanto onera a economia nacional, estão os differentes Estados da federação hostilizando-se mutuamente, como se fossem paizes independentes e povos aos quaes faltassem os laços da cordialidade. Ora, devendo-se reformar, em muitos pontos, as instituições nacionaes, na futura Constituição, não será demais que se incluam ahi medidas tendentes a acabar com essa luta interna de tributações, taxas e tarifas onerosas.

Temos mais de uma vez chamado a attenção dos poderes publicos para o caso do matte, estranhando que Estados da União, como o Rio Grande do Sul, estivessem creando restricções e difficuldades ao producto que seus visinhos lhe querem vender. Muitos outros exemplos poderiam ser invocados, para tornar publica a situação difficil creada para a economia brasileira, por essa competição mal dirigida, entre unidades federativas que se deveriam antes auxiliar umas ás outras.

Desde os primeiros tempos do governo provisorio, viu-se elle na contingencia de enviar ao Prata, em qualidade de seu embaixador, o sr. Assis Brasil, que ali foi tentar um accordo harmonioso relativo á entrada do nosso matte na Argentina, que estava sendo rudemente combatida pelos productores daquelle paiz. Ora, com que autoridade poderemos pleitear a suppressão de medidas internacionaes, que acaso attinjam a nossa economia, quando entre nós, dentro do territorio brasileiro, não dispomos de forças para impedir que os nossos compatriotas se degladiem tambem no capitulo das reivindicações economicas?

Dir-se-á, e talvez com razão, que não vale adoptar providencias relativas a esse assumpto, na futura Constituinte, porquanto todas essas creações fiscaes interestaduaes foram feitas sob o regimen de um estatuto basico que as prohibia. Realmente a Constituição republicana de vinte e quatro de fevereiro de 1890 pronunciou-se de fórma categorica, impedindo esses impostos, e elles foram creados, augmentados, sem que, durante quarenta annos, apezar dos protestos de muitos estudiosos e patriotas, nenhum governo, nem qualquer facção politica com força para orientar os destinos nacionaes, fizesse por acabar com taes abusos. Portanto, se isso aconteceu no quasi meio seculo em que vigorou uma Constituição que zelava tão cuidadosamente pela harmonia economica, será justo duvidar que, repetidas as prohibições antigas ou introduzidas outras mais categoricas, os governos lhes dêem o devido apreço.

Os governos, tanto federal como estaduaes ou municipaes, respeitaram uma unica vez a Constituição, durante os quarenta annos da primeira republica. Foi no ponto em que se estabeleciam prerogativas para o ensino primario, que deveria ser feito pelos municipios. Esse preceito, tanto o governo federal quanto os estaduaes, respeitaram rigorosamente, evitando por todos os meios as iniciativas que pudessem conter diminuição da autoridade municipal, em materia de instrucção. Mas, quando se tratou de crear impostos, de arrecadar dinheiro do povo, não houve letras constitucionaes, por mais claras no seu enunciado, que merecessem acatamento.

Não argumentemos porém com quarenta annos de artificios democraticos, de embroglios legislativos, que justificaram a revolução cujos frutos o povo brasileiro espera colher na elaboração de sua nova Constituição. Esse foi o passado, e justamente para redimir o paiz de tantos peccados se fez a revolução de 1930, cuja data anniversaria se pretende escolher para installação dos trabalhos constitucionaes. Esperemos que o Brasil saia mesmo renovado e revigorado dessa crise, e façamos votos para que a futura lei basica cogite sériamente de acabar com muitos abusos, entre elles as guerras tarifarias interestaduaes, e que os seus apostolos não se desviem das linhas traçadas nesse novo evangelho. O exemplo do passado nos inclina ao pessimismo, mas a visão do futuro, onde sempre a esperança é propiciadora de sonhos generosos, nos faz crêr que as coisas tomarão finalmente outro rumo.

O jogo

A Policia fez hontem uma diligencia coroada de pleno exito: em certa casa de tavolagem, surprehendeu innumeros jogadores, prendeu-os, lavrou contra elles o competente auto de contravenção e, como exemplo, mandou publicar-lhes os nomes.

Que é, porém, que isso adeanta? Não adeanta nada. Os referidos jogadores não pertencem á classe dos que se incommodam com a publicação do nome no jornal. Muito mais util seria a divulgação da lista dos que são encontrados no Casino de Copacabana. Mas nessa outra casa de tavolagem é que a Policia não apparece.

A Setima Conferencia Pan-Americana

As nações da America têm, presentemente, as suas vistas voltadas para a Setima Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em dezembro do corrente anno, em Montevidéo. O programma da futura assembléa já foi approvado pela União Pan-Americana e divulgado nos boletins da instituição internacional com séde em Washington.

Mais do que nunca, a Conferencia terá importancia, esperando-se que os Estados do continente se precavenham e se sirvam da experiencia adquirida nas ultimas assembléas internacionaes, especialmente na Conferencia Mundial de Londres, afim de evitar novos fracassos e novas discussões estereis em torno de themas vagos, sem nenhum proveito para os paizes participantes.

A Sexta Conferencia, reunida em 1927, em Havana, permittiu que se resolvessem diversos problemas cujos resultados se fazem sentir. Se os Estados, que se fizerem representar em Montevidéo, levarem á proxima assembléa propositos elevados e, sobretudo, sinceridade, a America poderá concorrer para que seja attenuada a crise geral e, ainda, demonstrar á Europa, que as questões se decidem com firmeza e rapidez, mas em harmonia, dentro de casa.

E' muito complexo o programma da Conferencia de Montevidéo. Não seria demais lembrar ao governo, portanto, a conveniencia de serem escolhidos com folgada e necessaria antecedencia os nossos futuros delegados e assessores. Não é possivel que essa escolha seja feita á ultima hora, sem dar tempo á delegação brasileira de estudar com a meticulosidade indispensavel, os assumptos que ali vão ser tratados, alguns dos quaes affectam directamente interesses vitaes do Brasil.

Não nos consta que, até o momento, se tenha cogitado da materia. Entretanto, em 1927, a delegação brasileira que esteve em Havana foi escolhida e nomeada tres ou quatro mezes antes de partir desta capital. Funccionava, então, no Itamaraty, o bureau da Conferencia, que preparou e separou o material necessario ao estudo e debate dos diversos themas que iam ser e foram tratados em Cuba. E, quando a delegação partiu, esses themas haviam sido discutidos, um a um, nas reuniões semanaes que os membros da delegação brasileira realizavam sob a presidencia do sr. Mangabeira.

Os attestados de vida e viuvez

Duas vezes por anno, em fevereiro e agosto, as pensionistas do Estado são obrigadas a apresentar, no Thesouro, attestados de vida e viuvez.

Pelas instrucções da Policia, esses attestados devem ser passados por commissarios-inspectores, de serviço nas delegacias.

Os commissarios-inspectores do 20º districto, porém, só passam taes certificados mediante uma declaração — segundo as suas proprias palavras — "assignada por dois bachareis, medicos, negociantes ou funccionarios publicos de categoria".

Trata-se de uma exigencia absurda. Se quem assigna a declaração póde ficar responsavel perante o commissario, tambem o poderá perante o Thesouro, e, nesse caso, o serviço da Policia deve ser dispensado.

Parece, portanto, que o commissariado do 20º districto, sobre quem aliás temos recebido queixas contra a sua maneira de tratar as partes, está praticando uma incoherencia, que serve, em todo caso, para demonstrar o seu horror á responsabilidade.

A exigencia feita é absurda e acarreta prejuizos ás pensionistas, algumas das quaes recebem apenas o sufficiente para lhes matar a fome e que lhes foi legalmente deixado por quem trabalhou e descontou dos seus vencimentos para tal fim.

O ante-projecto de Constituição

Não ha motivo para se subtrair, por mais tempo, á curiosidade geral o ante-projecto de Constituição, elaborado pelo corpo de technicos, escolhidos no seio da numerosa commissão de que ninguem mais teve noticias. Por uma desconfiança, talvez, do excesso de saber de tanta gente, arvorada em constitucionalista, houve o empenho de se evitar, por todos os modos, a sua indesejavel collaboração. Não tendo nada que fazer, aquelle cyclopico ajuntamento de publicistas se conformou plenamente com o platonismo de sua missão e debandou, em silencio, antes que viesse o decreto de sua dissolução.

Mas, se existia um motivo forte para se poupar o ante-projecto ao martyrio de uma discussão no seio dessa heteroclita commissão, não parece curial que se invoque o mesmo argumento em relação ao debate publico, estabelecido durante o regimen discricionario, como norma para as reformas de grande projecção.

As publicações feitas em torno do plano da nova Constituição da Republica não bastam para um julgamento seguro sobre o seu schema e orientação. A discussão dos seus capitulos não obedeceu á ordem em que presentemente se acham dispostos. Deixava-se a materia em exame para se passar, muitas vezes, a dispositivos sem correlação com aquella, alinhados em outros capitulos.

As emendas acceitas ou rejeitadas não appareciam claramente nos resultados dos trabalhos das sessões. O que se sabe do ante-projecto, além do que a imprensa vulgarizou por conta propria, é que tem a extensão das capitulares de Carlos Magno e se afasta dos bons modelos dos codigos politicos, syntheticos e lapidares.

Isso só justifica a publicidade pedida pelos interessados na constitucionalização da Republica.

Dois pesos e duas medidas

Existe no Lloyd Brasileiro a classe de conferentes de descargas, composta de homens dedicados e trabalhadores. Estes maritimos recebem os vencimentos de 400$000 e mais uma diaria de rancho de 7$. Acontece que, quando o navio precisa de reparações e vae para o dique ou mesmo atracado no cáes, os conferentes de descargas, são retirados para o serviço dos armazens, com este prejuizo injustificavel: não recebem as diarias de rancho! Ora, a diaria foi concedida por lei: por que razão tal desconto? Para onde vae esse dinheiro das diarias? Cabe ao director do Lloyd, tomar providencias, como acto de justiça, mandando pagar aos conferentes de descargas, mesmo no serviço dos armazens, as suas diarias de ranchos.

Não se comprehende tal anomalia: os conferentes são chefes de familias numerosas e a crise não permitte tal desembolso... Esta é que é a verdade.

Soluções desesperadas

O commentario que fizemos, ha dias, a proposito da versão insistente relativa ao arrendamento, até a estrangeiros, de numerosas fazendas de café hypothecadas ao Banco do Estado de S. Paulo, as quaes passaram a pertencer ao referido instituto de credito, por insolvencia dos devedores, proporcionou bôa opportunidade para esclarecimentos que se faziam necessarios.

Não nol-os deu, directamente, a superintendencia do Banco, nem pretendemos que o fizesse. O que nos importa, quando discutimos questões de interesse publico, é apenas o conhecimento exacto dos factos, venha de onde vier, seja dado por quem quer que seja. O "*credito agricola*" creado em São Paulo por intermedio do Banco do Estado deveria acabar como se viu: os immoveis hypothecados foram incorporados a um patrimonio bancario.

Vejamos, porém, o que mandou publicar a directoria do Banco do Estado. As fazendas que passaram a ser propriedades do Banco estão sendo regularmente administradas, não tendo sido abandonadas. E' claro, e não podia ser de outro modo, sob pena da directoria desse estabelecimento bancario desconhecer o alcance de suas responsabilidades.

Quanto aos mutuarios ainda de posse de seus bens — diz a explicação — o Banco do Estado tem cumprido as disposições da lei contra a usura. Que remedio? *Dura lex sed lex...* Relativamente ao arrendamento ou venda das fazendas a entidades estrangeiras, a directoria confessa que algumas propostas foram recebidas, mas recusadas "por não serem da conveniencia dos interesses do Banco".

Pois não foi exactamente o que dissemos, com excepção da recusa, só agora divulgada? Outro ponto de defesa curioso é o da divisão, em lotes, para vendel-os a pequenos agricultores, das fazendas consideradas improductivas. O alvitre é interessante. Retalham-se e são vendidas, por imprestaveis, terras que ainda ha pouco valiam para garantir hypothecas?

O que este jornal fez questão de salientar é que, por falta de credito agricola no paiz, e principalmente num Estado em que a cultura da terra produz o ouro que pesa na nossa balança internacional, a usura bancaria official reduziu á miseria uma percentagem notavel de agricultores.

Como são tratados os contribuintes

O sr. Alexandre Monteiro Guedes fez uma reclamação perante a Inspectoria de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo n. 287, contra um erro na conta da penna dagua da sua casa, situada na rua Condessa Belmonte n. 108.

Foi quanto bastou para que os funccionarios daquella repartição, em numero mais ou menos de vinte, o aggredissem immediatamente, expulsando-o dali.

Era impossivel ao reclamante defender-se vantajosamente contra tantos aggressores, movidos por uma infeliz comprehensão da solidariedade da classe.

O que, afinal, pedia o sr. Alexandre Monteiro Guedes, director-thesoureiro do Centro Parahybano, era que a Inspectoria de Aguas e Esgotos rectificasse um equivoco prejudicial ao primeiro e lhe facilitasse a effectuação do pagamento do seu debito, realmente apurado, na Recebedoria Federal. Não injuriou ninguem nem faltou com o devido respeito aos funccionarios que o maltrataram.

E' inacreditavel que ainda subsista, nas repartições publicas do paiz, esse methodo temivel para a asphyxia das queixas dos contribuintes prejudicados. Estes já não podem sequer reclamar contra as deficiencias do serviço publico?

Os carteiros dos Correios

O director dos Correios comparecendo pessoalmente a uma reunião do Centro dos Carteiros, promovida por esses funccionarios para tratar de interesses da classe, não abriu um precedente, porque ha pouco tempo o almirante Protogenes, ministro da Marinha, presidiu a uma festa da associação dos inferiores da Armada. Agiu, porém, de molde a merecer a attenção dos que louvam actos dessa natureza. Tanto pela pratica da boa democracia, quanto por outras razões ponderaveis, sobretudo as que se relacionam com o interesse publico e com as justas aspirações de uma operosa classe de servidores do paiz, é louvavel e proveitoso o acto do director daquelle departamento.

E' melhor assim do que um entendimento, entre superiores e subordinados, por meio de representações e memoriaes, quasi sempre esquecidos ou não examinados por falta de tempo. O quadro dos carteiros é o mesmo de quatro ou cinco annos passados, não obstante o augmento crescente do arduo serviço. O mesmo quadro o que quer dizer o mesmo numero de funccionarios com os vencimentos de ha 15 annos. Quem, melhor do que o director geral dos Correios e Telegraphos, poderá fazer sentir tudo isso ao sr. José Americo?

QUESTÕES VELHAS

Numa conferencia pronunciada recentemente entre nós e que se destinava a ter, por graça do emittente e pela opportunidade do assumpto, uma grande repercussão nacional, ao menos nos circulos governamentaes, appareceu repetida, com a emphase e a segurança das verdades dogmaticas, uma affirmativa que está sendo, de resto, muito commum, na critica administrativa e politica de 1930 para cá.

Tratando-se de assumptos que presentemente constituem os problemas sempre relevantes á economia do paiz, dizia-se nessa conferencia que se começa *agora* a mudar de rumo, em face de taes questões, com o estudo, por commissões de engenheiros, de um plano geral de viação, ahi incluido naturalmente o aproveitamento dos cursos fluviaes susceptiveis de navegação commercial.

Ora, quem haja acompanhado, mesmo apenas para combater, a vida administrativa do Brasil desde muitos annos, sabe seguramente que não se está começando, nestes aureos dias de agora, a estudar nem a organizar o necessario plano de viação rodo ou ferroviario do paiz.

Muitos Estados e a propria União, em trabalhos, aliás, formidaveis, se preoccuparam com o assumpto, por intermedio de commissões technicas no seio das quaes se encontravam os mais reputados profissionaes.

Existem, assim, não apenas um ou poucos, mas varios planos de construcção de rêdes de estradas por esse Brasil fóra. Mais do que isso: — existem, já em trafego, consideraveis extensões de estradas de rodagem, systematisadas dentro de planos que foram imaginados, estudados e assentados do ponto de vista dos interesses geraes, sem nenhuma concessão ao particularismo local ou regional, quando este contravinha ao interesse geral.

A critica é, até certo ponto, verdadeira e justa, relativamente ás ferrovias, quasi todas construidas segundo um regimen absurdo herdado da monarchia e que só recebeu o golpe de morte com a abolição da garantia de juros.

Desgraçadamente data tambem dessa extincção do regimen de garantia de juros, a quasi absoluta ausencia de qualquer iniciativa de construcção de vias ferreas cuja exploração industrial parece que ainda não offerece, entre nós, perspectivas muito seductoras ao capital immigrante, unico que se póde contar para obras de tal vulto.

E' evidente, porém, á simples leitura da conferencia a que nos estamos referindo, que nella não se tratou, senão secundariamente, das estradas de ferro, que tão vagarosamente, no decorrer de decennios, se vão desdobrando pelo nosso interior, quasi sem objectivos economicos e commerciaes.

Sobre o assumpto transportes em geral, que é realmente dos mais importantes á nossa economia, as observações do graduado conferencista visaram, antes e sobretudo, as rodovias que esquisitamente são consideradas, no nosso meio, como succedaneas daquellas outras, quando, na realidade, lhes são apenas auxiliares, apreciado como deve ser, de um modo geral, o panorama dos caminhos necessarios á circulação commercial do paiz. E é precisamente em relação ás estradas de rodagem que a critica aggressiva que se faz, por ignorancia, má fé ou systema de combate, ás administrações findas, menos se póde apoiar, regra geral, em argumentos acceitaveis, porque, de facto, quasi nenhum de alguns máos ou pessimos governos estaduaes que por ahi fóra justificavam as furias injuriosas da demagogia, deixou de construir, uns mais outros menos, trechos de estrada de rodagem, algumas até excellentes, quer consideradas em si mesmas, como trabalhos technicos, quer apreciadas como vias de commercio, tecendo a trama dos caminhos imprescindiveis á congeminação commercial e economica das respectivas zonas.

E' tambem absolutamente certo e innegavel que, no menos, em alguns Estados, precisamente de 1930 em deante, é que não se construiu um kilometro a mais de estradas de rodagem nem se conservaram os existentes.

A verdade é, por tanto, que, se alguma critica se póde e deve fazer ás administrações passadas, sobre o assumpto, por não terem esbanjado mais alguns vintens em caminhos de transportes commerciaes, muito mais acerba e justificadamente cumpre accusar as administrações actuaes que, com poucas excepções, nada absolutamente realizaram nesse campo de acção governativa, estando apenas ainda, embora com requintada litteratura, na phase das promessas oratorias, dos inexpressivos verbosismos, em que nem sequer são originaes e onde, por mais que se tornem gongoricos ou presumidos, não conseguirão vencer os passados e carcomidos oradores da éra maldita, que, sempre, e principalmente no inicio dos governos e á feição de programmas, realizavam tambem conferencias, submettiam-se a entrevistas, e escreviam vastos e terminativos relatorios, repetindo, para deleite da nossa facil e desorientada emotividade patriotica, os mesmos felpudos chavões, é certo que com menor dose de racionalismos, que é molestia relativamente moderna...

De resto, a questão de transportes, essencial ao desenvolvimento economico dos povos que se engrandecem pelo trabalho, produzindo e consumindo, não se resolve com o simples desdobramento de linhas ferreas, de rodagem ou pela utilização dos cursos dagua navegaveis, mesmo que tudo isso se componha num systema de planos bem estudados, apenas do ponto de vista rigoroso da technica do engenheiro constructor.

Mais do que as condições da technica especializada em que sejam construidas as rodo ou ferrovias, condições que se podem sempre ir modificando facilmente quando julgadas imperfeitas ou inconvenientes, importa, para traçar os eixos e perpendiculares de rêdes de communicações, conhecer os elementos da ordem economica, politica, commercial e até estrategica, que devam intervir na organização do systema.

Não basta, pois, annunciar que se vae constituir mais uma commissão de technicos no sentido profissional da palavra, para tranquillizar a opinião dos que se preoccupam com o assumpto, esperando dos que governam, bem ou mal, os movimentos para uma acção efficaz e urgente.

Tudo isso, aliás, tem-se feito no Brasil. O que é necessario, afinal, é abandonar o ridiculo de estar a pensar que a polvora foi descoberta um dia destes e aproveitar do que os outros conseguiram fazer, o que fôr utilizavel para, tanto quanto possivel, continuar.

Porque o que distingue o homem de Estado, no seu trabalho incessante para o dominio das coisas, e em beneficio geral, é a faculdade que elle tem de ir sempre continuando, corrigindo ou acceitando a obra dos outros homens que viveram e actuaram antes, com o mesmo espirito de progresso, o mesmo animo de patriota e as mesmas fraquezas, que são a macula da humanidade...

Manuel Duarte

Lesado em 35 contos um fazendeiro de Minas

Bello Horizonte, 2 (União) — O fazendeiro Francisco Xavier da Costa, residente em Piedade do Gerães, municipio do Bomfim, neste Estado, e que veiu a esta capital ha varios dias para negocio, apresentou queixa á policia de ter sido lesado em 35 contos por dois audaciosos vigaristas hontem, ás 10 horas da manhã, na Avenida Santos Dumont, nesta capital. Passava naquelle momento o sr. Xavier da Costa por aquella avenida, quando foi abordado por um moço moreno, novo, trajando roupa de brim, que, fingindo achar-se afflicto, pediu ao fazendeiro que o ajudasse a receber na séde da Loteria de Minas 40:000$000 correspondente aos dois gasparinhos da mesma loteria que tinha na mão e que haviam sido ultimamente contemplados com a sorte grande. Accrescentou que não conhecia ninguem em Bello Horizonte e que tinha urgencia de receber aquelle dinheiro, visto como um seu tio e tutor estava em sua perseguição afim de lhe tomar os bilhetes para evitar que elle esbanjasse o dinheiro. Quando o fazendeiro Xavier da Costa conversava com o primeiro moço, surgiu um outro que confirmou a historia contada pelo primeiro, perguntando ao fazendeiro se possuia dinheiro. Tendo resposta affirmativa, o primeiro moço propoz ao sr. Xavier da Costa que guardasse, juntamente com seu dinheiro, os gasparinhos, afim de evitar que o tio os tomasse e que mais tarde encontrar-se-iam na porta da Loteria para receber os quarenta contos. O fazendeiro, acceitando a suggestão, retirou do bolso 35:000$000 em dinheiro e os entregou ao moço para que collocasse os gasparinhos junto aquella quantia, foi nessa occasião que houve o golpe de prestidigitação. Rapidamente um dos vigaristas fez do dinheiro do fazendeiro um embrulho que tinha por envolucro um lenço, entregando o novamente ao sr. Xavier da Costa e confirmando a combinação de se encontrarem mais tarde na séde da Loteria. O fazendeiro, sem examinar o embrulho recebido, subiu até a porta da Loteria de Minas e ali ficou aguardando a chegada dos rapazes. Decorrido muito tempo, como estes não appareceessem, já desconfiado, o fazendeiro tirou do bolso o lenço, verificando então que dentro delle só havia pedaços de jornal bem dobrados e nem mesmo os gasparinhos ali se encontravam. Verificando que havia sido victima de um grande furto, o sr. Xavier da Costa apresentou queixa ao delegado de furtos, que está empenhado em descobrir os vigaristas.

UMA REUNIÃO DE DELEGADOS ELEITORES

Sob a presidencia do dr. Homero de Miranda Barbosa, da Justiça Federal desta capital, indicado, na occasião, por expressiva acclamação, reuniram-se, hontem á noite, no salão nobre da Associação dos Funccionarios do Ministerio da Justiça, em sessão preparatoria, um grande numero de delegados-eleitores desta capital, do Estado de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de varios outros Estados do Norte do Brasil. Na assembléa, que foi ainda secretariada pelos convencionaes, drs. Berta Lutz e dr. Thompson Flores, respectivamente, do D. Federal e Rio Grande do Sul, foram discutidas, com espirito de coordenação, as directrizes a serem tomadas, sem preoccupações pessoaes, na eleição a se verificar no dia 3 deste mez no Palacio Tiradentes.

Concedida uma diaria aos alumnos do curso de Aviação Militar

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, declarou ao director da Contabilidade de seu ministerio que, de accordo com o exposto do artigo 43, do Estatuto da Aviação Militar, resolve conceder, no corrente anno, as diarias de risco de vôo a que fizerem jús os alumnos do curso de aviação militar.

ENERGIA ELETRICA

Ha atualmente, entre os estudiosos da materia de que nos ocupamos, uma grande corrente que entende ser mais justo, senão mais simples, para a fixação do preço da energia eletrica a ser fornecida pelas empresas concessionarias, tomar-se como unico elemento a *remuneração razoavel* do capital empregado na exploração. Tratando-se, realmente, de um serviço publico, acordes se acham todos em que os lucros da concessionaria não devem ultrapassar os limites normais assinalados pelo poder concedente, afim de que não sejam os consumidores rudemente explorados.

Essa tendencia não deixou de repercutir no seio da comissão encarregada do projecto da nossa futura Constituição, onde deverá figurar, por proposta do Dr. Oswaldo Aranha, o seguinte artigo: "uma lei da assembléa nacional determinará o modo e os meios pelos quais o governo intervirá em todas as empresas ou concessões de serviços publicos, *no sentido de limitar-lhes o lucro á justa retribuição do capital, pertencendo* o excesso, em dois terços, á União, aos Estados e aos Municipios."

Se bem que não precise o poder publico de nenhuma lei para justificar a sua intervenção nas organizações particulares que exploram um serviço publico, pois é um *dever* que lhe incumbe cumprir a bem da collectividade, a proposta do ilustre estadista reflete o pensamento uniforme sôbre o assunto.

Mas, quem sabe quais são os lucros brutos ou liquidos da Light & Power?

Ha quem assevere que os primeiros ascendem normalmente a 220.000:000$000 anuais, quasi tanto quanto á receita orçada da Prefeitura, e daí a campanha sinuosa e anonima por ela desenvolvida na imprensa contra a lei que regulamentou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, que obriga, no art. 8, letra *d*, as empresas a contribuirem para as mesmas Caixas com *um e meio por cento da sua renda bruta*.

Ora, isso não convem á Light & Power porque seria desvendar a sua renda bruta, que, por escandalosa, precisa ficar oculta.

O Dr. Salgado Filho, que com tanto brilho vem ocupando a pasta do trabalho, não deve ceder, porque a isso se opõe o interesse publico.

Rio, 3 de Agosto de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(39606)

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Processos julgados em sessão de 27 de julho de 1933:

Recorrente: Antonio Martins. Recorrida: E. F. São Paulo-Rio Grande.

Relator: sr. Waldemar Falcão. Resolveu converter o julgamento em deligencia para que a Empreza seja ouvida sobre os documentos de fls. 108 a fls. 110 a de fls. 118 a 126, dentro do prazo de 30 dias.

Recorrente: Romilda Bueno. Recorrida: Caixa da S. Paulo Railway.

Relator: sr. Barbosa de Rezende.

Pediu vista o dr. Tavares Bastos.

Caixa dos Serviços de Aguas e Esgotos de Aracajú; orçamento para 1933.

Relator: sr. Tavares Bastos, de 800$000 para "Despezas do Resolveu-se conceder o reforço Administração-Pessoal".

Caixa da E. F. Sorocabana pedindo augmento de capital para a Carteira de Emprestimos.

Relator: sr. Waldemar Falcão.

Resolveu-se conceder o augmento de 400:000$000 para o capital da Carteira de emprestimos.

Caixa da E. F. Petrolina-Therezina pedindo autorização para installar Carteira de Emprestimos.

Relator: sr. Tavares Bastos. Resolveu-se manter o accordão de 27|4|33, que autorizou a installação da Carteira de Emprestimos com o capital de rs. 10:000$000 para operar em "rapidos".

Caixa da E. F. Madeira Mamoré remettendo processo de aposentadoria de Amando Sotilo Yanez. (§ 5º. art. 53, Dec. 21.081).

Relator: sr. Oliveira Passos. Relator ad-hoc sr. Barbosa de Rezende.

Resolveu-se determinar á Caixa, que faça a revisão dos calculos da aposentadoria de Amando Sotilo Yanez, nas seguintes bases: — 1º.) A empreza é obrigada a entrar antecipidamente e de uma só vez para a Caixa com a importancia global do empregado, assim aposentado, isto é, com a somma das contribuições obrigatorias, referentes ao tempo que lhes faltar para aposentar-se normalmente, calculadas na base actual, com o restante das joias ou contribuições iniciaes e com as contribuições devidas em virtude do disposto no art. 43; 2º.) a empreza 4 obrigada a manter, por aquelle tempo, a sua contribuição, calculada na base da contribuição obrigatoria actual, do associado; 3º.) No periodo que faltar ao associado para aposentar-se normalmente, dever-se-á tomar em consideração, não apenas a condição de serviço, como tambem a da edade, exigidas pelo art. 25 para a aposentadoria ordinaria; 4º.) A aposentadoria regulada pelo art. 53 está sujeita ao coefficiente de operação prescripto pelo art. 25; 5º.) Não se applicam os descontos prescriptos no § 12, do art. 25, nem tão pouco os do art. 43; 6º.) A sua importancia será calculada a razão de tantos trinta avos da media dos vencimentos nos ultimos tres annos, quantos foram os annos de serviço e sobre a quantia achada se applicará o coefficiente de reducção.

Caixa da Cia., Ferroviaria S. Paulo Goyas, remetendo processo da aposentadoria de João Assumpção.

Relator: sr. Barbosa de Rezende.

Resolveu-se devolver o processo da aposentadoria á Caixa, para que a mesma proceda os calculos o criterio mandado adoptar no processo nº. 1994|33, julgado nesta sessão.

Caixa da Cia., Industrial Ouropretana. Orçamento para 1933.

Relator: sr. Tavares Bastos. orçamento proposto; 2º.) mandar ouvir a Inspectoria sobre a fusão e 3º.) mandar responder á Caixa que, não estando as Fabricas de Tecidos, sujeitas ao regimen do Dec. de Caixas de Aposentadorias e Pensões, não podem os seus operarios filiar-se a essas instituições.

Caixa da E. F. Noroéste do Brasil, consultando sobre o art. 12, do Dec. 20.465 (Embargos).

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se desprezar os embargos apresentados pela empreza, em virtude da mesma não ser parte do processo, além de terem sido os embargos apresentados fóra do prazo legal.

Caixa da Cia. Tracção e Luz e Força, enviando petição de Mousyr Leite Teixeira, requerendo restituição de contribuições.

Relator: sr. Gustavo Leite.

Resolveu-se dar provimento ao pedido de restituição de contribuições, visto ter ficado provado que o reclamante tinha menos de 10 annos de serviço, e que o cargo que occupava foi extincto.

The Leopoldina Railway remettendo inquerito instaurado contra Manoel da Silva Grillo.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se rejeitar os embargos apresentados pela Empreza, mantendo-se assim o accordão de 15|9|33, que determinou a abertura de novo inquerito, presidido por um inspector.

Prebeu Wilhelm Bartholdy reclamando contra a sua demissão da Leopoldina Railway.

Relator: sr. Waldemar Falcão.

Resolveu-se desprezar os embargos apresentados pelo reclamante, confirmando-se assim o accordão de 20|2|33, que julgou improcedente a reclamação.

Waldemar Teixeira reclamando contra a Cia. Brasileira de Fortes.

Relator: sr. Waldemar Falcão.

Resolveu-se desprezar os embargos apresentados pela Empreza, mantendo assim a decisão de 25|3|32.

Caixa dos Serviços de Agua e Esgotos de Manáos, remettendo seu orçamento para approvação.

Relator: sr. Gustavo Leite.

Resolveu-se approvar o orçamento.

Caixa da Cia. Ferroviaria S. Paulo Goyaz remettendo copia dos laudos medicos das aposentadorias concedidas por invalidez.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se tomar conhecimento do processo de aposentadoria de José Castanheira, devendo a Caixa prover decisão a respeito, pois não lhe ha [illegible] de recurso, cabe a este Conselho se manifestar.

Caixa da Cia. Minas do Rio Carvão e Carboneira de Urussanga. — Orçamento para 1933.

Relator: sr. Gustavo Leite.

Resolveu-se approvar o orçamento proposto.

Caixa da E. F. Rio Grande do Norte. Orçamento para 1932.

Relator: sr. Tavares Bastos.

Resolveu-se converter o julgamento em diligencia, afim de que a Secretaria verifique e informe a causa da demora do processo.

Caixa da Cia., Electrico Cayuá. Orçamento para 1933.

Relator: sr. Gustavo Leite.

Resolveu-se approvar o orçamento com as reducções para rs. 1:352$550 e 400$000, respectivamente "Serviços medicos" e "Serviços hospitalares".

Caixa da Cia., Mossoró. Eleição da respectiva Junta Administrativa para o triennio 1932|35.

Relator: sr. Tavares Bastos.

Resolveu-se: 1º.) determinar a subida de dois supplentes nomeados, para preencher as vagas dos srs. Augusto Menezes e Francisco Galvão Araujo; 2º.) solicitar a remessa da acta da eleição do novo presidente.

The Leopoldina Railway remettendo inquerito administrativo instaurado contra José Corrêa de Oliveira, Manoel Sabino da Silva e Augusto Candido de da Silva.

Relator: sr. Barbosa de Rezende.

Resolveu-se desprezar os embargos apresentados pelos accusados, confirmando assim o accordão de 1|12|32, que autorizou a demissão dos mesmos.

Caixa da Telephone Co. of Pernambuco Ltda., remettendo copia do contracto medico.

Relator: sr. Barbosa de Rezende.

Resolveu-se não approvar o contracto, devendo a Caixa observar o art. 4º. do Dec., 22.016, de 26|10|32.

Caixa da Cia., Sul Paulista de Electricidade fazendo communicação relativa á fixação de coefficiente.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se fixar em 0,85 o coefficiente para a concessão de beneficios, de accordo com o § 3º., art. 25., do Dec 20.465, modificado pelo 21.081.

Caixa da Secção de Electricidade da Directoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande fazendo communicação relativa á fixação de coefficiente.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se fixar o coefficiente para a concessão de beneficios, de accordo com o § 3º., do art. 25., Dec. 20.465, modificado pelo 21.081.

Caixa da S. A., Empreza Ibaro-Americana fazendo communicação relativa á fixação de coefficiente.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se fixar em 0,85 o coefficiente para a concessão de beneficios, de accordo com o § 3º., art. 25., do Dec. 20.465 modificado pelo 21.081.

Caixa da Cia., Brasileira de Energia Electrica fazendo communicação relativa á fixação de coefficiente.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se approvar o coefficiente de 0,85, para a concessão de beneficios, de accordo com o § 3º., art. 25., do Dec. 20.465 modificado pelo 21.081.

Caixa da Cia., Telephonica Paranaense fazendo communicação relativa á fixação de coefficiente.

Relator: sr. Rocha Faria.

Resolveu-se fixar em 0,85 o coefficiente para a concessão de beneficios, de accordo com o § 3º., art. 25., Dec. 20.465.

A U. E. C. E O SEU NOVO ANNO ADMINISTRATIVO

Uma demonstração de reconhecimento aos que abrilhantaram a posse da nova directoria

A nova directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A nova directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, empossada a 29 de julho findo, vem agradecer as demonstrações de sympathia e apreço que lhe foram tributadas pelas autoridades federaes e municipaes, instituições patronaes e syndicatos operarios, elementos de outras classes sociaes, especialmente pelo exmo. sr. dr. Salgado Filho, illustre ministro do Trabalho; monsenhor Mac Dowell, ornamento do clero brasileiro; dr. Lourival Fontes, o intellectual [illegible], que honraram com sua presença o acto da posse, e, finalmente, pelos associados e pela imprensa desta capital, sempre generosa no concurso que resta ao engrandecimento moral e material deste syndicato. Na impossibilidade de agradecer pessoalmente ás associações e entidades [illegible] em cartas, officios e telegrammas enviados, [illegible] palavras de encorajamento e apoio, a nova directoria da União dos Empregados do Commercio [illegible] A todos os associados, especialmente [illegible] membros do quadro social, [illegible] a cumprir rigorosamente seus deveres, de accordo com um programma de acção [illegible] nos interesses da collectividade, a bem de uma melhor harmonia e em observancia ás tradições deste mesmo syndicato. — *A directoria.*"

Um emprestimo de 2.000 contos para os municipios mineiros

Bello Horizonte, 2 (União) — O presidente Olegario Maciel assignou decreto abrindo um credito de [illegible] contos de réis para emprestimos aos municipios, que serão feitos em apolices da divida publica do Estado, ao juro de 7 %, ao anno, das emissões já autorizadas.

Renovando o Directorio Central de Estudantes

POSSE DE REPRESENTANTES E ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

O Directorio Central de Estudantes, reunido sob a presidencia do sr. Jorge Machado Moreira.

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na séde do Directorio Central de Estudantes, na Reitoria da Universidade, a sessão de posse dos novos representantes dos directorios regionaes, estudantes: Arthur Oberlander e Orlando Dourado, da Escola de Bellas Artes; Cersar Dacorso Netto, e Cassio Veiga de Sá, da Escola Polytechnica; Adalberto João Pinheiro e André de Faria Filho, da Faculdade de Direito; Emilio Abdon Povoa e Alvaro Beltram de Souza, da Faculdade de Medicina; Enio de Freitas e Castro e José Guerra Vicente, do Instituto Nacional de Musica; Isaias Barbosa do Amaral e Julio Malheiros, da Escola Superior de Commercio; Alberto Macedo Soares e João Britto Jorge, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os estudantes Cesar Dacorso Netto, André de Faria Filho, José Guerra Vicente e Alberto Macedo Soares, substituidos os tres primeiros pelos supplentes, estudantes Hugo Regis dos Reis, Alberto Oakim e Marcos Nissenson.

Dada a posse pelo presidente procedeu-se á eleição da directoria para o periodo 1933-1934, que ficou assim constituida:

Presidente, Arthur Oberlaender, vice-presidente, Adalberto João Pinheiro, primeiro secretario, Enio de Freitas e Castro, segundo secretario, Isaias Barbosa do Amaral, thesoureiro, Alvaro Beltram de Souza.

Foram eleitos tambem os presidentes das commissões permanentes, verificando-se o seguinte resultado:

Beneficencia, Alberto Oakin. Publicidade e informações, Hugo Regis dos Reis. Intercambio, Leopoldo Amorim.

A posse da directoria eleita realizar-se-á co mpolennidade, sexta-feira, 11 de agosto, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, quando haverá a entrega das medalhas aos vencedores dos campeonatos academicos de 1932. O Directorio Central de Estudantes escolheu a data de 11 de agosto em virtude de commemorar-se naquelle dia a fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A Federação Athletica de Estudantes, com o apoio e collaboração do Commandante do Centro de Educação Physica do Exercito e do Directorio Central de Estudantes, está tambem organizando para o mesmo dia uma grande festa sportiva que se realizará pela manhã no magnifico stadium da Fortaleza de São João.

A ASSEMBLÉA GERAL DO TOURING CLUB

As homenagens prestadas ao vice-presidente

Realisou-se hontem a Assembléa geral do Touring Club do Brasil, na sua séde, na antiga estação de passageiros, da Praça Mauá. Foram os trabalhos dirigidos pelo sr. Cerqueira Lima. O sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, leu o relatorio do presidente effectivo, sr. Carlos Guinle, relativo aos annos de 1931 e 1932.

Em seguida a essa leitura, o sr. Cerqueira Lima congratulou-se com os seus companheiros pela prosperidade da instituição e serviços por ella prestados ao Brasil, accentuando a maneira intelligente, patriotica e dedicada com que a vem dirigindo o dr. Octavio Guinle.

O sr. Luiz Hermanny Filho leu o parecer do Conselho Fiscal, de que faz parte, sobre as contas relativas aos annos de 1931 e 1933, as quaes foram unanimemente approvadas.

O Cel. João Maria da Rocha Werneck, depois de se referir aos valiosos serviços do Club aos interesses do automobilismo nacional, lembrou a necessidade de se manter um posto de lubrificação destinado aos socios, ficando essa suggestão de ser estudada devidamente pela Directoria em uma de suas proximas sessões.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, vice-presidente, evocando os inestimaveis serviços prestados ao Touring Club, durante sua recente administração pelo vice-presidente P. B. de Cerqueira Lima, a quem se deve a fundação do Club, pediu um voto de congratulações com o mesmo — sendo esse voto approvado por unanimidade. O sr. Cerqueira Lima agradeceu, em palavras muito commovidas, a prova de apreço da Assembléa Geral, traduzida naquelle voto e disse que nada teria feito se não fosse o trabalho intensivo e a dedicada collaboração de seus companheiros de Directoria, aos quaes transmittia aquelle voto de louvor e agradecimento proposto pelo sr. Murtinho Nobre.

O sr. presidente fez, ainda, a Assembléa Geral, rapida exposição dos progressos do Club e da ampliação crescente de seu quadro social.

NA "CASA DO SARGENTO"

Providenciando para que a Caixa Economica tranzija com os sargentos

Reuniu-se, hontem, a administração da "Casa do Sargento", que foi presidida pelo sargento Tolentino de Menezes e secretariada pelo sargento João Mariano de Souza.

Aberto os trabalhos e lido diversos telegrammas e documentos, destacou-se um officio do sr. João Climaco da Rocha, em o qual convida os directores dessa instituição para assistirem uma conferencia.

O officio é do theor seguinte:

"Illmo. sr. presidente da Casa do Sargento e director de "O Arauto dos Sargentos". — Cordiaes saudações.

A senhorita Edna, secretaria do sr. dr. Henrique Rodrigues Caé me incumbe de vos convidar para, em companhia da directoria da "Casa do Sargento" e de "O Arauto dos Sargentos" assistirdes a uma conferencia daquelle scientista sob o thema — A Policia Allemã — a qual se realizará no proximo dia 4 do corrente á 20,30, na Escola Nacional de Bellas Artes. — *João Climaco da Rocha.*"

Passando ao expediente, o presidente communicou a meza já ter entregue ao advogado da "Casa do Sargento" o memorial que será enviado ao presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, afim de que esse estabelecimento bancario tranzija com os sargentos de tropa do Exercito.

Foram acceitos socios os sargentos Leandro de Souza Ribeiro, do Batalhão de Guardas; Edgard Mauricio Wanderley e Guilherme Velo Garcia, do 1º Districto de Artilharia de Costa.

CONCORRENDO PARA O CONGRAÇAMENTO DA CLASSE DE SARGENTOS

Um almoço em homenagem ao sargento Tolentino de Menezes, director do "Arauto"

Realizou-se, hontem, o almoço offerecido ao sargento Talentino de Menezes pelos seus collegas pertencentes ao 3º B. C., presentemente acantonado nas dependencias do antigo Derby Club.

Interpretando o sentimento dos homenageantes, num rapido improviso falou o sargento ajudante José da Penha que se congratulou com homenageado pelos relevantes serviços que vem prestando á sua classe como director do "Arauto" e presidente da "Casa do Sargento". O sr. Tolentino de Menezes, visivelmente commovido, agradeceu aos seus collegas, dizendo sentir-se satisfeito no convio amigo do sargentos do 3º B. C. e que não lhe pertenciam tantas provas de consideração e, sim, que via naquella homenagem á congraçamento de sua classe.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite o Instituto dos Advogados constando a sua ordem do dia do seguinte:

I) — Conferencia do dr. Bertho Condé sobre "Concepção do Estado em face dos Luziadas".

II) — Continuação da discussão do parecer da commissão especial sobre "Recurso de Revista".

III) — Discussão do parecer da commissão, especial sobre Amnistia, do seu caracter juridico e politico. Da sua opportunidade.

IV) — Continuação da discussão do parecer sobre a these 13 do dr. Magarinos Torres "Subjectivismo" da aggravante de superioridade em arma. Continuam inscriptos para falar os drs. Murillo Fontainhá, Letacio Jansen e Ribas Carneiro.

A conferencia que o professor e sociologo dr. Habib Estefano devia pronunciar hoje no Instituto, sobre o thema "El derecho y el Estado", foi adiada para outro dia, que será opportunamente annunciado.

A creação de um patrimonio inalienavel para a Pró-Matre

Esteve no palacio do Cattete, hontem, uma commissão da Pró-Matre, composta das sras. Stella Guerra Duval, Zelia de Araujo e J. M. Muniz de Aragão e do sr. Manoel Ferreira Guimarães, a qual fez entrega de um memorial solicitando os bons officios do chefe do governo, no sentido de ser creado um patrimonio inalienavel para aquella instituição de caridade.

"REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL"

A "Revista de Chimica Industrial", orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro que, ha mais de um anno, vem servindo á industria brasileira, acaba de pôr em circulação, o seu 14º numero, cujo summario traz entre outras estas collaborações: — A Profissão de Chimico, por C. E. Nabuco de Araujo Jr. Jazidas de apatita na Bahia, por Simplicio J. de Moraes. Processos de obtenção de ferro, por Hernani E. de Araujo. Fabricação de alcool, por João da Veiga Formiga. A industria dos oleos de carvão e de schisto no Japão, por H. P. Bahiana. Perfumes, por A. P. Medeiros Filho. Noções sobre couros e curtições, por Luiz Fonseca. Carvões activos, por J. Cardoso Jr. Saccos de papel para acondicionamento do sal, por H. E. A.

Têm seus Filhos Pouca Saúde?

O oleo de figado de bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem apetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia aumenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau, porém, pelo seu repugnante sabor em vez de um remedio torna-se um castigo para as crianças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as crianças pensam que são confeitos. — Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O Sr. Arlindo C. Paul, funccionario publico em Curvello — Minas — nos escreve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficial-os com segurança até que emfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das crianças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um aumento de 2 kilos e 700 gms. e Sebastião 3 kilos e 400 gms." Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias.

O ENSINO NO ESPIRITO SANTO

Um governo protector das classes trabalhistas

(Especial para o "Correio da Manhã", por Claudionor Ribeiro).

Horacio Mann, estadista norte-americano de admiravel descortino, agitando, no seu paiz, as questões attinentes á educação popular, clamava, com sublime eloquencia, advertindo os homens do poder: — "Construis hospitaes; creaes tribunaes. Para que? Para punir individuos que a ignorancia tornou criminosos? Para recolher miseraveis que não puderam prosperar por falta de instrucção? Mas não sois vós mesmos os autores ou cumplices indirectos destes males que tentaes, em vão, impedir ou curar? Creae, pois, escolas. Combatereis, assim, a ignorancia, o crime, a miseria. Diminuireis os odios e fareis a felicidade bem-estar e a moralidade de cada um dos cidadãos".

O Espirito Santo possue, tambem, os seus Horacio Mann, os quaes procuram, com medidas intelligentes e de indiscutivel clarividencia, valorizar o factor homem, tornando-o um elemento de disciplina, de acção e prosperidade para o paiz.

Referimo-nos ao capitão João Punaro Bley e ao dr. Fernando Duarte Rabello, que deixam, na éra nova que se inicia, promissoramente, para o Brasil, com o decreto n. 3.860, de 27 de abril transacto, que creou os Cursos Nocturnos de Educação Popular, um marco esplendente de suas passagens pela administração do Espirito Santo.

Dizer da significação humanitaria do decreto em apreço quasi se torna superfluo, visto ser ella tão nitida quão sublime.

O direito á educação e á instrucção não é um privilegio exclusivo das classes afortunadas.

Se todos os cidadãos brasileiros são eguaes, perante a lei, nas obrigações, devem ser egualmente nivelados nos direitos.

E' verdade patente e ultra surrada que a decadencia, os erros incontaveis da Republica extincta pelas armas victoriosas de outubro de 30, foram as oligarchias em que ella se constituiu, deixando a massa geral dos cidadãos que produzem na maior ignorancia e desprezo calamitoso.

"E' o operario da cidade, ou dos dade e a grandeza da Nação pelo campos, o trabalhador da gleba, ou das officinas, quem assegura, na efficiencia do seu esforço, a força e o prestigio das nações" (Carneiro Leão).

As oligarchias foram sempre anti-democraticas, inimigas ferrenhas da egualdade humana, incompativeis com o direito que todo cidadão dispõe no mundo de desfrutar a felicidade.

A decretação dos Cursos Nocturnos de Educação Popular, visando dar ás classes proletarias, não sómente polimentos do abecedario, mas tambem toda cultura imprescindivel para que possam se constituir em forças interessantes á prosperidade nacional, só applausos merece dos espiritos justos.

A Republica Argentina tornou-se prospera, graças a Sarmiento, vehemente propulsor da educação das classes trabalhistas.

A Allemanha, a Inglaterra, a America do Norte, o Japão, a França, a Italia, o Chile e o Uruguay, cujos governos não menosprezaram as classes inferiores, desfrutam, hoje, no concerto dos povos progressistas, situações de illudivel adeantamento.

O paragrapho 2º, do citado decreto é, evidentemente, um capitulo interessantissimo da "pedagogia democratica", que, no Uruguay, tendo á frente Cesar Marote, vae conquistando adeptos sem conta.

Vejamos o paragrapho 2º: "A educação civico-politica será ministrada, visando orientar as classes trabalhistas a respeito dos seus direitos, garantias e deveres para com a familia e a Patria".

Como é obvio, o governo do Espirito Santo não tem outra preoccupação senão de dar ás classes mourejadoras todo o apoio e protecção possiveis para que se dividam em associações cultas, que possam cooperar, conscienciosamente, no engrandecimento nacional.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Adalberto da Silva, operario de 5ª. classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, solicitando rectificação de seu nome, nos respectivos assentamentos, onde consta Adalberto Silva. — "Como pede".

Adolpho Marques da Rocha, soldado do 4º. Grupo de artilharia de dorso, solicitando pagamento de diarias. — "Pague-se por conta dos creditos de que tratam os Avisos ns. 96 e 109 de março findo".

Antenor dos Santos Lima, 1º. sargento do 1º. R. I., solicitando pagamento de accrescimo de 15% sobre os respectivos vencimentos — "Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G".

Antonio Corrêa de Lemos, reservista, solicitando inclusão no Quadro de Engenheiros do Exercito. — "Inferido, não tem amparo legal".

Antonio Miguel, soldado do 4º. Grupo de Artilharia de dorso, solicitando pagamento de diarias. — Pague-se, por conta do credito de que tratam os Avisos ns. 96 e 109, de março findo".

Apparicio de Oliveira, 2º. sargento contador, do 4º. Grupo de artilharia de dorso, solicitando pagamento de diarias. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os Avisos ns. 96 e 109, de março findo".

Arlindo Milagres Mascarenhas, 2º. tenente commissionado, servindo na Directoria de Intendencia da Guerra, solicitando pagamento da ajuda de custo. — "Indeferido, em vista das informações".

Arlone Brasil, 1º. tenente, servindo no 3º. R. I., solicitando pagamento da quantia de réis 144$400. — "Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G".

Arthur da Costa Seixas, 1º. tenente, servindo no 9º. R. A. M., solicitando melhor collocação no Almanack do Ministerio da Guerra. — "Como pede, em vista do parecer unanime da Commissão de Promoções".

Asterio de Menezes, sargento musico reformado, solicitando que sua reforma seja considerada de accordo com o Decreto n. 19.697, de 13 de novembro de 1931. — "Indeferido. Restitua-se ao requerente, sua provisão de reforma".

Bento Pedreira da Costa, 1º. sargento do 3º. R. I., solicitando pagamento de ajuda de custo. — "Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G".

Cirilo José de Sant,Anna, soldado do 4º. Grupo de artilharia de dorso, solicitando pagamento de diarias. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os Avisos ns. 96 e 109, de março findo".

Companhia Alliança da Bahia, solicitando pagamento da quantia de 2:310$000. — "Cabe a autoridade judiciaria".

Companhia Paulista de Estradas de Ferro solicitando pagamento da quantia de 54$200. — "Pague-se por conta do credito de que tratam os Avisos ns. 96 e 109, de março findo".

Dario Tavares Gonçalves, 1º. tenente da 2ª. classe da Reserva de 1ª. Linha, solicitando pagamento da quantia de 800$000. — "Indeferido. Secretario de Junta de Alistamento, nenhuma vantagem pecuniaria lhe cabe".

Edgardino de Azevedo Pinto, capitão, servindo no 1º. Grupo de Regiões Militares, solicitando adeantamento de soldo para confecção de novos uniformes. — "Indeferido".

Felippe Ortiz, 2º. tenente reformado, solicitando melhoria de reforma. — "Indeferido."

Florentino Velloso Monteiro, soldado do 7º. G. A. C., solicitando licenciamento do Serviço do Exercito. — "Prove que é arrimo".

Francisco da Costa Reis Filho, cabo asylado, solicitando permissão para residir no Estado de Pernambuco, ficando addido ao 21º. B. C. — "Deferido, correndo as despesas de transporte por conta propria".

Herminio Pires de Souza, 2º. tenente reformado, solicitando annulação do Decreto que o reformou. — "Mantenho o despacho anterior".

João Alcides da Cunha, major reformado, adjunto vitalicio do Collegio Militar de Porto Alegre, solicitando reversão a actividade. — "Archive-se em face do Decreto nº. 20.848, de 23 de dezembro de 1931".

ULTIMA HORA

VARAS CRIMINAES

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª Vara julgou nullo, *ab-initio*, o processo intentado contra Oswaldo Machado da Silva, accusado de ter deflorado uma menor, em 30 de dezembro de 1932.

Mandou tambem archivar o inquerito a que respondia Francisco Cunha, accusado de ter atropelado e morto, com o bonde que conduzia, o menor Lauro Silva Valle Filho, em 17 de junho deste anno.

— Esse mesmo juiz concedeu "habeas-corpus" a Isaltino Francisco, que allegava constrangimento illegal por parte do Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

FESTAS MILITARES

COMO TRANSCORRERAM AS REALIZADAS EM COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DO 1.º G. A. C. AQUARTELADO NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Um grupo feito no Casino dos Officiaes, vendo-se, sentado ao centro o tenente-coronel Antonio Fernandes Dantas, commandante do Grupo

Como noticiámos, revestiram-se de brilhantismo as festas organizadas pelo tenente-coronel Antonio Fernandes Dantas e a officialidade que serve na fortaleza de Santa Cruz, em commemoração ao anniversario do 1º G. A. C. que substituiu naquella historica praça de guerra, o 1º batalhão de artilharia de posição, extincto pela reforma do Exercito organizado pelo saudoso marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da Guerra.

Durante o dia realizaram-se varias demonstrações sportivas, nas quaes tomaram parte officiaes, sargentos e praças.

A' noite, realizou-se uma *soirée* dansante nos casinos dos officiaes e sargentos. Apezar do máo tempo foi extraordinaria a concorrencia de convidados.

ULTIMAS DO SPORT

O Fluminense derrotou o Santos, por 4 a 2, no match nocturno — de hontem —

Luciano, falando-nos depois do jogo, disse:

— Estamos sufficientemente treinados individualmente e o jogo cansou-nos. Foi, portanto, uma partida movimentada.

O Santos, realmente, jogou muito no primeiro tempo. Nessa phase vimol-o, mesmo, relativamente melhor que o tricolor. Seus ataques, ordinariamente bem conduzidos, deram grande trabalho á defesa inimiga.

O Fluminense, reservou o melhor de seus esforços para o periodo seguinte, quando desfez o impasse do primeiro tempo, que terminou empate. Foram de Vicentino e Alvaro os pontos asseguradores da victoria, bem merecida, aliás. Para que um match, realizado á noite e com chuva, chegue a cansar uma equipe treinada, como está a do Fluminense, é preciso que o adversario haja trabalhado muito. E quando o inimigo trabalha, como hontem trabalhou o Santos, e perde, é porque o vencedor se conduziu satisfatoriamente. Um bello espectaculo, emfim, o que nos proporcionaram as duas equipes em campo.

Os teams:

Fluminense — Chiquito — Nariz — Ernesto — Marcial — Brant (Ivan) — Luciano — Alvaro — Vicentino — Quincas — Cabrera (Bernardes) — Walter.

Santos — Fabio — Arlindo — Garcia — Bisoca — Dino — Abreu — Victor — Camarão — Negreiros — Gibi (Franquinho) — Loga.

Juiz — Luiz Neves, que agiu bem.

O score foi aberto pelo Santos, aos trinta minutos de jogo, approximadamente. O ponto foi de Loga.

Logo depois o Fluminense, em menos de tres minutos, fazia dois pontos, dos quaes foi autor Cabrera, ambos de cabeça.

Gibi consignou, depois, o segundo tento do Santos, assegurando o empate.

O primeiro tempo accusou o resultado de dois a dois.

Iniciada a segunda phase do match observa-se certa melhoria no quadro local, que póde, no decurso delle, augmentar de dois pontos a contagem. Esses pontos foram de autoria de Vicentino e Alvaro.

Cabrera, embora tendo feito dois goals, foi substituido por Bernardes. Por que, se vinha jogando tão bem? Por cansado. O match foi "roxo", já dissemos.

Chiquito, embora deixando passar o segundo goal do Santos, de um tiro fraco de Gibi, appareceu bastante.

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

da secretaria da Fazenda, determinou que se abrisse syndicancia sobre o facto.

AS CARTAS ANONYMAS TERÃO O DESTINO QUE MERECEM

São Paulo, 2 (Do correspondente) — As denuncias constantes de uma carta em duas folhas de papel escriptas a tinta verde e assignada "Um brasileiro", e outra assignada por um triangulo, o general Daltro Filho deixou de dellas tomar conhecimento, por não lhe merecer nenhuma consideração quem não tem a virtude de assumir a responsabilidade de seus actos.

AS NOTAS OFFICIAES SERÃO VEHICULADAS PELO DEPARTAMENTO DA CENSURA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O general Daltro Filho determinou que as notas officiaes deverão ser distribuidas pelo Departamento da Censura, devendo as repartições remetter áquelle departamento as notas que expedirem. Nenhuma repartição está isenta de tal determinação.

O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE S. PAULO FOI RECEBIDO PELO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O interventor interino receberá hoje, em audiencia previamente marcada, o sr. Costa Manso, presidente do Superior Tribunal do Estado.

VAO SER COBRADAS AS PUBLICAÇÕES FEITAS PELO PARTIDO SOCIALISTA NO "JORNAL DO ESTADO"

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Tendo o ex-secretario da interventoria deferido a solicitação do Partido Socialista para continuar gratuitamente a fazer publicações no "Jornal do Estado", o general Daltro Filho determinou ao director da Imprensa Official informasse a quanto montam as publicações já feitas, afim de proceder á cobrança correspondente.

O CASO DO INSTITUTO DO CAFE'

O interventor de S. Paulo pede uma providencia ao chefe do governo

São Paulo, 2 (União) — Ao dr. Getulio Vargas foi dirigido o seguinte telegramma, assignado pelo general Daltro Filho:

"Afim de attender á solicitação da autoridade que preside o inquerito policial, no caso do Instituto do Café, peço a v. ex. ordenar ao Banco do Brasil que transmitta, com urgencia, a este governo, uma relação detalhada das guias de exportação visadas pelo mesmo banco em favor da Companhia Nacional do Commercio do Café do Rio de Janeiro, relativamente a tres operações: £ 150.000-0-0, £ 400.000-0-0 e £ 634.695-9-0. Outrosim, pedo a mesma autoridade que seja permittida pelo sr. ministro da Fazenda uma vistoria nos livros da agencia do Banco do Brasil, nesta capital, afim de se apurarem responsabilidades por transferencia de fundos em connexão com as alludidas operações. Na hypothese do não ser possivel á matriz do Rio de Janeiro remetter a relação citada, rogo a v. ex. as necessarias providencias no sentido de ser feita directamente, pelos peritos nomeados pela policia, diligencias que se fizerem necessarias."

Pelas noticias aqui recebidas, sabe-se que o chefe do governo provisorio, de posse desse telegramma, adoptou todas as providencias por intermedio do ministro Oswaldo Aranha.

Por outro lado, sabe-se tambem que o general Daltro Filho entendeu-se com o major Falconiéri da Cunha no sentido de abreviar, tanto quanto possivel, o andamento do inquerito.

São Paulo, 2 (União) — O gabinete do general Daltro Filho mandou aos jornaes a seguinte nota: "O general Daltro Filho reitera que marcha decisivamente para o seu natural desfecho, sob sua vigilancia severa e fiscalização, o inquerito aberto no Instituto de Café contra a firma Murray, Simonsen & Cia.

Nenhuma liberdade foi ou será tolhida aos accusados emquanto o general Daltro Filho tiver as responsabilidades do governo de S. Paulo, pela firme resolução em que está de assegurar todas as garantias aos cidadãos."

O INTERVENTOR DE S. PAULO E OS EMPREGOS PUBLICOS

São Paulo, 2 (União) — O gabinete do general Daltro Filho communicou aos jornaes que "sendo frequentes os pedidos de empregos para varias repartições do Estado, s. ex. avisa que não colloca nem permittirá que se colloque nenhum cidadão em cargos publicos por motivo de conveniencias pessoaes". Quando occorrer uma vaga ou houver necessidade da admissão de um funccionario, o general mandará procurar a pessoa para o cargo indicada, submettendo "sua capacidade e moralidade a uma rigorosa syndicancia", no intuito de acautelar os interesses do Estado, pois não quer deixar ao seu successor, como herança do seu curto governo, uma legião de incapazes ou protegidos, que lhe venham perturbar a administração.

Dessa norma de acção o general Daltro Filho não se afastará nem permittirá que se afastem, tambem, os seus auxiliares de governo.

ENCONTROU A MULHER AO LADO DE OUTRO

E aggrediu-o a tiros

Julieta Ferreira da Silva, de 21 annos, moradora á rua Philomena Nunes, 120, Olaria, é casada com o sargento da Aviação Naval, João Barreto da Silva.

Este, hontem, foi encontrar Julieta e companhia de Manoel Ignacio Monteiro, marinheiro nacional, residente á rua Francisco Ramos, 19. Encontrou-os dentro de um omnibus, ás proximidades da rua Philomena Nunes.

Vendo-os, o marido fez parar o omnibus e entrou a aggredir a quantos se achavam no vehiculo, inclusive o chauffeur. O anspeçada n. 21 da 2ª Cia. da 3ª secção da C. P. Auxiliar, que viajava no carro, deu voz de prisão aos tres. Estes saltaram.

Ao saltarem, João Barreto, o marido de Julieta, pretendeu aggredir o anspeçada. Nisto, em defesa do 21, correu um outro soldado, de policia, cuja identidade se desconhece, o qual, vendo as coisas mal paradas, fez uso do revólver, ferindo Julieta e Manoel Ignacio, o que com ella segula, respectivamente na região dorsal direita e no hypocordio direito.

Ignacio e Julieta estão no H. P. S. Barreto foi entregue ao 22º districto.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Os doutorandos elegeram o seu paranympho e os homenageados -- A commissão de Quadro vae realizar uma concorrencia

Os doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina, da turma do corrente anno, reunidos em assembléa sob a presidencia do professor Alcides Lintz, acclamado por unanimidade, procederam a eleição do paranympho, homenageados e das diversas commissões, recahindo a escolha nos seguintes nomes:

Paranympho — professor Pedro da Cunha.

Homenagem especial — professor João Pecegueiro de Amaral.

Homenagens externas — professores Alcides Lintz, Arnaldo de Moraes, Castro Araujo, Garfield de Almeida, Heitor Carrilho, e Joaquim Nicolão.

Homenagem posthuma — professor Antonio Pedro.

Foram eleitas tambem as seguintes commissões:

De quadro — José Antonio Alves dos Santos, Augusto França Gontijo, Henrique Souza Novaes, Nicolão Falci e Guilhermino Albano da Costa Sobrinho.

De festa — Lourival Serôa da Motta, Marino Pereira da Silva, Sylvio Pires de Mello, Edgard Pereira da Silva Porto, Renato de Faria, Marcolino Gomes Candau, Rodolpho Brunkhorst, Yolanda Maravalhas Gomes e Wilson Evangelista.

Para orador official da turma, foi escolhido o doutorando Marcolino Jones Cardan.

A commissão de quadro, resolveu abrir uma concorrencia publica, devendo os photographos interessados apresentar as respectivas propostas até o dia 10 do corrente. A referida commissão prestará os necessarios esclarecimentos, na portaria da Faculdade, ás terças, quintas e sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde.

Encerrando a assembléa, o professor Alcides Lintz, profundamente sensibilizado agradeceu a confortadora gentileza dos seus discipulos.

A assembléa decorreu num ambiente de cordial camaradagem.

A VIDA SOCIAL

A um amigo desesperado

Meu bom amigo: Depois de tanto a quereres e após tanto tempo dessa religiosa devoção, em que a envolveste dentro de tua alma, ella quiz perder-se de ti, e perdeu-se. Foste abandonado, na mais cruel das injustiças. Não te revoltes. Não ergas aos céos os teus olhos, cheios de lagrimas, e não perguntes ao Senhor que fizeste tu para seres victima de tamanho choque. Tu pensaste que os romances de amor de 1830 poderiam ser transportados para este seculo. Ahi, o teu erro. Essa arvore, transplantada para o terreno de hoje, não vinga. De dentro da terra, sorrateiramente, nasce outra ao lado, que a asphyxia, sem que o perceba, na sua crueldade, a planta que cresce. Não te rebelles. O erro foi teu. O erro é meu. O erro será de todos, que quizeram implantar á força um sentimentalismo affectivo no momento social que o repelle. São os piegas, os cavalgaduras humanas, as bestas idealistas, que hão de atolar-se e estacar no realismo impiedoso das creanças praticas de 1933. Porque, meu amigo, quem, hoje, "não dá na cabeça das mulheres — leva na cabeça". Os epicuristas riem e choram, quando mais um destes ingenuos tomba á sua pé. Elles é que sabem gozar a vida. Dão ás mulheres na proporção do que antes recebem. Cruzam os talheres do festim, na hora certa. Fartos, empurram a travessa, acabam de fazer-lhes mais. Obrigado, estão satisfeitos!

Não te queixes, meu pobre amigo. Mais um, menos um, vem a dar na mesma. Lembra-te dos poetas das tuas leituras preferidas. "Songe aux têtes de mort qui se ressemblent toutes".

Sobrevive á queda do idolo no templo, que criptas com terror. A floresta espessa ha de ir nascendo em derredor e acabará por encobril-o. O tempo, remedio de Deus, tirará de teus olhos os ultimos vestigios do palacio escondido. Que restará da imagem perdida! Talvez os pedaços se transformem em pó... Talvez o musgo se vista de verde... Mas o que lhe sobrou do passado não se recompõe jámais.

Foge ao desespero. Passa. Caminha. Na tua tristeza, não acceites o desanimo. Combate-o. Não offereças mais a cabeça aos baques de novos idolos. Isso, sim. Aproveita a dura lição. E depois... Depois lembra-te do sol, que morre, hoje, de um lado do horizonte, e vae resuscitar, amanhã, do outro lado. Aproveita a luz e fica contente com o exemplo do sol. Procura sempre renascer em ti mesmo, no occaso rapido dos dias da tua alma. Cáe e levanta-te, como faz o astro.

Na descrença, no scepticismo, com que marcharás, no teu passo de condemnado, ao peso das correntes, a que, innocente, te sentenciaram, evoca na tua memoria ainda uma leitura — Bourget. Para certas amarguras nada póde valer e ante as imprecações dos angustiados "la meilleure [illegible] solitude, s'il fut jamais la même, et l'homme seul répond à l'homme épouvanté".

Adeus, meu pobre amigo. No "requiem" da tua dôr, espera a symphonia serena da bonança, em que se converterá a negra convulsão da tempestade. Espera, ainda que toda a vida...

PAULO MARAZUL.

Ephemerides brasileiras

3 DE AGOSTO

1645 — Batalha do Monte das Tabocas (Guerra contra os Hollandezes).

1818 — Decreto concedendo privilegio ao general Caldeira Brant, depois Marquez de Barbacena, e outros, para a introducção e emprego de barcos a vapor nas costas da Bahia. O general fez construir á sua custa um vapor, que no dia 4 de outubro do anno seguinte foi inaugurado, fazendo a viagem da Bahia a Cachoeira. Foi o primeiro barco desse genero que houve no Brasil. Os primeiros vapores que teve a nossa Marinha de Guerra foram o "Correio Imperial" comprado em Londres em 1825 e o "Correio Brasileiro", em Liverpool, no anno seguinte.

1834 — Morre, no Recife, o Visconde de Goyana, Bernardo José da Gama, que representou papel importante em Pernambuco por occasião da Independencia e em 1831 foi membro do Gabinete cuja demissão deu logar á revolução de 7 de abril.

1867 — Combate de Arroio Hondo, ganho pelo brigadeiro brasileiro Andrade Neves.

Habib Estefano

Realiza-se hoje, continuando a série offerecida á sociedade carioca, mais uma conferencia do professor Habib Estefano.

O illustre philosopho falará sobre o thema "O eterno feminismo; o problema da mulher na theogonia moderna".

A conferencia será no Theatro Phenix, e começará ás 9 horas da noite.

Dispensario Antonio de Padua

A directoria do Club dos Democraticos cedeu a sua séde para a realização de uma grande festa de beneficencia que, a 5 do corrente, se realizará em homenagem commemorativa do 10º anniversario da fundação do Dispensario Antonio de Padua, que funcciona á rua General Bruce 269, em S. Christovão. [illegible]

Standard F. Club

Realizar-se-á a 19 de agosto proximo, nos salões do Casino Beira Mar, um chá dansante promovido pelo Standard F. C., das 4 ás 9 para cuja festa prevemos um successo sem precedentes. A sociedade carioca está lembrada das animadas reuniões organizadas no passado, pelos elementos do Standard F. C., e sem duvida comparecerá em massa para prestar o seu concurso para maior brilho desta festa, em que animarão as dansas o American Jazz Band.

Rotary Club

Reune-se amanhã o Rotary Club do Rio de Janeiro, em seu almoço semanal, ao meio dia, no Palace Hotel. Na primeira parte da sessão o dr. Levi Carneiro falará em commemoração ao 150º anniversario de Simon Bolivar e ás datas nacionaes do Perú, Suissa e Noruega. Na segunda parte, o rotariano Adolpho Cardoso Ayres, que occupa no Club a classificação "Algodão distribuição", fará uma conferencia sobre o problema do algodão no Brasil.

Chá dansante

Realizou-se hontem, na séde do Club Municipal, á Avenida Rio Branco, um chá dansante offerecido aos delegados fiscaes da Prefeitura e suas familias, pelos delegados fiscaes Augusto Ramos de Freitas, João Salles e Souza Dantas, membros da commissão organizadora do ultimo almoço mensal desses altos funccionarios municipaes. A concorrencia foi selecta e entre os presentes notámos as seguintes pessoas: dd. Lourdes Rodrigues, Marilda de Almeida, Edith Amarante, senhora Woolf Teixeira; srs. Armando Durval Penna, Nestor Burlamaqui, Frederico F. S. Ribeiro, Eugenio Mello Moniz, José da Fonseca Santos, João Salles, Guilherme Fagundes Velloso, Francisco Villaverde Carvalho, Alberto Woolf Teixeira, Clovis de Lima Rodrigues, Augusto Ramos de Freitas, Cicero Heredia, José Nunes Ramos, Heraclyto da Costa Val, Mario Mello, Raymundo Orestes de Aguilera, Edgard Mello.

Durante o chá, tocou um excellente conjuncto de jazz band.

Pró-Matre

No almoço de hontem, no Palace Hotel verificou-se que a arrecadação já se eleva a 676:000$000. Compareceu o ministro Washington Pires, que felicitou os dirigentes da grandiosa campanha, pelo enthusiasmo reinante e fez votos no sentido de ser a benemerita cruzada coroada de completo exito.

Ao almoço de hoje, a que deverão comparecer altas autoridades e representantes das classes conservadoras, será provavel que a arrecadação se eleve a 1.000:000$000.

Os pioneiros da campanha resolveram encerrar a etapa actual com um grande jantar, que será um expressivo acontecimento social.

Rubem Tavares

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, celebrou-se hontem a missa de setimo dia por alma de Rubem Tavares. Assistiram a essa missa para mais de mil pessoas. Fizeram-se representar o chefe do governo provisorio e o ministro das Relações Exteriores. Compareceram pessoalmente os ministros da Marinha e do Trabalho, os funccionarios do Itamaraty e grande numero de officiaes de todas as patentes da Armada e pessoas representativas da sociedade.

Club de S. Christovão

Como se tem annunciado, o tradicional Club de São Christovão [illegible] As dansas terão inicio ás 10 horas.

O anniversario do Botafogo F. Club

O Botafogo F. Club dará inicio, domingo proximo, ao programma de festas com que vae commemorar a passagem do seu 29º anniversario de fundação, que occorre no proximo dia 12 do corrente, [illegible] O proximo [illegible]

Os chás da Pequena Cruzada

Estão de parabens a Marqueza de Canellas e suas distinctas companheiras promotoras da festa de ante-hontem, no Beira Mar Casino, em honra das incansaveis patronesses da Pequena Cruzada e das gentis senhoritas que as vêm auxiliando no amparo áquella humanitaria instituição.

A festa artistico-dansante no salão mourisco do Beira Mar Casino, é dessas que fixam um momento de bom gosto e de animação na vida da cidade. Centenas de senhoras e senhoritas, assim como de cavalheiros do nosso *grand monde* alli estiveram, prestigiando a iniciativa da sra. Marqueza de Canellas e de suas companheiras, sras. Alberto Urbaneja, ministra da Venezuela, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, José Vieira de Castro, Gastão do Rio Branco, Alfredo Dolabella e Alfredo Siqueira.

Na parte artistica fizeram-se applaudir, a harpista hespanhola Lea Bach, a senhorita Sylvia Mello, interprete de canções brasileiras e chilenas, a cantora Lely Morel e os srs. Tito Souza e Carlos Portella. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelos srs. Mario de Azevedo e Mario Cabral, tendo tocado, para as dansas, das 19 ás 20 horas, a jazz band do Batalhão Naval, cujo concurso foi dos mais efficientes para a animação e o brilho da festa.

A festa da Pequena Cruzada foi uma das mais brilhantes que se têm realizado ultimamente entre nós, tendo as senhoras Marqueza de Canellas e suas companheiras recebido innumeras felicitações. Os proprietarios do Beira Mar Casino offereceram gentilmente o seu salão de honra para essa linda festa.

Reuniões

Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 5, ás 8 horas da tarde, a assembléa [illegible]

Festas

De accordo com a deliberação do conselho director do Gremio Paraense, as festas commemorativas de 15 do corrente, anniversario da adhesão do Gram-Pará á Independencia do Brasil, obedecerá ao seguinte programma: ás 9 horas da noite, sessão magna, posse dos novos corpos dirigentes e inauguração do retrato da eximia pianista paraense senhorita Anna Carolina de Souza e Silva; ás 10 horas, hora de arte, com o concurso de destacadas figuras da nossa elite musical e literaria; ás 11 horas, terão inicio as dansas. Para esta festa serão convidadas as altas autoridades da Republica. Opportunamente será publicado o programma detalhado. Os socios terão ingresso com o talão-recibo de agosto.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 5 de agosto, nos salões do Club de Regatas Guanabara, das 22 ás 3 horas, a festa mensal que a Associação da Mocidade offerece aos seus associados. Abrilhantará esta reunião dansante um dos melhores jazz bands da cidade. A directoria da Associação faz publico por nosso intermedio que o traje será o de passeio, e bem assim, que os ultimos ingressos acham-se á disposição dos socios na séde da Associação á rua Marquez de Abrantes 191.

Nascimentos

Neiza é o nome que receberá na pia baptismal, a filha do sr. Rubem Bandeira de Gouvêa, do alto commercio desta praça e d. Estellita Mendes Bandeira de Gouvêa.

Conferencias

O professor Vellard, do Museum de Paris, fará hoje, ás 3 horas da tarde, na sala de cursos do Museu Nacional, uma conferencia sobre o "Chaco". A conferencia será publica.

— Na sua séde social á rua Buenos Aires 81, 2º andar, a Loja Kut-Humi da Sociedade Theosophica Brasileira, realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, sessão publica para continuação da série de interessantes conferencias sobre "Mythos e symbolos religiosos" sendo franco o ingresso.

— No salão nobre da Universidade Livre da Capital Federal, abrirá a série de conferencias que se realizarão no Curso Feminino de Altos Estudos, a senhorita Laura Lacombe — uma das directoras do conhecido Curso Jacobina — que palestrará sobre: "Cultura Feminina".

Chegada ha pouco da Europa a educadora, com os seus novos conhecimentos na materia, por certo enlevará o auditorio, dominando-o por alguns minutos e proporcionando-lhe alto prazer intellectual.

A' conferencia que começará as 8 3|4 da noite, comparecerão, professores, alumnos e admiradores da educadora.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Luiz Severino dos Santos, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o menino Nilo, galante filhinho do sr. Armando Neves e de d. Sylvia Campos Neves.

— Faz annos hoje o sr. Hamilton Carneiro, auxiliar da firma Laubisch & Hirth.

— Faz annos hoje o sr. José Burgos, commerciante nesta capital, que, em sua residencia, offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

— Commemora amanhã, o seu anniversario natalicio, a joven professora senhorita Jahel de Almeida Santos, que por certo, receberá muitos cumprimentos de suas discipulas, collegas e amigas. A anniversariante é filha do illustre casal E. de Almeida Santos.

Fallecimentos

Em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, falleceu em 29 de julho proximo passado o sr. Francisco Romanelli, negociante naquella cidade, onde era muito estimado e contava vasto circulo de relações. O extincto, italiano de nascimento, deixa viuva, d. Maria Luiza Romanelli e os seguintes filhos: Pantaleão Romanelli, casado com d. Maria Lenzi Romanelli; Maria Domingas Romanelli, casada com o sr. Salvador Lavorato; José Romanelli, casado com d. Augusta Alante Romanelli; Eduardo Romanelli, casado com d. Thereza Cagnone Romanelli; Luiz Romanelli, casado com d. Maria Apparecida Savino Romanelli; Humberto e João Romanelli.

A' familia enlutada têm sido enviadas innumeras condolencias por cartas, cartões e telegrammas.

— Falleceu hontem ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua Romana 22, o sr. João Frestas Walker. O enterro sairá hoje ás 4,30 para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— Noticia telegraphica do Maranhão, trouxe a communicação do fallecimento, ali, do industrial Candido José Ribeiro, figura de destaque no commercio maranhense. O fallecido deixou as seguintes filhas: sras. Esther, viuva do sr. Orphila Cavalcanti, Carmelita, esposa do sr. Lelio Vieira Machado, Marieta, esposa do sr. José Sardinha e Cecilia, esposa do dr. Ciodomir Cardoso, ex-deputado pelo Estado do Maranhão e advogado nos auditorios desta capital.

Missas

Será resada hoje, ás 8 1|2, no altar do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana, missa de setimo dia por alma de Elisa Flora Freire de Souza, mandada dizer por sua familia.

Actos do governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

— Nomeando para exercer o cargo de primeiro tenente medico da Força Militar do Estado o dr. Murillo Pires.

— Nomeando, a professora diplomada, Maria Gonçalves Moura, para reger effectivamente a escola de Mousuaba, em Angra dos Reis.

— Nomeando Vera Costa, para reger interinamente a escola de Conselheiro Paulino, no municipio de Friburgo.

— Nomeando, o professor Rolando Soares Bandeira, para o cargo de encarregado de musica e canto orfeonico do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, ficando sem effeito o acto de 1 do corrente mez, na parte em que nomeou a professora d. Gulomar Tavares dos Reis, para o referido cargo.

— Elevando a 2 grão a escola mixta do "Flamengo", 1º districto do municipio de Maricá, sob a regencia da professora cathedratica, Leonor Leite Bastos de Souza.

— Creando, nos termos do artigo 53, do Regulamento da Instrucção, uma escola de 1º grão na localidade denominada "Matadouro" e outra em "Villa Goyaz", ambas no municipio de Barra do Pirahy.

— Nomeando, o dr. Frederico Frugger Villela, para exercer, em commissão, o cargo de medico da directoria de Saude Publica: o dr. Oswaldo de Araujo Lima, para o cargo de delegado de Hygiene, no municipio de Vassouras.

— Nomeando, o conferente da Inspectoria das Rendas, Alvaro Alonso para o cargo de 2º official da Secção Annexa ao Tribunal de Contas.

Vae servir nas manobras de preparação do E. M. E.

O capitão medico dr. Alcides Romeiro da Rosa foi designado para tomar parte nas manobras de quadros do Estado Maior do Exercito.

O eixo da politica internacional européa

Praga, 2 (U. T. B.) — O deputado Kramar, em longo e importante artigo que publicou no jornal "Narodny Listy, estuda longamente os aspectos contemporaneos da politica internacional, bem como especialmente a genese e as consequencias proximas e remotas do Pacto Quadruplo, concluindo por affirmar que o eixo da politica internacional européa deslocou-se hoje em dia para Roma.

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA DO MUNICIPAL

A estréa com "Andréa Chénier"

"Andréa Chénier", de Umberto Giordano, teve a sua primeira representação no Scala de Milão. O autor intitulou-a: drama de ambiente historico em quatro quadros. O libretto é de Luigi Illica e baseia-se num dos multiplos episodios sangrentos da Revolução Franceza.

O protagonista é o poeta francez André Chénier, condemnado á guilhotina como traidor.

André e Marie Joseph Chénier (ou melhor *de Chénier*, porque eram nobres) ambos poetas, muito apreciados na sua época, nasceram em Constantinopla, em 1762 e 1764, filhos do consul francez naquella capital.

O seu talento podia definir-se pelo seguinte verso:

"Sur des pensers nouveaux faisons des vers antiques".

Ao subir para a carreta fatal que o levava ao supplicio, bateu na testa e disse:

"J'avais pourtant quelque chose là!"

O irmão mais moço, Marie Joseph de Chénier, foi o autor da letra do celebre "Chant du Départ". Alguns o accusaram de nada ter feito para salvar o irmão.

Roucher, outro personagem que figura na opera de Giordano, tambem era poeta e teve, juntamente com Chénier, a mesma sorte tragica por ter sido suspeitado de monarchista e amigo da realeza.

A SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA

A grande companhia lyrica que hoje estréa no Municipal, com a lotação esgotada para o espectaculo de "André Chénier", com Claudia Muzio, Gigli e Galeffi nos principaes papeis, dará no proximo sabbado a sua segunda recita de assignatura, para apresentação de Gilda Dalla Rizza, Alessandro Ziliani e Victor Damiani. A opera escolhida é "Madame Butterfly", a encantadora partitura de Puccini, sobre libretto de Illica e Giacosa, uma das operas mais queridas do nosso publico, na qual a soprano Gilda Dalla Rizza, tão admirada pela nossa platéa tem uma das suas mais notaveis creações, na parte de Cio-Cio-San", a ingenua "gueisha" apaixonada pelo official americano, a bordo da canhoneira "Lincoln", no porto de Nagasaki. Alessandro Ziliani, que fará o Pinkerton, é um joven tenor, dono de linda voz, que estreou no theatro lyrico nessa mesma opera, em Milão, no Dalverne, para, em seguida, passar-se ao Scala e ao Real de Roma e, finalmente, agora, já com o nome feito, visitar pela primeira vez a America do Sul, vindo ao nosso paiz depois de ter brilhado na temporada official do Colon, de Buenos Aires, alvo dos melhores applausos do publico e da critica portenha. Victor Damiani, o excellente barytono, que o nosso publico já conhece de outras temporadas, será o Sharpless, estando a Susuki a cargo de Mercedes Trilla e os demais papeis com Colombo, Baciato, Baronti e Nardini.

Gilda Dalla Rizza

A orchestra estará sob a magnifica regencia de Marinuzzi e não será preciso dizer mais, para se ter certeza de um extraordinario conjunto artistico.

Domingo, em primeira vesperal, será repetida a opera "Andréa Chénier" com a mesma distribuição da noite de estréa, isto é com Claudia Muzio, Gigli e Galeffi nos principaes papeis e Marinuzzi na direcção da orchestra.

Esta "matinée", para attender a grande numero de pessoas que desejam assistir ao grande premio a ser corrido no Hippodromo Brasileiro, sem, no entanto, perder esta opportunidade unica de ter pela tarde um tão notavel espectaculo lyrico, será iniciada ás 5.30 da tarde, ao invés de ás 3 horas da tarde, como habitualmente.

CONCERTO DA CANTORA HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

Esta distincta artista patricia, uma das nossas mais finas e cultas musicistas, realizará o seu recital de canto domingo proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte e interessante programma:

I parte — Paisiello — Il mio ben quando verrá... Haendel — Admète — Aria. Schubert — Wiegenlied — Erlkonig.

II parte — Lattés — Il était une bergère... Respighi — Serenata indiana. Santoliquido — I poemi del sole — Nel giardino. Pérez — Soudjoud. Ravel — Chanson Madécasse. Huberti — Chanson de Mai.

III parte — Nepomuceno — Anoitece. Celeste Jaguaribe — Num postal. Villa Lobos — Na paz do outomno. Falla — Nana. E. Gechl — For you alone.

Cantora Heloysa Bloem Mastrangioli

HILDA SARAIVA E SYLVINHA MARQUES

Está excedendo toda expectativa o interesse despertado pelo concerto da Associação dos Artistas Brasileiros, a realizar-se no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica.

Constitue esse concerto a interpretação de tres Sonatas para violino e piano, pelas brilhantes virtuoses Hilda Saraiva e Sylvinha Marquez, figuras de relevo no nosso meio musical.

Será uma bella noite de arte essa, pois o programma se compõe de tres obras primas: as "Sonatas", n. 10, de Mozart; n. 3, de Brahms, e a de Cesar Franck.

"Revista Carioca", será o novo nome da "Revista Feminina"

Está sendo distribuido o segundo numero da "Revista Feminina", que está, como o primeiro, muito interessante. Annuncia ella que, deste mez em deante, passará a chamar-se "Revista Carioca", não repudiando o seu antigo programma, antes ampliando-o, pois tratará, agora, de todos os assumptos de interesse do publico.

Assumiu a gerencia da "Revista Carioca" o sr. Tupy de Mendonça e a chefia da redacção, o nosso collega Affonso de Magalhães Junior, seu novo director-secretario, e continuando como director, o dr. Heitor Muniz.

Todas as secções da "Revista Carioca" serão desenvolvidas e cuidadas com cuidado, devendo passar, em breve, a publicar-se quinzenalmente, até ser semanal.

MUSEU HISTORICO

As conferencias do sr. Gustavo Barroso sobre Historia Militar do Brasil

Realiza-se amanhã, no Museu Historico Nacional, ás 3 horas da tarde, mais uma conferencia do Curso de Extensão Universitaria que mantem, naquelle estabelecimento, o dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras e director do Museu.

Trata-se de um curso de Historia Militar do Brasil, que tem interessado vivamente os nossos meios intellectuaes. A conferencia de amanhã, terceira da série, está subordinada ao thema "Campanha Naval do Rio da Prata, 1825-1828". A entrada é franca.

Os que têm direito á medalha militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo, sendo:

De ouro — Primeiro tenente patrão-mór da Reserva de 1ª classe, Francisco Felippe Fonte Nery; sub-officiaes M. A. Herminio de Almeida Catanho e Torpedista Claro Dias Primo.

De prata — Sub-officiaes M. A. Germano Francisco Borges, Julio Theodoro de Moura, João Alves Feitoza, Floro de Araujo Souza, Godofredo José da Rosa; escreventes, Franklim José de Sant'Anna, Francisco Gonçalves, Augusto Alvaro de Souza, David Silveira de Almeida, José Ferreira de Moraes; artilheiros, Sebastião Machado, João Lins de Siqueira, Manoel Maria da Silva; sargento-ajudante musico, Erasmo Claudino, mestre Juventino Teixeira da Silva; segundos sargentos, Nestor Ferreira Gomes, João Candido da Silva; fuzileiro naval Miguel Castilho; terceiros sargentos, Everaldo José da Silva; fuzileiro Naval Manoel Borges de Souza; cabo Cosme José da Costa; marinheiro nacional de 1ª classe, Miguel Corrêa de Jesus.

De bronze — Primeiro sargento fuzileiro naval, Severino Francisco da Silva; segundos sargentos, Marcial Pereira da Silva, Escolastico Rebouças; fuzileiro naval Adolpho Nunes Vianna; terceiros sargentos, João Martins Filho, João Norbertino de Oliveira, Gerino de Oliveira Motta, Manoel Soares de Miranda, Luiz Leopoldo de Miranda, Antonio Alves da Silva, Antonio Israel dos Santos; cabos, Manoel Andrade Teixeira, Abelardo Rodrigues, Julio Valeriano da Silva, Urçulino Pereira de Souza, Pedro Pereira da Rocha, Manoel Antonio dos Santos; marinheiros nacionaes de 1ª classe, Horacio Amancio Nery, Casimiro Francisco de Jesus, Manoel Pedro de Souza, Carlos Franklim da Rocha, Nelson Gonçalves Dias, Antonio Vieira de Souza, Juracy Gomes Ribeiro, fuzileiro naval Amancio Arruda Camara.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem julgados os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.757. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, João Porto, 1º sargento da E. A. M. Negou-se a ordem.

N. 6.758. R. G. do Sul. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Zeferino Gresler, praça do 13º R. I. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.761. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Felipo Angelo Russo, praça do 1º R. C. D. Negou-se a ordem.

N. 6.751. E. do Rio. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Walter Marconi, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado á 1ª F. S. D. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Alarico Silveira que concediam a ordem.

Recurso de alistamento militar

N. 1.026. Paraná. Relator, o ministro Barros Barreto. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R. M. Recorrido, Cesaro Pietro Poleto, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta, contra os votos dos ministros relator e Tasso Fragoso.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, a Corte Plena, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Pereira, Alvaro Berford, Frugibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Alvar oBerford, Fructuoso Aragão, Pontes de Miranda e José Antonio Nogueira, e o procurador geral do Districto, dr. Goulart de Oliveira.

JULGAMENTOS

Recursos de revista. N. 136. Na acção rescisoria n. 59. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Cesario Pereira; 1: recorrente, dr. Abilio Carlos de Carvalho; 2º recorrente, dr. Gastão Carlos Neves, curador do interdicto José Evangelista Teixeira Leite; 3º recorrente, dr. Henrique Romaguera, curador de sua mulher; recorridos, dr. Pedro Ferreira do Serrado e Maria L. N. de Lima Rocha. Declararam-se impedidos os desembargadores Pontes de Miranda e Costa Ribeiro, sendo adiado o julgamento para serem convocados os substitutos para a proxima sessão. Tomou parte no julgamento o 3º promotor publico, dr. José Maximiano Gomes de Paiva, por serem impedidos o procurador geral do Districto e os 1º e 2º promotores publicos, respectivamente drs. Constant de Figueiredo e Toscano Espinola.

N. 280. Na appellação numero 3.067. Relator, desembargador Souza Gomes; recorrente, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos; recorrido, Manoel Ferreira da Silva Pinto. Negaram provimento, contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro e Cesario Pereira. Impedidos, os desembargadores Cesario Alvim e Flaminio de Rezende. Não compareceram os juizes convocados.

N. 310. Na appellação n. 3.075. Relator, o desembargador Fructuoso Aragão. Recorrente, João de Faria Pereira. Recorrida, a Companhia Progresso Industrial do Brasil. Negaram provimento.

N. 357. Na appellação 3.073. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrentes, Calil Moysés & Irmão; recorrido, Thomaz Francis Leonardos. Negaram provimento.

Foram adiados os julgamentos dos demais feitos.

Sorteio de processos — Foram sorteados, na fórma prevista no artigo 2º, n. 111, do decreto numero 21.228, de 31 de março de 1932, os seguintes processos:

400. Na appellação civel numero 2.951. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Ataulpho de Paiva.

401. No aggravo de petição numero 8.035. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Galdino de Siqueira e Collares Moreira.

N. 402. No aggravo de petição n. 8.209. Relator, desembargador Ovidio Romeiro; revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Angra de Oliveira.

403. No aggravo de petição numero 8.345. Relator, desembargador Carvalho e Mello; revisores, Ovidio Romeiro e Armando de Alencar.

404. No appellação civel numero 3.173. Relator, desembargador Flaminio de Rezende; revisores, desembargadores Cesario Alvim e Carvalho e Mello.

N. 406. No aggravo de petição n. 8.324. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Renato Tavares a Moraes Sarmento.

Novo sorteio. 357. No aggravo de petição n. 7.979. Novo 1º revisor, desembargador Souza Gomes. N. 351. No aggravo de petição n. 8.276. Novo 2º revisor, desembargador Angra de Oliveira.

Expediente da Secretaria:

Processos com vista. Appellações civeis. N. 3.694, ao dr. Achilles Bevilacqua.

N. 3.286, ao dr. Oscar Daltro.

Recursos de revista. Na appellação n. 8.314. Ao dr. Stello Bastos Belchior, adv. do recorrente, por 10 dias.

Na appellação n. 3.496. Ao dr. Atalibа Corrêa Dutra, adv. do recorrente, por 10 dias.

Na appellação n. 3.460. Ao dr. Clovis Paulo da Rocha, adv. da recorrente, por 10 dias.

Na appellação n. 3.214. Ao dr. Antonio Egydio de Barros Campello, adv. dos recorridos, por 10 dias.

Na appellação n. 3.538. Ao dr. Lícurgo Cruz, adv. da recorrida, por 10 dias.

Na appellação n. 3.397. Ao dr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz, adv. da recorrida, por 10 dias.

Embargos admittidos. No aggravo n. 8.140, ao dr. Oscar da Cunha, por 5 dias.

No aggravo n. 8.384. Ao dr. José A. Barreto de Mello Rocha, por 5 dias.

Sessões de hoje:

Haverá, hoje, as seguintes sessões: ás 12 1|2 horas, da 1ª Camara Criminal e da 5ª de Aggravos. A' 1 hora, da 3ª de Appellação e, ás 2 1|2 da tarde, do Conselho de Justiça.

Na sessão da Quinta Camara serão julgados os seguintes feitos:

Relator, desembargador José Linhares. Aggravos ns. 8.443, 8.527, 8.532 e 8.540.

Relator, desembargador André Pereira. Aggravos ns. 8.503, 3.315 e 8.523.

Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravos ns. 8.262, 8.353, 8.418, 8.426 e carta testemunhavel n. 1.303.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Domingos Teixeira — Cumpra-se.

Immissão — Clotilde da Costa Boardmann. Réo, William Horacio Bordmann — Subam os autos á superior instancia.

Executivo. — Aut. Aéro Augusto Pedreira. Réo, Luiz Zagaglia — Prosiga-se.

Prestação de contas — Aut., Cypriano Bastos Pinto. Réo, Manoel Antonio Bittencourt — Em prova no prazo legal.

Despejo — Aut. Ermelinda Dias Guimarães. Réos, Avelino Campos & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Hilda Machado Loja. Ré, Beatriz dos Anjos — Recebida a appellação. Aut. Hilda Machado Loja. Ré, Beatriz dos Anjos — Ao dr. Julio Cesar Tavares.

Hypothecaria — Aut. José Rodrigues de Carvalho. Réo, José de Oliveira Aguiar — Ao dr. Hermogenes Nogueira.

Deposito — Aut. Eugenio J. Fermann. Réo, Manoel Perez Fernandes — Homologada a desistencia.

Desquites. — Aut. Cecilia Pimentel Aguirre. Réo, Carlos de Cerqueira Aguirre — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Manoel José Fernandes e sua mulher — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut. Bernardo Alves da Silva e outro. Réo, dr. Felicio de Lacerda Braga e outro — Subam no prazo legal. Aut., René Charlier. Réos, Carlos Conteville & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Annullação de casamento — Aut. Felicidade Ernestina Mendonça. Réo, Joaquim de Oliveira Antunes — omeado em substituição o dr. Helvecio Guemão.

Impugnações — Antonio Braz de Moraes Barbosa — Ao curador das Massas. Abilio de Mattos — Fallencia de David Antonio Vieira — Ao curador das Massas. Reynaldo Sapecchi, na mesma fallencia — Ao curador das Massas. The British Bank of South America, na fallencia de Lino Amorim & Cia. — Cumpra-se.

Reivindicação — Maximino José Pereira; na fallencia de Perlimann & Gurivitz — Em prova.

Fallencias — Anselmo Rocha — Deferido o pedido de fls. 118. Empresa de Engenheiros Empreiteiros — Deferido o pedido de fls. Vicente Pelosi — Diga o primeiro se acceita ou não as funcções de liquidatario. Bruno Soares & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 4 de setembro; nomeado syndico, Pedro Alves Maia.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Sylvio Azeredo Silva — Deferida a petição de fls. 13. Isidro Barberto Parada — De accordo com o parecer retro.

Autos com vistas — Ao dr. José Eduardo Prado Kelly.

Ordinaria — Aut. Manoela Edith Falcão. Ré, Empreza J. R. Staffa. Aut. Joviano Ferreira Gomes. Réo, Luiz Ferreira Mesquita — Recebida a appellação, vista ás partes.

Prestação de contas — Ex-syndico da fallencia da Avelino Pereira de Souza & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas de fls.

Executivo hypothecario — Aut. dr. Gervasio Pires Ferreira. Réos, Albino Costa Deiró e sua mulher — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia.

Desquite — Aut. Paulette Iurgenseun. Réo, Paulo Germano Iurgenseun — Indeferida a petição de fls. 13.

Reivindicação — Aut. Meghe & Cia. Réo, m|f Irmãos Trade — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia. Aut. S. A. Van Berthe. Réo, m|f A. R. Santos — Em prova.

Pedido de fallencia — Camillo Barbosa da Silva — Expeça-se o edital de citação.

Dissolução — M. Duarte Gomes & Cia. — Indeferido o requerimento de fls. 226, em fall. das allegações de fls. 229 e 299 verso.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo, escrivão, J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Marcellino Martins Gomes — Como requereu o procurador da Fazenda. America Fabron de Moraes — Prosiga-se no processo do inventario. Firmino José de Carvalho — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Fallencias — Ferreira Santos & Cia. — Diga o syndico sobre o pedido retro de destituição.

Habilitação de credito — Aut. Ernani de Azevedo Silva. Ré, Massa Fallida de Mauricio Teixeira Lima — Sellados e preparados á conclusão para julgamento. Aut. dr. Jurandyr Pires Ferreira, na Massa Fallida de G. Vianna (Concordata).

Verificação de haveres — Waldemar & Teixeira — Ao curador, prosiga-se na fórma da lei.

Dissolução — F. Johnsson & Cia. — Indeferida a materia de fls. 79.

Excussão de penhor — Aut. José Miguel Iglesias. Réo, Eleuterio Ribeiro Esteves — Deferido o pedido de desistencia nos termos do parecer do curador das Massas Fallidas.

Precatoria de venia — Juizo de Direito da 3ª Vara Civel e Commercial da cidade de São Paulo; Juizo de Direito da Sexta Vara Civel — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Arresto — Ignacio Rodrigues contra Alcino Alves Gonçalves — Julgado por sentença procedente. Ignacio Rodrigues contra Alcino Alves Gonçalves — Julgado procedente o arresto.

Reintegração de posse — Rodrigues Lariau & Cia., contra Empresa Industrial de Marmore Limitada — Sellados e preparados para julgamento da preliminar.

Ordinaria — Aut. Anna Castilho Barroso contra The Leopoldina Railway & Cia. Ltd. — Corte-se a linha e junte-se aos autos, dizendo os interessados.

Despejo — Aut. e réo, João Justino Marques contra Antonio Nogueira de Souza Ribeiro — Recebida a appellação, tomado por termo á fls. 40 v., subam os autos á superior instancia. Aut. e ré, Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia contra dr. Thedeu de Medeiros — Deferido o pedido de fls. 210. Aut. e réo, João Justino Marques contra Antonio Nogueira de Souza Ribeiro — Vista ao dr. Sebastião de Paula. Aut. e réo, João Justino Marques, contra Antonio Nogueira de Souza Ribeiro — Vista ao dr. Sebastião de Paula.

Executivo — Aut. e réo, Romeu Costa contra Candido Seixal Picalho — Julgada por sentença a quitação e desistencia. Aut. e réo, Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções contra o dr. Manoel Augusto Penna e sua mulher — Julgada por sentença a desistencia.

Desquite amigavel — Aut. e réo, Luiz de Andrade Faria e sua mulher — Homologado por sentença, recorrida á sentença *ex-officio*.

Acção declaratoria — Aut. e réo, Pasquale Giorno contra Avelino Fernandes Torres e outro — Julgada improcedente a referida acção.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo, escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Carlota Cardoso Osorio de Almeida — A' petição de fls. 69 devem dar a sua concordancia as mulheres dos herdeiros. Joaquim da Silva Lima — Digam os interessados.

Executivo hypothecario — Aut. Antonio Carlos da Rocha Fragoso (dr.) e sua mulher. Réos, Luiz Zanni e sua mulher — Deferido o pedido de fls. 56.

Executiva — Aut. Adelina Gomes de Pinho. Réo, Raymundo Moreira Rega — Vista ao dr. Braz Dias de Pinho.

Fallencias — Banco Popular do Brasil — Incluidos os seguintes creditos impugnados: Mendo de Sá Barreto Sampaio, Octavio Gonçalves Pinto, João Rogerio, Trazibula Palhano Quadros, Joaquim de Paula Freita, Georgina Seller, Walter Michel Ferth, Elisa de Abreu Ferraz, João Neves de Souza Piauhy, Maria Lydia Pereira da Cunha, Maria Lucina Ferreira da Cunha Filha, João Mello Mattos, Pedro de Oliveira Ribeiro (dr.), Anna Moreira, Dora Alcida de Seixas Amaral, Devoção N. S. da Piedade, Amelia da Motta, Maio Pedreira, Elizabeth Puton e Julieta Perez, Mario Maio Pedreira, Elizabeth Puton e Julieta Perez, Mario Monzon, Rosina Sciamarella Rodrigues, Clelia Ramalho, Antonio Rolinho de Andrade, Maria Agustinha, Joaquim Rolinho de Andrade, Emilio S. (padre), Sylvio Bresson, Oscar Garcia de Souza, Sebastião Bosco Teixeira.

Impugnação de credito — Aut. Bartholomeu Cappelletti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil. Ré, Amazilia Vaz — Não conhecendo o pedido de fls. 2. Aut. Bartholomeu Capelleti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil. Réo, José Marcello Pereira da Cunha e Luiz Gonzaga Pereira da Cunha — Juntem os requerentes, prova de edade. Aut. Ricardo de Azevedo (dr.). Maria Clé de Figueiredo, Francisco de Albuquerque Cruz Santos e Antonio Gonçalves Diniz — Ao curador de Orphãos. Aut. Bartholomeu Capelleti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil. Réo, Antonio Joaquim Rebello, João Rodrigues do Lago, Pedro Lago, Manoel Appolinario de Albuquerque, Eulalia Maria de Souza Lopes, Udarico Bezerra Cavalcanti — Como requer o curador das Massas Fallidas. Aut. Bartholomeu Capelleti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil. Réos, Daniel de Almeida, Flavio de Brito Bastos, Adalberto Cabral, Octavio Fernandes da Cunha Avellar — Indeferido o pedido de fls. 2. Aut. Anna Rosa dos Reis Leal — Não ha que deferir (fallencia do Banco Popular do Brasil), Aut. Bartholomeu Capelleti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil. Maria Mathilde de Barreto Costa — Não ha que deferir. Aut. Bartholomeu Capelleti. Réo, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil; Augusto Cabral de Mello — O requerente é accionista do Banco fallido; não póde concorrer como chirographario.

Embargos de fallencia — Cia. Tecelagem Castellar S. A.; Lyrio Janot & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 30. Aut. Bragança & Fonseca. Ré, Massa Fallida de A. Alexandre de Oliveira — Sellados e preparados á conclusão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por José Abrahão, credor da quantia de réis 593$600, a fallencia do negociante Camillo Barbosa da Silva, estabelecido á rua Barão de São Felix, n. 174.

— Paulo Lopes Vasconcellos, credor da quantia de 1:000$, requereu, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Alfredo Vidal Brasil, estabelecido á rua Clarimundo de Mello, 435.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Virgilio Simões Carvalho, Viuva Burich & Filhos e Souza & Domingues.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão submettidos, amanhã, a summario de culpa, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: José de Assumpção, Raphael Guerreiro Corrêa, Alvaro Moreira e Americo da Silveira Gago, na 1ª Vara; Antonio Fernandes, José Machado de Souza, Manoel Borges de Carvalho, Augusto Trajano Lima e Cyrillo Lopes, na 2ª Vara; Antonio Ferreira da Fonseca e Manoel Marques Pimenta, na 3ª Vara; Oswaldo Roque Bento, Manoel Joaquim, José Augusto Rodrigues Godinho e Alfredo Reis Gonçalves de Souza, na 4ª Vara; Alzemiro Guilherme de Souza e Francisco Ribeiro, na 5ª Vara; Daniel Martins Teixeira, Luiz Pierre e Roberto Costa, na 7ª Vara; Nilo Werneck, Benedicto Ribeiro, Manoel da Conceição e José dos Santos, na 8ª Vara.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Olympio de Sá e Albuquerque. Escrivão: dr. Homero de Miranda Barboza.

Audiencia do dia 31 de julho:

O solicitador Francisco de Paula Varani, por parte do dr. Ovidio João Paulo de Andrade e outros, na execução que movem aos drs. Renato, Washington, Alvaro e Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira, a d. Amelia e Luiza Barbosa Rodrigues Pereira, e a d. Hortencia Pereira de Proença, assistida de seu marido dr. Lucas Julio de Proença, revels, requereu a intimação dos mesmos sob pregão para verem passar em julgado a sentença que julgou subsistente a penhora.

O solicitador da Fazenda Nacional no executivo fiscal contra Paulo Rangel de Freitas, accusou a penhora em bens do executado e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

Expediente:

Executivos fiscaes — A Fazenda Nacional — Exqte. — José Cardoso Martins, proprietario do predio á rua Saldanha da Gama Antonio e José Cardoso Martins — Excdos. — O documento de fls. prova ter sido pago o debito ajuizado. Archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Paulo Witte — Excdo. — Tendo em vista o disposto no decreto numero 22.828, de 14 de junho do corrente anno, archive-se o presente executivo fiscal e dê-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal julgado improcedente — O juiz federal da 1ª Vara, por sentença de hontem, julgou procedentes os embargos oppostos por James Alexandre Burns, no executivo fiscal promovido pela Fazenda Nacional para cobrança do imposto sobre a renda, na importancia de 2:701$160, do exercicio de 1925. Na fórma da lei, aquelle magistrado recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

O DIA POLICIAL

AINDA A TRAGEDIA DO FLAMENGO

Devolvidos á 3.ª pretoria criminal os autos do inquerito que haviam baixado para novas diligencias requeridas — pelo promotor publico —

O DELEGADO BELLENS PORTO FEZ NOVO RELATORIO SOBRE AS DILIGENCIAS PEDIDAS

Terminando o inquerito da tragedia do edificio Seabra, cujos autos baixaram á delegacia do 6º districto policial, o requerimento do promotor da 3ª pretoria criminal que solicitou diligencias completares julgadas necessarias o delegado Bellens Porto devolveu hontem os autos áquella pretoria, acompanhados do seguinte relatorio:

"Devolvendo estes autos á 3ª Pretoria Criminal, de onde voltaram a esta Delegacia, afim de serem cumpridas as diligencias requeridas pelo promotor publico dr. Pires de Albuquerque, e ainda as que foram lembradas pelo advogado da viuva Sergio Cartier, em petição dirigida ao Juizo da mesma pretoria, cumpre-nos agora sumariar, pois que efetuadas as mesmas diligencias, os resultados colhidos.

Antes de mais nada devemos salientar que o ilustrado membro do M. P. protestou em sua promoção estar presente ás diligencias para, usando da faculdade concedida pelo art. 245 do Cod. Proc. Penal, poder requerer ou promover outras no interesse da Justiça.

Muito embora haja o art. 34 do decr. 5.515 de 13 de Agosto de 1928, abolido a intervenção do M. P. nos autos de inquerito, de atribuição da policia judiciaria, só nos rejubilamos com a medida lembrada pelo dr. Promotor, tanto mais quanto o seu ilustre substituto dr. Carlos Sussekind de Mendonça nos veiu prestar com a sua assistencia inestimaveis serviços, facilitando a nossa tarefa no cumprimento das diligencias pedidas na promoção e nas que ainda houve por bem requerer. Isso assinalamos para evidencia o espirito de coperação que deve presidir aos trabalhos da policia judiciaria e do M. P., instituições ambas cujo objetivo é a defesa da sociedade.

A volta do inquerito a esta delegacia, para se efetuarem novas diligencias, não nos causou absolutamente surpresa, já porque é um dever que se impõe ao representante do M. P., se mais esclarecimentos julga necessario para o caso, e dever de que comumente se desobriga com o costumado zêlo, já porque em torno do mesmo caso focalizado nestes autos se fez o sensacionalismo, com o intuito evidente de perturbar a serenidade das autoridades a que tocou o arduo trabalho de apural-o.

Não foi pois vitoria, como se assoalhou, de nenhum jornal, a cujas criticas devem ficar indiferentes as autoridades, quando elas vêm vasadas em linguagem imoderada, desleal e desrespeitosa, sinal clarissimo da falta de razão.

Contrarios que somos a citações e transcrições em documentos desta especie, afastamo-nos, porém, desse nosso ponto de vista, porque vêm de molde as seguintes palavras de Reiss, reproduzidas pelo dr. Carlos Sussekind de Mendonça, a fls. 51 do seu interessante estudo sobre o "O SENSACIONALISMO":

"... Outra face prejudicialissima do "sensacionalismo" são os inqueritos particulares que certos jornais fazem, por conta propria, sobre alguns crimes. São inqueritos já que provém, ás vezes, danos enormes á ação da policia, revelando ao criminoso todos os passos das autoridades

No afan de se mostrar cada qual mais informado e mais original, os jornais têm, em tais inqueritos, coisas absurdas, que não fazem senão complicar os processos e que a final acabam por se tornar um meio de simples desprestigio para a polici ae a justiça".

As novas diligencias vieram robustecer as conclusões a que chegámos no primeiro relatorio e que nele a final sintetisamos:

"Assim, pois, a outra conclusão não podemos chegar, e repetimos, em face das provas, senão a de que o dr. Sergio de Campos Cartier, após ter alvejado, por duas vezes, com o referido revólver, o sr. Gervasio dos Santos Seabra, suicidou-se".

Com efeito.

Nenhuma das pessoas reinqueridas, em virtude da promoção do M. P., trouxe qualquer novo elemento que pudesse modificar a situação anterior. Houve a confirmação de tudo quanto já tinhamos apurado da parte delas.

Relativamente ás sindicancias pedidas a respeito das testemunhas Armando Saldanha Ribeiro, Fernando Corrêa Dutra Ribeiro e Jorge da Costa Leite, informou a Directoria Geral de Investigações nada existir quanto ás duas primeiras, e, quanto á ultima, estar prontualizada naquela Directoria pelo crime de ferimentos leves, fls. 574 a 582.

Quanto ás novas testemunhas que a Promotoria requereu fossem ouvidas: tenente coronel Leopoldino de Almeida e o *chauffeur* de Gervasio Seabra, Guilherme Kurtenbarck, o segundo nada adiantou, e o primeiro declarou que Sergio Cartier lhe havia dito ter uma certa soma a receber de Gervasio Seabra, não esclarecendo entretanto de que provinha, limitando-se, no mais, a dar a sua opinião sobre a personalidade de Cartier, afirmando

"que a idéia de suicidio causava horror a Cartier porque o desencarnado ficava em situação de horror pelo ato praticado, sofrendo duplamente as consequencias deste ato, principios esses que professa o depoente e com os quais sempre se mostrou de acôrdo o dr. Cartier".

Quanto ás testemunhas referidas por Waldemar de Assis Cardoso: Maximo de Albuquerque e Theophilo Teixeira, só a primeira delas poude ser ouvida, pois que a segunda, embora procurada no logar indicado pelo informante, era no mesmo desconhecida. Maximo d'Albuquerque que foi secretario do jornal esportivo "A Nota", que teve uma duração de tres mezes e pouco, segundo diz, informou que Waldemar Cardoso, na qualidade de agente comercial do mesmo jornal, trazia constantemente anuncios do "brim Cavador", declarando, deante da estranheza do depoente, que isso era devido ás relações que mantinha com o chefe da firma Seabra & Cia. Disse mais que se lembra até de uma vez em que acompanhou Waldemar Cardoso até a esquina da Avenida Rio Branco com Visconde de Inhaúma, quando ele depoente precisava de certa quantia para fazer sair o jornal, a qual quantia, que o depoente não poude precisar, foi conseguida por Waldemar Cardoso, que ingressando na casa comercial referida, de lá voltou dizendo tel-a ai obtido do chefe da firma. Declarou mais que ignorava a especie de relações que Waldemar mantinha com a firma Seabra & Cia.

A não ser Waldemar Cardoso, que nas suas primeiras declarações afirmou que Gervasio Seabra conhecia Sergio Cartier, no que foi contestado por aquele, nenhuma prova se colheu nestes autos, apesar de todas as diligencias efetuadas, quanto ás relações de negocios que algumas testemunhas disseram existir entre Gervasio Seabra e Sergio Cartier, todas elas, aliás, por ouvirem do ultimo, inclusive sua viuva.

Foi ainda tomado o depoimento do sentenciado José Fernandes Guimarães, vulgo "Cabo Verde", que cumpre na Casa de Correição dezoito anos de prisão celular, soma de diversas penas por crimes de roubo, exclusivamente para satisfazer ás exigencias da promoção referida, pois que já constava do processo (fls. 391 e fls. 569), a prova de que entre os objetos por este individuo roubados a Gervasio Seabra, em 1927, não se encontrava revólver de qualquer especie. Declara esse sentenciado que roubou um revólver juntamente com as joias constantes da queixa dada por Seabra, e descreve uma cena passada no 6º distrito, na presença do então delegado do mesmo, dr. José Pereira Guimarães Filho, que ouvido a fls. 618, categoricamente a contesta.

Ainda para satisfazer ás exigencias da promoção já aludida, oficiou esta delegacia á Recebedoria do Distrito Federal, para que informasse em nome de quem foi pago o selo de guia n. 1.721, a que alude o auto de apreensão de fls. 227.

Em resposta declarou a mesma Recebedoria estar impossibilitada de prestar as informações pedidas razões expostas no oficio de fls. 308.

Tambem foi pedida ao Tezouro Nacional informação sobre se existia alguma conta a ser paga em nome de Sergio de Campos Cartier, Gervasio dos Santos Seabra ou Seabra & Cia., medida, aliás, tomada logo no inicio do inquerito por esta delegacia, em nove de Junho. Veiu a resposta negativa, em 28 do mesmo mês (fls. 305).

Procedeu-se ao exame da letra de Sergio Cartier nos papeis e documentos existentes no Imposto de Renda, chegando os peritos á conclusão, na resposta ao 1º quesito formulado, de que o dr. Sergio de Campos Cartier era destrografo, julgando-se eles, dada a natureza especial da pericia, incompetentes para responder ao 2º quesito, assim redigido: "Positivada que a mesma letra em todos os papeis examinados foi escrita, só com a direita, ou só com a esquerda, podem os srs. peritos concluir pela incapacidade de ser usada a mão direita ou a mão esquerda em outros misteres?"

Relativamente á carta de fls. 64 do 1º volume, que o escrivão informou, a pedido da promotoria, qual a sua origem e a razão de sua juntada aos autos (fls. 323), temos a dizer o seguinte: a mesma carta foi encontrada na diligencia procedida na casa do dr. Sergio Cartier, em Paquetá, no dia da tragedia, e que mandamos juntar aos autos por motivos relevantissimos, que, muito a contra gosto, somos forçados a expor, afim de satisfazer a promoção.

Trata-se de uma copia do proprio punho da senhora Egide Cartier, mãe do dr. Sergio de Campos Cartier, da carta que ela dirigiu a seus outros filhos, acerca do procedimento irregular do Dr. Sergio para com ela. A carta tem inquestionavelmente um valor, que nos abstivemos de aprecial-o no relatorio, porque, não existindo nos autos outro elemento, de igual valor, sobre a individualidade do dr. Sergio Cartier, só por si nos leva á conclusão de que o dr. Sergio Cartier era um homem profundamente anormal. Mas á justiça que se vai pronunciar sobre este inquerito, é que interessa o conhecimento e a apreciação dos documentos constantes dos autos, e entre os quais figura a referida carta.

Quizemos poupar, no primeiro relatorio, já que esse julgamento nosso só poderá explicar os fatos acontecidos e não o movel ou o fim que levou Cartier a procurar Seabra, maiores contrariedades ou vexames para outrem, apesar de que, direta e indiretamente, temos sido vitima de ataques injustos, inqualificaveis. Salientemos que a copia da dita carta estava aberta entre outros papeis do dr. Sergio Cartier, e foi reconhecida como autentica nos depoimentos de fls. 127 e 130 do 1º volume.

Ainda quanto á promoção e no qeu diz respeito á procedencia da arma apreendida a fls. 3 —, poude esta delegacia, em conjugação com a D. G. I., apurar que a mesma fôra emprestada a Sergio Cartier por Henedino Marçal, constando no relatorio que a mesma D. G. I. enviou a esta delegacia (fls. 592), a discrição minuciosa do desenrolar das investigações que vieram confirmar as ultimas declarações de Marçal e das testemunhas que neste inquerito sobre o fato depuzeram.

Notemos que as testemunhas que depuzeram por ocasião de serem apreendidas na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos os projetis encontrados em uma das gavetas de um movel ali existente, todas elas funcionarios da mesma repartição, esclareceram que Henedino Marçal possuia realmente um revólver de grosso calibre, cano longo, pois viram, por varias vezes, a arma em poder de Marçal (fls. 344, 345, 346, 399, 411 e 419). Tambem á fls. 360v. depois D. Albertina Marçal, irmã de Henedino, que, após dizer ter visto, em dia que se não recorda, mas depois do carnaval, um revólver em uma das gavetas da secretaria do seu irmão, no escritorio deste, esclarece que "no Domingo, a que já se referiu, estando Henedino em casa da declarante, esta teve ocasião de lhe falar sobre a morte de Cartier e então Henedino lhe disse que tinha emprestado o seu revólver a Cartier, ao que a testemunha declarou que efetivamente tinha notado a semelhança entre o revólver que viu na gaveta da secretaria de Henedino e o que figurava em uma fotografia publicada por um jornal, noticiando a morte de Cartier; que a declarante não teve ocasião de continuar nessa conversa com Henedino, mas tem a dizer que ao saber dele o que ele lhe dissera, ficou sentida, por vêr que a morte do amigo de Henedino fora produzida com a arma dele".

E' certo que as primeiras testemunhas, e não são as acima referidas, procuraram de inicio, inclusive Marçal, despistar a policia, inventando historias sobre a procedencia do revólver. Acabaram, porém, em face dos elementos que se acumulavam contra as falsas alegações que faziam, confessando que estavam envolvidas no chamado movimento constitucionalistas, que devia em Setembro do ano passado deflagrar nesta Capital, em conexão com o que egitava o Estado de São Paulo, e para o qual tinham sido distribuidas varias armas nesta Cidade, entre elas a que tocou a Marçal.

A fls. 536 consta o laudo de exame dos projetis apreendidos na Repartição dos Corerios, onde o mesmo Marçal trabalha, e entre objetos pertencentes a este, na gaveta de um movel. O laudo positiva que os mesmos projetis são indenticos aos que se encontravam no revólver apreendido, na manhã de 30 de Maio passado, no decimo andar do Edificio Seabra, projetis esses que, segundo informa a D. G. I., "Ha cerca de 10 anos não são importados, sendo, por conseguinte, dificilmente encontrados nas casas de arma". (fls. 600). Ao mesmo laudo acompanham fotografias comparativas dos ditos projetis.

A fls. 541 se vê tambem o laudo sobre o exame da mancha que Marçal assinalou no revólver, a qual não se parece como diz ele "com um pingo metalico", mas é consequente da "oxidação do ferro no aço desniquelado em função do tempo e do uso" (fls. 541v.).

Em 15 de Julho requereu o dr. Sussekind de Mendonça (fls. 468), em complemento ás diligencias constantes da promoção do dr. Pires de Albuquerque, novas medidas, que foram por nós imediatamente atendidas.

Depuzeram todas as testemunhas por ele arroladas, com exceção do tenente Waldemar Rangel, da qual desistiu a 28 do mesmo mês (fls. 620), da vez que, reiteradamente convidado a comparecer nesta delegacia, não o fez até aquela data, sem motivo justificado.

A nosso ver essas diligencias não vieram absolutamente alterar as conclusões a que chegámos e a que acima já nos referimos. Tambem nada adiantaram as diligencias que ocorreram a esta delegacia e levadas a efeito, inclusive as informações prestadas pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, que respondeu ao nosso oficio, dizendo: a) — que o dr. Sergio Cartier foi funcionario da mesma repartição de 11 de Maio de 1927 a 15 de Abril de 1932; b) — que sua dispensa se deu nos termos do art. 12 do decr. 16.580 de 4 de Setembro de 1924 e por proposta da mesma Delegacia, a qual, — quando o Ministro da Fazenda mandou suspender aquelo auxiliar em virtude de fatos ocorridos na Delegacia Fiscal de Pernambuco — julgou mais conveniente fosse ele logo dispensado do serviço; c) — que em nenhum processo figurou o nome de Gervasio dos Santos Seabra ou da firma Seabra & Cia., ou outra qualquer firma desta Capital.

Ha ainda um ponto neste inquerito que, por muito explorado, não devemos silenciar. E' o que se refere á não interdição do local da tragedia. Explicou o Comissario Bias Pimentel, nas declarações prestadas a fls. 104 v. as razões pelas quais não interditou, como lhe recomendaramos, pelo telefone, ao termos por ele conhecimento do fato, o local em que se desenrolou a tragedia. Achamo-las perfeitamente aceitaveis, pois estando ainda com vida o dr. Cartier, e tanto que foi morrer na Assistencia Publica, tal medida de prudencia não era de se poder efetivar no momento e perdeu após, pelos motivos explicados pelo mesmo comissario, a sua razão de ser.

Outra, aliás, não podia ter sido o proceder da autoridade, de vez que se não tratava de um cadaver mas de uma creatura qua ainda vivia. O dever primordial que se impunha era tudo relegar para um segundo plano, na preocupação de prestar socorro ao ferido. "Lorsqu'un corps est déconvert, il faut s'assurer que la mort est réelle, le devoir de porter secours primant tout souci d'expertise" (Edmond Locard — Manual de Technique Policière, pags. 25).

Expostas assim resumidamente as principais diligencias procedidas na segunda fase deste inquerito e prestados alguns esclarecimentos que julgamos necessarios, estamos certos, mais uma vez, de ter serenamente cumprido o nosso dever. — Rio, 2|8|33. — *Enrico Bellens Porto*."

MÃOS POLICIAES

Encerrando o inquerito na 3ª delagacia auxiliar

O "Correio da Manhã", foi o primeiro jornal a noticiar, em sua edição de 27 de junho do corrente anno, sob o titulo acima, a extorsão feita ao negociante Manoel Antonio Teixeira, estabelecido com commercio de louças e ferragens á rua General Gurjão n. 161 A, São Christovão, e seu gerente Joaquim Bento da Costa, pelo investigador Miguel Bernardo de Almeida.

O facto foi, por esta folha, noticiado detalhadamente.

Inopidamente entrou no referido estabelecimento o citado investigador, mais conhecido por "Almeidinha," e se dirigindo ao gerente, pois o proprietario estava ausente, disse que elle era um "intrujão" e fez apprehensão de grande quantidade de mercadoria, procedendo da mesma forma em uma filial á rua da Passagem n. 134 e após a "diligencia" levou mercadorias e negociantes para a séde da policia do cáes do Porto e ali, servindo de escrivão "ad-hoc" Trajano de Faria, foi lavrado o "auto de apprehensão" e depois entregue ao negociante que provou com as facturas de compra a procedencia das mercadorias que "Almeidinha" disse serem "intrujadas", isto é, coisa roubada.

No dia seguinte "Almeidinha" teve um encontro previamente marcado com o negociante no café A. B. C., avenida Gomes Freire, esquina de Relação e lhe disse que ia "arranjar" com o 3º delegado auxiliar para que elles, dono e gerente, não fossem presos, sendo, nessa occasião, pedida a quantia de 1:000$000 que o negociante não tinha, dando 500$000 que seriam, disse "Almeidinha", para "amollecer" o 3º delegado auxiliar.

E os restantes quinhentos foi "Almeidinha" buscar ao outro dia na casa commercial de Teixeira.

Os lesados deram queixa ao delegado Canavarro Pereira, áquelle tempo servindo no 10º districto, que por officio encaminhou os queixosos ao 3º delegado auxiliar, sendo instaurado o competente inquerito que terminou, tendo o sr. Democrito de Almeida em seu relatorio dito que:

"Tomadas incontinente as declarações de Manoel Antonio Teixeira e de Joaquim Bento da Costa, fls. 5 e 7 confirmaram integralmente, quanto já haviam relatado ao dr. delegado do 10º districto policial, precisando com detalhes, tudo quanto occorrera nas duas casas já citadas e a entrega de 1:000$, em duas parcellas de 500$000, ao investigador Almeida, para obterem não só a liberdade de Joaquim Bento da Costa, como a devolução da mercadoria apprehendida.

Ouvido, a seguir, o investigador Miguel Bernardo d'Almeida, contestou as affirmações de Antonio Teixeira e Bento da Costa, negando em absoluto que houvesse feito qualquer proposta aos citados individuos, dos quaes tambem, não recebera importancia alguma.

Acareados, queixosos e accusados, aquelles mantiveram suas declarações anteriores."

Apreciando as irregularidades verificadas no correr do inquerito diz a autoridade:

"Proseguindo nas diligencias encetadas para o completo esclarecimento do assumpto, apurei mais que, com flagrante desrespeito a todas as normas de direito, vinha se generalizando na Inspectoria da Policia do Cáes do Porto, a praxe abusiva de investigadores daquella corporação invadirem casas commerciaes para, a pretexto de apprehenderem "contrabandos", carregarem, sem forma de processo ou outras formalidades legaes, mercadorias que mais tarde eram vendidas em proveito da Caixa da mesma guarda, do que foi scientificado o exmo. senhor capitão chefe de Policia, que incontinenti tomou as providencias de direito.

Mais grave, porém, que os factos referidos, foram os que estavam sendo praticados pelo investigador Almeida, de extorquir dinheiro em nome de autoridades superiores da Policia, a pretexto de possiveis favores indevidamente promettidos, como se apura dos presentes autos.

Prestando declarações o tenente Waldemar Ramos Pacheco, inspector da Policia do Cáes do Porto, não contestou a pratica irregular de serem vendidas na Inspectoria mercadorias ali depositadas, em beneficio da Caixa da Guarda e de casas de caridade, affirmando, porém, não haver autorizado o investigador Almeida a falsificar a sua assignatura como fez no documento de fls. 37, falsificação essa não só confessada pelo accusado a fls. 43 v. como reconhecida pelo exame de folhas 48."

E conclue:

"Apurada, portanto, a responsabilidade de Miguel Bernardo d'Almeida, como incurso no artigo 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes, em relação ao facto occorrido com Manoel Antonio Teixeira e Joaquim Bento da Costa, e no artigo 258 da mesma Consolidação das Leis Penaes, quanto á falsificação da assignatura, do tenente Waldemar Ramos Pacheco no documento de fls. 37, sejam estes autos remettidos ao MM. dr. Juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição para ordenar o que julgar de direito, feitos os necessarios registros."

SCENA DE SANGUE EM DEODORO

O que apurou a policia. A victima era bastante estimada na localidade. O criminoso continúa foragido

Sobre a brutal scena de sangue occorrida, ante-hontem, á tarde, na cancella de Olaria, na estação de Deodoro, e na qual foi morto o feitor dos trabalhadores do campo de Jericinó, Alfredo de Souza e Silva, colheu a policia mais alguns detalhes sobre as causas do crime.

O QUE DISSE O SARGENTO GUERRA

O delegado Pinto Machado, tendo ido ao local, ouviu varias pessoas que conheciam o morto e sua familia, entre as quaes, o sargento José Guerra, amigo de ambos.

Declarou esse inferior do Exercito que seu collega, Antonio Ferreira dos Santos, era vizinho do feitor. Ha alguns dias, tendo este, tido uma questão com sua mulher, Emiliana de Souza e Silva, passou a aggredil-a physicamente. Aos gritos de soccorro, desta, o sargento Ferreira dos Santos veiu até deante da casa do feitor Alfredo, protestando contra essa sua reprovavel acção.

Isso originou um attricto entre elles, que largamente discutiram, terminando o incidente em luta corporal.

De então, os dois homens se tornaram inimigos.

Procurando vingar-se do sargento, o feitor procurou o commandante do Campo de Instrucção de Jericinó, coronel Euclydes da Silva, fazendo forte queixa, que deu em causa a transferencia do sargento.

Quando esta se realizava, e o sargento ia num caminhão, aconteceu encontrar-se elle com o feitor, originando-se a discussão e o assassinio deste.

DECLARAÇÕES DE OUTROS VIZINHOS

Procurando ampliar as informações dadas pelo sargento Guerra, as autoridades do 29º districto ouviram, ainda, ligeiramente, varios moradores das rendondezas.

Disseram algumas pessoas que o feitor tinha ciumes de sua mulher, com o sargento, tendo sido esta a causa do espancamento de Emiliana, na sexta-feira passada.

Taes informações, porém, não foram confirmadas, sendo todos accordes em dizer que a desintelligencia entre os dois homens surgiu no dia referido, pela interferencia do sargento, quando Emiliana era espancada.

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO ASSASSINADO

Ouvindo, depois, Emiliana de Souza e Silva, viuva do feitor Alfredo, a policia recebeu confirmação de parte das informações já colhidas.

Disse ella que o attricto entre seu marido e o sargento Antonio Ferreira originara-se da aggressão que ella soffrera, na sexta-feira passada.

Negou, porém, que a causa fosse ciume de seu marido, com referencia ao sargento.

A razão de ter sido espancada pelo feitor, fôra outra. A filha mais velha do casal, a menina Ada, tem faltado á escola, com consentimento della, o que dera motivo á violenta irritação de Souza e Silva que acabára por aggredil-a. A menina saiu para a rua, pedindo soccorro, dando, então, ensejo á intervenção do sargento e posterior discussão entre os dois.

Seu marido se queixára, depois, ao coronel Euclydes da Silva que determinára a retirada do sargento Ferreira dos Santos, que já não mais estava no serviço activo.

A FAMILIA DO MORTO

Alfredo de Souza e Silva era casado, ha, já, bastante tempo, tendo procurado sempre trabalhar para sua familia que era bem numerosa, e esforçando-se por instruir os filhos.

Deixa elle viuva e oito filhos todos menores, sendo que a menina Ada, a mais velha, conta, apenas, 13 annos de edade. Os outros são: Alfredo, de 11 annos; Dalva, de 10; Hamilton, de 8; Alda, de 5; Waleidio, de 4; Anady, de 3; e Waldir, de um anno, apenas.

QUEM ERA O MORTO

O feitor Alfredo de Souza e Silva já tivera melhor meio de vida, tendo soffrido, entretanto, varios golpes de adversidade.

Homem trabalhador, não esmorecera ante estes golpes do destino e acceitára o logar de feitor de turmas do Campo de Instrucção, onde era estimado por todos os trabalhadores e moradores do logar.

Ha pouco tempo, diplomára-se em contador pela Academia do Commercio.

Era tambem, o morto, dedicado sportman, tendo sido presidente do Deodoro F. C.; 2º thesoureiro da Liga Metropolitana e era, actualmente, presidente do Club Dois de Abril.

A Liga Metropolitana, informada da morte de Alfredo de Souza e Silva, pelo seu vice-presidente, Sylvio Viterbo, enviou condolencias á familia e se fará representar no seu enterramento.

A AUTOPSIA

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal hontem, pela manhã, o dr. Burguy de Mendonça, realizou a autopsia, attestando como "causa-mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante no craneo e no canal rachidiano, com lesão do cerebro e da medulla.

O ENTERRAMENTO

Recomposto o corpo, foi removido para a Directoria do Campo de Instrucção do Exercito, a cujas expensas será realizado hoje, pela manhã, seu enterramento, no cemiterio de Ricardo de Albuquerque, devendo ser acompanhado por todos os trabalhadores de Jericinó.

A POLICIA ESTA' A' PROCURA DO CRIMINOSO

O sargento Antonio Francisco dos Santos, praticado o crime, conseguiu evadir-se, ameaçando com a arma homicida, até conseguir occultar-se no matto.

A policia continúa á sua procura.

NO DESVARIO DA PAIXÃO

O cadaver do suicida foi autopsiado hontem

O medico legista da policia fala ao "Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" divulgou hontem, em suas linhas geraes, a dolorosa tragedia occorrida ás primeiras horas da noite chuvosa e enervante de ante-hontem, na praia do Sacco de São Francisco.

O 2º delegado auxiliar da policia, fluminense, dr. Getulio Macedo de Azeredo, que tomou conhecimento do facto, deixou de instaurar inquerito por que com a morte de João Vieira, o principal protagonista desse drama, nada mais ha que apurar.

O exame de necropsia, no cadaver do inditoso João Vieira, foi procedido hontem, pelo dr. Ivo Santos, medico legista da policia.

A autopsia foi minuciosa e demorada, sendo attestada como causa da morte do infortunado estafeta postal, João Vieira, "hemorhagia intercraneana".

O dr. Ivo Santos, medico legista da policia, falando gentilmente ao nosso companheiro de trabalho, logo após ao exame de necropsia procedido no cadaver do tresloucado João Vieira, no Gabinete Medico Legal, forneceu os importantes detalhes seguintes:

— "Na autopsia procedida no cadaver de João Vieira, foram constatados dois ferimentos transfixantes produzidos por projectis de arma de fogo, sendo um no dedo indicador da mão direita e outro na região temporo-frontal, com fractura linear dos ossos temporal e occipital e chamuscamento de dura mater e ossos da região respectiva, alojando-se a bala na massa encephalica".

E proseguindo:

— Tendo, porém, lido num matutino, que o suicida se utilizára da arma com a mão esquerda, verifiquei desde logo não ter sido isso possivel, porque o projectil que attingiu o dedo indicador produziu fractura completa da respectiva phalange, circumstancia que o impediria de, em seguida, dar o tiro que o matou.

Informou ainda o dr. Ivo Santos que esteve, depois de procedida a autopsia, na residencia de Luzia da Silva Moura, afim de indagar como teria occorrido o homicidio de Vieira. Luzia explicou, então, que Vieira, abraçando-a, convidou-a, para morrer.

E acto continuo, saccando de um revolver deu um tiro, de nada mais se lembrando ella por ter caido sem sentidos e quando voltou á razão Vieira estava morto.

E concluindo, affirmou o dr. Ivo Santos: o tresloucado Vieira atirou mesmo com a mão direita.

O MARIDO DE LUZIA ESTÁ NO HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA

Achando-se internado, ha bastante tempo, no Hospital São João Baptista, Manoel Gonçalves Moura, continua ignorando completamente a tragedia occorrida e da qual foi figura central a sua mulher.

O ENTERRAMENTO DO SUICIDA

Hontem á tarde, após devidamente recomposto os seus despojos, foi sepultado no Cemiterio de Maruhy, o corpo do tresloucado suicida, João Vieira. Os seus funeraes foram custeados pelos seus irmãos.

Navalhou o negociante

Anizio Pereira da Silva, morador á rua da Engenhoca s. n., aggrediu á navalha o negociante João Reis, portuguez, morador á rua General Castrioto nº 11, produzindo-lhe ferida contusa no dedo medio da mão direita, por motivos futeis.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pelo delegado de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz.

Jogavam a "ronda", em Nictheroy

O investigador nº 52, do serviço na 2ª delegacia auxiliar, deu hontem uma batida no botequim da rua dr. March nº 133, de propriedade de Lourival Gonçalves, onde conseguiu prender o dono do botequim, que explorava o jogo da *ronda*, e mais os individuos, Dionysio Braga, vulgo *Moleque*, morador á rua Galvão s. n., Djalma Nunes Baptista, operario, morador á rua dr. March nº 435 e Francisco Alves Oliveira, trabalhador, domiciliado á rua dr. March nº 71.

Um dos parceiros conseguiu fugir. Os detidos foram mettidos no xadrez.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 34:695$400; tendo, durante o mez de julho findo recolhido ao Banco do Brasil a quantia de 1.712:740$600, proveniente da renda correspondente ao decurso do referido mez.

O caso das Barbearias da Escola Militar

Pedida a condemnação de Francisco Milheiro

No processo a que responde Francisco Milheiro perante o Juizo da 8ª Vara Criminal, por ter vendido criminosamente a outrem uma das barbearias da Escola Militar, antes de haver satisfeito ao seu legitimo proprietario, Manuel Soares Amorim, a importancia da mesma, o digno e brilhante Promotor Publico, Dr. Pimentel do Monte acaba de pedir a condemnação do denunciado nas penas do artº. 338, numero 1 (grau médio) da Consolidação das Leis Penaes.

E' a melhor resposta que o meu constituinte Manuel Soares Amorim poderia dar á publicação insultuosa, feita contra a sua pessoa por Francisco Milheiro e apparecida ultimamente em um dos vespertinos desta Capital. Convem, entretanto, accrescentar que Francisco Milheiro já foi uma vez processado por crime de appropriação indebita, perante o Juizo da mesma vara criminal, tendo escapado da acção repressiva pela porta vergonhosa da prescripção. Nesse processo, o illustre juiz que proferiu a sentença, accentuou, de modo vehemente, a criminalidade do accusado.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1933. — J. H. SA' LEITÃO FILHO, advogado. (K 4916)

UMA HISTORIA COMPLICADA

A victima ainda se encontra internada no — H. S. P. —

Com o titulo acima, noticiamos, na segunda-feira atrazada, a scena de sangue occorrida na rua Tenente Possolo, onde Agricio de Sá, feriu, gravemente, a bala, o seu compadre José Dippi.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro. A victima ainda ahi, se encontra, pois o projectil que a alcançou transfixou-lhe o pulmão.

Os autos do processos, já concluido, no 12º districto foram remettidos á 2ª pretoria criminal, tendo o promotor publico dr. J. Silveira Serpa, offerecido denuncia contra Agricio.

A victima constituiu advogado de acusação o dr. J. Henrique Braune.

Colhida por bicycleta

A viuva Maria Trindade, de 55 annos, procurando atravessar a estrada Marechal Rangel, não reparou numa bicycleta que se approximava, ou si a viu, não lhe deu importancia.

Pedalada por Jupiter Tavares, a bicycleta, que tem o nº 3.584, colheu a senhora, causando-lhe contusões e escoriações generalisadas.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se, após, para a residencia, á rua das Mangueiras, nº 54.

Caiu do trem, em Oswaldo Cruz

Na estação de Oswaldo Cruz foi victima de uma quéda de trem, o operario José Anastacio, de 20 annos, morador á rua Andrade Araujo, nº 170.

Tendo recebido forte contusão nas costas, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se, depois de devidamente medicada, para a residencia.

PELOS CLUBS

EMBAIXADA DO SACCA ROLHA

Está marcada para o proximo domingo, dia 6 do mez corrente, a elegante noite dansante, promovida dela Embaixada do Sacca Rolha. Pelas providencias que têm sido tomadas pela respectiva commissão, é de esperar-se que tal festa apresente um alto cunho de distincção, e elegancia. As dansas que serão animadas por conhecido Jazz, começarão ás 7 horas. O traje será de passeio.

GREMIO ONZE DE JUNHO

O apreciado gremio da rua 24 de Maio, no Riachuelo, ponto de diversões recreativas da elite suburbana, vae offerecer aos seus associados e convidados, mais uma encantadora festa, no corrente mez, com o concurso do Jazz Esperia. Os convites andam, por empenho, porque as festas do Onze de Junho, rigorosamente familiares, reunem num só coração, numa só familia, senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade e basta para maior garantia e valor do querido gremio, dizer que na sua presidencia, está o illustre general Pereira Pinto, que tem como companheiros de administração homens dignos e que pugnam pelo progresso dos nossos suburbios.

ELITE CLUB

O club de recreativista Julio Simões, realisa hoje, um baile, cujas dansas serão abrilhantadas, por uma orchestra de professores.

Cossacos flagellados procurando trabalho

Porto Alegre, 2 (União) — Acompanhado por varios subalternos, o general Pavlichenko continúa estudando a possibilidade de encaminhar 15.000 cossacos para a America do Sul. Esse official pretende visitar o interior do Estado.

Fortaleza, 2 (União) — Segundo uma carta aqui recebida do Interventor Carneiro de Mendonça, é bem possivel que sejam collocados 20.000 homens nas grandes obras que vão ser atacadas no valle do rio Jaguaribe.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A situação desesperadora em que se encontra a industria do phosphoro

Um vehemente appello ao governo revolucionario — Impressionante relato em torno do momentoso assumpto — A angustia do proletariado e outras notas

Ninguem melhor do que nós póde fallar da Industria do Phosphoro, pois temos como centro de acção a parte do territorio nacional onde ella foi mais activa e onde ainda hoje estão localisadas as duas maiores fabricas do Brasil: a fabrica "SOL" da Cia. Brasileira de Phosphoros e a fabrica "OLHO" da Cia. Fiat-Lux.

Permittam-nos por isso os nossos collegas da "A Patria", da Capital Federal, e os nossos collegas do "Correio do Brasil", tambem da Capital Federal, que nos julguemos mais ao par do negocio de phosphoros no Brasil e informemos aos nossos leitores da verdade dos factos, pois a campanha aberta pelos nossos collegas da "A Patria", deve estar fundada em informações incompletas ou erroneas, ou interesseiras.

Em 1930 os phosphoros estavam sujeitos a um imposto de consumo de Rs. $030 por caixinha, o que correspondia a Réis 36$000 por lata ou caixa, visto estas conterem 1.200 caixinhas; então trabalhavam a plena força em Nictheroy as duas fabricas citadas e outras, dando trabalho a centenas de operarios que, diga-se de passagem, em geral ganhavam rasoavelmente e viviam satisfeitos.

Nesse tempo as fabricas vendiam o seu producto a 90$000 a lata e a caixinha era vendida pelos varegistas a $100, seja 120$000 por lata.

Essa importancia repartia-se assim: — 36$000 para o Governo Federal, 54$000 para o fabricante e 30$000 para o commercio, naturalmente sub-dividido entre os intermediarios, atacadistas, retalhistas e varegistas.

Em Janeiro de 1931, já portanto sob o Governo Revolucionario, o imposto de consumo foi elevado para $035 rs. por caixinha, seja Rs. 42$000 por lata, isto é um augmento de Rs. 6$000 por lata, augmento esse que foi todo supportado pelos fabricantes, pois continuaram a vender o phosphoro pelo preço anterior, — e afim de permittir que os varejistas continuassem a vender a $100 cada caixinha de phosphoros.

Em Maio de 1931, foi creado o "Imposto de Producção", a razão de — Rs. $090 por caixinha, seja 108$000 por lata, que addicionados a Rs. 42$000 por lata do imposto de Consumo, correspondente a um total de Rs. 150$000 por lata passando então o fabricante a vender a lata de phosphoros a Rs. 210$000 e subindo para $200 a $300 o preço do varegista da caixinha de phosphoros, seja Rs. 240$000 a 360$ a lata. — Note-se que então, dos 210$000 pelo qual eram vendidas as latas de phosphoros tocavam ao Governo Federal 150$000, aos fabricantes Réis 60$000 e ao commercio de Réis 30$000 á 150$000 por lata.

O resultado dessa taxação excessiva foi a reducção do consumo para menos de uma quarta parte, pois de 70.000 latas por mez, ou mais, veio para cerca de 15.000 latas, e em consequencia viram-se os fabricantes forçados a fechar algumas fabricas e a reduzir o numero de operarios, e, como em geral os operarios de phosphoros ganham por tarefa, os mesmos que não foram despedidos tiveram seus salarios reduzidos.

Em Setembro de 1931, o Governo Federal, deante da grita dos jornaes, em cujas primeiras fileiras se postou o "Quinto Districto", e do appello dos operarios, reduziu o Imposto de Producção de Rs. $020, passando a Rs. $070 seja Rs. 84$000 por lata que addicionados aos Réis 42$000 do imposto de Consumo dá Rs. 126$000 por lata: passaram então os fabricantes a vender os phosphoros á 190$000, passando o commercio a vender a caixinha no varejo a 200 rs. e 250 rs. seja Rs. 240$000 á Rs. 300$000 por lata, donde Rs. 126$000 para o Governo Federal, Rs. 64$000 para o fabricante e de Rs. 50$000 á 170$ para o commercio.

Essa reducção do Imposto de producção e a consequente baixa do preço da lata de phosphoros, trouxe um augmento ao consumo que devia ter alcançado a 40.000 latas mensaes.

Mais tarde, os fabricantes, na esperança de que augmentasse o consumo e na luta entre elles proprios para conseguir a preferencia dos commerciantes de phosphoros, levaram o preço de Rs. 165$000 por lata, esperando tambem resarcir o prejuizo que esse preço lhes trazia com o custo diminuido devido ao possivel augmento da producção.

Mas, não tendo o consumo correspondido as esperanças dos fabricantes, foram elles agora forçados a elevar o preço do phosphoro para não se verem forçados a fechar as fabricas, pois o preço actual não podia deixar de ser ruinoso, pois dos Rs. 165$ só ficavam com Réis 39$, tendo o Governo Federal Rs. 126$000.

A qualquer, mesmo leigo no assumpto, é facil comprehender seja insufficiente para o fabricante essa quantia de Rs. 39$, pois tem de fazer face com essa importancia á mão de obra, materia prima, conservação machinaria e de edificios, seguros, ordenados, impostos, etc.

E' de notar que o fabricante hoje vende o phosphoro em todo o Brasil, desde Manáos até o R. G. do Sul, ao preço de Réis 195$ arcando com os despezas de transporte, estiva e seguros para facilitar ao commercio de todo o Brasil ter a mercadoria ao preço que permitta a esse commercio vender no varejo a $200 rs. a caixinha com um lucro que não deixa de ser compensador pois representa no minimo 20% — 195$: 240$ e 300$ por lata.

Nesse negocio de phosphoros nunca será de mais malzinar a actuação do dr. José Maria Whithaker quando ministro da Fazenda do Governo Revolucionario, pois só a elle devem os fabricantes e os operarios de phosphoros a situação precaria em que estão e, o publico consumidor o preço elevado pelo qual é forçado a pagar o phosphoro.

Tire o Governo Federal o Imposto de Producção creado pela Revolução; reduza o imposto de consumo aos 30 réis de antes de 1931, que o phosphoro baixará no varejo a 100 réis, o consumo voltará certamente a maior do que o antigo, as fabricas passarão a trabalhar mais, os fabricantes a tirar melhor resultado de suas organizações, os operarios a ganharem melhores salarios e voltarão a trabalhar tambem as centenas de operarios que foram despedidos.

Faça o governo Federal essa justiça e terá a benção dos operarios da industria de phosphoro e certamente pelo augmento do consumo não terá reducção de renda.

(Transcripto do "Quinto Districto", de 23|7|933). (K 7408)

Notas da Marinha

O ministro da Marinha autorizou o chefe do Estado-Maior da Armada a desligar o navio-tanque "Novaes de Abreu" dos serviços da directoria de Fazenda, pondo-o á disposição da Directoria de Navegação. Dessa ultima directoria foi desligado o navio-mineiro "Tenente Maria do Couto", que foi posto á disposição do capitão dos Portos do Estado de Santa Catharina.

— O ministro da Marinha solicitou do Auditor da 1ª Auditoria de Marinha providencias no sentido de que seja dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para o qual fôra sorteado, o capitão-tenente Heitor Maia, visto serem necessarios os seus serviços como ajudante de ordens do director do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras e haver sido ainda, designado para fazer parte da commissão encarregada de organizar o Regulamento de Radio e de Communicações, no Ministerio da Viação.

— O ministro, attendendo a que a "Casa Marcilio Dias", edificio que se destinava ao amparo dos filhos dos sub-officiaes e praças da Armada, e situado á rua Cesar Zama, no districto do Meyer, passou a pertencer ao ministerio, de conformidade com a resolução do Conselho Deliberativo da mesma Casa, em 1932, resolveu, que, nesse mesmo edificio, seja installado o Instituto de Hygiene Naval, tendo annexo hospital correspondente, e tendo em vista a necessidade, de que, presentemente, a marinha carece de um estabelecimento em taes condições.

— O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, compareceu pessoalmente á missa de setimo dia rezada hontem em intenção da alma do dr. Rubem Tavares, pae do almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval.

LIVROS NOVOS

CACAU, romance do sr. Jorge Amado — Ariel Editora Ltda.

O romance do sr. Jorge Amado, "Cacau", que acaba de apparecer na vitrina das livrarias, é antes de tudo um romance documentario. Narrando com a extrema simplicidade, o autor conseguiu fixar em algumas paginas o que ha de humano sobre a vida dos lavradores de cacau no sul da Bahia. Em seu romance anterior, já em segunda edição, fixara elle creaturas curiosas e houve mesmo quem dissesse que "O Paiz do Carnaval" era o romance das bellas personagens. Já "Cacau" é, antes de tudo, um romance de ambientes. Quanto ás creaturas de "Cacau", não chegam a precisar seus contornos deante dos olhos do leitor, a tal ponto são ellas desintegralizadas de suas personalidades, a tal ponto os patrões e os capitalistas bahianos os levam a fazer parte da "massa dos plantadores de cacau. E' por isso que "Cacau" se enquadra bem na denominação "romance proletario". O volume traz gravuras em negro de Santa Rosa.

COLLECÇÃO GLOBO — Porto Alegre — 1933.

Acabam de apparecer os primeiros seis volumes da *Collecção Globo*, editada em Porto Alegre. São livros encadernados, formato pequeno, todos elles romances, alguns policiaes, outros de amor, outros, ainda, de aventuras, genero que tambem se acha muito no agrado do publico. O primeiro volume da collecção é um romance de aventuras, "Os 39 degráos", de John Buchan. Seguem-se a esse "A filha do capitão", de Puckine, tambem de aventuras; "A pista da vela dobrada", de Edgard Wallace (policial); "A confidente", de Em. Soy (romance de amor); "O duello", de A. Kuprin (aventuras), e "O piloto", de F. Cooper (aventuras).

Os livros interessantes e bem apresentados foram muito bem recebidos.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1933

Concessionaria: — EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

HOJE - Quinta-feira	Sabbado, ás 21 horas	Domingo, ás 17,30 hs.
ás 21 horas 1ª Recita de Assignatura	2ª Recita de Assignatura	PRIMEIRA VESPERAL
"ANDREA CHENIER"	"Mme. BUTTERFLY"	"ANDREA CHENIER"
Com *Claudia Muzio — Gigli — Galeffi — Trilla — Colombo — Baronti — Muzio — Faini — Baccaloni — Baciato — Nardini — Palai.*	Com *Dalla Rizza — Zilliani — Damiani — Trilla — Colombo — Baciato — Baronti — A. Muzio — Nardini*	Com *Claudia Muzio — Gigli — Galeffi — Trilla — Colombo — Baronti — Muzio — Faini — Baccaloni — Baciato — Nardini — Palai*
REGENTE MARINUZZI	REGENTE MARINUZZI	REGENTE MARINUZZI
LOTAÇÃO EXGOTADA	Preços: Camarotes de 1ª 550$. Camarotes de 2ª, 275$; Poltronas, 110$; Balcões A e B, 88$; outras filas, 72$; Galerias B, 33$; outras filas, 28$000. Sello incluido.	Preços: Friz. e Cam. 1ª 550$; Camarotes de 2ª, 275$; Poltronas, 94$; Balcões A e B, 72$; outras filas, 55$; Galerias A e B, 33$; outras filas, 28$000. Sello comprehendido.

AVISO — *No proprio interesse dos senhores assignantes e portadores de Permanentes de Imprensa, a Empreza roga-lhes a fineza de apresentarem sempre os seus cartões. De ordem da Policia, não será permittida a entrada na sala (poltronas e balcões) depois de iniciado o espectaculo. Segundo as praxes adoptadas em todos os grandes theatros, os pedidos de "bis" não poderão ser attendidos. A Empreza roga ao culto publico carioca a fineza de se conformar com a regra estabelecida.*

Noticias da Guerra

Seguiu para Porto Alegre a serviço, o coronel Carlos Amadeu de Carvalho.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, até conclusão da licença em cujo gozo se acha, o 2º tenente Didimo Fagundes de Oliveira.

— Foram transferidos, por conveniencia relativa do serviço, os 1ºs tenentes Rodolpho Prates, da 2ª bateria do 7º grupo de costa (forte de Imbuhy) para o parque central de aviação e Antonio José de Araujo Filho, da- para a 2ª bateria do mesmo.

— Foram mandados apresentar á 2ª região os capitães Arthur Henkett Hall e Deodoro Sarmento, que passaram á disposição do general Daltro Filho, interventor em São Paulo.

— Para tomar parte nos exercicios que estão sendo desenvolvidos em Pinheiros pela Escola Militar Provisoria, embarcaram para aquella localidade duas secções de metralhadoras do 1º regimento de cavallaria. quelle grupo) forte de São Luiz

Caiu na compulsoria um pharmaceutico

No despacho de hoje da pasta da Guerra, será reformado compulsoriamente, o 1º tenente pharmaceutico Alberto Gomes Coutinho.

Correio nos Estados

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 1 de agosto (Do correspondente) — Na Fabrica de Filó, estabelecimento industrial que honra esta cidade, foi inaugurado no ultimo domingo o pavilhão destinado ás refeições dos seus innumeros operarios, com a assistencia de extraordinario numero de pessoas, entre as quaes as principaes autoridades deste municipio, altos funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, o revdo. padre Paulo Bannwastis, reitor do Collegio Anchieta e os representantes da imprensa local, Associação Commercial, Gremio Portuguez, Sociedade Humanitaria dos Operarios e outras associações de classe.

O sr. Sims, director-gerente daquelle importante estabelecimento fabril proferiu brilhante allocução sobre o acto que se revestia da maxima solennidade.

Em seguida, num inspirado improviso, no seu nome, no nome do dr. Hugo Floriano Matta, que se encontrava presente, e no nome d'"O Friburguense", ali tambem representado pelo seu director sr. Augusto Cardoso, o sr. Alfredo dos Santos Spinelli pronunciou um bello discurso, exaltecendo os nomes dos proprietarios da referida fabrica, após discorrer sobre o valor do grande melhoramento que acabava de ser inaugurado, sendo, no terminar, muito applaudido.

— Em viagem de inspecção, aqui esteve, no dia 30 do mez findo, hospedado no Hotel Engert, onde almoçou, o dr. José Americo, ministro da Viação, que segundo fomos informados recolheu dados para onde deverá ser construido o projectado edificio dos Correios e Telegraphos.

— Afim de apurar a responsabilidade criminal dos indigitados autores do assalto á mão armada, ha dias verificado na residencia do sr. Alcebiades Costa, á praça 1º de Março n. 2, nesta cidade, conforme já tivemos o ensejo de noticiar, aqui se encontra desde hontem o dr. Antonio Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar.

VALENÇA, 1 de agosto (Do correspondente) — Inauguraram-se domingo, as novas e magnificas installações da agencia postal e telegraphica de Valença, operosamente dirigidas pelo telegraphista chefe, sr. Antenor Barbosa de Mattos Corrêa.

O acto teve logar ás 11 1|2 da manhã, assistindo-o o dr. Plinio de Siqueira, representando o dr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro; Apparicio Castello Branco e Raphael Pinto, chefes dos trafegos telegraphico e postal; segundo official Mario Martins e telegraphista Nelson Lobo, todos da Directoria Regional do Estado do Rio de Janeiro; Josias Pourchet, agente postal telegraphico de Vassouras e Guilherme Mayer, agente postal telegraphico de Santa Thereza de Valença; representantes dos srs.: prefeito municipal, bispo diocesano, commandante do Deposito de Remonta, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, imprensa, commercio, e grande massa popular. Fez-se ouvir, na occasião, a harmoniosa sociedade musical Progresso de Valença.

A cerimonia da benção do edificio foi procedida pelo revmo. padre Francisco de Luna, finda a qual falou o sr. João José Cosate, ajudante da agencia, saudando o director regional na pessoa do dr. Plinio de Siqueira, interpretando á s. s., o reconhecimento sincero do agente e demais funccionarios, por haver dotado a cidade de uma agencia na altura do seu progresso e da cultura do seu povo.

Respondeu agradecendo o dr. Plinio de Siqueira. Falaram a seguir o sr. Apparicio Castello Branco e David Alves dos Santos, redactor do "O Valenciano". Serviram-se aos presentes doces e cervejas.

Estão, pois, de parabens, o sr. Antenor Barbosa de Mattos Corrêa e seus dignos e operosos auxiliares.

PELA MARINHA MERCANTE

AS CARTAS POR DECRETO

Foi assignado ante-hontem o decreto do chefe do governo, concedendo carta de categoria immediatamente superior aos pilotos, machinistas e outros profissionaes da Marinha Mercante que serviram na Grande Guerra.

Foi um acto justo e humano este que vem premiar os maritimos que navegaram nos mares da zona de guerra e que até hoje nenhuma recompensa haviam recebido. Foi humano porque só por meio de decreto muitos pilotos podem obter melhoria de carta, não por falta de intelligencia mas porque os cursos de pilotagem estão por preços quasi prohibitivos.

E o decreto tem mais um aspecto decente — exige um exame pratico, perante a Escola Naval, para os que foram beneficiados por elle, não havendo o perigo de serem contemplados com os seus beneficios os chamados pilotos "borracha" (aquelles que só sabem fazer vigia).

SOCCORRO BARATO

A Companhia Franceza de Navegação Chargeurs Reunis, vae receber a quantia de 20:448$100, como pagamento pelo soccorro que prestou o paquete "Grulx", em 1931, ao torpedeiro "Rio Grande do Norte", desarvorado nas costas do Rio Grande.

Pelo serviço prestado pelo referido paquete e pela situação verdadeiramente angustiosa em que se encontrava o navio de guerra, o reboque valia pelo menos 20 vezes mais do que a companhia franceza exige.

A quantia cobrada talvez não pague a depreciação dos cabos de reboque.

DE QUEM ELLE TERIA GANHO?

Belém, 1 — A' bordo do "Itaquicê", realiza-se, hoje, á noite, um chá-dansante, offerecido á sociedade paraense, em signal de regosijo pela victoria obtida na competição sobre velocidade em que o mesmo navio esteve empenhado, por intermedio da sua officialidade, com a de outros vapores.

O COMMANDO DO "MANAOS"

Foi designado para o paquete "Manáos", o capitão Abilio Raymundo de Oliveira, que estava ultimamente desempenhando egual posto no "Urú".

O "Manáos" partirá para o norte no proximo dia 6 do corrente.

O BALANÇO NOS ARMAZENS

Terminado o inquerito das "varreduras", nos armazens das docas do Lloyd e como no correr do mesmo, nada ficasse apurado contra o sr. Manoel Borges, foi resolvido que se procedesse um balanço dos mencionados armazens afim de que o referido administrador reassuma seu posto, tendo tudo nos eixos.

E como a ausencia do sr. Borges do serviço foi motivada por um escrupulo respeitavel e que muito contribuiu para a boa marcha do inquerito, o capitão Itberdino Prado, nas conclusões do inquerito vae suggerir ao director que ao alludido administrador sejam pagos seus vencimentos integraes, medida que nos afigura justa.

A INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O Conselho Nacional do Trabalho acaba de expedir instrucções para a installação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, como lhe compete nos termos do art. 119 do dec. n. 22.872, de 29 de junho passado.

Já em 1928, em consequencia da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, teve o Conselho Nacional do Trabalho opportunidade de redigir um regulamento para a Caixa dos Maritimos, o qual foi submettido á apreciação do então ministro da Agricultura. Difficuldades diversas surgiram antes de pôr-se em pratica a lei. O assumpto foi protelado até que, com o advento da Revolução de 1930, se verificou o movimento em favor das questões trabalhistas e de previdencia, de que resultou o decreto numero 20.465, de 1º de outubro de 1931, que estendeu o regimen das Caixas de Aposentadoria e Pensões a todos os empregados das empresas de serviços publicos, como de transportes, luz, força, telegraphos, telephones, portos, agua, esgotos e outras.

Entrando em vigor esse decreto, tomou o Conselho as providencias complementares, baixando instrucções sobre eleição dos membros das diversas Juntas Administrativas das Caixas organizadas por emprezas de navegação.

Esse processo de eleição, por ordem do então encarregado do expediente, sr. Affonso Costa, na ausencia do ministro Lindolpho Collor, foi sustado, pois convinha ser examinada préviamente a reclamação dos interessados, no sentido da formação de uma caixa unica para todo pessoal ligado á marinha mercante.

Mais tarde, o Conselho teve conhecimento por intermedio do ministro do Trabalho, de um projecto de autoria do almirante Adalberto Nunes. Este trabalho, porém, por não obedecer ao regimen do decreto n. 20.465, de 1931 e sim ao da lei n. 5.109, de 1926, foi impugnado por aquelle Instituto.

Surgiu, assim, depois, um novo projecto do mesmo autor, o qual foi então egualmente submettido ao parecer do Conselho pelo referido titular, em janeiro do corrente anno.

Para o estudo desse projecto, designou-se a commissão composta de dois membros do Conselho, srs. Oliveira Passos e Waldemar Falcão, do procurador geral, Leonel de Resende Alvim e do director da Secretaria, Oswaldo Soares os quaes, pelo espaço de tres mezes procederam ao trabalho de apreciação do projecto, resultando apresentarem um novo esboço de projecto. Esse trabalho, depois de submettido á discussão, mereceu approvação do Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de 28 de março ultimo.

Subindo á consideração do governo, em redacção dada pelo Conselho, foi approvado, convertendo-se finalmente, sob o nome de Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, no decreto numero 22.872, de 29 de junho de 1933.

O capitão Alencastro Guimarães, presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, está empenhado em installar aquelle departamento o mais breve possivel, já estando mais ou menos assentado que o Instituto vae funccionar no predio á rua da Candelaria n. 92, que será occupado inteiramente pelo mencionado Instituto.

OS SYNDICATOS VÃO ESCOLHER

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde da Federação dos Maritimos, á rua do Mercado n. 36, a reunião preliminar dos representantes de Syndicatos de profissionaes para a escolha dos membros que deverão constituir o Conselho do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos.

A sessão será presidida pelo capitão Alencastro Guimarães.

Goyaz e suas riquezas naturaes

Conforme fôra amplamente divulgado pela imprensa carioca, realizou-se, hontem, com grande brilhantismo, a conferencia do dr. Pedro Julio Paes Barreto, sobre "Goyaz e suas riquezas naturaes". Está de parabens a Associação Universitaria Goyana sob cujo patrocinio se realizou a conferencia citada, pois foi enorme a concorrencia. Viam-se, além de illustres figuras da colonia goyana do Rio, diversas familias, filhas de outros Estados que, demonstrando grande admiração por Goyaz, lá compareceram e applaudiram, com calor, o conferencista.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"DEUS LHE PAGUE", NO CASINO — Muito já se escreveu sobre o formidavel successo da grande comedia de Joracy Camargo e todos os intellectuaes e jornalistas que firmaram artigos e chronicas sobre a peça foram unanimes em consideral-a a melhor de quantas se escreveram no Brasil. Sobre a interpretação de Procopio, considerada a melhor de toda a sua carreira, já se manifestaram egualmente, jornalistas e homens de letras. Consagrados, autor e interprete, já não nos resta dizer mais nada sobre o sensacional acontecimento que tem sido a apresentação de "Deus lhe pague", todas as noites no Casino. Entretanto, como o trabalho do laureado autor de "O bobo do Rei" está despertando vivo interesse nos meios escolares, lembramo-nos de salientar o aspecto educativo da peça, cujo assumpto constitue materia de varias cadeiras das nossas escolas secundarias e superiores e serve, como já ficou demonstrado pela presença de um professor do Collegio Militar com uma turma de alumnos, em caracter de instrucção, aos espectaculos de ante-hontem, para complemento das prelecções feitas nas aulas. Sabemos que Procopio tem facilitado o comparecimento de estudantes aos seus espectaculos, interessado em contribuir para a educação social da mocidade.

Hoje teremos mais duas sessões, ás 20 e 22 horas, ás quaes comparecerão alumnos da Escola Amaro Cavalcanti.

Sabbado haverá a vesperal elegante do costume.

—:—

A COMEDIA "O ALDRABÃO" QUE SERA' REPRESENTADA AMANHA NO CARLOS GOMES — A comedia que a querida actriz Maria Mattos apresentará amanhã no Carlos Gomes em 6ª recita de assignatura, é o que se convencionou chamar: uma fabrica de gargalhadas.

Realmente, nem de outro modo pode ser classificada "O aldrabão", uma comedia de que o publico ri sem descanso, obrigado pelo embaralhado das situações comicas, aliás conduzidas com logica, e pelo desempenho que lhe emprestam Maria Mattos, Joaquim Almada, Maria Helena, Samuel Diniz, e Antonio Palma, figuras que honram o theatro portuguez.

Felix Bermudes e João Bastos têm, como se sabe, o monopolio do fabrico do riso em Portugal. Não se descobriu ainda, de que alchimias se servem elles para impelir toda a gente a gargalhar sem querer, como se pós impalpaveis espanhassem no theatro e a platéa sentisse cocegas... "O Aldrabão" é um typo originalissimo de mentiroso que só por engano fala verdade; de parlapatão que se engana a si mesmo; de vigaristas que farto de intrujar os outros acaba por se intrujar a si proprio; de "sem vergonha" desde que nasceu; em summa: do aldrabão perfeito e acabado...

Um typo assim empolga pelo ineditismo das sensações que provoca. E quem no vae interpretar é o grande actor comico Joaquim Almada, tendo a seu lado a interpretação irresistivelmente comica de Maria Mattos.

As figuras que os rodeiam tem comicidade a valer, chegando-se a uma altura da peça, que tanto Maria Mattos, como Joaquim Almada, Maria Helena como Samuel Diniz, Maria de Oliveira como Antonio Palma, Adelina Campos, como José Azambuja, se vêem "embrulhados pelas "aldrabices" do grande intrujão"...

E como se trata de mais uma peça, do autor de "O noivo das Caldas" e do "Escorpião", o publico que se prepare para sair do theatro de figado limpo e alma contente.

ROBERTO VILMAR-DARIO SILVA — Dario Silva, recem-chegado de Buenos Aires, pianista de rythmo syncopado estylizado acaba de firmar contrato com o tenor Roberto Vilmar. Estes dois artistas depois da primeira audição publica no Automovel Club sabbado ultimo, acabam de ser contratados pela Empresa do Theatro Casino de Copacabana onde estrearão brevemente.

A adoravel dupla Dario-Roberto a julgar pelo successo obtido no Automovel Club será sem duvida a maior attracção da temporada do Theatrinho de Copacabana prestes a inaugurar-se.

Dario Silva que acaba de conquistar a platéa portenha com os seus concertos de musica syncopada, proporcionará um espectaculo muito curioso e original, iniciando-o com um pequeno film cinematographico cujos principaes interpretes são os proprios Dario Silva e Roberto Vilmar.

—:—

CALMA, SENHORES!... "MARIA" SO' ENTRARA' EM SCENA NO DIA ONZE!... ATE' O DIA DEZ "A CANÇÃO BRASILEIRA" CONTINUARA' DOMINANDO!... — Os telephones do Recreio não param um instante! E' que todo mundo está curioso de saber novidades em torno da "Maria", a opereta que Viriato Corrêa escreveu, para substituir no cartaz "A canção brasileira".

Calma, senhores e senhoras: Até o dia dez a fascinante "Canção" continuará a attrair o Rio todo ao Recreio, que não cança de admirar o originalissimo trabalho de Miguel Santos, Luiz Iglesias e maestro Vogeler. Agora, a onze, sim, será satisfeita a curiosidade de todo o Rio de Janeiro.

"Maria", é qualquer coisa de lindo e deslumbrante... Mas... nem é bom falar ainda, porque ainda é cedo.

—:—

O 15º ANNIVERSARIO DA CASA DOS ARTISTAS — COMMEMORAÇÃO DO DIA DO ARTISTA — Este anno a data anniversaria da Casa dos Artistas coincide com o "Dia do Artista", e por isso a directoria da benemerita instituição pretende apresentar um programma de festejos á altura desses dois acontecimentos. Sobresaem entre esses festejos: um grande espectaculo em theatro publico e o "Baile das actrizes" nos sumptuosos salões do Club Gymnastico Portuguez. Pessoas de destaque na nossa alta sociedade, por indicações entre si, constituirão a commissão de honra que presidirá os festejos, e serão as seguintes: dr. Pedro Ernesto e senhora, cap. Felinto Muller e senhora, Mme. Selella Guerra Duval, Conde Pereira Carneiro e senhora, dr. Augusto do Amaral Peixoto e senhora, comte. Amaral Peixoto, Olegario Marianno e senhora, dr. Jones Rocha, general Alvaro Tourinho e senhora, Alvaro Moreyra e senhora, dr. Luiz Aranha, dr. Jayme Tavora, dr. João Tolomei, dr. Rodolpho de Carvalho e senhora, dr. Ruy Pereira Gomes e senhora, dr. Raul do Amaral Peixoto, cap. Riograndino Kruel e senhora, cap. Heitor Lobato Valle e senhora, dr. Virgilino Silva Paiva e Luiz Peixoto.

Todos os artistas que desejarem ingressos para o espectaculo ou para o baile, para collocal-os entre suas amizades, podem se dirigir á Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 67, 2º, tel. 2—3378) do dia 8 deste mez em deante.

A REABERTURA DO THEATRO PHENIX — Dentro de breves dias, o Phenix reabrir-se-á, para reapparecimento de Céo da Camara, que acaba de reorganizar seu elenco.

Entre os novos elementos ha alguns sobejamente conhecidos nos meios artisticos e provindos da nossa melhor sociedade.

—:—

TRESENTAS REPRESENTAÇÕES, AMANHA, NA CASA DO CABOCLO — "Alma de Caboclo", completando amanhã trezentas representações, continuará no cartaz até a proxima segunda-feira, quando será substituida pelo original sertanejo "Promessa", de Ary Kerner e José Maria de Abreu, autores optimamente classificados no recente concurso de "A Noite".

Em "Promessa" será apresentada á platéa carioca o comico regional Estevam Mattos, possuidor de dotes artisticos que, em pouco, o tornarão querido e applaudido.

—:—

S. B. A. T. — Reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, a directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

As actividades da Escola de Agronomia de Viçosa

Do secretario da Escola Superior da Agricultura e Medicina Veterinaria recebemos o seguinte telegramma:

"*Viçosa*, 2 — Realizaram-se todos os cursos do segundo semestre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, havendo o illustre director dr. Bello Lisboa feito esplendida prelecção, na qual tratou de varios e importantes assumptos. Compareceram ao salão nobre da escola o seu corpo docente, grande numero de alumnos e pessoas gradas.

Hoje, ás 8 horas da noite, deve realizar-se a conferencia do eminente orador e escriptor padre João Baptista Lheman sobre este thema: "A Religião e a sciencia". Saudações. — *Donato Eugenio da Silva*, secretario."

Associação dos Antigos Alumnos da Escola Superior de Commercio

São convidados todos os antigos alumnos desta escola, a comparecer á séde da mesma, hoje, ás 5 horas da tarde para preenchimento de vagas na commissão organizadora da associação supra e discussão do projecto de seus estatutos.

SERVIÇO MILITAR

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"O chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento determina que todos os tenentes-delegados do serviço de recrutamento compareçam ao seu gabinete no proximo dia 4, sexta-feira, ás 3 horas da tarde."

- MUSSOLINI, o Homem do Momento Universal!

Todos falam nelle! — Todos lêem a seu respeito! — Todos se enthusiasmam por elle... e todos querem vel-o e ouvil-o!

(Primeiro film documentario, devidamente autorizado, da vida do famoso Duce)

Se não derdes filhos ao mundo, não haverá guerras!

Estão na moda os films audaciosos, films que dizem verdades sem rebuços, que exteriorizam theorias que podem ser justissimas, mas que a multidão, aferrada a habitos de falsa moral, repelle, ruborizada... Em "LIÇÃO AO MUNDO" (Men Must Fight), que o Palacio estreará segunda-feira, o film de 1940, o film Metro Goldwyn Mayer que encerra mais um trabalho forte de Diana Wynyard e tambem Lewis Stone, não é um film de guerra. Mas de combate á guerra. E é um film audacioso, cheio de momentos suggestivos e "differentes". Ha, por exemplo, uma sequencia em que Diana Wynyard, realizando uma conferencia em prol da paz ("LIÇÃO AO MUNDO" passa-se em 1940, o Universo ás portas da guerra chimica), exclama: "Deixae de produzir homens para guerras! Se não derdes filhos ao mundo, não haverá guerras. Deixae os proprios chefes militares arriscar a vida... e serão evitadas as guerras!"

Que dirá a respeito o industrial Krupp?...

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Panam — 1.300 metros — 3:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Ganadera	48	50
	2	Xamate	54	25
2	3	Taquary	53	30
	4	Argentá	54	40
3	5	Incitatus	53	50
	6	Errante	50	60
	7	Mariquita	48	100
4	8	Cigano	54	50
	9	Herodes	53	40
	10	Marfim	52	35

Premio Yearling — 1.400 metros — 5:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Zamorim	54	15
2	2	Uruá	52	30
3	3	Capricho	54	35
4	4	Yetim	54	35
5	5	Zelaya	52	60
6	6	Zelt	54	35

Premio Anonymo — 1.300 metros — 3:500$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Bohemio	54	40
	2	Palmares	53	35
2	3	Aristeo	53	40
	4	Broadway	54	50
3	5	Salvarosa	53	50
	6	Claro de Luna	51	60
	7	Yearling	52	35
4	8	Jemopotyr	53	50
	9	Alterosa	52	50
	10	Meiga	50	40

Premio Tuyuty — 1.500 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Legislador	56	40
	2	Caruará	53	40
2	3	Massico	53	35
	4	Solteirinha	52	50
3	5	Zorilla	51	40
	6	Autonomista	51	50
	7	Hepacaré	55	60
4	8	Java	51	40
	9	Transvaliana	54	60
	10	Raine Hortense	51	30
	11	Ribatejo	50	40

Premio Murialhé — 1.600 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Murialhé	51	60
	2	Tuyuty	52	40
2	3	Plume Dorée	52	40
	4	Ami	52	50
3	5	Tetany	51	60
	6	Kremlin	54	30
	7	Canaco	53	50
4	8	Guitarra	52	60
	9	Kruppe	53	40
	10	Rapido	53	50

Grande premio Oswaldo Aranha — 2.200 metros — 20:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Sastre	53	—
	"	Hermes	48	40
2	2	Lemnotion	49	50
	3	Calcó	52	40
	4	Dref	54	40
	5	Velasquez	51	50
3	6	El Gouala	52	50
	7	Young	47	50
	"	Koemos	48	50
	8	Duggan	48	50
	9	Capibaribe	48	50
4	10	Max	49	50
	11	Clever Boy	55	60
	"	Roquendo	56	60
	12	Sorereign	50	30
	"	Algarve	47	30

CORRIDA DE DOMINGO

Premio São Paulo — 1.800 metros — 5:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Primeiro	55	40
	2	Alaciano	56	60
2	3	Fusko	53	50
	4	Ramona	53	40
3	5	Funchal	51	30
	6	Macá	53	50
4	7	La Mirabelle	49	50
	8	Mariena	48	40
	9	Jartier	49	35
	10	Dux	52	60

Premio Rio Grande do Sul — 1.500 metros — 5:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Matinée	56	50
	2	Navy	55	50
2	3	Silenora	53	50
	4	Panam	53	40
3	5	Harts	53	40
	6	Uadl	53	60
	7	Yatagan	53	30
4	8	Arapua	53	60
	9	Yokohama	53	40
	10	Cuauhtemoc	49	60
	11	Marat	56	50
	12	Joy	50	50

Premio Minas Geraes — 1.600 metros — 6:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Hall Mark	53	25
	2	Matupiri	51	50
2	3	Tarso	51	40
	4	Catiguá	51	40
3	5	Tristan	54	40
	6	Roulten	49	60
	7	Narão	49	50
4	8	Trizia	55	50
	9	El Polaco	51	40
	10	Despilchado	55	40

Premio Pernambuco — 1.600 metros — 6:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Vasari	56	35
	2	Verdun	56	35
	3	Oboé	52	50
2	4	Millaman	56	60
	5	Phebo	56	50
	6	Saratoga	56	40
3	7	Cori	53	40
	8	Rico	50	50
	9	Tupobuhe	53	50
	"	Paleoparvos	55	60
4	10	O. K.	56	40
	11	Xaria	54	50
	12	Maracá	53	40
	"	Rex	50	40

Premio Paraná — 1.600 metros — 7:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Trompito	52	30
	"	Menade	56	30
2	2	Gran Mariscal	54	40
	3	Fretbet	53	35
	4	Concordia	56	35
3	5	Facella	56	50
	6	Cabochard	56	50
4	7	Talero	55	60
	8	El Ghazi	55	30
	"	Ritual	52	50

Premio Rio de Janeiro — 1.300 metros — 8:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Xavier	54	40
	2	Xenon	53	40
	3	Ceciae	56	50
2	4	Yolanda	52	35
	5	Vexilo	55	35
3	6	Forajido	49	50
	7	Valence	52	50
4	8	Manver	53	40
	"	Lutador	32	40
	9	Tempero	52	50

Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Mossoró	47	40
	"	Caicó	47	40
	2	Lemnotion	56	40
	3	Fernão	53	100
	"	Tempero	52	—
	"	Don Leandro	53	—
	4	Padishah	55	100
	5	Conjurado	53	70
2	6	São Salvador	53	300
	7	Mythée	54	30
	"	Bosphore	55	30
	8	Young	47	30
	"	Xavier	53	30
	"	Morinhos	48	—
	"	La Sonhina	51	—
3	9	Bel Ideal	54	—
	10	Ninô	56	100
	"	Catoon	54	60
	11	Bambú	53	50
	"	Sueño Largo	56	40
	12	Panache Royal	56	40
	13	Ultraje	53	100
	"	Patí	53	80
	"	[illegible]	53	100
	14	Capucino	47	200
	15	Max	54	100
	16	Tritonia	50	—
	17	Origan	54	40
	"	Arranha Céo	48	200
	18	Violator	55	50
	"	Jequitibá	48	—
	19	Scarone	56	—
	20	Kelani	53	50
4	"	Luminar	54	—
	21	Double Steel	53	60
	"	Belfort	54	60
	"	Guarani	56	—
	22	Carmel	52	50
	"	Soneto	54	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O desapparecimento do sr. José Carlos Figueiredo, antigo vice-presidente do Jockey-Club

Registramos, já hontem, em ligeira nota, devido ao adeantado da hora em que nos chegou a noticia do infausto acontecimento, o fallecimento do sr. José Carlos de Figueiredo, figura das mais prestigiosas do nosso turf. Como homem de negocios, além de haver dirigido varias emprezas, o sr. José Carlos de Figueiredo exercia sua actividade como corretor de fundos publicos, e como sportman prestou ao nosso turf reaes serviços. Na administração do Jockey-Club occupou varios postos, entre elles o de vice-presidente com exercicios varias vezes na presidencia, nas ausencias do sr. Linneu de Paula Machado. Foi um dos grandes animadores da construcção do hippodromo da Gavea e foi precisamente na época em que se cogitou e iniciou essa construcção que fazia parte da directoria do Jockey-Club como seu presidente. Era proprietario da coudelaria que tem o seu nome. Suas côres são tradicionaes. Defendidas por cavallos que produziram campanhas brilhantes, como, por exemplo, Liniers, Nicas, Alsaciana e Negresco, entre numerosos outros, este ganhador de classicos da maior significação, como o grande premio Jockey-Club do 1927, ellas se impuzeram á consideração dos frequentadores dos nossos hippodromos pela honestidade com que foram sempre invariavelmente defendidas. Ainda agora dois cavallos seus, Soneto e Carmel, estão inscriptos no grande premio Brasil. A morte do seu proprietario não priva a sensacional prova da presença delles, mas o publico não os verá com a tradicional jaqueta vermelha e mangas azul. Soneto e Carmel participarão do referido grande premio defendendo as côres do sr. Trajano de Carvalho, seu proprio entraineur. A noticia da morte do sr. José Carlos de Figueiredo, cujos funeraes se realizaram hontem, á tarde, teve profunda repercussão não só nos nossos meios de negocios e sportivos, como na sociedade carioca, na qual occupava logar de relevo. A directoria do Jockey-Club Brasileiro, logo que teve conhecimento da morte do sr. J. Carlos de Figueiredo, tomou, entre outras, as seguintes deliberações: hastear em funeral o pavilhão social, cerrar as portas do edificio, encerrar o expediente da secretaria, comparecer, incorporada no enterramento, depositar uma corôa sobre o feretro e mandar celebrar missa de setimo dia.

Um appello á directoria do Jockey-Club Brasileiro

E' mais que justificado o interesse que vem despertando a realização da grande corrida do proximo domingo. Ha, todavia, uma classe que se encontra privada de comparecer ao hippodromo. E' a classe dos book-makers, que neste momento estão com o ingresso no hippodromo vedado. E' natural que deante do vulto do acontecimento sportivo de domingo vindouro, os book-makers, como turfmen que são, nutram, como todos os demais, desejos de assistir á grande corrida, o que depende exclusivamente da boa vontade da directoria do Jockey-Club. Tratando-se, como dissemos, de um acontecimento nada vulgar, encaminhamos aos directores daquella sociedade o desejo por elles manifestado de que durante o meeting internacional lhes seja facultado o ingresso no hippodromo. De certo, os directores do Jockey-Club não deixarão de tomar em consideração o pedido que vehiculamos, o que de resto será uma attitude sympathica.

O chefe do governo convidado para assistir ao grande premio Brasil

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete os srs. Lourival Fontes, em nome do interventor no Districto Federal, Linneu de Paula Machado, João Borges e Adhemar de Faria, da directoria do Jockey-Club, os quaes convidaram o chefe do governo provisorio para assistir, domingo proximo, ao grande premio Brasil.

Encontra-se nesta capital o sr. F. J. Lundgren

Como antecipamos chegou hontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair, o sr. Frederico Lundgren, adeantado criador e cujas côres vêm figurando com tanto brilho nas nossas pistas. O sr. Frederico Lundgren vem a esta capital especialmente para assistir á grande corrida do proximo domingo.

As côres da Coudelaria Assumpção e o grande premio Brasil

Está deliberado que Violator, em consequencia do contratempo de que foi victima, não tomará parte no grande premio Brasil. Não figurando, assim, as côres da Coudelaria Assumpção na sensacional prova de domingo, o jockey A. Molina acceitou o compromisso de montar Kelani, pensionista do Stud Vero.

Os estreantes da corrida de depois de amanhã

Alistados no premio Yearling, da corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, os seguintes productos nacionaes de tres annos.

Capricho — Cavallo alazão, nascido em 5 de setembro de 1930, no Haras das Garças, no municipio fluminense de Parahyba do Sul, filho de Festejador, por The Panther em Fiesta, e de Dona, por Aymoré em Japoneza. Foi criado pelos srs. Antonio Luiz e Alvaro Werneck, pertence aos drs. Agenor e Abel Porto e está aos cuidados do entraineur João Francisco de Azevedo.

Yetim — Cavallo castanho claro, nascido em 28 de setembro de 1930, no Haras Vista Alegre, no municipio da capital do Paraná, filho de Smoking, por Spearmint em Claque, e de Poesia, por All Eyes em Resuelta. Foi criado pelo proprietario Paulo Dietzsch e está aos cuidados do entraineur Joaquim Miranda.

Zelt — Cavallo castanho, nascido em 8 de novembro de 1930, no Haras Expedictus, no municipio paulista de Botucatú, filho de Feuillage, por Sans Souci II em Floretta, e de Manilha, por Novelty em Bien Aimée. Foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado, pertence a sra. Maria Luiza da Silva Oliveira e está aos cuidados do entraineur Juan Musegue.

Remo

AINDA A DERROTA DE "ENGOLE GARFO" — EM VICTORIA —

DUAS INTERESSANTES ENTREVISTAS DOS PRIMEIROS COLLOCADOS

Wilson Freitas, o vencedor, chegou 50 mts. na frente

Antonio Rebello Junior, no skiff em que venceu o campeonato brasileiro

A principal nota sportiva destes ultimos tempos no Estado do Espirito Santo foi o desfecho da prova interestadual de "skiff", disputada na regata realizada em Victoria, que reuniu quatro concorrentes, inclusive "Engole Garfo", do nosso Flamengo; Humberto Cozenza, bi-campeão da Bahia nesse typo de barco, e Wilson Freitas, remador de classe, e pertencente ao Saldanha da Gama, prospero gremio local.

Tendo o remador carioca como franco favorito na prova, este teve um desfecho inesperado, pois o valente remador capichaba, sob um verdadeiro delirio de toda a população local que accorrera ás margens de sua bahia, Wilson Freitas transpoz o poste vencedor a 50 metros do remador rubro-negro. Em 3°, entrou o representante do S. C. Santa Cruz, da Bahia e por ultimo, o barco do Alvares Cabral.

E é aos vencedores que damos a palavra, por entrevistas concedidas ao "Saldanhista", orgão official do C. R. Saldanha da Gama.

O QUE DISSE O VENCEDOR

Wilson Freitas, teve as seguintes expressões:

"A saida foi um pouco demorada, devido o concorrente do Nautico ter chegado atrazado, porém, os juizes de partida estão de parabens, pelo modo com que deram o signal, não prejudicando nenhum concorrente. O atraso que soffreu o pareo de yoles a 4, junior fez com que corressemos com a maré vazando que technicamente prejudicou os remadores. Fiz uma optima saida, com remadas vigorosas, o que me valeu ganhar a deanteira durante algum tempo, perdendo, porém, para Engole Garfo, na altura de Capuába que garantiu durante uns 300 metros a vanguarda pela diminuta differença de um barco, perdendo-a para mim novamente na altura da estação de Paul. Fui para a raia na certeza de perder para o campeão brasileiro mas quando me vi na frente com 3 barcos de luz, animei-me e com o pensamento na victoria, remei firme e forte até o ponto final, onde cheguei com a grande vantagem de 4 remadas. Cheguei bem disposto, mas não muito satisfeito com as remadas que dei, pois as marolas levantadas pelas lanchas, muito me prejudicaram, a ponto de ter que diminuir o numero dellas. Attribuo a derrota do maior sculler nacional, não só a sua deficiencia de trenos, como tambem ao seu não conhecimento perfeito das correntezas das aguas da nossa bahia. Dizem que o bahiano tomou as aguas do representante do Alvares, mas posso assegurar que o Corrêa deu a saida na balisa 3, tendo, na altura dos 1.000 metros, mais ou menos, devido ás suas remadas desiguaes, entrado nas aguas da balisa 4, onde corria Cosenza, dando-se por isso, o abalroamento proximo á chegada, tendo a prôa do barco de Corrêa ficado embaixo da braçadeira da embarcação do seu adversario, o que confirma não ter o *sculler* da Bahia prejudicado o remador cabralista. Cosenza sempre correu na frente de Corrêa, garantindo o 3° logar desde a saida."

Perguntamos a Wilson a que attribuia o seu fracasso em Porto Alegre e elle respondeu-nos:

"Quando corri em Porto Alegre não conhecia a technica do barco e sómente lá pude aprender alguma coisa, cujo fruto colhi agora na regata de 23.

Devo agradecer a minha victoria sobre Engole Garfo no meu vencedor na terra gaucha, Adamor Pinho Gonçalves, por ter me ensinado os segredos da technica do *single-scull*."

AS IMPRESSÕES DO REMADOR CARIOCA

Agora, vejamos o que declarou o popular "Engole Garfo" que aqui nada quiz dizer, para attenuar o seu fracasso.

— "Com esta é a segunda peça que os capichos pregam aos cariocas.

Quando da primeira vez concorreram á "Prova 15 Novembro", surprehenderam-nos com aquelle famoso 2° logar, que veio incrementar muito o sport capichaba, e mais prestigial-o lá fóra; agora, a victoria do Wilson, veio elevai-o aos pinaculos.

Aqui o sport nautico está bem adeantado, notando-se um movimento intenso e promissor.

O Espirito Santo, meus amigos, já é olhado com respeito. Já deixou de ser da "roça".

— Esperava vencer?

— Modestia á parte, para mim era uma questão de horas apenas. Favas contadas no dizer da giria.

— Foi surpreza o resultado do pareo?

— Quanto ao primeiro logar. Esperava ganhal-o. O Wilson foi muito ambicioso, pois devia contentar-se com o segundo, o Cosenza com o terceiro e o Corrêa com o que em verdade lhe coube.

— A que attribue a sua derrota?

— Primeiro: Pouco treino para a prova devido ter me dedicado ultimamente mais ao "out-rigger". Segundo: Raia ruim, sem o balisamento necessario para as provas de "skiff", que requerem balisas de 200 em duzentos metros. Tertio: Que as lanchas correndo ao lado prejudicavam com as suas marolas e certo seria se corressem atrás, principalmente a dos juizes, que deviam guardar uma distancia de 10 metros para ir guiando os concorrentes que se desviassem do verdadeiro rumo como sóe acontecer em todas as partes do mundo.

— Tem alguma queixa da direcção de regatas?

— Tenho sómente a observar que se tivesse feito o que acabei de dizer, teria evitado que eu saisse da minha raia, o que me occasionou grande prejuizo.

— A sua raia era muito castigada pela vasante?

— Não. A demora no signal de partida foi peor e é um grave defeito que deve ser corrigido quanto antes. A sua demora deu ensejo a que o meu barco desgarrasse.

As guarnições daqui são muito calmas. Por isso é que os pareos demoram tanto. Deviam adoptar o systema do Rio. Quando um pareo sáe, já os concorrentes do seguinte se encontram no ponto de partida.

— Que diz dos nossos remadores?

— Embora com technica um pouco differente da que usamos no Rio, acho-os bons e dignos de competirem comnosco.

— Qual melhor? Wilson ou Corrêa?

— Wilson, na minha opinião tem mais technica e melhor estylo e superior envergadura.

Corrêa rema muito em pé, com uma remada que obriga o seu barco a andar aos trancos.

— Gostou de Victoria?

— Muito! Pessoal camarada o desta terra. A turma do Saldanha é mesmo do amor. Levarei da terra e de todos as melhores recordações. O Saldanha da Gama é um grande club. Do norte do Brasil é o maior e no Rio bem poucos o valem.

AS PROXIMAS REGATAS DO VASCO DA GAMA

Sorteio das balisas

Os meios nauticos aguardam com viva anciedade a proxima regata promovida pelo C. R. Vasco da Gama, que além das provas classicas "Prefeitura Municipal" e "Commandante Midosi" terá pareos de honra e a participação dos remadores espiritosantenses.

Os preparatorios proseguem, esperando-se uma bella reunião para o proximo dia 13.

AS BALISAS

O sorteio de balisas deu o seguinte resultado:

1° pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos. 1 — Fluminense; 2 — Internacional; 3 — S. Christovão; 4 — Flamengo; 5 — Botafogo; 6 — Vasco; 7 — Natação; 8 — Gragoatá; 9 — Boqueirão; 10 — Guanabara; 11 — vencedor da eliminatoria.

2° pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos. 2 — Natação; 3 — Guanabara; 4 — Vasco 5 — Boqueirão; 6 — Natação; 7 — Flamengo; 8 — Internacional; 9 — Vasco; 10 — Gragoatá.

3° pareo — Novissimos — Double-scull. 2 — Botafogo; 3 — Flamengo; 4 — Boqueirão; 5 — S. Christovão; 6 — Botafogo; 7 — Internacional; 8 — Guanabara; 9 — Vasco.

4° pareo — (Honra) — Seniors — Double-siff. 4 — Botafogo; 6 — Boqueirão; 2 — Vasco.

5° pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos. 2 — Boqueirão; 3 — São Christovão; 4 — Fluminense; 5 — Natação; 6 — Guanabara; 7 — Boqueirão; 8 — Internacional; 9 — Natação.

6° pareo — "Prova classica Prefeitura Municipal" — Seniors — Outriggers a 4 remos — 2 — Vasco; 4 — Boqueirão; 6 — Flamengo; 8 — Botafogo; 10 — São Christovão.

7° pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos. 3 — Vasco; 4 — Gragoatá; 5 — Guanabara; 6 — Boqueirão; 7 — São Christovão; 8 — Internacional; 9 — Flamengo.

8° pareo — Juniors — Double-scull. 4 — Flamengo; 5 — Botafogo; 6 — Guanabara; 7 — Natação; 8 — Guanabara; 9 — Vasco.

10° pareo — Juniors — Yolegigs a 2 remos. 3 — Boqueirão; 4 — Natação; 5 — Flamengo; 6 — Gragoatá; 7 — Vasco; 8 — Guanabara.

11° pareo — Seniors — Single-scull. 2 — Vasco; 4 — Guanabara; 5 — Flamengo; 6 — Tieté; 7 — Boqueirão; 8 — Botafogo; 9 — São Christovão.

12° pareo — (Honra) — Seniors — Outrigger a 2 remos. 4 — Flamengo; 6 — Guanabara; 8 — Vasco.

13° pareo — Juniors — Single-scull. 2 — Boqueirão; 4 — Gragoatá 8 — Guanabara; 8 — Flamengo; 10 — São Christovão.

14° pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — Juniors — Outrigger trincado a 4 remos. 2 — Alvares Cabral; 3 — Flamengo; 4 — Natação; 5 — Botafogo; 6 — Guanabara; 7 — Vasco; 8 — Internacional; 9 — Boqueirão.

15° pareo — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos. 3 — Flamengo; 4 — Natação; 6 — Vasco; 8 — Botafogo.

OS JUIZES

A Federação Aquatica escolheu as commissões seguintes:

Partida — Almir Pacheco, Daniel de Almeida e Acrilles Astuto.

Chegada — Gabriel Niklans, Joaquim Carneiro Dias e José Calmon.

Raia — Ary Monteiro de Carvalho, tenente Vieira de Mello e Milton Bayme.

Chronometrista — José Mata Porto, Mauricio Bechen e J. F. Corrêa e Sá.

AS GUARNIÇÕES DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Para a regata de 13 do corrente, promovida pelo C. de Regatas Vasco da Gama, são as seguintes as inscripções do C. R. S. Christovão:

1° pareo — Principiantes — Yole-franche a 4 — "Pinto dos Santos" — Francisco Lima, Elysio Pimenta Vargas, Benjamin Monteiro Sanches, João Parcial e Mario Silva.

3° pareo — Novissimo — Double-scull — "Adhemar de Mello" — Armando Gomes e Wolnen Joaquim de Lima.

5° — pareo — Principiantes — Yole-franche a 8 — "Juruá" — Antonio Seabra, Vilar Kieffer Ribeiro, José Torres Galvão, José Guimarães Moraes, Arlindo Cavalli, José de Souza Maia, Oswaldo Gonçalves, João Cardoso da Costa, e José Pinto Lopes.

6° pareo — Seniors — Outriggers a 4 — "Lemos Bastos" — Osmundo Pimentel Filho, João Bittar, José Octavio Vieira da Cunha, Floriano da Costa Dourado e Rister Bittar.

7° pareo — Novissimos — gigs a 4 — "Castello Branco" — Antonio Seabra, Acyr Santos, Geraldo Rijo de Moraes, Mario Francisco Faccini e Francisco Domingos da Silva.

11° pareo — Seniors — Single-scull — "Schuh" remador: Antonio Seabra.

13° pareo — Juniors — Single-scull — "Ruth Ferreira" remadores: Herculano José de Carvalho.

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE DESPORTOS AQUATICOS

A Federação fará proceder a passagem e medição das embarcações, bem como dos pesos mortos, no domingo, 6 do corrente, na garage do C. R. Vasco da Gama, das 8 ás 10 horas da manhã, estando presente naquelle local a seguinte commissão Nilo Esteves Cardoso, Dante Marzetti, Daniel de Almeida e Vasco de Carvalho.

Prova experimental — A Federação fará realizar, domingo, 6 do corrente, ás 7.30 horas da manhã, nos locaes de costume, a prova experimental extra de natação, com as seguintes commissões:

Em Botafogo — Arbitros — Commandante Irineu Ramos Gomes, Almir Pacheco.

Em Santa Luzia — Arbitros — Achilles Astuto e Aladino Astuto.

Em Nictheroy — Alvão Homem Soares e José Moura.

Pesagem de patrões — A Federação fará proceder a pesagem dos patrões, a partir de segunda-feira, 7, 8, 9 e 10 do corrente, das 5 ás 6.30 horas, na séde desta entidade, á rua São José, 66 sobrado.

Eliminatorias — A Federação fará realizar domingo, 6 do corrente, ás 9.30 horas da manhã, na enseada do Botafogo, as eliminatorias para o 1° pareo — Yoles-franches a 4 remos. Principiantes — 1.000 metros, referente á regata de 13 de agosto, com o seguinte programma:

Commissões:

Juiz de partida — Commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de chegada — Ary Guimarães, Lourival de Oliveira Reis e Almir Pacheco.

Sport Club Fluminense — Balisa 1 — Boccacio. Balisa 3 — Parsifal.

C. R. Vasco da Gama — Balisa n. 5 — Alcyon. Balisa n. 7 — Greenhalch.

C. R. Boqueirão do Passeio — Balisa n. 3 — Dragomir. Balisa n. 2 — Bricio.

C. de Natação e Regatas — Balisa n. 4 — Alzira. Balisa n. 6 — 13 de dezembro.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os proximos jogos de profissionaes e as partidas do campeonato carioca de amadores

Aguardam-se com interesse os proximos jogos, cujos resultados trarão forçosamente consequencias decisivas para a collocação dos clubs.

O Bangu' numa situação commoda de leader do quadro de classificações joga com o São Paulo uma cartada difficil. Por sua vez, o Fluminense que ainda está regularmente collocado disputa com o Palestra Italia um jogo tambem, de previsões difficeis. O ataque do Palestra Italia soffreu modificações que lhe deram maior vitalidade, sendo de esperar que se apresente melhor do que quando enfrentou o America.

Em São Paulo o Vasco jogará com a Portugueza e o Bomsuccesso com o São Bento, duas partidas da mesma fórma interessantes.

Em resumo, com os respectivos juizes e jogadores são estes os proximos jogos:

Bangu' x São Paulo (São Paulo) — Sabbado á tarde, no stadium do Fluminense F. Club á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

A prova preliminar será entre os quadros secundarios do Bangu' e do Bomsuccesso.

O JOGO DE DOMINGO

Domingo será realizado o seguinte jogo:

Fluminense x Palestra (São Paulo) — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

A prova preliminar constará duma partida entre os segundos quadros do Fluminense e do America.

TEAMS PROVAVEIS

Bangu' A. Club:

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paulista — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislau — Tião — Placido — Buza.

São Paulo:

Moreno — Silvio — Barthô — Rafa — Zarzur — Orozibe — Luizinho — Armando (depois Fried) — Waldemar — Araken — Junqueira.

Fluminense:

Chiquito — Ernesto — Nariz — Marcial — Brant — Luciano — Alvaro — Vicentino — Cabrera — Said (Bermudes) — Walter.

Palestra Italia:

Nascimento — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — Tuffy — Avelino — Galardini — Romeu — Carazo — Imperato (Vicentino).

SEGUNDA DIVISÃO

Madureira x Modesto — No campo da rua Domingues Lopes, em Madureira.

Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Carioca — No campo da Estrada da Taquára, em Jacarépaguá.

Primeiros e segundos quadros.

São juizes:

Sabbado, 5:

Bangu' x São Paulo — Campo do Fluminense F. Club — Delegado, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

Chronometrista — Dr. Guilherme Pastor.

Juizes de linha —Pedro Santos — Luiz Pellucio — J. Motta Souza —Julio Bitelli.

Fluminense x Palestra — Campo do Fluminense F. Club.

Delegado — Ismael Martino.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira Novaes.

Juizes de linha — Antenor Corrêa — Haroldo G. Costa — Timotheo Pereira — Pedro Rossi.

Em São Paulo:

Portugueza x Vasco — Juiz, Virgilio Fedrighi.

São Bento x Bomsuccesso — Haroldo Dias da Motta.

Para o campeonato carioca de amadores foram escalados de commum accordo, pelos interessados os juizes para os jogos seguintes:

River x Brasil — Primeiros teams — Carlos de Souza Carvalho — Segundos teams — Waldemar Rodrigues Gomes.

Mavillis x Confiança — Primeiros teams — Pedro Gomes de Carvalho e segundos teams — Antonio Pereira.

FOOTBALL NO ESPIRITO SANTO

O team do cruzador inglez "Durban" fez dois jogos em Victoria e soffreu duas derrotas

O cruzador "Durban", poderosa unidade da marinha ingleza, esteve por alguns dias ancorado no porto de Victoria, onde seu quadro de football teve opportunidade de enfrentar dois dos mais fortes conjuntos locaes.

O primeiro jogo foi realizado no dia 29 do mez passado contra o homogeneo team da Ass. Viminas, e o segundo no dia seguinte contra o Victoria F. C.

Damos abaixo os resultados de ambos os jogos:

"DURBAN" X VIMINAS

Esse match, que foi realizado sabbado, teve a assistil-o um publico regular.

O periodo inicial transcorreu equilibrado terminou sem alteração no placard. O tempo final foi favoravel aos capichabas que conseguiram quatro pontos contra dois dos seus adversarios. Fizeram os goals: Romualdo (1), Jeronymo (2) e Balla (1) para a Viminas. Os goals do "onze" marujo foram conquistados por intermedio do seu extrema direita.

No team vencedor salientaram-se as figuras de J. Paulo, um dos melhores "eixos" do Espirito Santo; Romualdo e Jeronymo que fez uma estreia auspiciosa. Pechato no arco, deixou passar duas bolas indefensaveis. Teve pouco trabalho, porém praticou algumas intervenções de valor.

Foi este o quadro da Viminas: — Pechato; Segovia e Patinho; Romeu (depois Loló), J. Paulo e Pereira; Marcionilho, Romualdo, Balla, Jeronymo e Albertino.

"DURBAN" X VICTORIA

Em virtude da resistencia offerecida pelo quadro britannico ao conjunto da Viminas, no jogo anterior, essa partida teve uma assistencia numerosa. Todos contavam assistir á um prelio equilibrado; entretanto o team do Victoria, actuando com grande superioridade technica, logrou abater o seu adversario pelo elevado score de 5x0.

O primeiro half-time terminou com a vantagem de 2x0 para o club capichaba. Goals de Cid.

Na ultima phase os marujos continuaram a ceder terreno, e o Victoria conquistou mais tres pontos por intermedio de Tanque (2) e Filinho (1).

E, assim com o score de 5x0 terminou o jogo favoravel aos Capichabas.

O team do Victoria jogou com esta constituição: — Luiz; Julinho e Murillo; Naná, Lauro e J. Pinto; Filinho, Cid, Aloy, Tanque e Abreu.

O quadro Capichaba teve na defesa o seu ponto alto. Tanto o trio final como os halfs jogaram sem falhas. No ataque Aloy esteve incansavel. O "perigo-amarello" com seus "driblings" poz em constante perigo o ultimo reducto dos britannicos. Filinho foi outro elemento de valor. Muito agil, o ponteiro alvi-anil deu grande trabalho á defesa adversaria. Cid revelar-se um eximio chotador. Conquistou dois bonitos goals.

O team inglez jogando descontroladamente não poude resistir ante a agilidade dos "Onze" victorienses. Seus melhores elementos foram: o arqueiro, que praticou boas defesas; e o centro-médio. Os dianteiros, actuando sem combinação, perderam optimos opportunidades.

"O SALDANHISTA"

Recebemos o n. 11 do "Saldanhista", revista mensal illus-

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Os argentinos jogaram effectivamente o lance 50...T4TR, na partida internacional com os brasileiros. A posição está muito simplificada, não obstante as subtilezas que ainda podem proporcionar varias eventualidades favoraveis aos nossos enxadristas. O lance de Buenos Aires hontem chegado, visa principalmente impedir o accesso do Rei branco ao theatro dos acontecimentos. Pelo que podemos deduzir das analyses que estavam sendo feitas hontem, as brancas jogarão hoje 51-C8D, atacando o P de 3BD e para o caso da torre entrar com xeque em 4TD, existe um seguimento muito fino para forçar uma posição vantajosa. Atacado o P de 3BD, a situação complica-se um pouco, sendo perfeitamente viavel que os nossos consigam tirar partido da posição precaria do Rei preto, completamente preso e afastado da luta.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, L3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)3BD, PxP; 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B); 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque; 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B; 45-T7R, B6D; 46-PxP, TxPB; 47-P6T, T4TR; 48-C7BR, R1C; 49-C6D, TxPT; 50-CxPC, T4T.

TABOLEIRO UM

PEAO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 50 das pretas: T4TR.

BRASILEIROS

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Basketball

d) — Marcar o inicio dos jogos para as 9 horas com uma tolerancia de dez minutos.

OS CAPICHABAS ESTÃO TREINANDO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Parece que um vento animador atravessa as hostes sportivas do Espirito Santo.

Ainda é de hontem o feito do seu nadador, que venceu a travessia da nossa bahia.

Em remo, ainda se ouve os applausos aos seus remadores victoriosos, frente a fortes guarnições de outros Estados.

Agora, que já esta annunciado o Campeonato Brasileiro de Basket-ball, para outubro, não quer dormir sobre louros, e já deu inicio aos treinos dos seus defensores.

Os mesmos estão sendo dirigidos pelos directores de "basket" do "Saldanha da Gama", srs. Jorge Lopes e Radagasio Tovar, tendo á elles comparecido elementos de valor como Xodó, Baé, Secretario, Beraldo, Guaracy, Levy e Betinho do Saldanha e Carlinhos, Sebastião, Tomasi Daniel e Jayme, do Victoria.

Athletismo

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO

A Liga de Athletismo communica que a Competição de Athletismo marcada para o proximo dia 6 do corrente foi transferida, por motivo de força maior, para nova data que será opportunamente marcada.

Escotismo

AJURE DA FRATERNIDADE

Terá inicio depois de amanhã, sabbado, a grande concentração de Mayrinck, no Alto da Boa Vista, organizada pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

O tempo que parecia ameaçador, empanando o brilho do Ajuré, parece proteger os escoteiros, cooperando para o maior exito do certamen.

Grande numero de tropas acampará e muitos nucleos comparecerão apenas domingo pela manhã.

Inscreveram-se para o "ajure da fraternidade" os grupos do Corpo Nacional de Scouts, da Federação Evangelica, da Federação de Escoteiros da Light, ...

...trada de propriedade do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria.

Em 46 paginas de abundante texto, enriquecido por gravuras excellentes, "Saldanhista" traz um attestado da cultura da rapaziada espirito-santense, alli revelada em varios de seus aspectos, quer literarios, quer sociaes.

OS CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

A classificação dos principaes concorrentes dos concursos de palpites da A. C. D., é a seguinte:

"TAÇA A. C. D."

1 — Abelardo Alves . . . 5 — 72
2 — Paulo Gomes . . . 5 — 71
3 — Raul Azevedo . . . 4 — 71
4 — Rubens P. Souza . 6 — 67
5 — Humberto Coulomb 5 — 66
6 — Manfredo Liberal . 3 — 64
7 — A. Pinho Braga . . 5 — 61
8 — Eugenio de Oliveira 2 — 60
9 — Gilberto Vereza . . 3 — 58
10 — Alvaro Domicano . . 3 — 57

"TAÇA AMERICA F. C."

1 — Antonio Santa . . . 6 — 70
2 — Ernesto Loureiro . . 2 — 69
3 — Antenor Magalhães 5 — 66
4 — Mario F. Silva . . 6 — 63
5 — Antonio Velloso . . 2 — 63
6 — Carlos Alberto . . . 2 — 63
7 — Fernando M. Pinto 4 — 62
8 — Eduardo Magalhães 4 — 62
9 — Isac Moutinho . . . 2 — 62
10 — Eduardo Maia . . . 2 — 58

"TAÇA DJALMA VINCENZI"

1 — Christovão Soliani 65 — 260
2 — Lucio Guimarães . 62 — 250
3 — Humberto Coulomb 62 — 247
4 — Djalma De Vincenzi . . . 56 — 242
5 — Abelardo Alves . . 56 — 237
6 — Paulo Gomes . . 55 — 237
7 — Lindolpho Ribeiro 56 — 235
8 — Augusto Bastos . 53 — 230
9 — Albertino M. Dias 53 — 230
10 — Carlos Alberto . . 50 — 221

PELO TELEGRAPHO

A PRIMEIRA PROVA DA SEMANA DE REGATAS DE COWES

Londres, 2 (U. T. B.) — O cutter real "Britannia" ganhou hoje a primeira prova ad semana de regatas de Cowes. Tanto o soberano, como o principe de Galles, ...

...criptos os seguintes animaes: — Riverdale — Ringmaster — Tolstoi — Counterpane — Sweet and Lovely — Macedon — Stanzo.

UM PROCESSO CONTRA A FEDERAÇÃO BRITANNICA DE BOX

Londres, 2 (U. T. B.) — O peso pesado Doyle iniciou perante os tribunaes desta capital, um processo contra a Federação Britannica de Box e contra a directoria do White City Stadium, intimando essas duas entidades a lhe pagarem integralmente a bolsa destinada ao vencedor e que até hoje ficou retida em consequencia da sentença de desqualificação pronunciada contra o seu adversario Petersen.

Tennis

O CAMPEONATO FEMININO — Partida Carioca x America

A tabella official do campeonato de senhoras marca, para hoje, a realisação do jogo Carioca x America, nas quadras do primeiro, mas, em virtude da decisão da directoria da F. de Tennis concedendo, no turno deste campeonato, a inversão do jogo, de accordo com a solicitação de ambos os clubs, o de hoje será realisado nas quadras do America.

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje. America x Carioca — Country x Tijuca

A tabella do Campeonato Feminino determina para hoje a disputa de mais dois interessantes encontros, do torneio feminino, realizado as quintas-feiras com bastante animação.

Os jogos de hoje são bem equilibrados, Tijuca x Country e America x Carioca.

Salvo modificação de ultima hora, as equipes jogarão assim constituidas:

COUNTRY CLUB — Juracy Sodré, Marcelle Hardy, T. Von Minchkivitz e Nina Portella.

TIJUCA — Lucia Basilio, Beatriz Basilio, Sandolina Pinto e Marly Valle.

AMERICA — Odaléa Midosi, Bianca Wolfman, Ruth Corrêa e Dulce de A. Rego.

CARIOCA — Elizabeth Willner, Mia Mueller, H. Arnesen e P. Beckmann.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE DISPUTAM O CAMPEONATO FEMININO

...exerce, mas sim porque o seu sorriso é tão contagioso, a sua voz tão encantadora e a sua actuação tão natural, que elle captiva a platéa desde que apparece até ao momento em que della se despede.

Esse rival de Chevalier, por incrivel que pareça, é Baby Leroy, um garotinho de um anno, á falta do qual o film não se poderia fazer, uma vez que é em torno delle que gira o argumento, uma vez que é elle quem inspira a maior parte da comedia. E se Chevalier fornece metade das risadas, o pirralhinho fornece pelo menos a outra metade.

Ao lado delles, cinco lindas mulheres: Helen Twelvetrees, Adrienne Ames, Leah Ray, Betty Lorraine e Gertrude Michael, cada qual mais fascinante de elegancia. Não ha porque admirar que, rodeado desse modo, Chevalier tivesse "Beijos para todas", não é?

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 ás 2 horas da tarde — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 10 horas da manhã — Aula do curso de Iniciação Plastico-Rithmica, pela sra. Vera Grabinska e sr. Pierre Michailowsky.

Das 12 ás 3 horas da tarde — Aula do Curso de Canto Coral, pelo professor Barroso Netto, cathedratico de piano.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite — Aula do curso de Direito Penal Militar, pelo dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da 2ª vara.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros — Das 5 ás 6 horas da tarde — Aula do curso de Termodinamica das Misturas de Gazes e Vapores, pelo dr. Francisco Xavier Kulming, assistente do Observatorio Nacional.

Na Faculdade de Medicina — Das 5 ás 6 horas da tarde — Aula do curso de Atrophias cerebraes, pelo dr. Antonio Austregesilo Filho, docente livre de ...

Central do Brasil

A estação de D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos Ministerios, 29 passagens, na importancia de 1:373$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens, na importancia de 555$300; M. da Marinha, 1 por 3$400; M. da Justiça 1, a 101$700; M. da Agricultura, 1, na quantia de 77$300; e M. do Trabalho 14, num total de 635$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 de julho, proximo, findo, attingiu a importancia de réis 770:833$800.

— A pedido do interventor interino do Estado de S. Paulo, as requesições na Central do Brasil, a partir de agora, só serão attendidas quando assignadas pelo capitão José Souza Carvalho, Chefe da Casa Militar da referida interventoria.

— Foi o seguinte o movimento da sala de apparelhos da Central do Brasil, durante o mez de julho, proximo findo: Telegrammas: transmittidos 9691, com 458.464 palavras; recebidos 10.011, 352.049 palavras; em transito 7.143 telegrammas, com 228.144 palavras. A renda desse serviço foi de 45:976$100.

Radiogrammas: transmittidos 730; com 25.480 palavras: recebidas 1.417, com 34.556 palavras; esse serviço rendeu 3:542$000.

— O director deferiu o requerimento, do funccionario Carlos Caulliraux, que pede a alteração de seu nome para Carlos Leão ...

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Como inicio das festas compromissorias que terão logar em 21, 22, 23 e 29 de Setembro, realisam-se nas sextas-feiras 4, 11, 18 e 25 de Agosto e 1, 8 e 15 de Setembro, ás 16 horas o septenario que precede a festa do Senhor Desaggravado. Para estes actos espera o Exmo. Snr. Marechal Provedor o comparecimento de todos os Irmãos e bem assim os das devoções existentes em sua Igreja e dos fieis em geral. A parte musical está confiada ao maestro Galli. — O Irmão de Capella — **General Aurelio de Amorim.** (K 5669)

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Communica que acceita propostas para o fornecimento de moveis e materiaes de escriptorio em geral.

As propostas, acompanhadas de preços por unidade, e quantidades, bem como de detalhes sobre as condições de venda e entrega, deverão ser apresentadas, dentro do prazo de 4 dias, a contar desta data, 3 de Agosto de 1933, á Rua da Candelaria n. 80 — (Escriptorio da Frota Penhorada do Lloyd Nacional).

(39476)

Antonio Silva, manobreiro de 3ª clas. da 2ª div., da T. V. da E. F. C. do Brasil, declara que de hoje em deante passa a assignar seu nome verdadeiro **Antonio Egydio da Silva.** (K 4887)

...de Gilberto Souto, representante do "Cinearte", em Hollywood.

E além disso, mais cinco, dezenas de retratos novos de artistas de cinema, descripções de films, enquetes, reportagem, cotação de films, etc., tudo por dois mil réis apenas. A capa é de Verna Hillie.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 60, em 2 de agosto de 1933:

19.536	200:000$000	São Paulo.
9.905	20:000$000	Rio G. do Sul.
15.073	5:000$000	Rio.
17.341	2:000$000	Bahia.
8.320	2:000$000	Bahia.
22.110	1:000$000	São Paulo.
16.828	1:000$000	Rio.
12.008	1:000$000	São Paulo.
18.352	1:000$000	Varginha, Minas.
7.373	1:000$000	São Paulo.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 740 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

Declarações

Antonio Bento, TV da E. F. C. do Brasil, declara que desta data em diante passa a assignar o seu verdadeiro nome **Antonio Bento da Silva.** Carandahy, 27 de julho de 1933. (K 5490)

Manoel Adão, ajud. de 3ª classe da 3ª Div. da E. F. C. do Brasil da 13ª I. V. declara para todos os effeitos que desta data em deante passa assignar o seu verdadeiro nome **Manoel Adão de Souza.** (K 4887)

Antonio Costa, 2º ajud. de 3ª classe, da 3ª Div. da 13ª I. V. declara que para todos os effeitos que de hoje em deante passa ...

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 5 de Agosto de 1933
(K 05283) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão hoje, 3 de Agosto de 1933
(K 05221) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 4 de Agosto
B. MOREIRA & CIA.
(CASA ARTHUR ALVIM)
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 3 de Julho p. p.
(39278) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE AGOSTO DE 1933
CASA CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Esq. da Trav. Bellas Artes, 5
(39281) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 11 DE AGOSTO
Filial: R. 7 Setembro, 197
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(39503)

LEILÃO DE PENHORES
EM 10 AGOSTO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(39256) 77

EM 8 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(39255) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 84 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 218 c. 11 viuva, cega de uma das vistas e com 58 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Bezerra, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 201, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 267.
Edith Figueiredo, rua Cornelio ... Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 50$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 4590) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobiliada, em um appartamento, á pessoa do commercio; rua do Resende n. 48, appartamento 9. (K 7414) 1

ALUGA-SE o grande predio de 3 pavimentos á rua Buenos Aires n. 4, com elevador. Tem grande cozinha moderna e presta-se á grande restaurante. Trata-se com Francisco, no mesmo predio. (K 5693) 1

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, em casa de familia; Av. Henrique Valladares, 13, sobrado; tel. 2-7441. (K 4911) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 80, proprio para officina ou escriptorio, num só e amplo salão; preço modico; trata-se no café, loja. (K 4910) 1

ALUGA-SE quarto bem arejado, completamente independente, com todo o conforto, a moços solteiros; rua dos Arcos, 32-A. Tel. 2-4805. (K 5717) 1

ALUGA-SE, rua S. José, 81, 2º andar, chapeleira cede, logar a collega em uma pequena officina, para trabalharem juntas; tem telephone: 3-0700. (K 5715) 1

ALUGA-SE sala de frente mobiliada, com boa pensão, a um senhor ou rapazes distinctos, em casa de senhora de respeito; rua Santa Luzia n. 122. Phone 2-7393. (K 5671) 1

ALUGA-SE uma vaga num quarto de frente, com pensão. Travessa Commercio, 12, 2º andar. (K 5568) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, á rua do Rosario n. 129. Tem elevador. Trata-se no Café. (K 7371) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis em casa de familia com todo conforto, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-9723. (K 6583) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto, 4, com 4 quartos e 2 salas, todos com escadas e entradas independentes, serve para familia ou escriptorio; ver a qualquer hora. Chaves no terreo. (K 5808) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada, entrada independente para cavalheiro de tratamento, á rua Carlos Sampaio n. 26. (K 6399) 1

ALUGAM-SE as lojas do predio sito á rua do Resende n. 203. Tratar com o sr. Pessoa no 3º andar. (K 5642) 1

ALUGA-SE uma loja com duas portas, á avenida Thomé de Souza, 4, antiga Gomes Freire; trata-se na portaria do Santa Cruz Hotel. (K 6818) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala, tendo já divisões á rua do Rosario n. 83. Trata-se na loja. (K 6424) 1

SALA, aluga-se a casal ou rapazes com ou sem moveis, com boa pensão, á rua do Rosario n. 88, 2º andar. (K 5623) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE, um predio moderno, boa casa para pequena familia, com 2 q., 2 s., banheiro, quintal, etc. Fica proximo á praça Verdun. Tem tudo a mão. Ver rua Meira Vasconcellos, 61-A; chaves n. 61. Preço incluso as taxas 300$. Andarahy. (K 5067) 3

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Silva Pinto n. 46; trata-se á rua Visconde Inhauma n. 78. (K 7144) 3

ALUGA-SE por commodo preço, a familia de tratamento, a casa á rua Barão de Mesquita, 350, com 4 q., 2 s., fogão a gaz, banheiro, quintal; póde ser vista das 10 horas ás 3 da tarde; chaves no 342. (K 7419) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo aposento no andar terreo, todo mobiliado, com banheiro, agua corrente, em casa de familia, para dois rapazes, á rua Corrêa Dutra, 48. Telephone 5-3217. Preço 120$000. (K 7423) 4

ALUGA-SE elegante apartamento novo com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, hall, cosinha, varanda, quintal, duas entradas. R. General Polydoro n. 308-A; está aberto. (K 5630) 4

BOTAFOGO — Aluga-se sobrado luxuoso, construcção moderna, á rua Mena Barreto n. 150, 8 pessoas de tratamento, sem creanças. Vêr e tratar a qualquer hora, no local. (K 7239) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bonita sala de frente, bem mobiliada, com entrada independente, a senhor de posição; liberdade relativa; rua Santo Amaro. (K 7462) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, magnifico quarto com optima varanda, roupa de cama e café com leite pela manhã, por 140$. Rua Corrêa Dutra, 152. (39480) 5

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro, 18, para pessoas de tratamento. (K 5670) 5

ALUGA-SE quarto e banheiro, sem moveis, em casa familia de tratamento, largo do Machado, 21. App. 304. (K 5688) 5

ALUGAM-SE dois quartos arejados, inteiramente independentes, a casal ou moços de respeito, em casa de familia; Cattete. (K 7460) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel casa de 2 pavimentos, com 3 s., 3 q., 2 de empregados, 2 banheiros, etc. Rua Bolivar, 247. Chaves no 154. Informa tel. 5-4447. (K 7448) 8

ALUGA-SE nova e confortavel casa de 2 pavimentos, com 3 s., 3 q., 1 de empregada, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz e todo conforto moderno. (K 5313) 8

PRECISA-SE de borboletas de ... (K 5521) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um uso apartamento novo ... (K 7193) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto ... (K 5703) 8

ALUGA-SE o bungalow da rua Gomes Carneiro, 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 104. (K 5645) 8

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem pensão em casa de familia de tratamento. Tem telephone, Rua Copacabana, 702. (K 5668) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso n. 44. (K 5610) 8

ALUGA-SE bom quarto sem mobilia a moça distincta; á rua Araujo Gondim n. 61, Leme. (K 7397) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos confortaveis em predio novo situado em grande jardim. Travessa Santa Leocadia, 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello, Avenida Nilo Peçanha n. 151, sala 401-5. Telephone 2-1127. (K 5699) 8

EM CASA distincta, no posto 4, aluga-se optimo quarto mobiliado, com pensão para 2 pessoas por 480$. Phone 7-1583. (K 7455) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 68; telephone 7-8640. (K 7343) 8

POSTO 6 — Em lindo recanto, aluga-se um bungalow, tendo: sala, 2 quartos, bom banheiro, cosinha, despensa americana, jardim e pequeno quintal, á rua Joaquim Nabuco n. 102, antigo 132. Aluguel 350$000. Póde ser visto a qualquer hora; informações á rua São Pedro n. 84. (K 7420) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 38 (posto 4). Phone 7-1678. (K 5534) 8

Estacio

ALUGAM-SE optimos quartos e uma sala de frente, muito respeito, não falta agua, a moços ou casal sem filhos, á rua Pereira Franco, 106, esquina de Estacio. (K 5727) 9

Flamengo

MISSOURI Hotel. Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Senador Vergueiro n. 219. (Flamengo). (K 7334) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 52. Alugam-se uma bellissima e espaçosa sala de frente e um optimo quarto com varanda, ambos com agua corrente, a pessoas distinctas ou a casaes de todo respeito; pensão familiar de alto tratamento e bom passadio. (K 5616) 10

Ipanema

ALUGA-SE um bungalow, em Ipanema, com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para empregada, jardim, á rua Alberto Campos, 148, (transversal á rua Montenegro), por 450$000. Tel. 7-0467. (K 7416) 13

Lapa

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa, 85. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Antonio Basilio, 169. Tel. 8-3301. (K 5631) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE predio novo á rua Moura Brasil, 7; 700$. Chaves no 11. Contrato 2 annos. (K 5567) 16

ALUGA-SE no melhor ponto da rua das Laranjeiras n. 109 uma casa com tres pavimentos com 12 quartos, sala, cosinha, copa, quintal, etc. Póde ser vista a qualquer hora, trata-se á Av. Marechal Floriano n. 141. (K 5587) 16

ALUGA-SE quarto e sala independentes com moveis, para casal ou solteiros em casa familia. Rua Pinheiro Machado, 56. (K 5614) 16

Leblon

ALUGA-SE casa nova, perto da praia, contendo 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e quintal cimentado, a 50 metros da Avenida Delphim Moreira. Não é casa de avenida. Rua José Antonio dos Santos, 13. Leblon. Preço 320$ por mez. (K 7433) 18

Saúde-Cáes do Porto

ALUGAM-SE pequenas moradias por preços modicos, á rua Barão da Gamboa ns. 150 a 162. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 21, 3º andar. Tel. 4-4882. (K 7209) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE sala independente a um casal ou rapazes solteiros, á rua Barão de Itapagipe n. 88. (K 7355) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE com ou sem mobilia optima casa toda bella vista, com 4 quartos, cosinha, banheiro e quintal. Bonde na porta. Rua do Progresso n. 10 (terreo). Tratar Mattos, ou telephone 4-7209 Sr. Brocker. (K 7319) 22

ALUGAM-SE casas á rua Monte Alegre, em perfeito estado; muito arejadas e logar socegado. Tratar com Hello Duarte, rua Ouvidor, 60, 2º and. (89191) 23

ALUGA-SE a boa vivenda da rua Monte Alegre, 89, com 5 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias, com bella vista; as chaves no 83; informa phone 2-3091. (K 5679) 23

TO LET nice houses, with or without furniture, 6 rooms, garden, fine view, tram at door. Rua do Progresso n. 10. Mattos; or telephone 4-7209 Mr. Brocker. (K 7316) 23

São Christovão

QUARTO. Aluga-se optimo, em casa de familia, rua Bella S. João, 13. (K 6634) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa para pequena familia na rua Senador Nabuco, Villa Isabel; informações tel. 8-8345. (K 7415) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, saleta, cosinha e grande quintal. (K 5023) 27

... varanda, ... quarto independente em confortavel palacete com passadio de 1ª. (K 7449) 27

TIJUCA. Aluga-se optima casa propria, com 5 quartos e garage. Motivo viagem. Rua José Hygino n. 108. (K 5689) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE, no Meyer, casa com 3 q., 2 s., banheira, etc., quintal murado e jardim; rua Mossoró, 32, 320$000. (K 5602) 29

ALUGAM-SE por 200$000 os predios modernos da rua Martins Lage ns. 87 e 99, Engenho Novo, tendo 2 quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com banheira esmaltada, jardim e quintal murado. Chaves e informações no 95, casa I. Seguir pela rua Marquez Leão. (K 7434) 29

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio acabado de reconstruir, á rua Carolina Meyer n. 31, estação do Meyer; tem quatro quartos, duas salas, copa, porão habitavel, garage, etc. Aluguel 600$000; as chaves por favor na mesma rua n. 36. (K 5684) 29

Nictheroy

ALUGA-SE o lindo e confortavel bungalow todo pintadinho a pistola, á Praia de Icarahy, 233, casa I. (K 7424) 33

ICARAHY, 441 — Aluga-se sala e bons quartos com optima pensão. Em predio confortavel. (K 5678) 33

ILHAS

ALUGA-SE optima casa para banhos de mar, praia particular, na Ilha de Paquetá, Praia da Covanca, 67. Trata-se com o Snr. Santos Lobo, Banco Commercial de S. Paulo, rua 1º de Março, Rio. As chaves por favor com o Senhor França, praia da Covanca, 57. (K 7450) 34

Venda e compra de predios e terrenos

FAZENDINHA EM PAULO DE FRONTIN — Vende-se uma com 16 alqueires, duas casas novas com todo conforto, curraes, cocheiras, gado leiteiro, porcos e diversas criações, diversas plantações e café, tudo medido e cercado; animaes de sella, e tudo mais que é de gosto e necessario á uma Fazenda. Trata-se rua Harmonia, 33. (K 7417) 91

IPANEMA — Vende-se um predio modernissimo, proximo á praia e á Igreja, lado da sombra. Preço 85 contos. Custou 170 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 323. (K 5704) 91

SITIOS. Vendem-se bons sitios a prestações mensaes desde 100$000, em Campo Grande e Estação Kosmos. Tratar á rua Ouvidor, 87, loja. (88995) 91

PREDIO EM CATUMBY — Vende-se o da rua Gonçalves n. 74, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 4 de Agosto de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 5482) 91

IPANEMA — Vende-se luxuoso predio á rua Montenegro 197, ainda não habitado, com centro de jardim, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 90 contos. Vêr a qualquer hora. No local. (K 07360) 91

PREDIOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se 3 predios á Villa Guanabara, rua Reis de Pina, com sala, 2 quartos, cosinha e banheiro, a prestações mensaes de 277$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38995) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes de terrenos na Estação Kosmos (Campo Grande) a prestações mensaes desde 30$000. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38995) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes de terrenos na Villa Guanabara, em Braz de Pina, a prestações mensaes desde 50$. Tratar á rua do Ouvidor, 87, loja. (38995) 91

VENDE-SE a casa da rua Alzira Valdetaro, 37, Sampaio, com bom terreno, 5 quartos e muitas dependencias. Chaves e informações com o sr. Delphim, á mesma rua n. 30. (K 7313) 91

VENDE-SE a casa á rua Figueiredo Magalhães. (K 4606) 91

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos. (K 5581) 91

VENDE-SE optima residencia com grande terreno. Informações com ... Rua Alvaro Alvim, 52, 2º andar (Edificio do Cinema Broadway). (K 5693) 91

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem. (K 5701) 91

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma cosinheira com pratica, para pensão de commercio ou casa de familia de tratamento; rua Senador Pompeu, 198. (K 4912) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE um casal para casa de familia. (K 7453) 54

PRECISA-SE empregar uma moça para copeira ou arrumadeira, rua General Pedra, 20. (K 5700) 54

Empregos diversos

GOVERNANTE ALLEMÃ, procura logar em boa casa. Cartas p.a "Allemã", nesta folha. (K 7438) 55

PRECISA-SE de moças com pratica para embrulhar balas e caramellos. Rua General Caldwell, 69. (K 5669) 55

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar. Telephone 6-2883. (K 7431) 55

PRECISA-SE de uma senhora de toda confiança para tomar conta de um pequeno apartamento de um casal, em Copacabana. (K 7390) 55

PRECISA-SE de um rapaz. (K 6380) 55

Advogados

DR. ARISTEU AGUIAR — Advogado, Rua Rodrigo Silva, 11, 3º andar, sala 31. Tel. 2-3019. (K 3296) 62

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um Chevrolet de 928 ou 1929, ou um Ford modelo A. (K 5093) 64

ALLEMÃO, pratico. (K 5665) 64

CITROEN — 4 cylindros, vende-se. (K 5665) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE lindos pintos Leghorns, Rhodes, Minorcas e Combatentes Japonezes; ovos para incubação de raças seleccionadas, periquitos australianos e grande variedade de plantas fructiferas. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Omnibus á porta, tomar e do Agua Santa no Meyer, o bonde Piedade proximo. Tel. 9-1400. (K 7444) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José 74, 1º andar. (K 6629) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (K 7429) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 7212) 69

CHIROMANTE-ASTROLOGO — Consultas sobre as linhas e influencia dos astros, na vida, saude, negocios. Cartas a E. Roll. Nova Iguassú, E.F.C.B. (K 5654) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus, Eliphas Levy e Ettecilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 4859) 69

Correspondencia

"MENINA"

Porque ainda não telefonaste? Tenho tanto, que dizer-te... As luvas... a "ilusão do "maillot"... as tuas perversidades... X. (K 05702) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA **Dr. Rubem Silva.** Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. **Dr. S. Oliveira, r. 7. 194.** (K 06637) 72

ALUGA-SE um consultorio dentario modesto, tres dias por semana, á rua Estacio de Sá, 71, sobrado. (K 5731) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. **Rua 7 de Setembro, 194.** (K 06637) 72

VENDE-SE um torno Riter novo, dos grandes. Rua da Carioca, 41, 3º, S. Castilho. (K 7457) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Radio Dentario; de 9 ás 18 horas, Dr. PLINIO SENNA. (K 7348) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira typo sombra e um motor de pé. Rua Andradas, 46. (K 3587) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS pequenos, sobre [illegible], machinas, etc., sem sahir do ... rua S. José 40, sob., sala 2, das ... 15. (K 5712) 73

DINHEIRO sob automoveis, aluguel de predio, juros de apolices, etc., pessoa empresta, assim como acceita administração garantida de predios. Carta com esclarecimentos para caixa postal ..., para ser procurado. (K 3620) 73

JUROS modicos empresto sobre hypothecas. Adianto dinheiro. Prazo ... ação ou resgate antes do tempo ... Quitanda, 87-1º and. S. ... LI. (K 7381) 73

HYPOTHECAS — a 8 e 9% ao anno, empresto qualquer quantia, sendo localizados os predios. Rua Uruguayana 47, 1º. (K 7291) 73

Diversos

ENCERADOR e calafate. José Francisco. Raspa qualquer assoalho, á rua Senador Pompeu 281; residencia r. da Loma 115, Bento Ribeiro. (K 5866) 74

OFFERECE-SE moça portugueza, limpa e asseada, para arrumadeira ou ... sabendo bem ler e escrever, ... familia de tratamento; rua do Lavradio n. 75. (K 4907) 74

...BIM. E' o melhor peixe e mais barato que a garoupa. Garantia de ... e hygiene. Telephone 6-1828, ... Rubi. (K 6052) 74

REPRESENTAÇÕES — Precisa-se de um socio com 80:000$, para um ... technico de representações em grande escala. Cartas para A. B. C. nesta folha. (K 7383) 74

EMAGRECER — Sem prejudicar a saude, sabão iodado Ninon — A' Drogaria Confiança, Andradas 22. ... Roma, Assembléa 41, Rio. — Cada sabão, 15$000. (K 5643) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sob. (K 5557) 74

MADAME Genny Preuss. Cabelleireira e massagista. Attende tambem em domicilio. Rua Riachuelo, 339-A, 1º andar. Tel. 2-7052. (K 7851) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando ... J. O. Dias. Posta Restante Correio. — **Bello Horizonte — Minas.** (39131) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$; concerta, afina, compra. Phone 8-4149. (K 8678) 75

PIANO PLEYEL NOVO — Vende-se riquissimo, lindo e majestoso, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedaes, lindo som, etc., pela metade do preço. Acha-se em exposição á Av. Mem de Sá, 65, terreo. (K 5718) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Phone 8-4149. (K 8677) 75

PIANO — Vende-se um do celebre autor F. Dorner; rua 24 de Maio numero 1681. Engenho Novo. (K 6459) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal e cordas cruzadas. Alameda São Boaventura, 19, Nictheroy. (K 5242) 75

PIANO ALLEMÃO, novo, encaixotado, caixa rica e luxuosa, vende-se por preço de occasião. Av. Gomes Freire 10-A. (K 6388) 75

COMPRO PIANOS — Preciso de dois pianos de 1/4 de cauda, em perfeito estado de funccionamento e conservação e bom fabricante. Parte é pago á vista. Offertas por carta, á redacção deste jornal para CARLOS ARAUJO. (K 7445) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05203) 75

PIANO DE BLUTHNER, vende-se um na rua dr. Agra, 16, Catumby. (K 6444) 75

COMPRA-SE um piano paga-se bem. Fone 8-4413. (K 07437) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços á prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 62, esq. Pr. Republica. (K 4840) 75

COMPRA-SE

Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 05675)

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz o concerto joias e relogios sempre com seriedade, rua Gonçalves Dias, 37, phone 3-0994. (K 7387) 76

OURO JOIAS Pratas e cautelas do Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 07430) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER — de todas as marcas tambem Underwood, Remington, Royal, em 2ª mão, grandes e portateis desde 350$. Vendem-se na Casa Feliberto, rua Evaristo da Veiga n. 109. (K 5584) 78

Modas e bordados

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6094. (K 07436) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 81, 1º andar. (K 5456) 81

GOSTO e perfeição, habil modista, executa vestidos, costumes e manteaux, pelos menores preços. Corta e cria modelos. Rua da Carioca, 31, 1º andar. (K 5649) 81

CHAPÉOS — Reforma-se e executa-se qualquer modelo. Acceita-se alumnas a preço modico, rua Copacabana n. 702. (K 5653) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO escuro de peroba 400$, Guarda-Casaca com espelho bisauté 190$, commoda 45$ e diversas peças avulsas, vende-se á rua dos Invalidos 34, (Baixos). (K 5719) 83

DORMITORIO novo, moderno, côr de imbuya, vende-se, preço barato, rua Rezende, 101. (K 4914) 83

COMPRA-SE moveis usados, machinas de costura e de escrever, cofres, victrolas, tapetes, etc. Chamados, telephone 2-0809. (K 6553) 83

ELEGANTES dormitorios para casal, de imbuya e peroba. Varios estylos modernos. Vende-se a 450$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 5559) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se por 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (K 5589) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.; telephone 4-4548. (K 6451) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo, de casa e escriptorio. Tel. 4-6332. Casa André. (K 05870) 83

OCCASIÃO. Vende-se baratissimo um dormitorio completo (9 peças), á rua Al. Tamandaré, 27. (K 6604) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(35284)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo o qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 4902) 84

ENFERMEIRA — Com longa pratica e conhecimentos de apparelhos electricos (diathermia, raio-violeta, etc.), deseja collocação em consultorio medico ou dentario. Informações tel. 7-1088. (K 6031) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica da Maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas, rua S. José, 31; tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 7446) 84

Professores

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula 23. Dia e noite. (K 7317) 87

ENSINA-SE piano, canto, trabalhos manuaes e arte applicada. Rua Silveira Martins, 127 — 5-3577. (K 7412) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, garante falar 90 lições, pronuncia control discos, aulas individuaes semanal 80$ mensal, prof. rega. e de collegios, rua S. José, 40, sob., Mr. Kelll. (K 3714) 87

LEARN PORTUGUEZ — 80$ monthly, an individual lesson per week, practical and theoretical method, rua São José 40, sob., sala 2. (K 3713) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia, Stano, Curso Commercial, Linguas. Carioca 40, Archias Cordeiro 198, Director prof. Castro. (K 5690) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 7244) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças; tel. 7-2638. (K 7418) 87

THEORIA musical, conforme o programma do Instituto de Musica, por Maria Clara Lopes. A' venda á rua do Ouvidor ,135, Sete de Setembro, 45, sobrado, consultorio medico Maris e Barros, 158-A e Candido Mendes, 35, apartamento n. 35. (K 6266) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (K 6582) 87

INGLEZ, Stenographia ingleza e Portugueza, Systema Marti, ensina tachygrapho com longa pratica no commercio. Rua Ramalho Ortigão n. 22, 4º andar. Vêr a domicilio. (K 6380) 87

O Dr. L. Wetterlé, ex-director do Conservatorio de Santos, lecciona, a particulares, solfejo, Harmonia e piano. Attende das 12 ás 14 horas á rua Cosme Velho n. 201. (K 6878) 87

PROFESSORA de piano. Theoria e solfejo, lecciona a domicilio. A tratar tel. 7-1194. Preços modicos. Ipanema. (K 6864) 87

PROF. française, parisienne, ensina seu idioma, canto, piano, theorica e praticamente, methodo facil, rapido; faz traducções, vae a domicilio. Preços modicos. Tel. 3-0700. (K 5726) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso n. 14. Tel. 2-7854. (K 5734) 87

INGLEZ E ALLEMÃO — Professores natos, preço modico, rua da Alfandega 198, 1º andar. (K 6086) 87

REVISÃO de Mathematica elementar e superior lecciona engenheiro civil. Hora 10$000. Araujo Lima, 104. Tel. 8-7738. (K 5621) 87

PROFESSORA — Ensina com paciencia e carinho o portuguez desde as letras a creanças e senhoras, indo nas residencias. Cartas nesta redacção M. P. (K 5317) 87

PARTICULAR OU CLASSE — A' Inglez, Francez Tachygraphia, Mathematicas, etc. Curso nocturno, 4 materias, 40$. Ouvidor 58, 2º andar. (K 07382) 87

DACTYLOGRAPHIA Tachygraphia, Inglez, Francez, Port., Arith., Callig., E. Mercantil e Curso Commercial; á R. do Theatro 1, 2º, and. ESCOLA MODERNA. (K 07464) 87

CURSOS LIVRES Engenharia. Commercio. Nocturno. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-2º. (K 07381) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 05580) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 83. Mr. E. B. Bright. (K 05650) 87

Prefeitura Concurso proximo, — Matricule-se no Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar. Sala 108. (K 05381) 87

ESCOLA URANIA Dactylographia, 2 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood, Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc. Tachygr. e C. Commercial. 7 Setº. 107. (K 05856) 87

Vendas diversas

VENDE-SE barato, um grande espelho (de 250x100), estylo Rokoko, com moldura dourada e enfeitada de um bello quadro a oleo. Rua dos Invalidos 84, (baixos). (K 5720) 89

POR motivo de viagem, vende-se um radio marca CROSLEY, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Aguiar, 71 (Tijuca). (K 3605) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação: rua dos Ourives n. 119. (K 6450) 89

VITRINE — Vende-se uma esplendida de 2,00x1,80, servindo para qualquer objecto. Vende-se tambem victrola portatil marca Majestic. Preços de occasião. Becco Carioca, 46, sob. (K 5550) 89

LUSTRES de madeiras, globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas. Vendem-se barato, á rua 13 de Maio, numero 9-A. (K 7081) 89

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Tbro. 194, sob. (K 06638) 80

CONSULTORIO — Tres vezes semana, sala frente, telephone proprio, installação completa, ponto optimo, preço modico. Tratar Sete 141, 2º, 5 ás 6. (K 4908) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 07326)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meio dia ás 5 hs. (K 04852) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 22 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 07374) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 07329) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(38354) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES. — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(38513) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 5716) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 10.
BLENORRAGIA
(K 5731) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(38603) 80

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-6653.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Bezo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4930.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-5733.
Godofredo S. Neves da Rocha — Ouvidor, 68 — Tel. 6-2446 (16 ás 18 horas).
Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2763.

MEDICOS

DR. T. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel.: 2-0509.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701 (2-8036).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 13. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-8300.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 33, s. 34 — Res. 6-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-8684.
Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 16 ás 18 hs. — Tel. 2-5368.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º, T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.
DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição, Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda), Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4210) das 2 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radioterapia profunda, Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs, e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8888.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-2375. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 23, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1229.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de aris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res.: Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 75, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0762).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 5, 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Ediiberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 48.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas de Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 84
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.
Expriniter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 59.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 28.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

19) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

Mas, que raro festim era aquelle, em que não havia nada que comer?

Afinal, justamente quando me começava a sentir hypnotisado, notou-se um movimento na reunião.

Subito, um homem que se achava do outro lado do fogo gritou em voz alta:

— Onde está a carne que comeremos?

Todos os presentes estenderam, então, o braço direito para o fogo e responderam ao mesmo tempo em tom lento e profundo:

— A carne chegará.

— E' uma cabra? perguntou o mesmo homem.

— E' uma cabra sem chavelhos, e ainda mais que uma cabra que nós mataremos, responderam simultaneamente, voltando-se um pouco e pondo a mão sobre as lanças que atrás delles tinham.

— E' boi? exclamou de novo o corifeo.

— E' um boi sem chavelhos, e mais que um boi que nós mataremos.

E fizeram a mesma pantomima que antes, voltando-se e agarrando e soltando a um tempo as lanças.

Houve, então, uma pausa, e depois notei com horror que a mulher sentada ao pé de Mahomet começou a acarical-o dando-lhe palmadinhas nas bochechas, e chamando-lhe doces nomes carinhosos, emquanto que com olhos ferozes lhe percorria todo o corpo.

Não sei porque a scena me horrorizava tanto, mas a todos nos succedeu o mesmo, a Léo sobretudo.

Eram tão de serpente aquellas caricias, tão evidentemente parte de algum ritual funesto que se estava verificando!...

Soube depois que era objecto daquellas caricias, feitas á victima, e de lhe fazer crer que o estimavam muito, para que morresse depois em melhor disposição de animo e mais contente.

Via o misero Mahomet pôr-se livido, debaixo da sua tez escura, livido de terror.

— Já está preparada a carne para assar? perguntou a voz com mais rapidez.

— Já está!

"Já está!

— A vasilha está quente? accrescentou, sibilando de um modo tão atroz que os écos da caverna o repercutiram doloridamente.

— Quente está!

"Já está quente!

— Santo céo! exclamou Léo. "Faz lembrar a legenda.

"O povo que colloca vasilhas sobre a cabeça dos estrangeiros".

E ao dizer isso Léo, ainda antes de que nos pudessemos mover, de que sequer comprehendessemos o que significavam, dois daquelles grandes desalmados saltaram de seus logares e apoderando-se das tenazes as enterraram no fogo, e a mulher que acariciava Mahomet puxou de subito da cintura uma corda com um laço corrediço e deitou-lh'a pelos braços, emquanto os homens que junto delle estavam o seguraram pelas pernas.

Os dois das tenazes deram uma sacudidela e espalhando as brazas sobre o sólo pedregoso, tiraram de entre as mesmas uma grande vasilha de barro, aquecida em brasa.

De um salto chegaram onde Mahomet se estava debatendo, lutando como um demonio, gritando no abandono de sua desesperação, e apezar do laço que o segurava, e dos esforços dos que lhe prendiam as pernas, os infames que chegaram não puderam cumprir o seu proposito, que por horrivel, por incrivel que pareça, era nada menos que collocar-lhe a abrazadora vasilha sobre a cabeça.

Puz-me de pé, dando um grito de horror, e puxando do meu revólver, disparei-o, levado pelo instincto, sobre a diabolica mulher que estivera acariciando Mahomet e que agora tratava de o prender nos braços.

Feriu-a, o projectil, nas costas e matou-a e ainda hoje me felicito disso, porque, como depois soube, foi ella a causa de tudo aquillo, pois aproveitando-se dos costumes anthropophagicos dos amajaguers, assim o havia organizado a sua maldade, para se vingar do desprezo que lhe votára Job.

Caiu morta, pois, mas, com grande terror o assombro meus, Mahomet deu ao mesmo tempo um salto formidavel, soltando-se dos seus verdugos, para cair tambem moribundo sobre o corpo da mulher.

A bala do meu Colt tinha atravessado ambos os corpos, ferindo a matadora e evitando á sua victima outra morte cem vezes mais cruel.

Foi um accidente tão atroz como piedoso.

Reinou, por um momento, o assombro, entre aquella gente que nunca tinha ouvido a detonação de uma arma de fogo, e os seus effeitos deixaram-n'a surprehendida.

Mas bem depressa elles recuperaram o dominio dos sentidos, e um que estava mais proximo de nós lançou mão da lança e brandiu-a como para ferir Léo.

— Corramos, amigo! exclamei eu, então.

E, dando o exemplo, dirigi-me para o fundo da cova, com a velocidade de que as minhas pernas eram capazes.

Ter-me-ia lançado em direcção contraria, se houvesse sido possivel.

Mas havia muita gente no caminho, e observei tambem que sobre o fundo do céo, na entrada do subterraneo, se destacavam as formas de uma multidão.

Corria, pois, cova a dentro, e atrás de mim os meus camaradas, e depois, como um trovão, todo o montão dos cannibaes, enfurecidos pela morte da mulher.

Saltei por cima do corpo do infeliz Mahomet, sentindo, ao passar, nas pernas, o calor da vasilha em brasa que jazia no chão a seu lado, e, ao seu fulgor, pude ver que as mãos do arabe tremiam ainda, fracamente.

No fundo da cova, havia uma pequena plataforma de pedra, de uns tres pés de alto por oito de fundo, sobre a qual se collocavam duas lampadas durante a noite.

Não sei — pelo menos não o sabia então — se aquella plataforma se havia deixado assim, á laia de banco, pelos que lavraram a caverna, ou se era, simplesmente, um trecho que não haviam tido tempo de concluir.

De um modo ou de outro, nós assaltamol-o, dispostos a defendermo-nos dali e a vender muito caro as nossas vidas.

Por alguns instantes, a turba que nos perseguia deteve-se indecisa, ao ver que lhe davamos a cara.

Job estava do lado esquerdo, Léo no meio e eu á direita.

Detrás de nós, ficavam as lampadas.

Léo inclinou-se um pouco para deante, como para contemplar o longo tubo subterraneo sombrio, que terminava na fogueira, e no qual se moviam, com certa lentidão, as negras formas de nossos ferozes inimigos, em cujas lanças se reflectiam as luzes, e que até no seu furor eram calados como os cachorros bulldogs.

Tambem podiamos divisar dali o sinistro fulgor da vasilha, a destacar-se na escuridão do sólo.

Uma luz rara brotava das pupillas de Léo, e seu bello rosto parecia de marmore.

Na mão direita, empunhava a sua navalha ou faca de mente.

Subiu um pouco, no pulso, a correia do cabo, e deitando-me depois um braço ao hombro apertou-m'o com força.

— Meu parente, adeus! disse-me elle.

"Querido amigo, mais que pae!

"Não ha recursos contra esta canalha.

"Em breve acabarão comnosco e nos comerão depois, creio eu.

"Adeus!

"Fui eu quem o metteu neste assumpto.

"Perdôe-me por isso!

"Adeus, tambem, Job!

— Faça-se a vontade de Deus! exclamei, e dispondo-me para o meu final.

Job nesse momento deu um grito e disparou o seu revólver, ferindo um homem... mas não aquelle, para quem havia apontado, porque ninguem estava mais seguro.

E todos vieram contra nós, como um turbilhão.

Disparei com a rapidez que pude, contendo-os um tanto.

Entre Job e eu, matámos, antes de esvasiar a carga de nossas armas, uns cinco homens, sem contar a mulher.

Mas não tivemos tempo para carregar de novo, porque outra vez nos assaltaram com uma furia que era realmente esplendida, se considerarmos que elles não sabiam se nós poderiamos continuar a disparar indefinidamente.

Um mocetão saltou para a plataforma e Léo matou-o de uma punhalada atroz.

O mesmo fiz eu com outro, mas Job errou o golpe, e vi-o arrebatado de seu logar, então, por um musculoso amajaguer, que o abraçou pelo meio do corpo.

Caiu-lhe da mão nesse momento a navalha, que não estava segura pela correia, mas felizmente para Job ella caiu de tal maneira na plataforma ao tempo que o selvagem ali se apoiava que a ponta se lhe cravou nas costas.

Não sei o que aconteceria depois a Job, mas pareceu-me que ficou, calmamente, fingindo-se de morto, sobre o cadaver de seu antagonista.

Entretanto, eu, vi-me envolvido em terrivel luta corpo a corpo, com dois selvagens que, para fortuna minha, não tinham lanças, e a grande força physica que me doou a Natureza serviu-me, então, pela primeira vez em minha vida, de efficacissima maneira.

Dei com tal vigor, a um delles, com a minha faca, quasi do tamanho de uma espada curta que o agudo fio lhe fendeu o osso até aos olhos, mas a folha ficou presa, e ao cair de repente o homem, de costas, foi-se-me a arma da mão.

Saltaram sobre mim outros dois.

Observei-os bem e deitando, a cada um delles um braço pela cintura, caimos os tres, da plataforma ao sólo da cova, batalhando ferozmente.

Eram os dois homens fortes, mas eu estava raivoso, possuido dessa tremenda séde de matança que se apodera do coração do homem mais civilizado, quando se acha em meio das refregas, em que a morte e a vida não nos lembram para nada.

Os meus braços cingiam os daquelles dois demonios, apertando-

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições estaveis, mas, na reabertura afrouxou, tendo vigorado para as transacções do dia as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	4 29|128 (56$783)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	4 33|128 (56$386)
Sobre Londres, cabo	—	4 27|128 (58$094)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	4 13|64 (57$100)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	4 59|256 (56$731)
Sobre Londres, cabo	—	4 47|256 (57$366)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	55$480
Nova York	—	12$000
Italia	—	$850
Paris	—	$650
Allemanha	—	3$830
		A' vista
Londres	—	55$880
Nova York	—	12$160
Italia	—	$860
Paris	—	$655
Allemanha	—	3$600

CABO

Londres	—	56$080
Nova York	—	12$210

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	55$800
Nova York	—	12$000
Italia	—	$850
Paris	—	$650
Allemanha	—	3$830
		A' vista
Londres	—	56$200
Nova York	—	12$100
Italia	—	$860
Paris	—	$655
Allemanha	—	3$890

CABO

Londres	—	56$400
Nova York	—	12$210

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v
Londres . . . . . 4 33|128 e 4 59|256 (56$300)-(56$731)
A' vista
Londres . . . . . 4 29|128 e 4 13|64

	(56$783)-(57$100)	
Paris	—	$655
Italia	—	$065
Nova York	—	12$420
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$383
Belgica (papel)	—	—
Portugal	$530 e	$535
Montevidéo	—	[illegible]
Allemanha	—	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$340
Suissa	—	3$300
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$430
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$785

CABO

Londres . . . . 4 27|128 e 4 47|256 (56$094)-(57$366)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 31|128 (56$574,584)	4 25|128 (57$208,700)
" Paris	—	$680
" Nova York	—	12$420
" Italia	—	$005
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$310
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$430
" Portugal	—	$532
" Allemanha	—	4$000
" Suissa	—	3$300
" Hollanda	—	6$888
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$530
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$385
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$785

EXTREMAS

Bancaria . . . . . 4 33|128 e 4 59|256

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos belgas	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 2.

A's 10,10 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 55$480 e o dollar a 12$000.

A' 1,57 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 55$300 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.43.50	$ 4.48.50
" Genova á vista por £	L. 63.12	L. 63.20
" Madrid á vista por £	P. 39.78	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 84.91	F. 85.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.94	M. 13.96
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.23	Fl. 8.25
" Berna á vista por £	F. 17.18	F. 17.2
" Bruxellas á vista por £	B. 23.83	B. 23.85

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.45.00	$ 4.43.50
" Genova á vista por £	L. 63.25	L. 63.20
" Madrid á vista por £	P. 39.75	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 84.75	F. 85.06
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.93	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.23
" Berna á vista por £	F. 17.15	F. 17.21
" Bruxellas á vista por £	B. 23.77	B. 23.85

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.22	Fl. 8.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.45.00	$ 4.48.75
" Paris, tel., por F.	c 5.25.00	c 5.28.00
" Genova, tel., por L.	c 7.08.00	c 7.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 11.22	c 11.28
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.17	c 54.43
" Berna, tel., por F.	c 25.78	c 26.10
" Bruxellas, tel., por F.	c 18.73	c 18.84
" Berlim, tel., por M.	c 32.00	c 32.23

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.48.00	$ 4.45.00
" Paris, tel., por F.	c 5.25.00	c 5.25.00
" Genova, tel., por L.	c 7.07.00	c 7.08.00
" Madrid, tel., por P.	c 11.20	c 11.22
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.18	c 54.17
" Berna, tel., por F.	c 25.06	c 25.78
" Bruxellas, tel., por F.	c 18.75	c 18.73
" Berlim, tel., por M.	c 32.00	c 32.00

PARIS, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.78	F. 85.04
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 134.5
" Nova York á vista por $	F. 19.00	F. 19.13

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 10|32	d 41 1|2
T/compra	d 42	d 41 15|16
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 1|16	d 34 1|16
T/compra	d 34 7|8	d 34 13|16

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/8 %	3/8
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.77	F. 23.83
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.12	L. 63.16
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.75	P. 39.85
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.23	L. 74.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:

	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	90.10.0	90.0.0
Novo Funding 1914	72.10.0	71.15.0
Conversão, 1910, 4 %	25.10.0	24.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	30.0.0	20.0.0
Funding 1931, 5 %	57.0.0	56.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29.0.0	29.0.0
Bahia 1928, 5 %	14.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	6.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.10.0	0.10.3
Bank of London & South America, Ltd.		
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd., $	0.2.9	0.2.9
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd., £	15.25	14.87
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.17.6	13.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.0.7 ½	1.9.4 ½
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 %. Term. Deb., 1938	89.0.0	89.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.8 ½	2.14.3 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	1.1.0	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.0	2.0.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %, Deb. Stock	90.0.0	90.0.0

(Bank of London & South America, Ltd. / Brazilian Traction: 5.2.6 — 5.2.6)

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	98.17.6	98.17.6
Consols, 2 ½ %	72.7.6	72.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1933.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	2.636	
De Minas	3.252	
Nictheroy	333	
		6.221
Pela Maritima:		
De Minas	725	
De São Paulo	23	
Rio	921	
		1.669
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	381	
		381
Total		8.271
Idem o anno passado		15.683
Desde 1 do mez		8.271
Média		8.271
Desde 1 de julho		289.290
Média		8.766
Desde 1 de julho do anno passado		319.268

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.960	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Cabotagem	570	
Total	2.530	
Idem o anno passado		2.129
Desde 1 do mez		2.530
Desde 1 de julho		340.073
Idem o anno passado		208.812
Stock		360.621
Café retirado do mercado no dia 1 do corrente		160
Menos o consumo local do dia 1 do corrente		500
Café devolvido		467
Café entregue como bonificação		1.065
Existencia		361.488
Idem o anno passado		329.545
Imposto mineiro (julho)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		3$000
Pauta (de 31 do corrente a 6 de agosto)		1$020

Hontem, encontramos esse mercado em condições firmes, com alguma procura, regular numero de lotes na tabea e os preços em melhoria. Nas primeiras horas foram vendidas 4.487 saccas e á tarde 5.097 ditas, na base de 9$800, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$000
Typo 4	10$700
Typo 5	10$400
Typo 6	10$100
Typo 7	9$800
Typo 8	9$500

NOVA YORK, 2.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	5.80	5.74
Café para entrega em dezembro	6.00	5.94
Café para entrega em março	N/cot.	6.03
Café para entrega em maio	6.15	6.10

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	5.80	5.74
Café para entrega em dezembro	6.00	5.94
Café para entrega em março	6.07	6.03
Café para entrega em maio	6.12	6.10
Vendas do dia	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	129 ½	129 ½
Café para entrega em dezembro	128 ½	126 ½
Café para entrega em março	142 ½	141 ½
Café para entrega em maio	141 ½	138 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 2 1|2 francos, parcial.

HAVRE, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	128	129 ½
Café para entrega em dezembro	126	126 ½
Café para entrega em março	142	141 ½
Café para entrega em maio	139 ½	138 ¾
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 1|2 francos e baixa de 1|2 a 1 1|4 francos.

LONDRES, 2.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 2.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	12$900	12$900
Café typo 4, para entrega em setembro	12$800	12$800
Café typo 4, para entrega em outubro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em novembro	12$500	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 2.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje 12$000; anterior, 12$900; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje 35.808 saccas; anterior, 62.850 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 36.336 saccas; anterior, 17.577 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.284.714 saccas; anterior, 1.283.602 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	43.902
Total	43.902

S. PAULO, 2.
Meio dia:
Entradas de café.

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

JUNDIAHY, 1.
Meio dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, feriado.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 2 DE AGOSTO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	393	1.008	876	—	2.277
E. F. Leopoldina	—	2.891	3.008	—	5.899
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Mineiro	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reguladores	—	295	267	—	562
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.150	—	1.150
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	393	4.794	4.801	—	9.988
Até o dia 1º do mez	921	3.977	3.373	—	8.271
Até esta data	1.314	8.771	8.174	—	18.259

Existencia anterior — dia 1	361.488
Entradas de hoje	9.988
Café entregue, 10 % bonificação	627
Café devolvido	[illegible]
	372.096

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	4.185	
Africa — Oeste e Norte	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Europa — Sul e Leste	3.250	
Asia	—	
Cabotagem Norte	—	
Cabotagem Sul	145	
Somma dos embarques	7.580	7.580
Até o dia 1º do mez	2.530	
Até esta data	10.060	
Retirado do mercado	46	46
Até o dia 1º do mez	160	
Até esta data	206	
Consumo local diario	—	500

Consumo local diario	500
Existencia hontem, ás 5 horas	361.022

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	8.235	4	4
Marselha	Campana	15.000	4	4
Hamburgo	Espanha	8.000	4	4
Antuerpia	Olympier	7.500	6	6
Londres	A meda Star	14.000	7	7
Londres	High. Patriot	14.137	7	7
Genova	Cte. Biancamano	24.416	8	8
Hamburgo	General Artigas	11.343	10	10
Southampton	Asturias	22.071	13	13
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Amsterdam	Zeelandia	10.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Bremen	Sierra Salvada	14.000	17	17
Liverpool	High. Monarch	14.137	21	21

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Amsterdam	Flandria	12.000	8	8
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	General Osorio	15.000	9	9
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	12	13
Southampton	Arlanza	14.622	13	13
Rotterdam	Alcyone	8.000	14	14
Bremen	Madrid	9.000	15	15
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Hamburgo	Cuyabá (10 hs.)	6.439	—	15
Havre	Formose	10.000	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20
. . . .		—	—	—

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Portugal	3
Antonina	Commandante Castilho	6
Antonina	Odette	9
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	9
Porto Alegre	Commandante Capella	9
Porto Alegre	Arary	10
. . . .	. . . .	—

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Campinas	3
Belém	Cte. Ripper (10 hs.)	4
Itajahy	Itapura	4
Maceió	Mantiqueira	5
Aracaju'	Itatinga (10 hs.)	8
Bahia	Alice	10
Cabedello	Herval	10
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	10

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Aracaju'	5.112	3	—
Nova York	Eastern Prince	15.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	25	25
. . . .	. . . .	—	—	—
. . . .	. . . .	—	—	—
. . . .	. . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Baltimore	Mundu'	6.509	—	4
Nova York	Southern Prince	15.000	10	10
Kobe	Arizona Maru'	8.000	11	11
Nova Orleans	Barbacena	4.772	—	14
Nova York	Eastern Prince	15.000	24	24
. . . .	. . . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	2	3
Natal	Condor	3	3
Buenos Aires	Aeropostale	4	4
Porto Alegre	Condor	—	4
Estados Unidos	Panair	4	5
Europa	Aeropostale	5	5
Porto Alegre	Condor	—	8

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	9	10
Natal	Condor	10	10
Buenos Aires	Aeropostale	11	11
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Aeropostale	12	12
. . . .	. . . .	—	—

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.30
Assucar para entrega em dezembro	1.45	1.46
Assucar para entrega em março	1.51	1.52
Assucar para entrega em maio	1.56	1.58

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.38
Assucar para entrega em dezembro	1.45	1.45
Assucar para entrega em março	1.51	1.51
Assucar para entrega em maio	1.56	1.56

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	600
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.451.700	3.451.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	87.400	90.400

LIVERPOOL, 2.

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.41	6.27
Maceió Fair	6.41	6.27
American Fully Middling	6.31	6.17
American Futures, para outubro	6.08	6.08
American Futures, para janeiro	6.12	6.13
American Futures, para março	6.16	6.16
American Futures, para maio	6.19	6.20

Disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

Disponivel americano, alta de 14 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 2.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.03	6.08
American Futures, para janeiro	6.08	6.13
American Futures, para março	6.12	6.16
American Futures, para maio	6.15	6.20

Mercado: melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.40	10.00
American Futures, para outubro	10.50	10.12
American Futures, para janeiro	10.80	10.41
American Futures, para março	10.92	10.56
American Futures, para maio	11.09	10.77

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 32 a 39 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.47	10.50
American Futures, para janeiro	10.76	10.80
American Futures, para março	10.86	10.92
American Futures, para maio	11.03	11.09

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro.

Os operadores do sul, vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	100.200	99.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 60 kilos	4.800	4.200

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 60 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou, ainda hontem, o mercado disponivel desse producto, em posição calma, sem maior procura e com os preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	34.655

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Campos	5.636
Total	5.636
Desde 1 do mez	5.636
Saidas	5.706
Desde 1 do mez	5.706
Stock actual	34.585

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	5|2	5|1 ¾
Assucar para entrega em setembro	5|2 ¼	5|1 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|2 ½	5|2
Assucar para entrega em dezembro	5|4 ½	5|4 ½

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições de estabilidade, mas, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.420

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Natal	158
Total	158
Desde 1 do mez	158
Saidas	—
Desde 1 do mez	—
Stock actual	10.578

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 1	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	36$000 a 38$000

A BOLSA

O movimento da Bolsa, hontem, foi iniciado com um voto de pesar formulado pelo fallecimento do sr. José Carlos de Figueiredo, que ha longos annos trabalha em negocios de bolsa e cambio de nossa praça. A Camara Syndical fez-se representar no seu sepultamento e mandou depositar uma corôa, em nome da classe, no seu ataúde.

— Depois de um minuto de silencio, proseguiram os trabalhos da Bolsa, que tiveram relativo desenvolvimento.

As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões ao portador estiveram francas e em declinio. As municipaes não despertaram grande interesse, tambem não se verificando modificação apreciavel nos demais valores em evidencia, cuja situação era de fraqueza.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 1:000$000, 2, 3, 14, a.	875$000
Ditas idem, 86, a.	877$000
Ditas idem, 10, 48, 45, a.	880$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 11, 20, 40, 50, a.	880$000
Ditas idem, 100, a.	881$000
Ditas idem, 25, 26, a.	882$000
Ditas port., 3, 31, 35, 16, 30, a.	879$000
Ditas idem, 3, 17, 27, 1, 4, 31, 73, a.	880$000
Ditas idem, 5, 70, a.	881$000
Ditas idem, 6, 7, a.	882$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 66, 50, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 50, a.	157$500
Decreto 1.622, port., 100, a.	173$000
Dito 1.999, port., 100, a.	180$000
Emprestimo de 1931, port., 54, 100, a.	174$000
Dito idem, 20, a.	175$000
Dito idem, 10, 10, 10, a.	176$000
Dito idem, 30, a.	177$000
Dito idem, 5, a.	178$000
Dito idem, 2, 2, 3, a.	180$000
Dito idem, 1, 1, 1, a.	182$000
Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 30, a.	850$000
Minas Geraes de 500$000, 5 %, nom., antigas, 1, 1, 1, a.	800$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 50, 50, 50, a.	875$000
Ditas idem, 100, a.	868$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 2, a.	202$000
Ditas idem, 23, a.	207$500
Ditas de 1:000$000, 1, 94, 284, a.	1:020$000
Ditas idem, 5, 5, 5, 6, 10, 10, 19, 25, 31, 15, 34, 50, a.	1:024$000
Rio (Popular), 35, a.	108$000
Bancos:	
Brasil, 10, 50, 87, 100, 103, 200, a.	390$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 5, a.	230$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:012$
Ditas (1930)	998$000	997$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:006$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	—	895$000
Uniform., de 1:000$	880$000	876$000
Div. Emissões, nom.	885$000	882$000
Ditas port.	880$000	879$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 9.816	920$000	905$000
Ditas de 500$	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	350$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	870$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	700$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	703$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas 7 %, nom.	—	865$000
Ditas port.	870$000	865$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:025$	1:024$
Municipaes de 1906, port.	262$000	—
Ditas de 1904, £ 20	—	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1917, port.	157$000	156$000
Ditas de 1920, port.	158$000	150$500
Ditas de 1931, port.	174$500	174$000
Ditas (lotes miudos)	178$000	175$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	174$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 2.264	176$500	175$000
Ditas decreto 2.097	177$000	174$500
Ditas decreto 2.339	178$000	174$500
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.625	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	350$000
Ditas do Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Bancos:		
Brasil	392$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Commercio	130$000	125$000
Portuguez do Brasil	79$000	70$000
Boavista	530$000	515$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	100$000	—
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	90$000	85$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Nova America	170$000	100$000
Brasil Industrial	—	350$000
Confiança Industrial	20$000	—
Corcovado	50$000	42$000
Alliança	90$000	—
Seguros:		
Confiança	—	225$000
Previdente	2:500$	—
Continental	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$500	117$500
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	145$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
Ditas nom.	235$000	—
Centros Pastoris	—	82$000
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
C. Brahma	405$000	398$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Manufactora Fluminense	192$000	190$000
Progresso Industrial	—	156$000
Confiança Industrial	110$000	100$000
Nova America	—	1:020$
Docas da Bahia	—	87$000
Mercado Municipal	—	204$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Bellas Artes	215$000	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o contrato dos serviços especiaes de carros dormitorios, restaurante e buffets.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de latão para forro.

— Para o fornecimento de tinta de aluminio e tinta vermelha esmaltada.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tinta de fundo.

— Para o fornecimento de manilhas.

— Para o fornecimento de fio de linha.

— Para o fornecimento de balanças.

Dia 4 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos, 7, 9, 14 e 20.

Dia 5 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 28.

Dia 5 — Directoria do Dominio da União, para a venda de material disponivel na fazenda de São Bento.

— Para alfafa, aveia, farello, farellinho, fubá grosso, milho amarello, osso em pó e granulado, ostra em pó e granulado, tankagem e trigulho.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas.

— Para o fornecimento de alfafa, aveia, farello, farellinho, fubá grosso, milho amarello, osso em pó e granulado, ostra em pó e granulada, tankagem e trigulho.

— Para o fornecimento de banana, lima, limões, laranjas, temperos e verduras.

— Para o fornecimento de agua mineral magnesiana "São Lourenço", aveia, azeite, azeitona, bananada, chá preto, chocolate, doce em copota, laranjada, marmelada, massa de tomate, pecegada, petit-pois, bacalhau, banha, carne secca, cebolla, lingua defumada, linguiça, lombo de porco, paio, sal, toucinho e vinagre.

Dia 7 — Directoria Geral de Agricultura, para o fornecimento de uniformes, chapéos, calçados e outros artigos de vestuario.

Dia 7 — Assistencia a Psychopathas, para o concerto geral de uma carrosseria de omnibus "Internacional".

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de artigos de algodão nacional, brim branco e lona de algodão.

— Para o fornecimento de tintas.

— Para o fornecimento de apparelhos de distillação, areometro, bretificador, bastões e balões de vidro, bico "Busen" e "Teclú", colheres de porcellana, cadinhos, frascos, gral de diamante, jacaré de ferro, laminas, picknometro com termometro, provetes, rolha de borracha e de cortiça, triangulos de micromo etc.

Dia 8 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para a exploração da cantina.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para a construcção de 10 casas para colonos, na fazenda de "Santa Cruz".

Dia 9 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, para o fornecimento de material permanente á Estação Experimental de Canna de Assucar, de Campos, no Estado do Rio.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo electrico.

— Para o fornecimento de baldes de ferro, capacho de arame, latas de lixo, pá para lixo, cera virgem, desinfectantes, pannos para lustre, enxugador, escovas, espanadores etc. etc.

— Para o fornecimento de um bote construido de peroba de Campos, com toda a palamenta, inclusive toldo e sanefas.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um grupo turbo-gerador de 8|10 K.W., 120 volts.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne fresca de porco, de vacca, figado, rim, tripa, miolos, peixe, rabada e gelo.

Dia 10 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — dietas, açougue, padaria, combustivel e mantimentos.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos, pneumaticos inicial transmissor e receptor, dito terminal receptor e transmissor, apparelho dispositivo de reversão de ar com uma valvula de reserva para cada apparelho.

— Para o fornecimento de torno mecanico de alta velocidade e precisão.

Dia 12 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras no Instituto Sete de Setembro.

Dia 12 — Directoria do Dominio da União, para o arrendamento dos proprios nacionaes situados á rua Carlos Saidi ns. 849, 257 e 859, em São Christovão.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço de 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.65	6.45
Para entrega em setembro	6.65	6.50
Para entrega em outubro	6.74	6.65

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.70	6.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	97.12	90.12
Para entrega em dezembro	100.75	95.75

ALFANDEGA

Renda do dia 2 do corrente:	
Em ouro	181:530$[illegible]
Em papel	69:261$[illegible]
Total	250:821$[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	478:145$430
Em egual periodo em 1932	1.543:076$810
Differença a maior em 1932	1.065:[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada a 1 de agosto de 1933	26:065$600
Renda arrecadada em 2 de agosto de 1933	957:208$400
Total	983:274$000
Em egual periodo de 1932	718:560$210
Differença para mais em 1933	265:713$790
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de agosto de 1933	144.887:939$000
Em egual periodo de 1932	134.364:632$881
Differença para mais em 1933	10.523:306$119

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

[illegible]	168
[illegible]	18
[illegible]	85

Carneiros.. 4
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois..	$900-1$100
Vitellos..	1$500-1$600
Porcos..	2$000
Carneiros..	2$400

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de Julho de 1933

Contratos sociaes

De Corrêa & Sobrinho, firma composta dos socios solidarios José Corrêa e Adolpho Soares, para o commercio de seccos e molhados, á rua Lino Teixeira nº 58, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Miniati & Cia., firma composta dos socios solidarios Alfredo Miniati e Mario Miniati, para o commercio de seccos e molhados, á rua Borja Monteiro nº 191, com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Raposo & Dias, firma composta dos socios solidarios José Raposo e José Dias, para o commercio de officina de concertos de automoveis, á rua Carmo Netto nº 317, com o capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Marciano Mendonça & Cia. Ltd., firma composta dos socios solidarios Marciano Mendonça e Alberto Nastari, para o commercio de commissões e consignações, á rua Silva Gomes nº 37, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De M. Gomes & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel José Gomes e Abrahão Dias Ramada, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Conselheiro Zacharias nº 66, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De N. Mussinski & Cia., firma composta dos socios solidarios Mussynski & Ferreira e do socio de industria Siegfried Simon, para o commercio de material para bolsas, com o capital de........ 60:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Limitada Vitalux, firma composta dos socios solidarios Vitali Cohen e Albert Henry Frisbee, para o commercio de saponaceos, á rua Theophilo Ottoni nº 163, com o capital de........ 60:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes, Estrella & Guimarães, firma composta dos socios solidarios Silvino Lopes Alves, José Nicolau Estrella e Alberto Barrandon Guimarães, para o commercio de litographia, anil e etc., á rua do Acre nº 90, com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pereira & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Alberto Pereira Ventura e Albino de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rau José Vicente nº 46, com o capital de.... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Mendonça & Maia, firma composta dos socios solidarios Adolpho José Mendonça e Oswaldo Maia, para o commercio de ligas e etc., á rua Frei Caneca nº 418, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

Firmas individuaes

De A. Barbosa Bastos, o capital fica elevado á 1000:000$000.

De Turibio Neves, o capital fica elevado á 70:000$000.

De A. Fernandes Garcia, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Siqueira Campos nº 105, com o capital de 120:000$000.

De Sami Bogossin para o commercio de armarinho e perfumaria, á rua da Alfandega nº 367, com o capital de 30:000$000.

DeD A. G. Motta, para o commercio de botequim e etc., á rua Quito nº 99, com o capital de.... 5:000$000.

De F. H. Silva para o commercio de officina electro-mechanica, á rua Senador Euzebio nº 530, com o capital de 10:000$000.

De A. G. Motta, para o commercio de hervas medicinaes e artigos congeneres, á avenida Lauro Muller nº 90, com o capital de 7:000$000.

De Augusto Loureiro Pinto, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua da Passagem nº 131, com o capital de........ 60:000$000.

De Armin Halboth, para o commercio de ferragens e etc., á rua Buenos Aires nº 152 — 2º andar, com o capital de 20:000$00.

De B. N. Carvalho, para o commercio de ferragens, á rua Luiz de Camões nº 99, com o capital de 10:000$000.

Alterações de contratos

De Werner Frank & Comp., o capital social fica elevado a . . . 200:000$000.

De Marques, Silva & Comp., retira-se o socio Albino Coelho da Silva Real, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Lopes & Matias, alterando a clausula quarta, do seu contracto social.

De Leclerc & Comp., resolveu prorogar o prazo da sociedade por mais dois annos.

De Rio de Janeiro Immobiliaria Limitada, são admittidas como socias as senhoras Wilhelm Messer e Karl Muschmann.

De J. Degossi & Comp., Limitada, é admittido como socio o sr. Ludovico Moreira.

De Vieira Cunha & Comp., retira-se o socio Raul Ramos Villar, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Daudt, Oliveira & Comp., o capital social fica elevado a ... 1.000:000$000.

De Teixeira, Borges & Comp., retira-se o socio Augusto de Borges Palhares, recebendo a importancia de 150:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

Distratos sociaes

De Lucio Sobrinho & Cia., retiram-se os socios Euclydes Nunes da Costa, recebendo a importancia de 15:000$000 e Luiz Lucio Caetano da Silva, nada receendob

De Saturnino Pereira & Cia., retira-se a socia d. Zelia Castro, recebendo a importancia de...... 12:235$000, ficando com o activo o passivo o socio Saturnino Pereira, na importancia de........ 2:235$000.

De Adelino & Seixas, retira-se o socio Godofredo Adelino de Gastão Seixas, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Amilcar de Seixas Brites, na importancia de 25:000$00.

De J. Corrêa & Irmão, retira-se o socio José Soares Corrêa, recebendo a importancia de...... 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Soares Corrêa, na importancia de.... 1:500$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Barra Grande" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Parkhaven" — Importação.
Armazem 6 — Vapor norueguez "Valparaiso" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.
Armazem 8 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Recebendo carga.
Armazem 9 — Vapor norueguez "Bigel" — Importação.
Armazem 10 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Importação.
Pateo 10 — Vapor panamense "Mount Taygetus" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 17 — Vapor francez "Lipari" — Exportação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Arlanza" — Importação.
P. Mauá — Cruzador inglez "Durban".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".
De Belém e escalas, vapor nacional "Portugal".
De Nova York e escalas, vapor americano "West Calumb".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Una".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephina Charlotte".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".
Para Republica Argentina e escalas, vapor panamense "Mount Taygetus".
Para S. Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Valparaiso".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calumb".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Itabapoana e escalas, motor nacional "Belmonte".

ACTOS RELIGIOSOS

Padre Ricardino Séve

Sua familia agradece profundamente sensibilizada as innumeras provas de dedicação e amizade com que foi distinguido seu querido chefe por occasião de seu fallecimento e os convida para a missa de 7º dia que em repouso de sua alma será realizada amanhã, sexta-feira, ás 8 horas da manhã na Igreja de N. S. do Parto, conjunctamente com a cerimonia que aquella reitoria manda celebrar. K 6640)

Maria Leonor Gomes Pereira

(FALLECIDA EM CURITYBA)

Dr. Alvaro Costa, senhora e filha (ausentes), Alberto Augusto de Moura, senhora, filhos, genro e neto, Marcelino Espindola e filhos, Delphina Espindola, filhos, genros, netos, bisneto, irmãos e sobrinhos da finada MARIA LEONOR GOMES PEREIRA, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será rezada amanh, dia 4 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Confessam-se desde já muito gratos. (K 7451)

Odette Pinto de Souza Santos

O viuvo Dr. Eduardo de Souza Santos e mais parentes, tendo sabido que varias pessoas não receberam agradecimentos pelas manifestações de pesar pelo passamento de sua mallograda ODETTE PINTO DE SOUZA SANTOS, verificaram posteriormente que houve retenção no correio devido, por inadvertencia, a insufficiencia de sello e vem pois, por este meio, reiterar sua eterna gratidão. (K 7446)

General José Victoriano Aranha da Silva

Maria da Gloria Aranha da Silva Lima, Lilia Aranha da Silva Lima, e Nelson Tavares de Lima convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu querido pae, avô e sogro, General JOSE' VICTORIANO ARANHA DA SILVA, farão celebrar hoje, 3, ás 10 1/2 horas, no altar mór da egreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de fé. (K 7410)

Capitão João de Freitas Walker

Maria da Gloria da Fonseca Walker e filhos, demais parentes, participam o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio e cunhado, capitão JOÃO DE FREITAS WALKER, hontem, ás 16 horas, em sua residencia á rua Maria Romana, 32 (Maracanã), donde sairá o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas e 30, de hoje. (K 6726)

Carolina Dubeux Lemos

(7º DIA)

Arthur de Souza Lemos e filhos (ausentes), Claudio Leão Dubeux e familia (ausentes), Angelita Lemos Fonseca e filho (ausentes), Fernando de Sousa Lemos e esposa, Saul Antunes e familia, Arthur Collares Moreira e familia, compungidos pelo fallecimento de sua querida CAROLINA, occorrido em Recife, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam resar por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, dia 4, ás 9 1/2 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião, antecipam os seus agradecimentos. (K 06607)

Candido José Pinheiro

Esther da Costa Pinheiro, Gastão da Costa Pinheiro, senhora e filhos, agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e avô, CANDIDO JOSE' PINHEIRO, novamente os convidam para assistir á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no proximo dia 5, sabbado, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, da matriz de S. José, agradecendo, antecipadamente, a todos que participarem desse acto religioso. (K 07430)

Dr. Carlos De-Rossi

Altahir Carvalho De-Rossi, Ibsen De-Rossi e senhora, Dr. Luiz De-Rossi, Clelia De-Rossi e Carmen De-Rossi, profundamente reconhecidos a todos quantos lhes trouxeram o conforto da sua amizade por occasião do fallecimento de seu inolvidavel marido, pae, e sogro, Dr. CARLO DE-ROSSI, de novo os convidam a assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar mór da egreja de São José. (K 7409)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UMA NOITE NO CAIRO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON
NOVARRO

mais seductor que nunca

— e —

Mirna Loy

artista esplendida e mulher maravilhosa

— EM —

UMA NOITE NO CAIRO

(NIGHT IN CAIRO)

METROTONE NEWS n. 190 — (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00, 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SHERLOCK HOLMES: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

Uma das mais empolgantes novellas de CONAN DOYLE

CLIVE BROOK vivendo "Sherlock Holmes" obtem o seu mais ambicionado desempenho em sua brilhante carreira artistica!

A ILHA FANTASMA — tapete magico
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 8 x 88
A CHEGADA A NEW YORK DA COMMISSÃO BRASILEIRA CHEFIADA PELO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

IMPERIO

TEL. 4-5158

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NOITES VIENNENSES: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

VIVIENNE SEGAL
ALEXANDER GRAY
Walter Pidgeon

na copia NOVA E INTEIRAMENTE colorida

EU E MINHA SOMBRA — desenho
PARAMOUNT NEWS — (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O MEU BOI MORREU: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE...

EDDIE CANTOR — (Don Sebastian... The Second!) previne que continúa repetindo suas "bôlas", e aquella tourada hilariante, em "O MEU BOI MORREU" convidando os melancolicos, os desesperados, os abandonados do amor e... os que gostam de gosar a vida, a assistir o film de maior exito de gargalhadas destes ultimos tempos.

UNITED ARTISTS

EDDIE
CANTOR

— EM —

O Meu Boi Morreu

OFFICINA DO PAPAE NOEL — Symphonia singular colorida
REVISTA DE MICKEY — desenho sonoro

HORARIO
2 as 4 horas
4 as 6 horas
6 as 8 horas
8 as 10 horas
10 as 12 horas

HOJE

Pathé-Palacio

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat.

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

ALHAMBRA

Telephone 2-7092

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
COCAINA: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15

O Programma ART apresenta

UM FILM EMOCIONANTE que se passa

- a bordo
- em Hamburgo
- em Paris - e
- em LISBOA

Gerda Maurus

HANS ALBERS

PETER LORRE

no film da UFA

ART

(Der Weisse Demon)

MARAVILHAS NO FUNDO DA LAGOA — Cultural da UFA

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas . . . . 3$300

PARISIENSE — HOJE

Poltrona — 2$000

E mais:
GARY GRANT e NANCY CARROLL em

6 DIAS DE AMOR

PARAMOUNT e FOX JORNAL
SURURU' NA ZONA, — Desenho.

2.ª Feira: —

RICHARD DOLMAN e ROSEMARY AMES, em

LADRÃO DE CASACA

PALA BIREL, em

NAGANA

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTDA.

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

Penultima MATINÉE DAS CREANÇAS com a linda opereta fantasia

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. — Distribuição de CARAMELOS "BURI"

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 HORAS

AMANHÃ — Festa Artistica de ("Tamborim"), APOLLO CORRÊA, com a "A CANÇÃO BRASILEIRA" em duas sessões — Preços communs.

SABBADO — A's 4 horas da tarde — Ultima MATINÉE DA MOCIDADE com a "A CANÇÃO BRASILEIRA" — 50 % de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO — A's 3 horas da tarde — *Ultima MATINÉE CHIC, dedicada ás Senhoras, com a "A CANÇÃO BRASILEIRA"*

SEGUNDA-FEIRA, 7 — *Festival de IDA DE ALENCAR (O Rouxinol Paulista),* que interpretará nessa noite, nas duas sessões o papel de "CANÇÃO" — Preços communs.

QUINTA-FEIRA, 10 — "ADEUS A "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Extraordinario programma para commemorar as suas 300 REPRESENTAÇÕES

SEXTA-FEIRA, 11 — Dar-se-á a primeira representação de — "*MARIA*" — Uma opereta brasileirissima, bonita, deliciosa e sentimental, que VIRIATO CORRÊA escreveu e a Maestrina FRANCISCA GONZAGA musicou.

AVISO — HOJE — Inauguração da "EXPOSIÇÃO DO THEATRO RECREIO" no Edificio de "O PAIZ", Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete, onde o publico poderá obter bilhetes para todos os espectaculos do THEATRO RECREIO.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

"CIA. PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS"

HOJE — A'S 8 3|4 horas — HOJE

UM CONTO DE REIS

Ultima representação dessa engraçadissima comedia.

AMANHÃ A's 8 3|4 horas — EM 6ª RECITA DE ASSIGNATURA — 3 actos de intensas e ininterruptas gargalhadas, de FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS: — A's 8 3|4 horas AMANHÃ

ALDRABÃO

Mais uma brilhante interpretação e um novo exito de MARIA MATTOS e JOAQUIM ALMADA.

O "Aldrabão" é um typo useiro e vezeiro em mentir; perito em intrujar; mestre em "sem-vergonhismo" e medalha de ouro na tapeação humana...

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

POPULAR — Hoje

KAY FRANCIS em
LADRÃO DE ALCOVA
JOHN HOLLAND em
Quem foi o assassino
WILLIAM COLIER JR. em
DANSANDO NO ESCURO

Sabbado: O Monstro de aço — O tubarão — O crime da Universidade — Legião dos Centauros, 1º e 2º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
GEORGE RAFT em
UNIDOS NA VINGANÇA
EDMUND LOWE em
Quente como pimenta
O perigo das Selvas 5º e 6º episodios.
Quem paga os pratos

2ª feira: Casar por azar — Seis dias de amor

PRIMOR-Hoje

SYLVIA SIDNEY em
MADAME BUTTERFLY
CHARLES FARREL em
A BORRASCA

2ª feira: O fugitivo — Herança do deserto.

HADDOCK LOBO - HOJE

NO PALCO A'S 9 HORAS.
Cia. Brasileira de Comedias LYGIA SARMENTO — BARBOSA JUNIOR em
CAMILLA ARRANJA UM NOIVO

Na téla: Clark Gable em CASAR POR AZAR — Randolf Scott em A HERANÇA DO DESERTO

Sabbado: Festival de Lygia Sarmento.
Domingo: DESPEDIDA DA COMPANHIA.
2ª feira: Madame Butterflay — Cavalleiro da Noite 15 annos de Bolchevismo.

PARIS -- HOJE

POLTRONA .... 2$000

NO PALCO A'S 4 e 9 HORAS.

A Cia. GENESIO ARRUDA na chanchada familiar em 2 quadros de gargalhadas:

O BARÃO DA FAVELLA

Na téla: Elissa Landi em A DAMA ERRANTE — Tala Birel em NAGANA.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104

HOJE — Soirée — HOJE

MADAME BUTTERFLY

drama, com Sylvia Sidney e Gary Grant e, mais, só em matinée CAIXA DO MYSTERIO, série.

Unidos na Vingança

drama, com Nancy Carroll

Amanhã — O mesmo programma.

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

RUA PEDRO 1º 25 - fone 2-8583
(PRAÇA TIRADENTES)

HOJE — Exhibições do film "só para adultos" — HOJE

TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

O combate sem treguas aos escravisadores de mulheres.

Preços communs — Estudantes e militares fardados — 50°|° de abatimento.

114 Representações

THEATRO CASINO

(Tel. 2-0086)

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas

PROCOPIO

Apresentará mais duas vezes a sua formidavel creação no "mendigo-philosopho" da grande comedia de JORACY CAMARGO

"DEUS LHE PAGUE"

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto. — Direcção de DUQUE

HOJE - ás 7,45 - 8 e 9 1|2 horas — HOJE

297 — REPRESENTAÇÕES — 297

ALMA DE CABOCLO

Um record nunca visto de agrado publico!

AMANHÃ — Deslumbrante festa commemorativa das 300 REPRESENTAÇÕES DE

ALMA DE CABOCLO

COM UM EXCELLENTE ACTO VARIADO

Manuelino Teixeira apresenta a

CASA DO SALOIO

— NO —

RIALTO

TEATRO REGIONAL PORTUGUÊS

HOJE — A's 4 - 8 e 10 horas *Extraordinario successo* do lindo episodio minhoto, em 2 actos e 6 quadros original de *Antonio Guimarães,* musica do maestro *Cesar de Mendonça*

SAUDADES DE PORTUGAL

Grande exito da notavel cantora de fados e canções ADELINA FERNANDES e do popular actor comico MANUELINO TEIXEIRA
Localidades á venda na bilheteria do teatro

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em matinée e Soirée
O grandioso film opereta

RONNY

Film de luxo e grande montagem e uma comedia e Jornal

AMANHÃ
Todos ao Nacional para verem a
DAMA ERRANTE
Por Paul Lukas e Elissa Landi
—o—
O Ca'é do Felizberto
por Maurice Chevalier

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA, sob a direcção do 1º tenor CAV. ABELE DE ANGELI

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

FESTA ARTISTICA da notavel soprano ligeiro

DORA SOLIMA

com a celebre opera

Lucia de Lammermoor

em que a mesma artista tem uma das suas mais brilhantes creações artisticas.

AMANHÃ — "Serata d'onore" do 1º tenor CAV. ABELE DE ANGELI.

Extraordinario programma. — Duas operas de successo na mesma noite:

CAVALLERIA RUSTICANA
e BARBEIRO DE SEVILHA.

SABBADO: — "AIDA"
DOMINGO: — "O GUARANY"

ARMAZEM

Aluga-se á rua Uruguay 66. Serve para garage. Officina, deposito de materiaes. Inf. phone 2-0753 com Romeu. (K 07426)

Correspondente ou Viajante

Com muita pratica offerece os seus serviços. Cartas para Mario — Senador Alencar, 47. S. Christovão. (K 05672)

CASA

Aluga-se a casa da rua Alzira Brandão n. 26, (Conde Bomfim). Para ver das 13 ás 16 horas. (K 05613)

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone: 8-0011

HOJE — A's 21 horas — HOJE
Pela companhia Margarida Sper a engraçadissima comedia em 3 actos de Maurice Hennequin

ALEGRIAS DO LAR

2 horas de gosadissimas gargalhadas
Terminará com um elegante acto variado dirigido pelo comico ANDULA.

OS "COUPONS CENTENARIO" TÊM INGRESSO

PENSÃO

Traspassa-se por motivo de doença uma pensão em optimo local, completamente cheia, com 18 quartos, todos com janella e agua corrente. Telephonar para Cid, 4-4040, Ramal 281, de 1|2 dia ás 5. (K 05694)

Atelier de Chapéos

Rigorosamente montado e com a melhor freguezia da sociedade carioca, vende-se por motivo de viagem para Europa. Licenças pagas. Rua da Assembléa 101, 1º sala 5. (K 05703)

Terreno x Automovel

Troca-se terreno na Pavuna com 20 x 120 metros, do valor de 6 contos, por automovel de egual valor. Cartas a Newton neste jornal a F. A. (K 05687)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(38514)

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 11

Aluga-se por 280$000 e as taxas, está aberta até 4 horas trata-se neste jornal com LUIZ AYRES. (38991)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (38000)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

Enfermeira diplomada

Senhora de edade, independente, estrangeira e com longa pratica de gerencia e administração de Casas de Saude, dando boas referencias, offerece-se. Fala e escreve portuguez e vae tambem para fóra com doente. Resposta para D. Paula, á rua 15 Novembro, 563 — Petropolis. (39275)

PALACETE — CENTRO

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se a casa da rua Paulo Frontin, 36, moderna nova, 3 pavimentos, residencia familia, maximo conforto, construido para residencia de seu proprietario. Preço unico 200:000$ facilitando o pagamento parte em dinheiro parte a juros modicos praso que combinar. Está vasia e pintada. Chaves com o encarregado dos apartamentos ao lado. Tratar directamente com o proprietario — Praça Floriano 19, 4º and, sala 31, ou Apartamentos Victor — Riachuelo 30, Apptº. 64. (39173)

VENDE-SE

Predio á rua Filgueiras Lima n. 121 (Rocha) por 45:000$000. Entrada inicial Rs. 8:000$000 e o restante á vontade do devedor, com 10 °|° annuaes de juros reciprocos. Tratar com Helio Duarte — Rua Ouvidor 90, 2º and. (39186)

Fogão a Gaz Allemão
Enceradeira e Aspirador

Vende-se tudo com pouco uzo, por menos da metade do custo, motivo viagem Rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (K 07442)

Automovel - Vende-se

Ford 929 licenciado optimo estado preço 3:300$000. Chevrolet Pavão 927 em perfeito estado preço 2:000$000 — Tratar com proprietario Av. Rio Branco 43, L. — Meirelles. (K 05607)

Films cinematographicos

Compra-se novos usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 05544)

HUPMOBILE

Vende-se optimo estado sedan 4 portas preço de occasião. Ver e tratar Avenida Rainha Elizabeth 288 tel. 7-1634. (K 06577)

Radio Piloto 750$000

Vende-se um novo no valor de réis 1:500$ pegando Buenos Aires e São Paulo. Urgente á rua Luiz Gama, 1, casa 3. (K 06526)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com expertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (K 07327)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2 SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 06576)

Enxertos de tangerineras

Vende-se com um metro de altura a um conto de réis o milheiro. Estrada Velha da Tijuca. 171 Rio. Tel. 8-1771. (K 06579)

ROYAL 12

Vende-se uma ultimo modelo pouco uso por metade do preço de nova rua Evaristo da Veiga 109. (K 05585)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:500$ facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 07395)

DENTADURAS (Anatomias)

Dentes artificiaes em geral. Technica moderna. *Perfeitamente eguaes aos naturaes.* Solução dos casos difficeis. Extracção de dentes e outras operações absolutamente sem dor. *Dr. Sá Rego,* ESPECIALISTA, R. Carmo, 71 — Phone 4-0481. (K 07321)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10 sobrado. (K 00925)

MENINA

Precisa-se de uma de 13 a 14 annos para cuidar de uma creança de 2 annos prefere-se allemã. Jardim Sul America 7 appt. 15 — Laranjeiras. (K 05661)

DONAS DE CASA!

Quereis um saboroso prato para o almoço? Mandae buscar um peixe dagua doce — SURUBIM, DOURADO (fluvial), PACU, etc., que será tão apreciado em vossa mesa que vos dará as honras de eximia dona de casa e nunca mais quererá outra qualidade de peixe. Telephone 6-1828 — PEIXARIA RUBI. (Entregas a domicilio). (K 06631)

OURO — 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas, compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 06611)

COPACABANA

Vende-se optima residencia, estylo inglez, com 4 salas, 8 quartos, em centro de grande terreno, com garage e 2 quartos para empregados. Perto do posto 4. Preço 240 contos. Tratar com o proprietario até 1 hora. T. 7-1135. (K 07421)

NAIR

Filha adoptiva do casal Virgilio Brito e D. Mariquinhas, ex-moradores na Ponta do Cajú, precisa-se do seu endereço, seu interesse. Cartas a C. A. 289 neste jornal. (K 05722)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 272, ampla espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (39291)

Residencia na Tijuca

Vende-se com grandes facilidades de pagamento, a deliciosa vivenda de tratamento da Estrada Nova da Tijuca n. 1006, no melhor ponto do bairro local pittoresco e agradavel com grande parque de 5.000 metros quadrados. Construcção moderno de todo conforto. Hall grandes varandas, tres salas e cinco quartos, toilettes e sala de banho, completamente mobiliado ou não, grande garage e casa para chauffeur. Residencia ideal para familias estrangeiras e para o verão e inverno, visita a qualquer hora com o caseiro. Tratar com Symphronio Caldeira, R. Maxwell, 239, Tel. 8-0125. Rs. 250:000$000. (K 04908)

PROSPECTOS

Distribuem-se de casa em casa em envelopes fechados, por 30$000 o milheiro. E' a melhor propaganda. Garantia absoluta. Chamados á Caixa Postal 2113. (K 05682)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2; Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

FORD-PHAETON

Vende-se de occasião, quasi novo — Rua Senador Vergueiro 169. Telep — 5-4744. (K 06448)

FAZENDA A VENDA

Vende-se em Angra dos Reis, á "Princesa do E. do Rio" uma fazenda mixta, com 100 alqueires de terra, proximo da cidade, com gado leiteiro, fabrica de gelo, lancha, carvão e redes para pesca; optima casa de residencia, logar saluberrimo, informações com o sr. Alberto Silva. Rua XI n. 82 — Mercado — Rio. (K 04388)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua Ouvidor, 147. V. Itauna, 145. (K 07373)

FORD — PHAETON

Modelo 29-30, capas e pintura novas, preço: 3:300$ Buenos Aires, 81, 4º and. (K 07395)

ALUGA-SE

O predio n. 79 da rua Miguel Rangel, em Cascadura, com dois pavimentos e bom quintal. Tratar na Casa Garibaldi, á rua de S. Pedro, 221. (K 06584)

CARTAS FIANÇA

Dá-se de qualquer valor. Cartas P. J. neste jornal. (K 06619)

CAMISARIA

Vende-se com contrato montagens e algum stock, tratar á rua Uruguayana 136. (K 06628)

Apartamento Copacabana

Aluga-se á rua Souza Lima n. 1[illegible] — junto á Avenida Atlantica com 3 s., 2 q. cosinha q. banho q. creado 2 areas. Trata-se mesmo local apartamento n. 1[illegible] aluguel 550$000 com fiador ou deposito. (K 06597)

PIANOS E RADIOS

Vende-se a preços baratissimos. Casa Carioca, Av. Mem de Sá n. 65. (K 05207)